





c. N°

Estante JL
Prateleira 6

O professor Joaquim de Veronaello, no Catalogo
dos Livros Clássicos e raros que compõem a biblioteca
de se António Oliveira Cabral, no Vol II - pag. 57º
Classifica esta obra "de grande valor". E exemplar
a que allude i' sefeitos, os poucos que este é per-
feitosíssimo.

1909.

Azevedo

Azevedo

F L O R E S
D E M V S I C A :
P E R A O I N S T R V M E N T O D E
Tecla, & Harpa.

*Compostas por o Padre Manoel Rodrigues Coelho, Capellão
do seruço de sua Magestade, & tangedor de Te-
cla de sua Real Capella de Lisboa, natural
da cidade de Elvas.*

D E D I C A D O A S. C. R. M A G E S T A -
de del Rey Phelippe terceiro das Espanhas.



Com licença de S. Officio da Inquisição, Ordinario & Paço.

E M L I S B O A :

Na officina de Pedro Craesbeeck.
Anno Dñi M. DC XX.

DEDICATORIA A S. C. R.
MAGESTADE EL REY DOM PHE-
lippe terceiro das Espanhas.

NA Capella Real de vossa Magestade tenho ha dezase-
sete annos o lugar de Capellão, & tangedor de Te-
cla, senão com os merecimentos que conuem, ao me-
nos com satisfação de todos os que desta arte tem co-
nhecimento. As horas que me ficarão liures da obriga-
ção de meu officio, exercitey nas materias delle; dando nessa compo-
itura demonstração de meu talento, & vista de meu trabalho, que ago-
ra offereço a V. Magestade, para que nenhum tempo me ficasse ocio-
so, acudindo a elle com a presença, & não faltando com a curiosida-
de. Tem V. Magestade obrigação de por os olhos em húa & oura
cousa, & fazer dellas merecimento para com sua grandeza autho-
ri ar esta obra, & honrar este capellão, que encomenda sempre a
Deos a Católica & Real pessoa de V. Magestade, que elle guarde
por largos annos, &c.

Capellão & tangedor de Tecla de V. Magestade.

Manoel Rodrigues Coelho.

CIV/95

*Contem este liure em si.**Vinte & quatro tentos, tres de cada tom.**Quatro Sussanas, todas diferentes sobre o mesmo tanto chão.**Quatre Pangelinguas sobre o canto chão de breves em cada vez.**Quatre Ave Maris stillas sobre o canto chão de semibreves em cada vez.**Sinco Versos maiores sobre os passos de Ave Maris stilla.**Os oito tōs em Versos, para se cantarem ao Orgão, ou Harpa.**Aſi mesmo oylo tōs a Versos sobre o Canto chão em cada vez
pelo Magnificus, & Benedictus.**Kyrios, ou Versos per todos os ſte ſignos, aomeçando em Cſel-
favr, & acabando em bſa.*

Posto que no Prelogo que adiante tembe feito aos tangedores, & professores do instrumento de Teda, oja poſto as mais principaes aduertencias, com tudo me pareceo conueniente, & acertado, pôr estas ao principio deſte liuro: paraque eſſi ſe dê mais facilmente ne que em algūas eouſas parecerão duvidas, & fão as que ſe ſeguem, que acabando junto à linha q̄ diuide o compas, bum ſemibreue, como ſe verá neſte exemplo ♩ ♩ & ſe adiante eſtiuer bñ pentinho, eſte tal, valera bum compas. E ſe eſtiuerem duas minimas como estas ♩ ♩ valem bum ſemibreue, & o pentinho val tanto como bñia minima, porque he pento de ſemibreue, eſta figura ſe paufa de ſeminima, eſta ſe de coreba, acabão tambem em algūis compafes de nota negra, algūia coreba que á de fer ſemicoreba, ou algūia ſemicoreba, que á de fer coreba, & iſte logo ſe verá o que á de fer pella medida das figuras que cabem ne cõpasse, porque iſto he da impressão, & não ſe pode emendar tudo, em tanta nota negra, & em tudo o mais não hai duvida.

Pode correr o liure intitulado *Flores de Música*, coſposto poe P. Manoel Rodrigues Coelbo capellão de ſua Mageſtade, viſte eſtar conſerme com o original. Lisboa 11 de Feuereiro de 1620.

O Bispo Inquisidor giral.

TAXÃO este liure intitulado *Flores de Música* do padre Manoel Rodrigues Coelbo em mil reis em papel. Em Lisboa a 10. de Feuereiro 1620.

F.V.Pinto. A.Cabral. Monis. I.Ferreiru.

A D A L I C E N C I A S . E D I C

Veste liuro chamado Flores de Musica, composto por o P. Manoel Rodrigues Coelho, Capellão de S Magestade, & tangedor de sua Real Capella, & não tem cousa que impida poderse imprimir. Em S. Domingos de Lisboa a 2. de Agosto de 1617.

Fr. Thomas de S. Domingos.

Vista a informação pode se imprimir este liuto, & depois de impresso tornar pera se conferir. Em Lisboa 2. de Agosto de 1617.

Bertolamen d'afonseque. Antonio Dias Cardoso. Fr. Manoel Coelho.

Pode se imprimir. Aos 2. de Agosto de 1617. Viegas.

Dam licença ao P. Manoel Rodrigues Coelho, Capellão del Rey, pera que possa mandar imprimir este liuro chamado liuro de Flores de Musica, visto a que tem do Santo Officio, & do Ordinario, depois de impresso tornara pera se taxar, & sem isso não correra. A 3. de Agosto de 1617.

Rangel.

L. Machado.

V a Musica deste liuro por mo pedir o Autor delle. Achey nelle muita variedade de passos, grossa excellente, & airosa, as falsas em seu lugar, muy bem acompanhadas: & em tudo me parce digno, assi de seu Auctor, como de ter impresso, pera proueito dos que delle tuerem noticia. Dada no Carmo de Lisboa oje 21. de Julho de 1617.

Frey Manoel Cardoso.

*PROLOGO De A OBRA AOS TEAVGE-
dores, & professores do instrumento de Tecla, o minimo
de todos. Manoel Rodrigues Coelho.*

*N*A N se me pode (com rezão) inputar culpa de atreui-
do em sair agora á luz com estas Flores de Música, confiando,
que os curiosos de Tecla & Harpa, dellas se apreueitem, & pos-
são colher fructo. Pois he causa notoria, que com esta Arte,
& talento (de que Deus por sua immensa bondade soy ser-
uido detarme) tenho fructificado, & com minhas lições appro-
ueitado a muitos discípulos em varias partes deste Reyno,
em que fui bem recebido, não somente em a See d'Elvas, minha
igreja primitiva, & natural, aonde me criei, & de idade de oyto
annos ja nisto estudaua. E assi mesmo na See de Lisboa, da qual
vim ao serviço de S. Magestade, donde ha dezaseis annos q̄ siruo
co a satisfação que todos sabem: tendo passado pello riguroso exame,
q̄ na sua Real Capella se me fez, estando a elle presente no choro o mui-
to reverendo Prelado della com todos os capellães & cantores. E ainda
que como Tullio affirma: *Trahimur omnes studio laudis, & apenas se
acaba, quem na empreza dos trabalhos não appeteca gloria por paga,*
& o cantou o poeta elegantemente: *No n paruas animo dat gloria
vires, com tudo minha principal intenção nessa materia, & em tra-
balhos tam certos não sei cobiça de honra bem incerta, que por ser*
Portugal patria minha, mal poderei ser nunca propheta nella:
mas pois he de bom cidadão, & natural, não fazer sum em atten-
tar pello bem da Patria, & commun prouecto, desejando ai que to-
dos estudem, saibão, & attendão com mais vontade ao estudo, & exer-
cicio desta Arte, com que possão em seus instrumentos com facilida-
de, & mōr perfeição leuuar a Deus nesse Senhor, a quem toda a
gloria se deve; pera tal intento & fructo offereço aos estudosos estas
Flores de varias composturas acompanhadas, nas quais abarão vin-
te & quatro tentos: tres do primeiro tom, tres do segundo, tres do ter-
ceiro, tres do quarto, tres do quinto, tres do sexto, tres do septi-

mo, & tres finalmente do octauo tom, com Kyrios por C sol fa vt, De la sol re, E la mi, F fa vt, G sol re vt, A la mi re, & B fa, com mais quatro Susanas, ou Tentos (que assi se podem chamar) sobre o canto chão da Susana, cada qual diferente, & todos a quatro, porque tudo o que passa no instrumento de quatro não serve, por quanto o instrumento não declara mais, & passando daqui tudo fica parecendo o mesmo, e que não he nas vozes humanas. Mais quatro Pangelinguas sobre o canto chão em cada voz. Quatro Ave Maris stellas sobre o canto chão em cada voz. Cinco versos sobre os passos de Ave Maris stella. Além disso todos os oyto tōs para cantarem acompanhado cada verso quasi sempre a cinco, porem à voz que se canta não se tange. Vão mais outros oyto tōs sobre o canto chão de cada vez para tangereem a versos às Magnificas, & aos Benedic̄tus. Isto he o que tenho trabalhado, & confiado para o comunicar aes q̄ se disse quiserem approuitar, como de feito o communíco, não levado de presumpção, ou vaidade algua, mas totalmente mouido do zelo do bem commun, que por ser parte de tal animo nascido, & o primario de Musica para Teda & Harpa, que nestes nossos Reynos tem saido, confio que não sera mal recebido. E aduirto que algumas destas cousas andarão por fora, que não saltaria quem mas leuasse, ou em lições apprendesse, as quais eu não conheço por minhas, pois não são reunidas por mim, nem reconhecidas & examinadas pelo Reverendo padre frey Manel Cardoso, religioso de nossa Senhora do monte do Carmo, cujo parecer nesta materia deue só bastar por muitos por sua singular erudição.

AD-

ADVERTENCIAS PARTICULARES
para se tangerem estas obras com
perfeição.

Ve I M be minha intenção querer neste capitule (em que faze algú-
as aduertencias) dizer rezões, & documentos pera principiantes, ensi-
nandolhe como se deve tanger, com que dedos, & com que ar.
A causa he, porque quem procurar auer este liuro pole menos deue
ser não principiante, mas arrezoado tangedor, que aos principian-
tes logo se lhe practica o ar, & graça ne tanger com o modo que deuen-
ter no por dos dedos. Seruirão pois estas aduertencias seguintes somen-
te para os que tem ja algum uso desta Arte de tanger, & quiserem conti-
nuar, & aprofundar-se desta Musica. E assi o primeiro que aqui adui-
to he que se hão de trazer as mães bem sobre as teclas, por ser assi ma-
is sermoço o tanger: & de maneira se hão de trazer sobre ellas, q̄ qua-
si se não vejam debaixo das mães. O segundo que aduiro seja, que
se ha de quebrar com a mão esquerda, & direita, todas as vezes q̄
for possivel. O terceiro auiso, que a grosa da mão esquerda &
direita toda ha de ser igual, de modo que não sóe húa tecla mais
que outra, & darse ha igualdade as minimas, corcheas, & semicor-
cheas. O quarto auiso que o que se vinuer de tanger, se tanja algum tâ-
to de vagar, & não com pressa, mas muito a compasso, assi de grossa,
como de outra salsa, porque desta maneira o que se tirar parecerá
melhor. O quinto que se tirem as obras de maneira, que estao co-
postas, & com e ar que ellas em si tem. E aduiro que tē que se não
acabe de tirar o tento, & se tanja a compasso, que não parecerá bē,
& sendo de todo tirado mostrará o que he, & parecerá muito melhor.
Sexto auiso, que muitas vezes acharão húa seminima, ou corchea,
& logo com pausa diante, aduiro que he pera que aquella voz
se cale, & se solte a mão. E acharão tambem as vezes hum semi-
breue, & que as mães, ou dedo se solta delle, solte embora o dedo del-
le, que ficar ali o semibreue he por respeito da compostura.

Acharão as vezes duas quintas, porém são as que todos os autores
admittem, & usam, por serem húa maior, & outra menor. E as mais
das vezes se deixão ir por razão do passe, ou ar. E aduiro que as corcheas
são as que tem húa plica, ou pera cima, ou pera baixo, assi como estas . As
semicorcheas são as q̄ tem duas plicas, ou pera cima, ou pera baixo, como estas .
Pausa

Pausa de feminima he esta &. Pausa de corchea esta &. Quando se acharem duas figuras quaisquer que sejam, h̄ua da banda da regra que diuide o compasso, & outra da outra banda da regra com hum meyo circulo desse medo en para cima, en pera baixo, entendase que he porque não fira na voz que isto tiver, mais que h̄ua se vez: & isto sera em todo e mode de figura que tiver este meyo circulo. E porque quanto acerca desse mais se escreuer, não ferirà, senão de confusão, faço sum com lembrar a es curiosos, que h̄ac de ir tirando as primeiras quatro pautas, & logo as que se seguem de meyo, & apes ellas as de todo baixo, & acabadas entrar pella seguinte pagina, & com a mesma ordem q̄ se leuou na primeira.

E sende assi com diligencia exercitadas estas Flores, que pera discipulos, & Tangedores beneuelos desda Primavera de meus annos cultivey, juntamente com voto & parecer de Musicos insignes, q̄ nellas como grandes Zephyros aspirando, as fzerão crescer & multiplicar, de tal maneira fructificarão, que por mais que o Vendaval des maldizentes se resorce, & levante contra ellias, nunca se murcharão, mas em seu vigor permanecerão, pern mor leuuer, & gloria de noſſo Senhor Iefu Christo, & de sua sanctissima may. Amen.

SO. VETO E. M LOUVOR
de autor de hum amigo.

I Graça, e ar, o tacto, e doce accento,
Que a penas pode a mão com que se ordena
Por em demonstraçāo; na voz pena
e Mais perfeita se ve que ne instrumento.
Desse Emanuel ao pensamento
De confusão materia não pequena
Que à mão quinta, a voz muda & serena
Por arte obriga, & da contentamento.
O inuenter das Musas que vos ama
Por mais famoso, raro, & excelente
Faz que o priuñeiro a vos sique segundo.
Que se leue o lugar soy jo presente
E a vossa Tecla está nas mãos da fama
Donde soa, & contenta a todo o mundo.

EPI-

SONETTO DE
V. 2. libro
EPIGRAMMA IACOBI PLANCI
Flandro Brugensis, in laudem Authoris.

PHæbus & Amphion, Delphino vectus Arion,
Cumque sua infelix Orpheus Eurydice,
Et quotquot vates celebrat cariosa vetustas,
Quid quæso, præter nomen inane tenent?
Nam vatum citharas longæua silentia seruant,
Et superest artis pagina nulla memor.
At nostri Emmanuel vates præclarior æui,
(Nobile qua Lisbon tollit in astra caput,
Quaque Tagus vasto tumefactus ventre suique
Prodigus, aurifluas in mare voluit opes)
Musica Pierijs signat monumenta tabellis,
Quæ sunt perpetuo non moritura die,
Hæc Iber & rapidi mirabitur accola Rheni,
Hæc Padi ac Rhodani gens stupefacta canet.
O quam dulciloquos mulcet super organa cantus,
Cum libuit celeres applicuisse manus!
Tunc aures centum optarim, vel totus in aurem
Conuerti, & solo viuere posse sono.
Parnasso in bifido posthac sua carmina Apollo
Concinat, & Musis imperet usque nouem:
Imperat hic denis Rodericus in ordine Musis;
Nam quiris digitus Musa vocandus erit.



SO-

SONETTO DE MANVEL DE PINO ML
nistril de S. Magestad, en alabança del Autor.

D Luino Orpheo, que al cielo te encumbraste
(Con tu sonora, y dulce melodía,
Mostrando en el tañer tal armonia,
Que a los Choros celestes alegraste:
Al Angel de su esphera le baxaste
Y toma de tu solfa el alegria,
Pues das luz a los sabios mas que el dia,
Con la organica sciencia que mostraste.
Publica tu grandeza en toda a parte
Famoso Lusitano, pues mereces
Entre todos del mundo, lauro, y palma.
El cielo, tierra, y mar veo alabarte,
Pues con musica a Dios tanto engrandeces,
Que a tu suave son le alaba el alma.

C ANC, A M DE ANTONIO SOARES
d'Afonseca Capellão cantor da Capella Real de
sua Magestade ao Autor.

C On lazos de dulçura,
Tu voz suspende, si tu mano enfrena,
Del patrio Tajo, los montes q de plata
Entre dorada arena,
Hasta el Ganges dilata,
Que embidioso de verle ja murmura,
(Dexando al paraiso)
En ageno cristal echo Narciso.
Ya termino del arte
Tu docto ingenio, hallò, y en dulce aceto,
Dulce armonia formas, con que al cielo
Alabando contento,
Engrandeces el suelo,
Que vfango, y agradecido en toda parte
Tu fama eterna canta,
Que al tiempo volador ya se adelanta.

Suspension del tormento
Eres (si tan es) que al mayor engañas
(Cierta lisonja del cuidado incierto)
Causa embidia en estrañas
Naciones tu concierto,
Que vno te alaba, otro mira atento,
Y por oyerte solo
Buelan los montes, y està firme Eolo.
Gloria del siglo nuestro
Eres, que la del cielo nos retratas,
Imitando a los altos Seraphines,
Mientras la voz dilatas,
Te escuchan Cherubines:
Ya tu mano que lleva el cōpas diestro
Cada qual da la mano,
Por oyerte en el cielo mas cercano.

SONETTO DO MESMO ANTONIO SOA -
res d'Afonseca ao Autor.

Maxima de la musica que alcanças
En el tiempo perfecto mas valia
Canta que en quanto suena tu harmonia,
Aguardan todos muchas esperanças:
No receles del tiempo las mudanças,
Mientras sigue la noche al claro dia,
Que ja el eboro sagrado de Thalia
Llenanta en clara voz tus alabanzas.
Cina con Daphne Apolo de tu frente,
Entrambas sienes, soberbio te llevante
El aurifero Tajo estatuas de oro.
Olvide a Amphion la Thebana gente,
Y Tracia calle al atrevido amante,
Pues llega tu armonia al alto cielo.

Plan gracie à Brugman



MISERICORDIAS DNI IN AETERNUM CANTABO PS-85

Teto do primeiro tō por de la solre, De Manoel Rodrigues Coelho. 1



A

De Manoel Rodrigues Coelho.



Tangedor da capella Real.

2



A z

De Mauel Rodrigues Coelho.



Tangedor da capella Real.

3

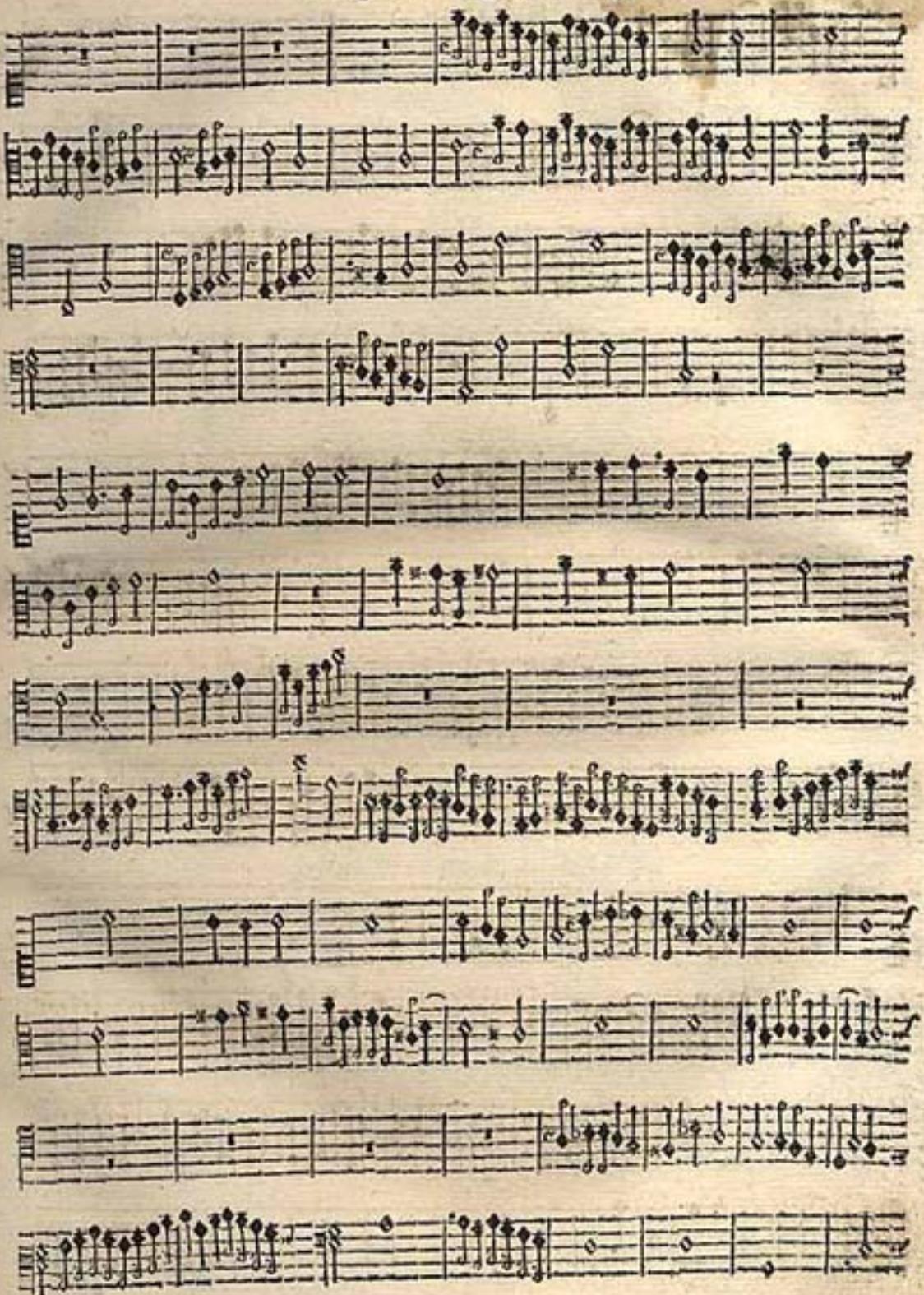


De Manoel Rodrigues Coelho.



Tançador da Capella Real.

4



De Mauel Rodrigues Coelho.



Tangedor da Capella Real.

5



Segundo tento do mesmo tom.



B

De Manoel Rodrigues Coelho.



Tangedor da Capella Real.

6



De Manoel Rodrigues Coelho.

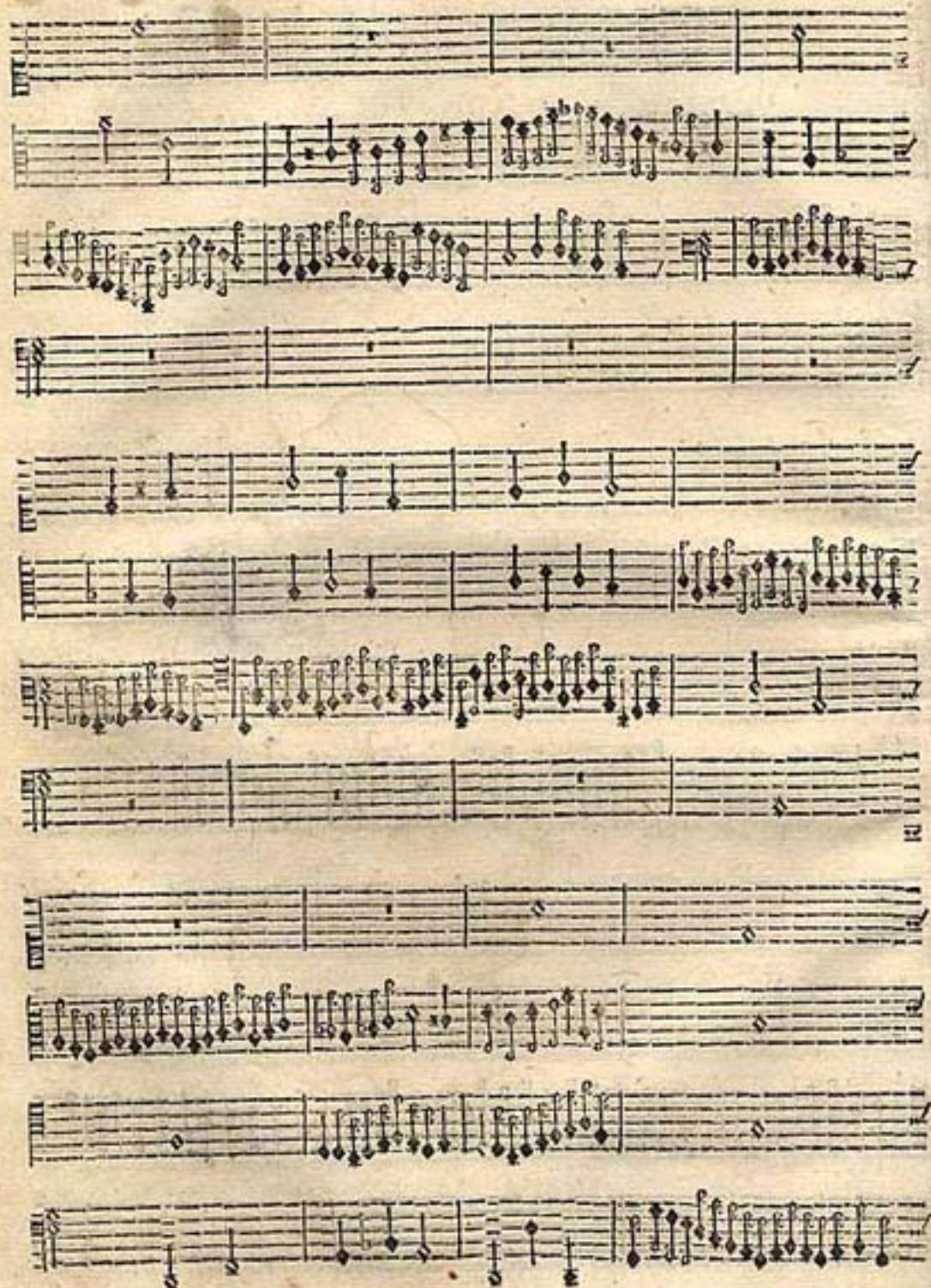


Tangedor da capella Real.

7



De Manoel Rodrigues Coelho.



Tangedor da capella Real.

8

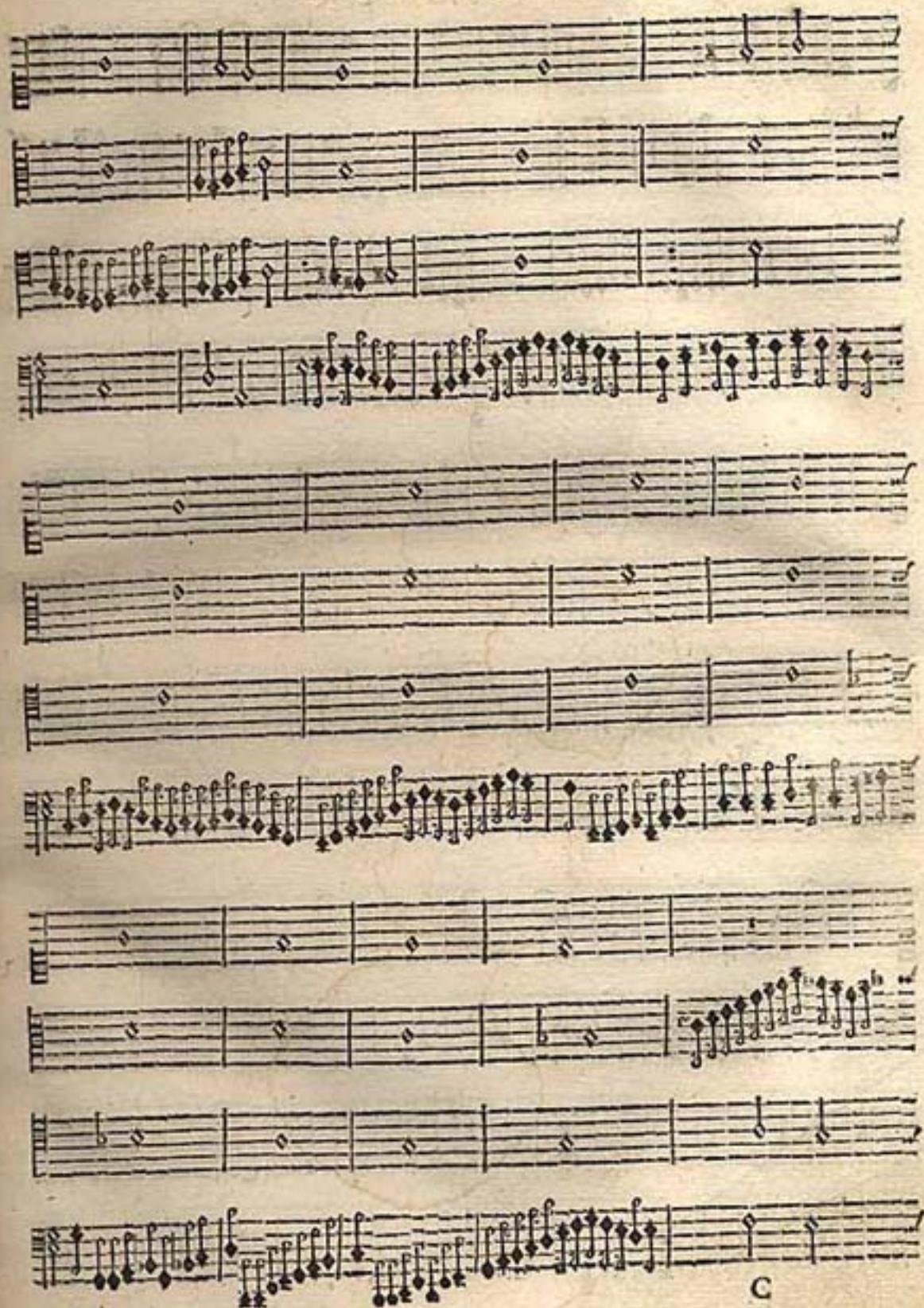


De Manoel Rodrigues Coelho.



Tangedo da Capella Real.

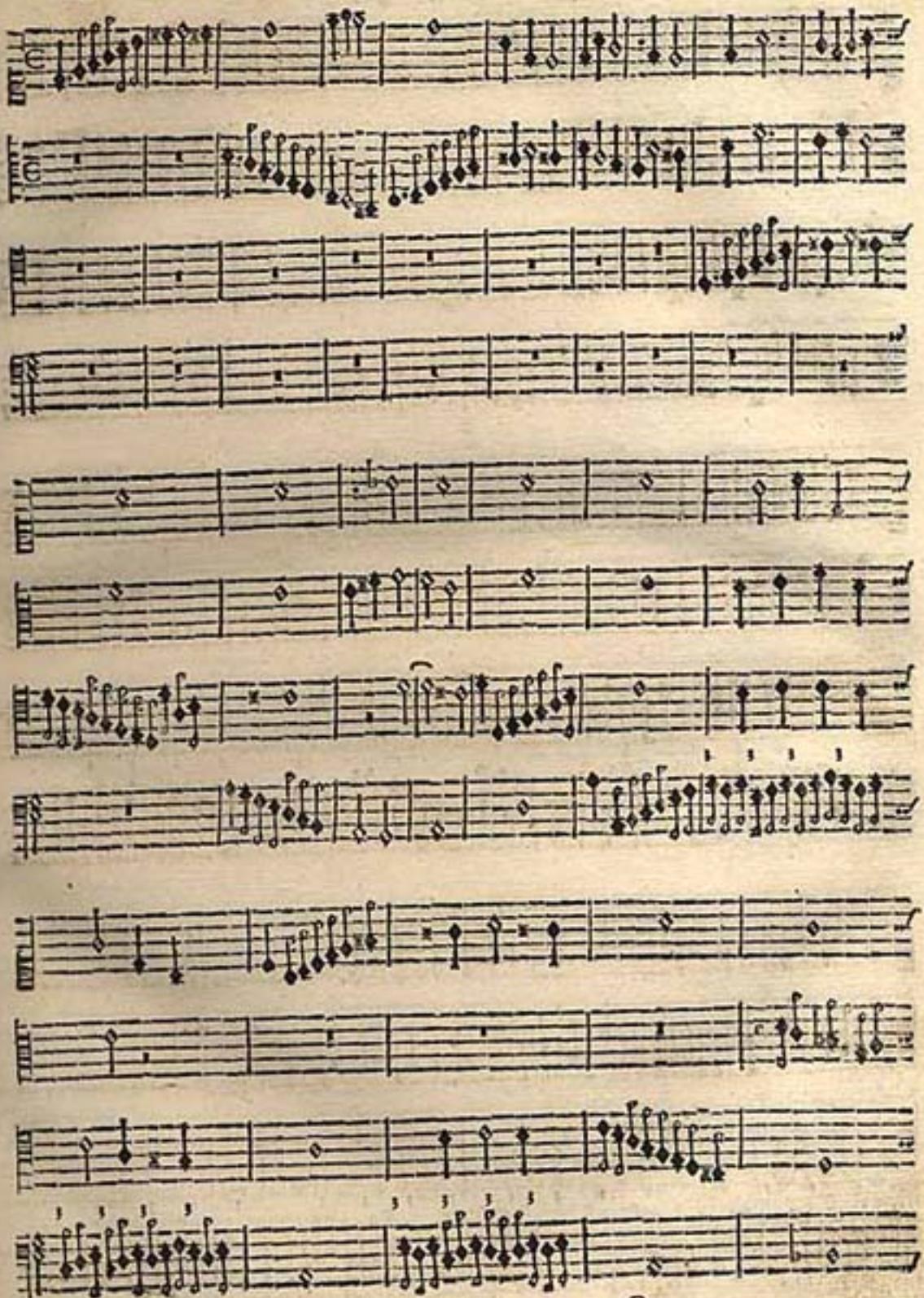
9



De Manoel Rodrigues Coelho.



Tangedor da capella Real. Terceiro tento do mesmo tom. 10



De Manoel Rodrigues Coelho.

Tangedor da Capella Real.

11



De Manoel Rodrigues Coelho.



Tangedor da capella Real.

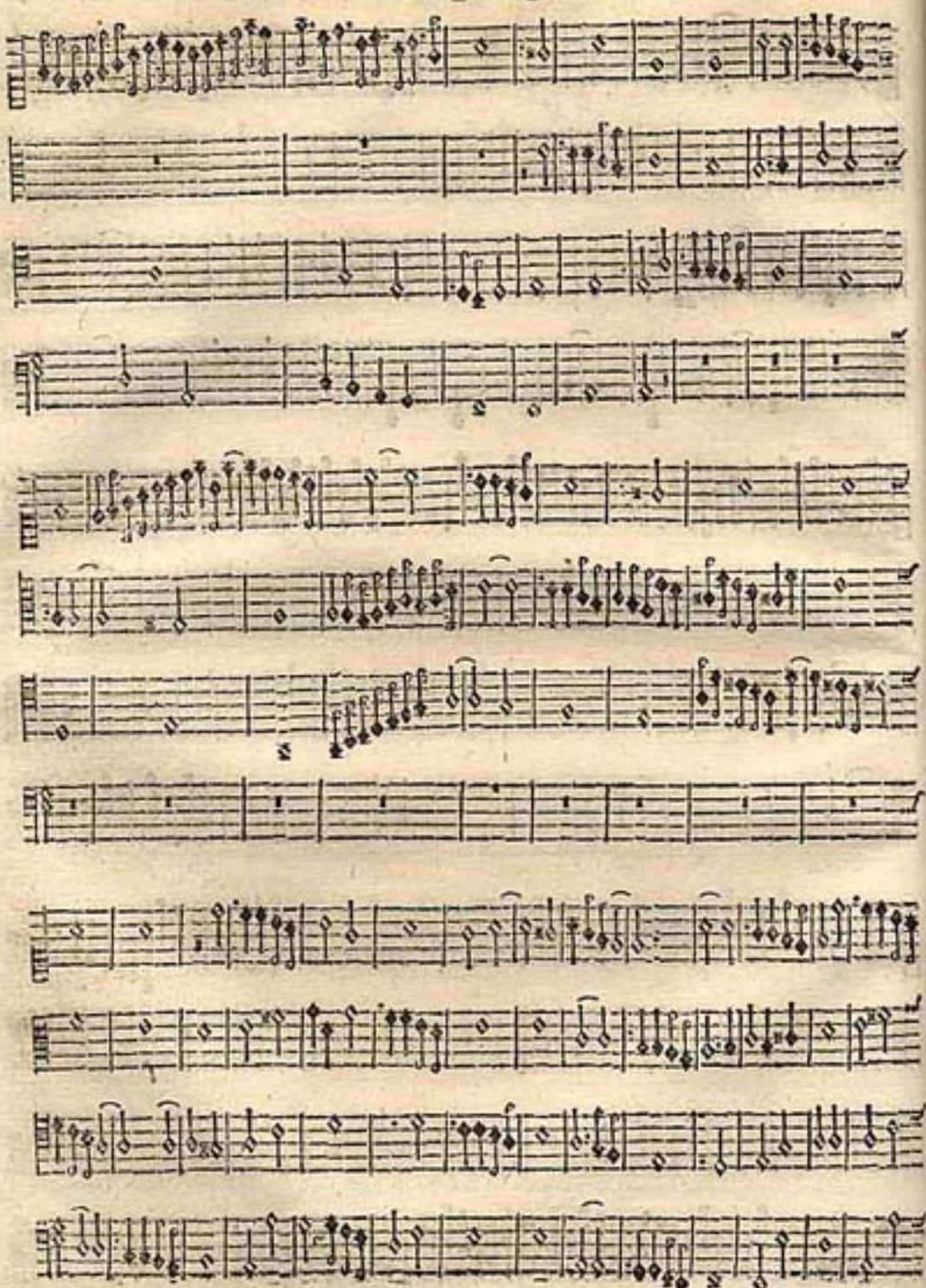
12



De Manoel Rodrigues Coelho.



De Manoel Rodrigues Coelho.

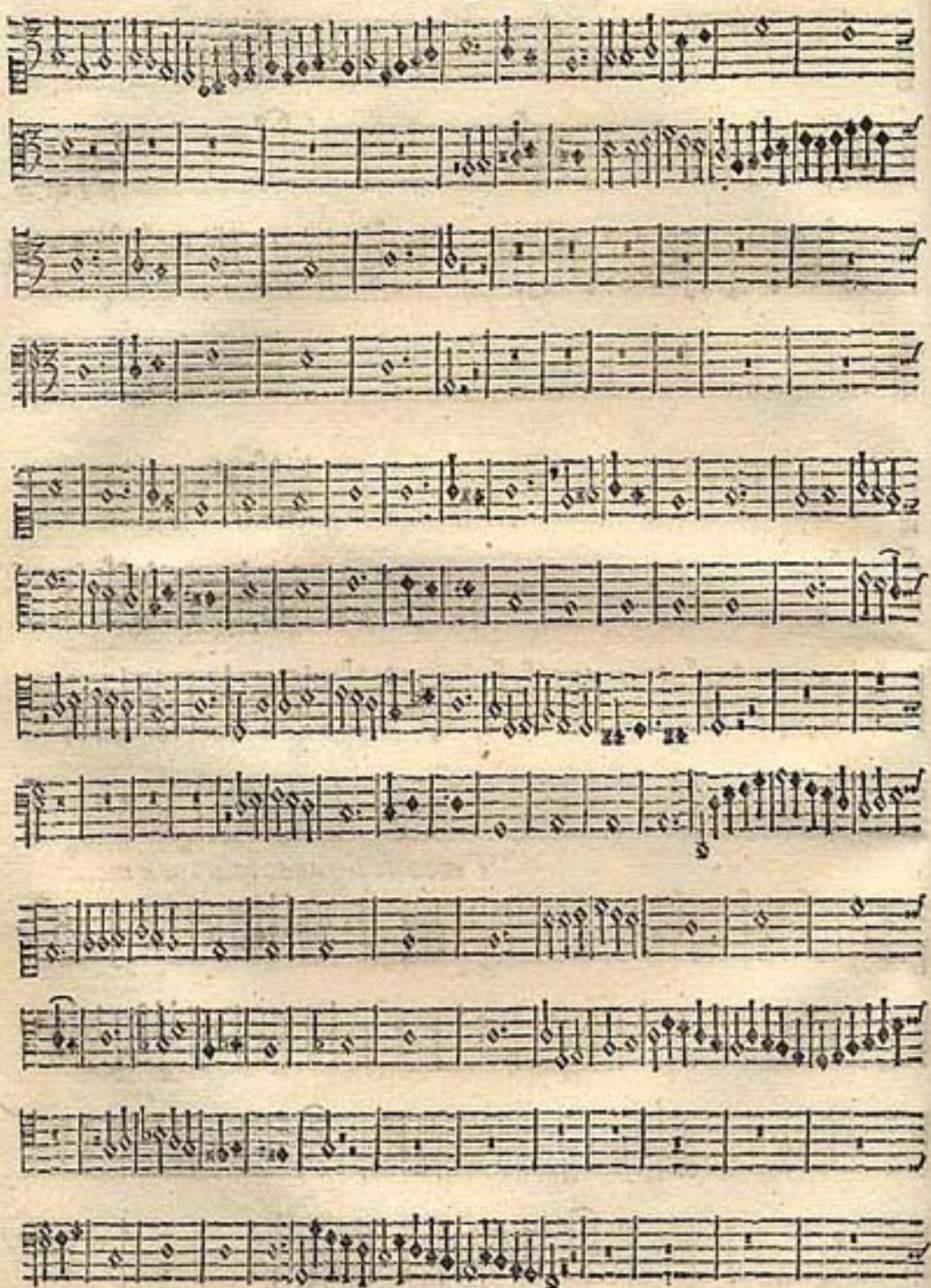


Tangedor da capella Real.

14



De Manoel Rodrigues Coelho.



Tangedor da Capella Real.

15

Tento do segundo tom por b mol.

De Manoel Rodrigues Coelho.



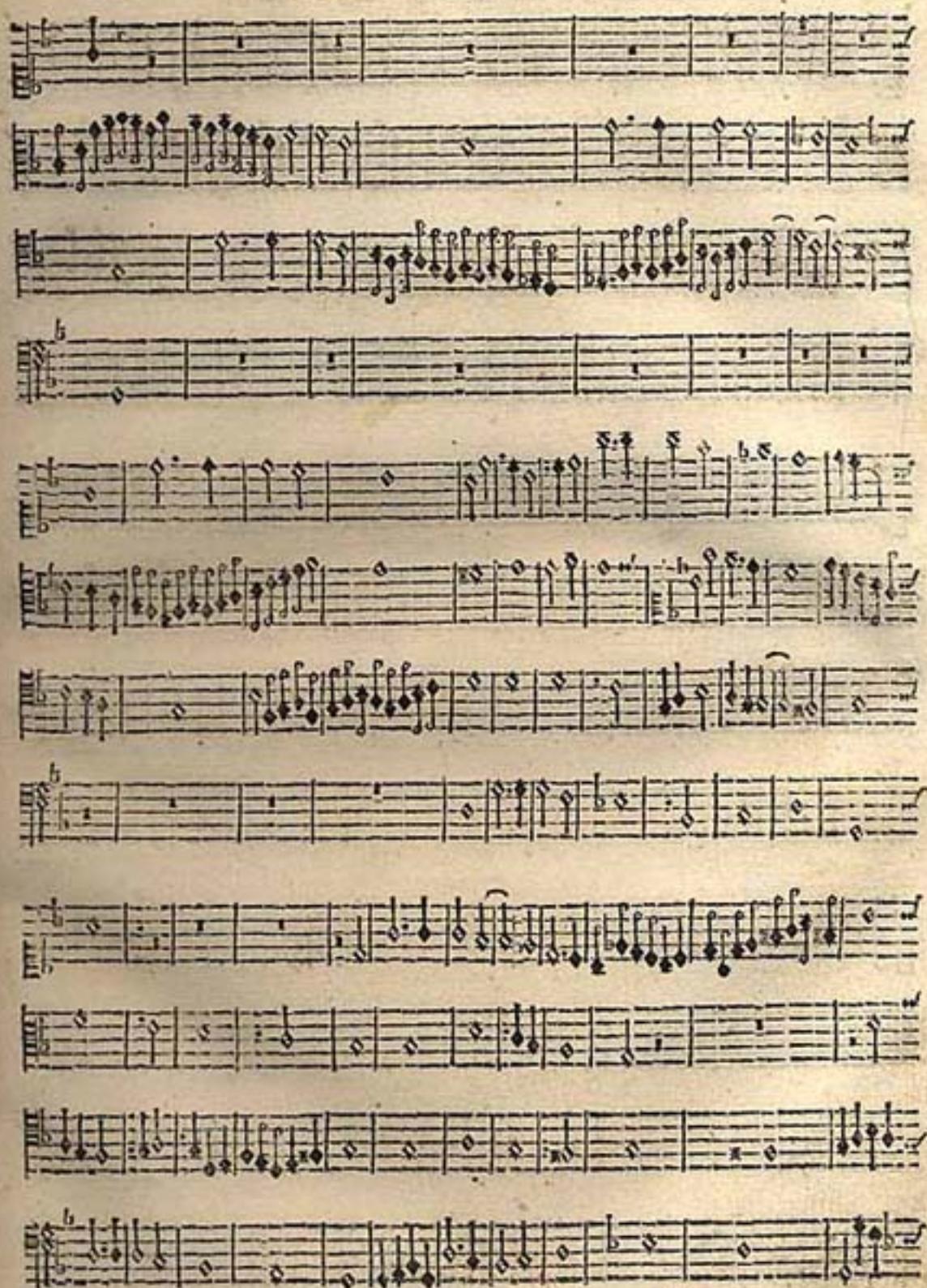
Tangedor da Capella Real.

16



De Manoel Rodrigues Coelho:





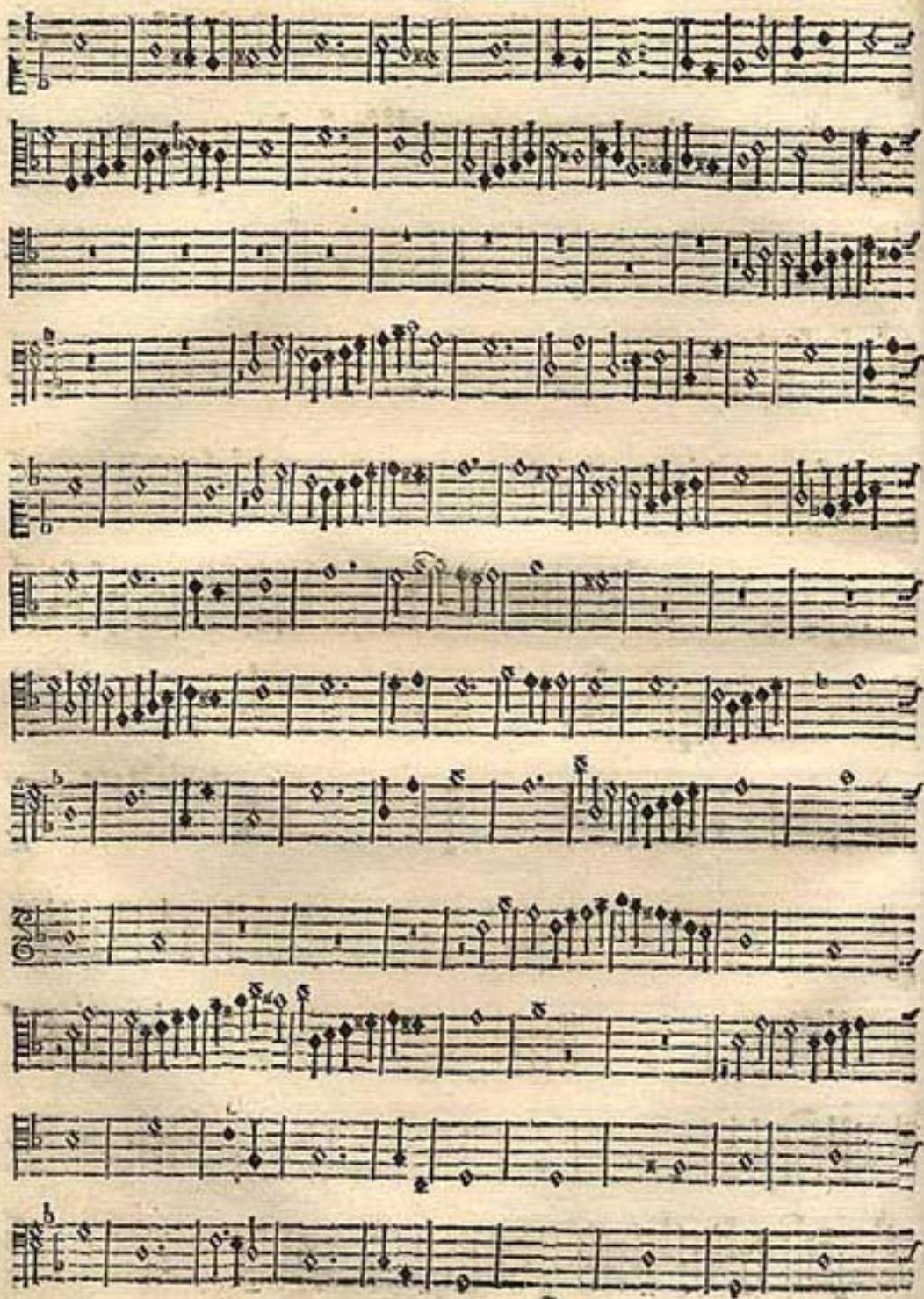
De Manoel Rodrigues Coelho.



Tangedor da capella Real.

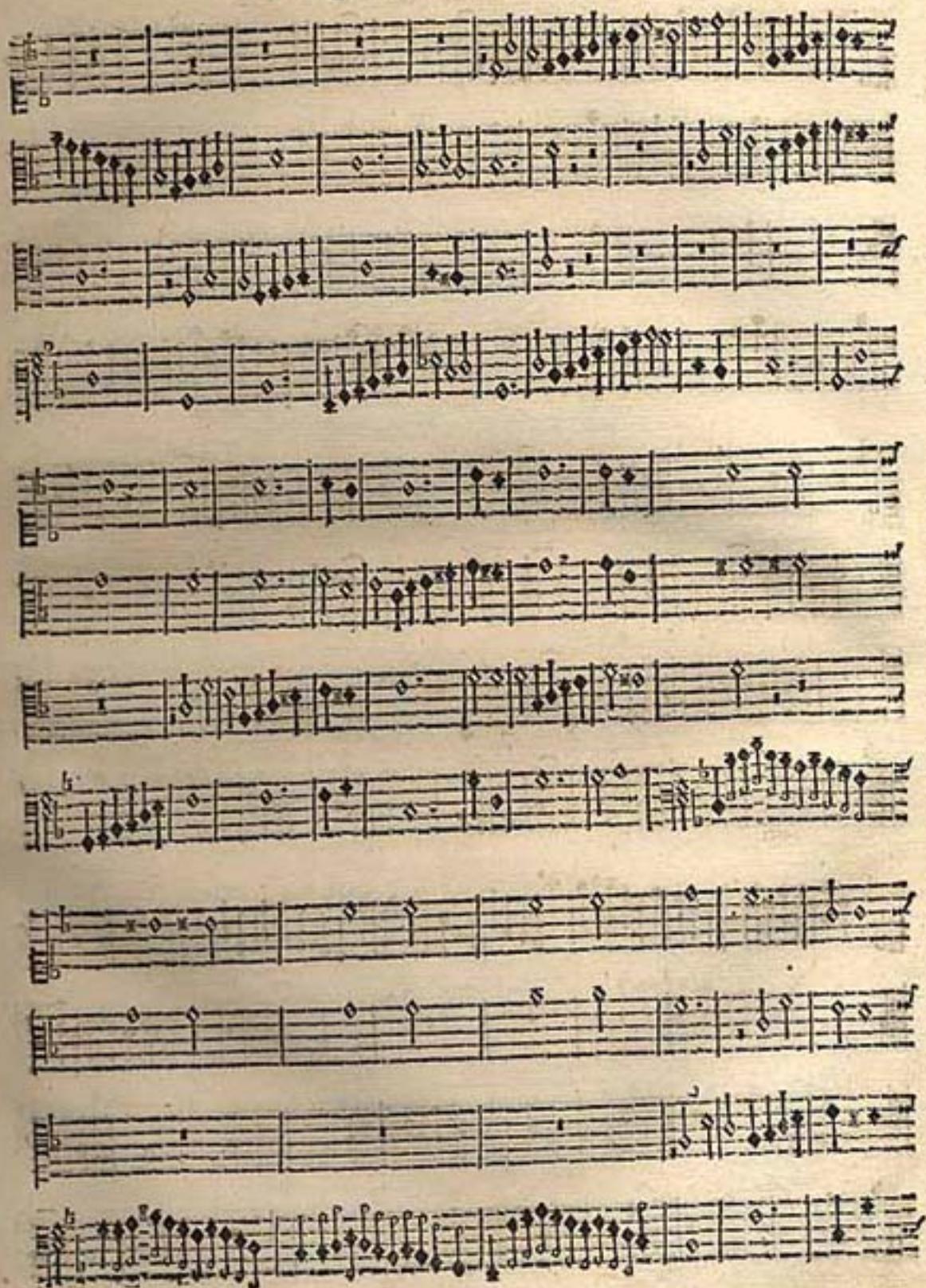
18



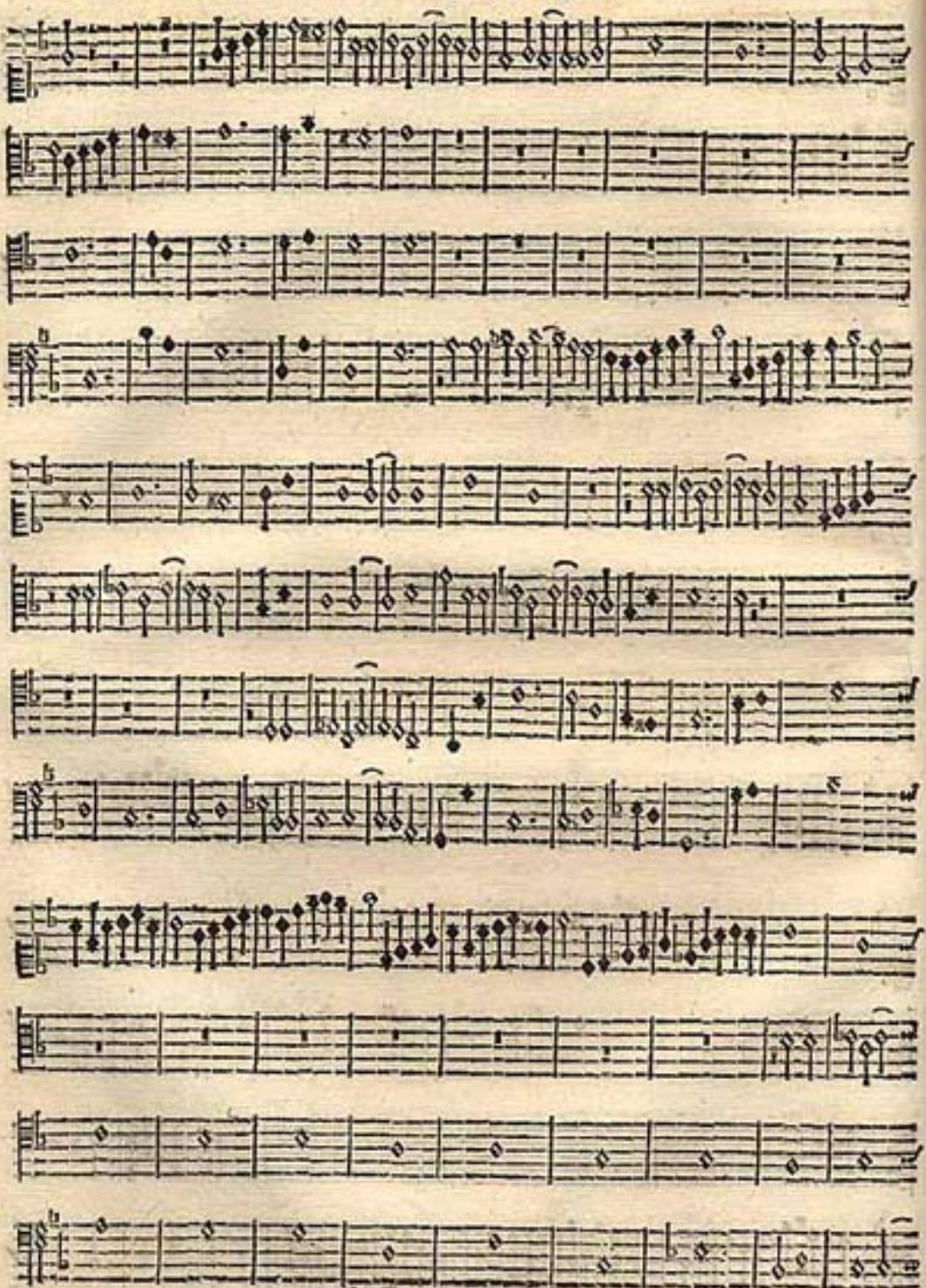
De Manoel Rodrigues Coelho.

Tangedor da capella Real.

19



De Manoel Rodrigues Coelho.



Tangedor da Capella Real

20.



Segundo tento do mesmo tom.

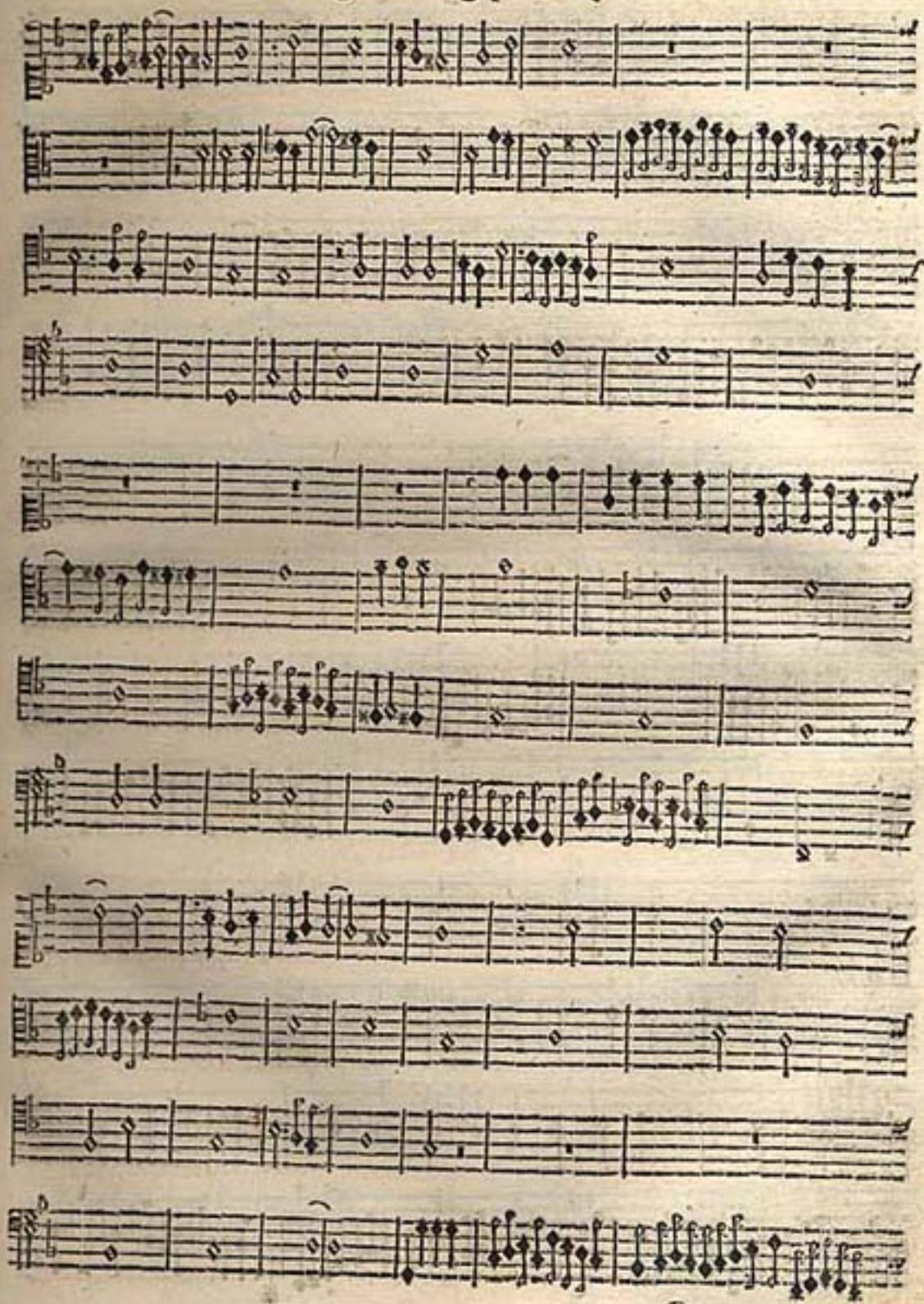


De Manoel Rodrigues Coelho.



Tangedor da Capella Real

21



De Manoel Rodrigues Coelho.



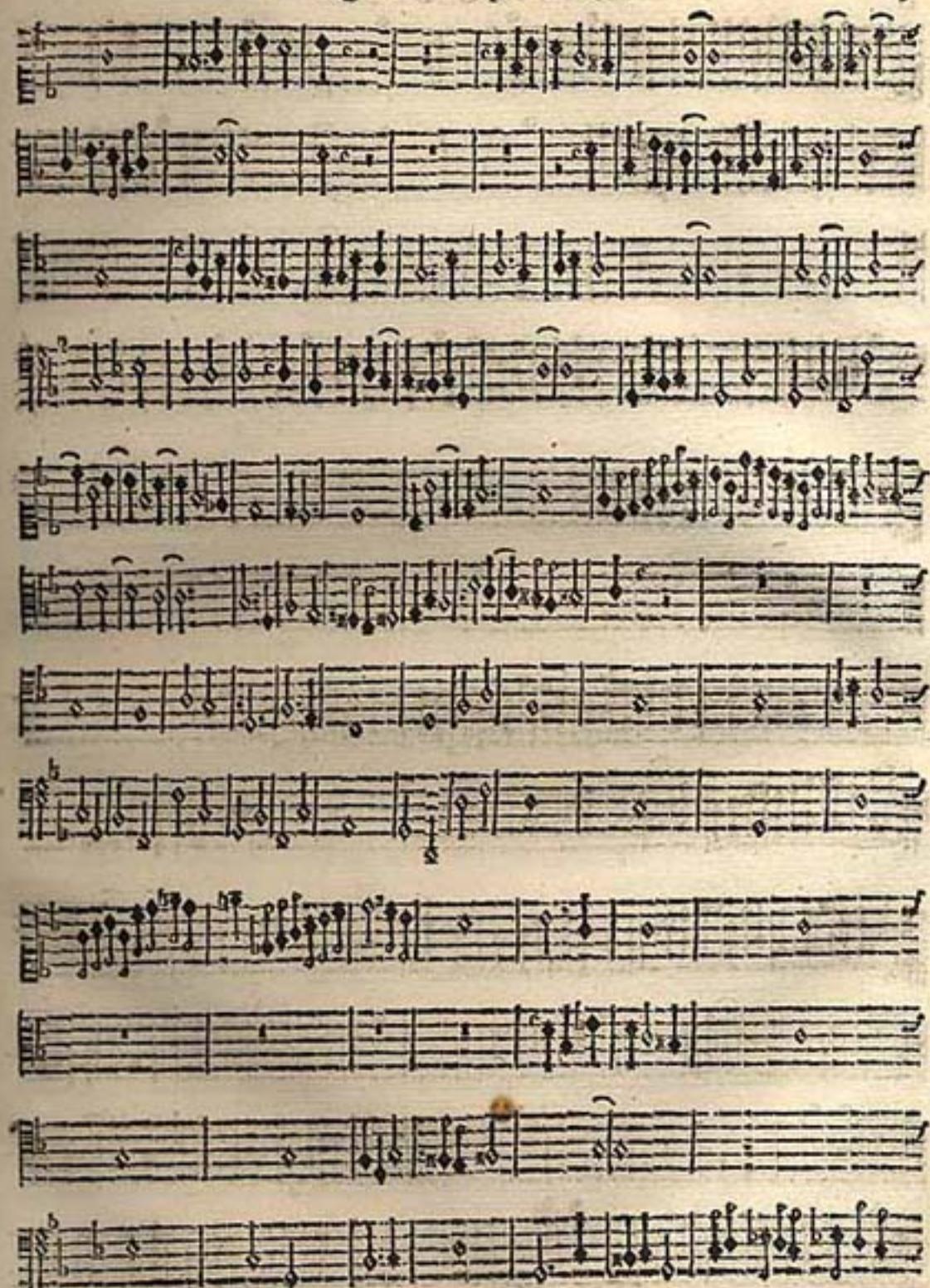


De Manoel Rodrigues Coelho.



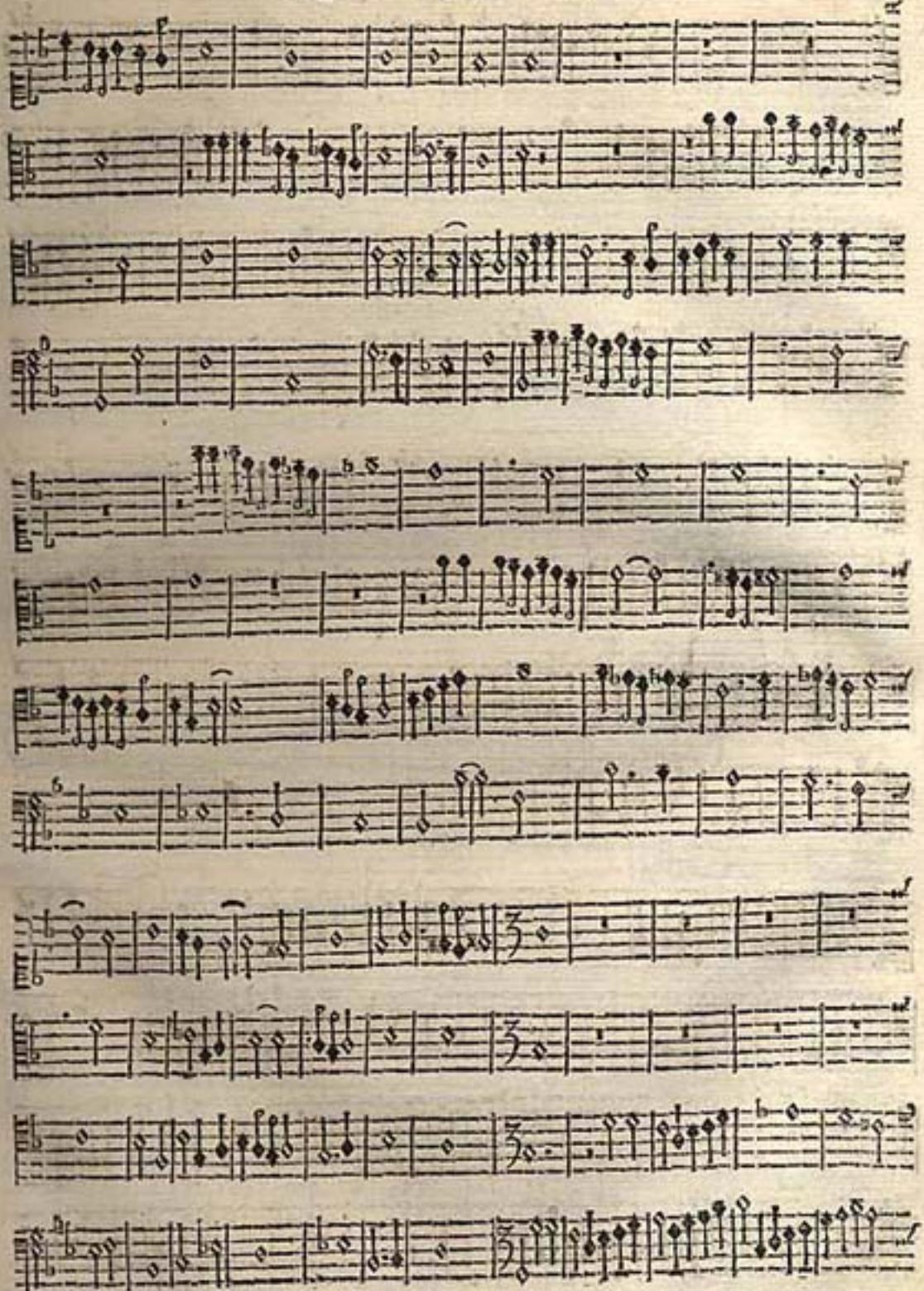
Tangedor da capella Real.

23



De Manoel Rodrigues Coelho.





De Manoel Rodrigues Coelho.

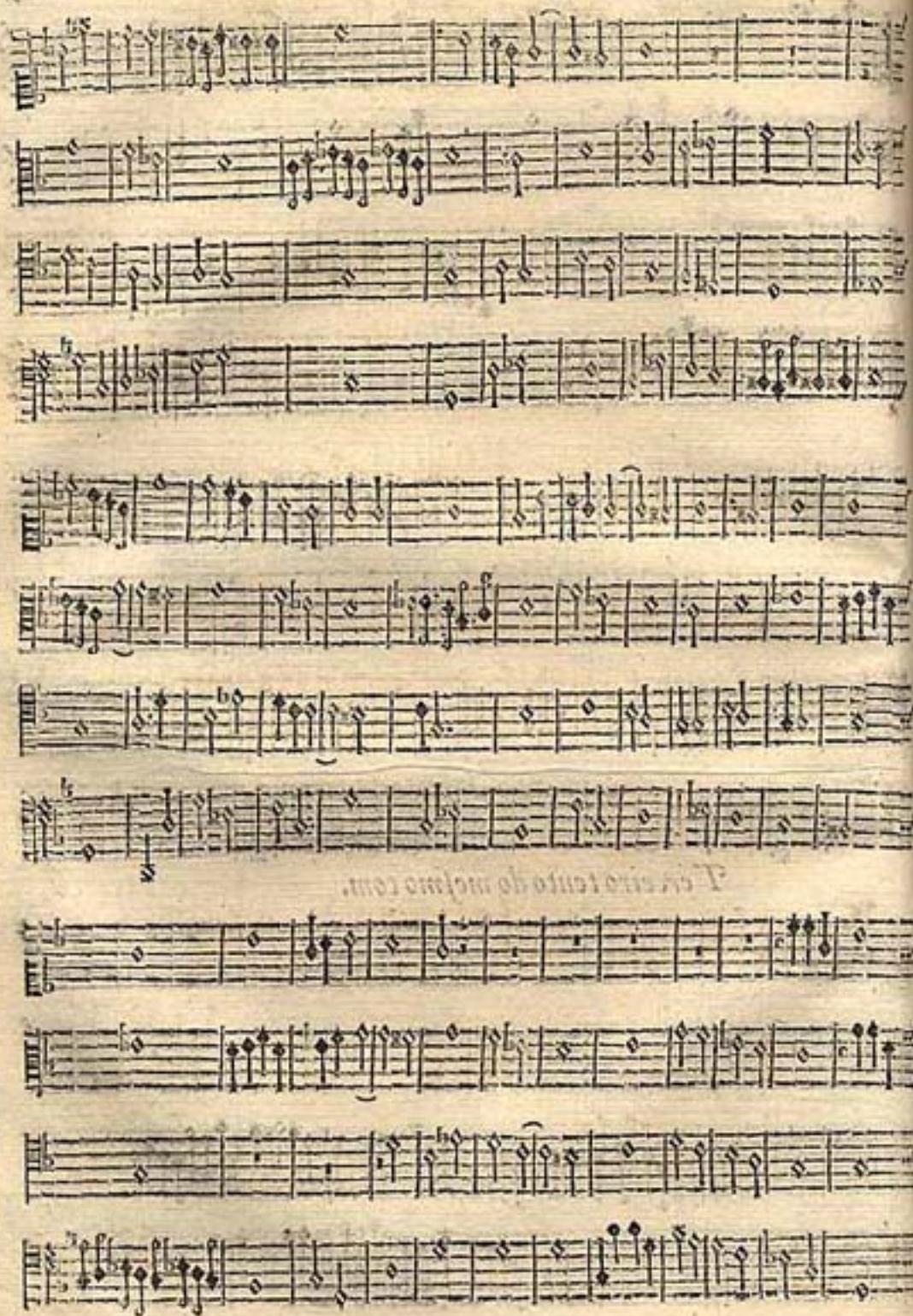


*Terceiro tento do mesmo tom.*

Tip.
Alto.
Tenor.
Baixo.

A musical score for four voices, consisting of four staves of music. The music is written in common time, with a mix of quarter and eighth notes, as well as rests. The first three staves begin with a treble clef, while the fourth staff begins with a bass clef. The music is divided into measures by vertical bar lines.

De Manoel Rodrigues Coelho.



Tangedor da capella Real.

26



De Manoel Rodrigues Coelho.



Tangedor da capella Real.

27



De Manoel Rodrigues Coelho.



Tangedor da capella Real.

28

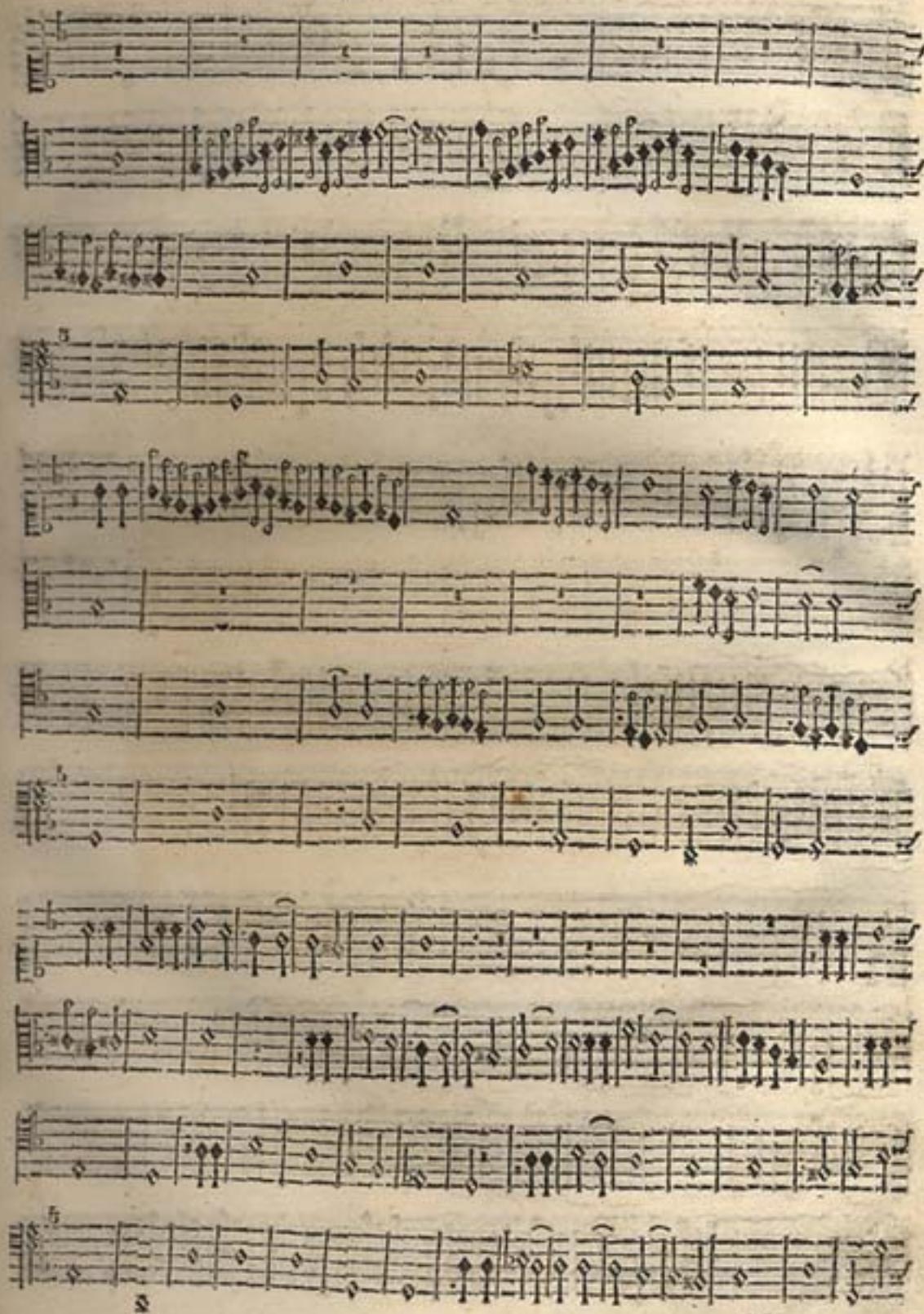


De Manoel Rodrigues Coelho.



Tangedor da capella Real.

29

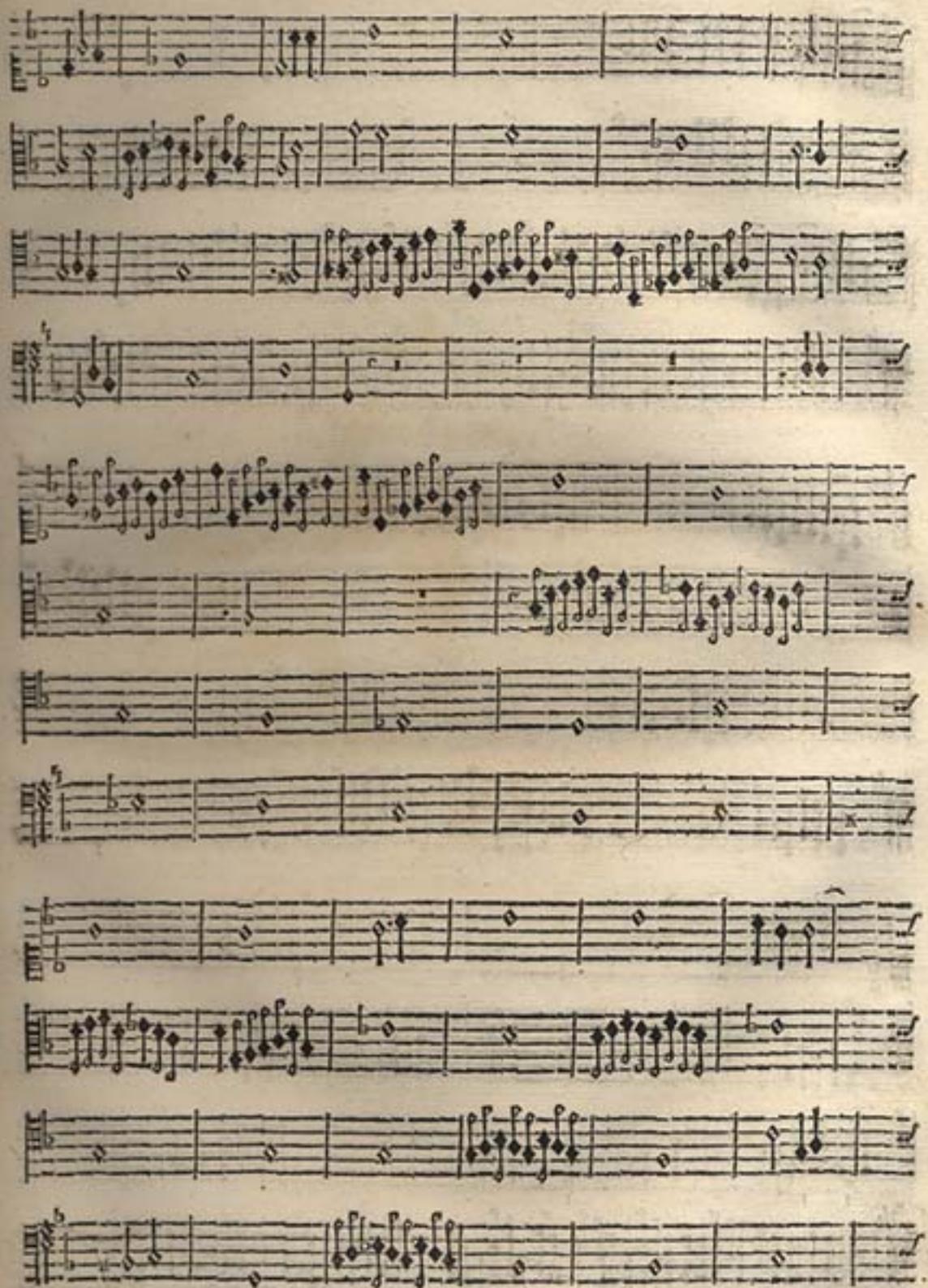


De Manoel Rodrigues Coelho.



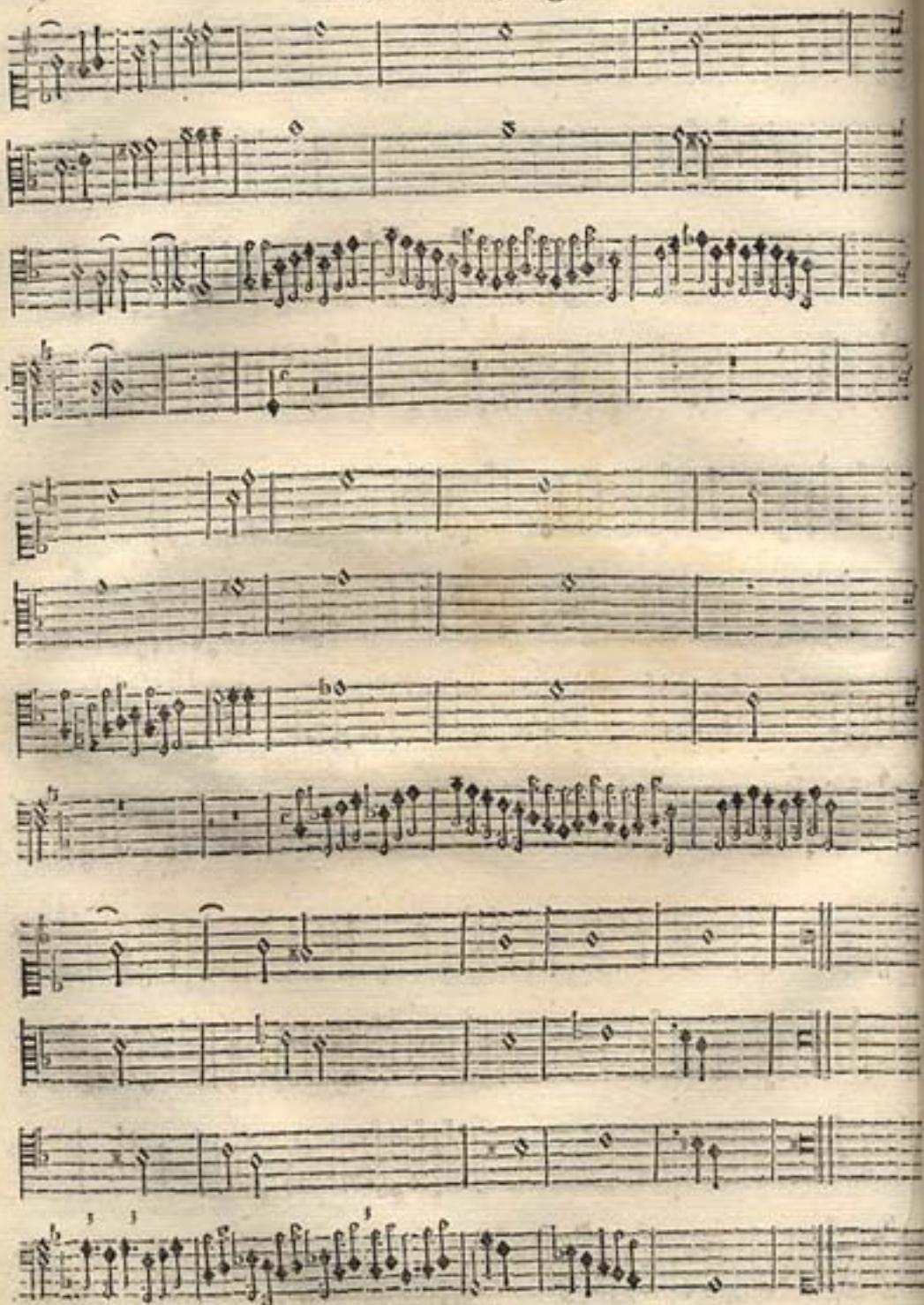
Tangedor da capella Real.

30



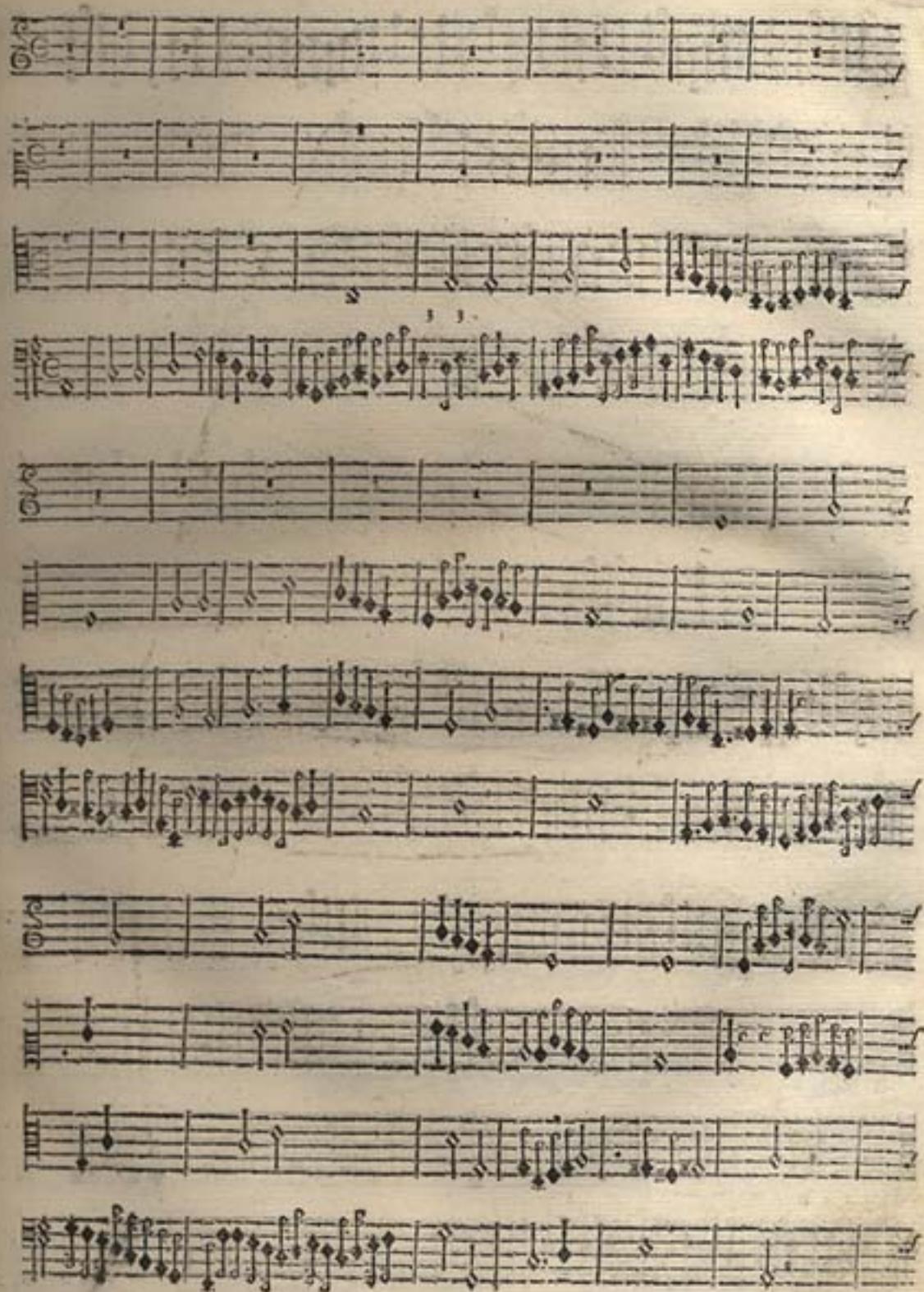
H 2

De Manoel Rodrigues Coelho.



Tento do terceiro tom natural.

31

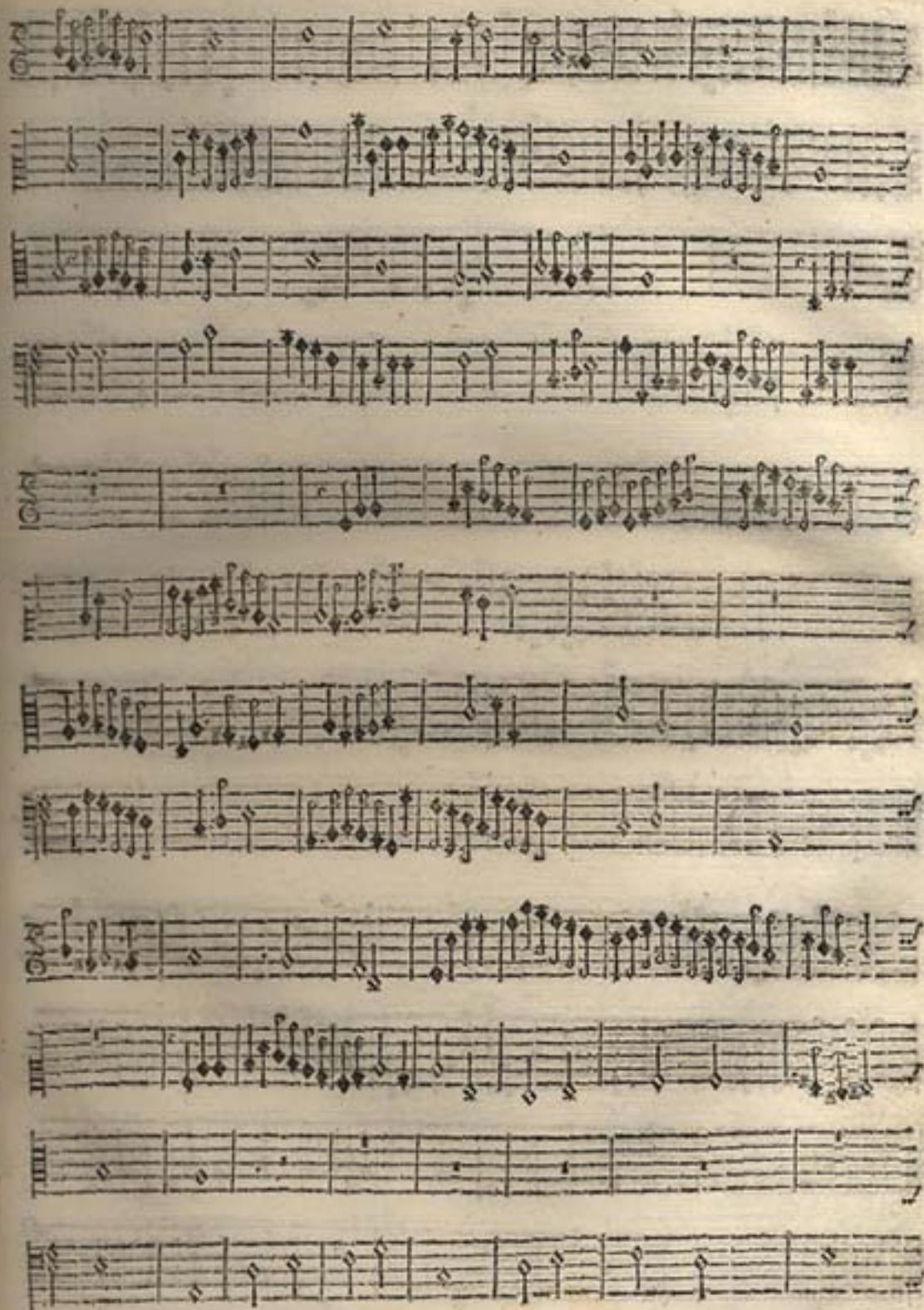


De Manoel Rodrigues Coelho.



Tangedor da capella Real.

32

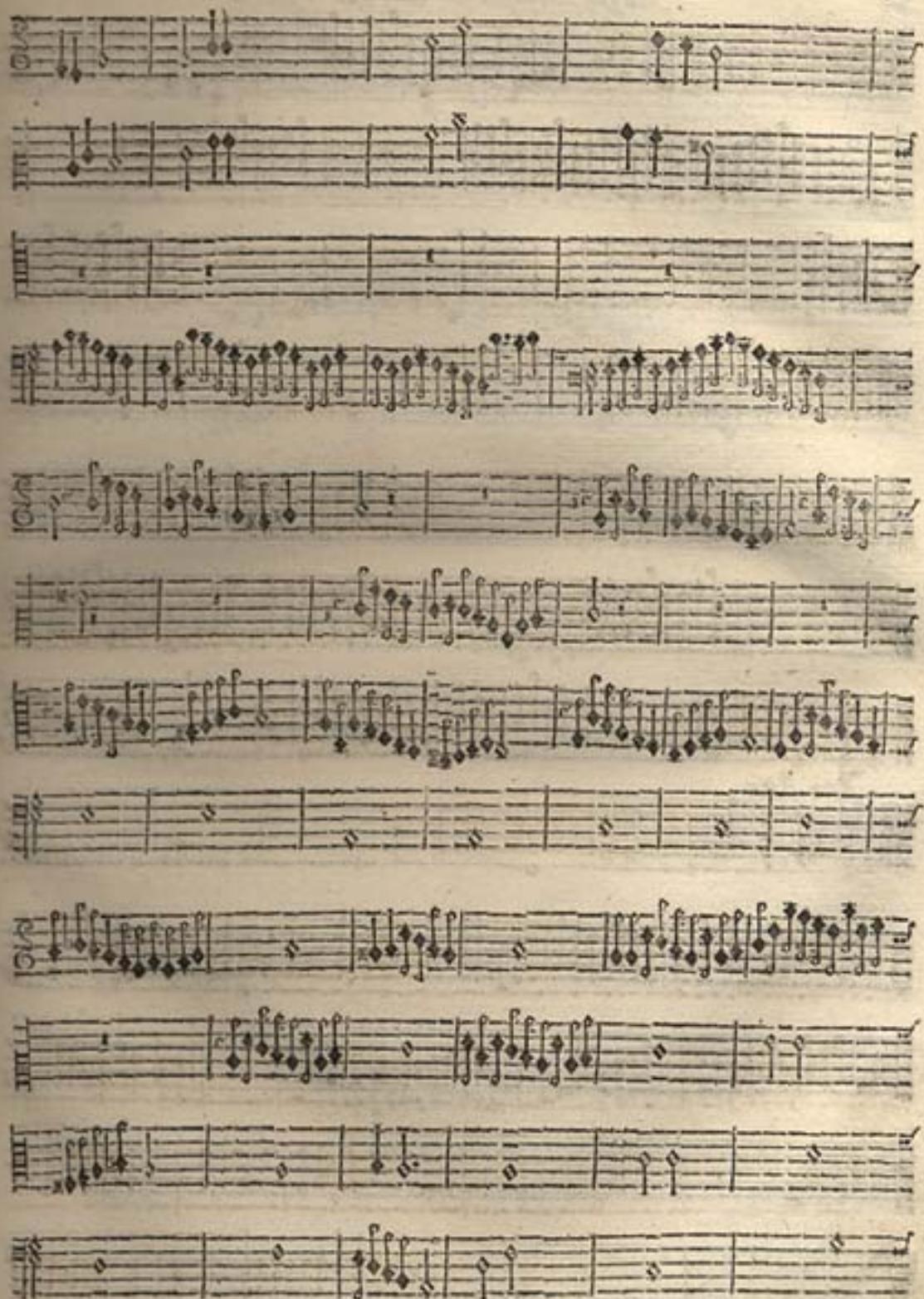


De Manoel Rodrigues Coelho.



Tangedor da capella Real.

33



De Manoel Rodrigues Coelho.

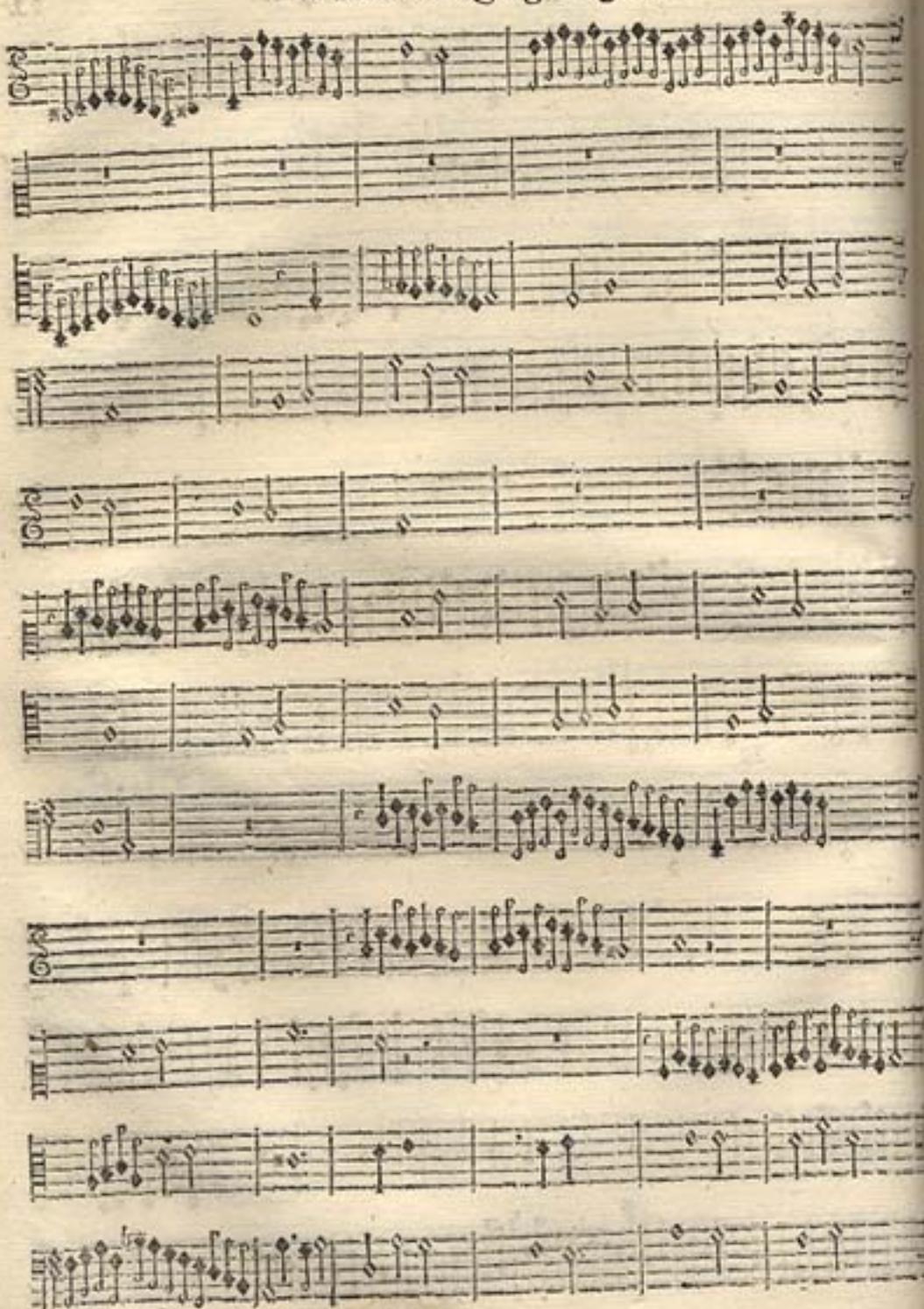


Tangedor da Capella Real.

34

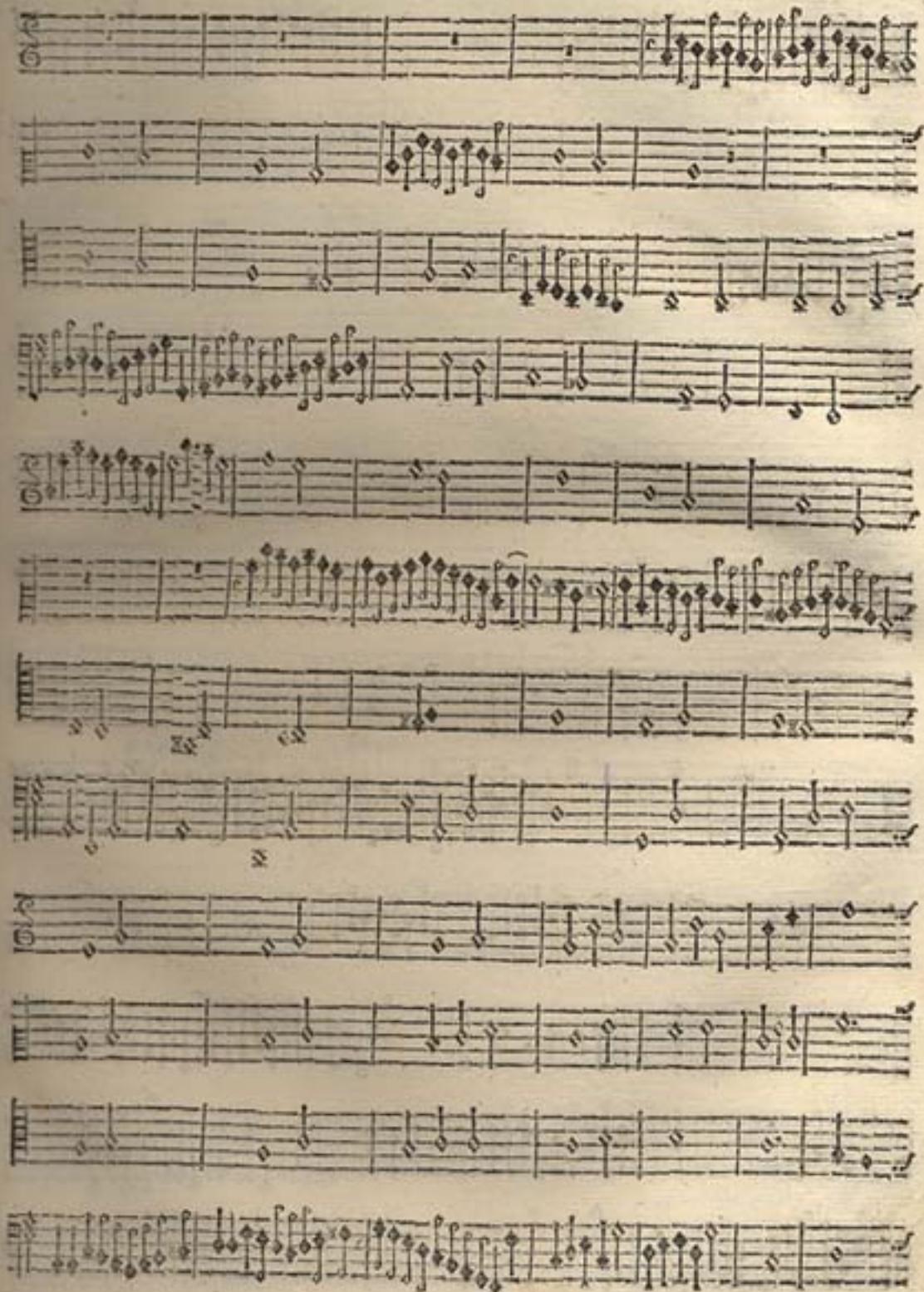


De Manoel Rodrigues Coelho.

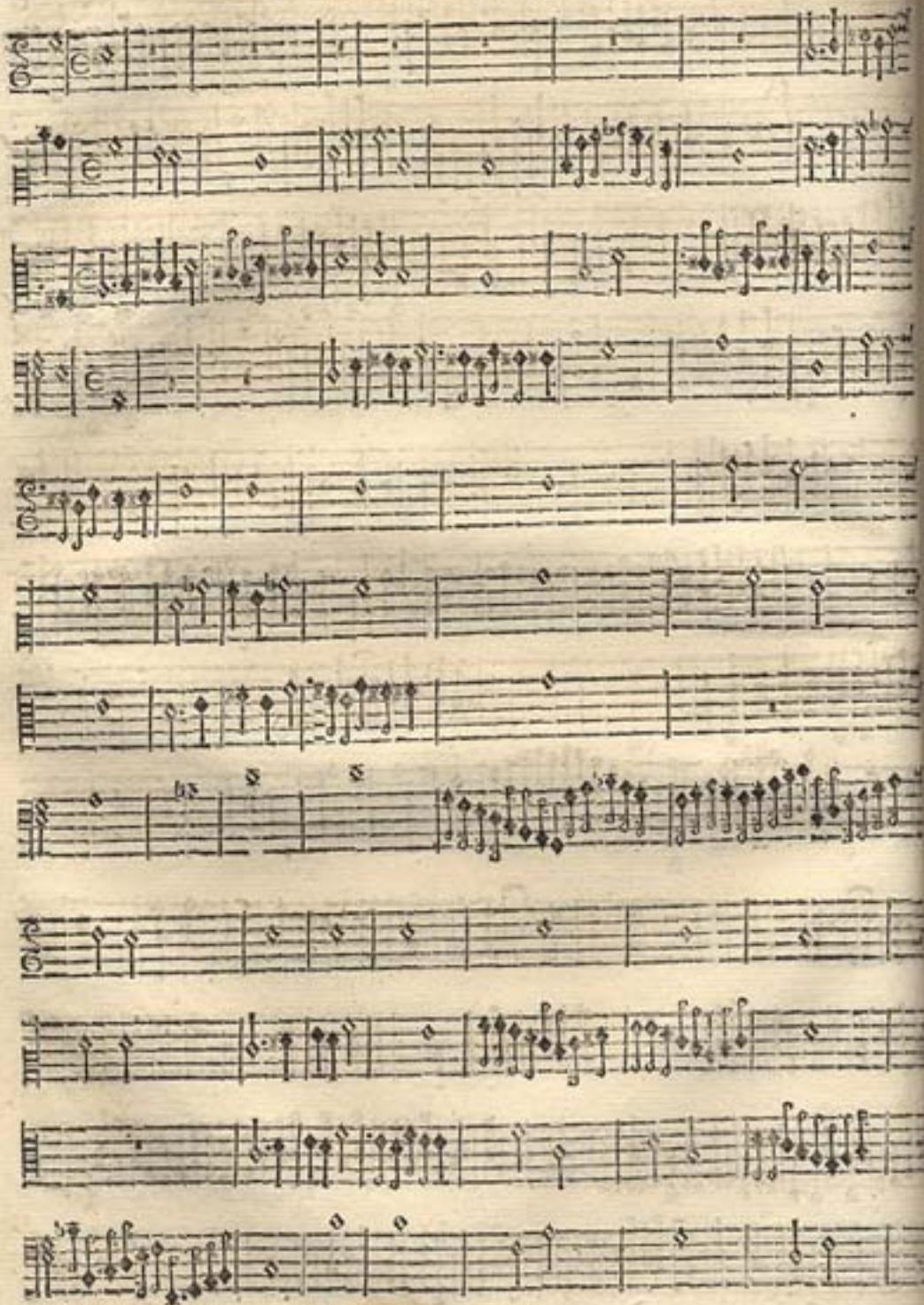


Tangedor da Capella Real.

35



De Manoel Rodrigues Coelho.





De Manoel Rodrigues Coelho.



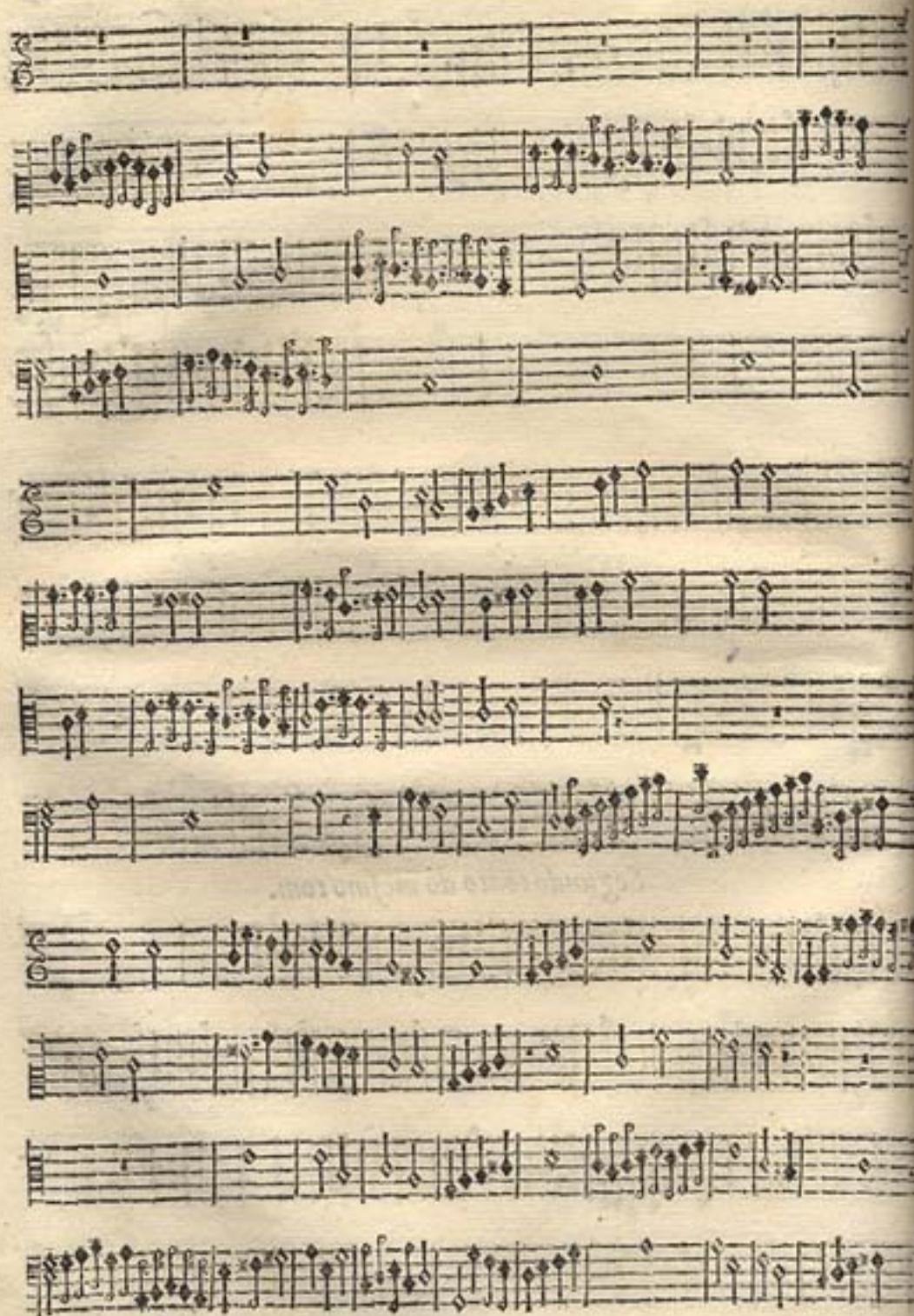


De Manoel Rodrigues Coelho.



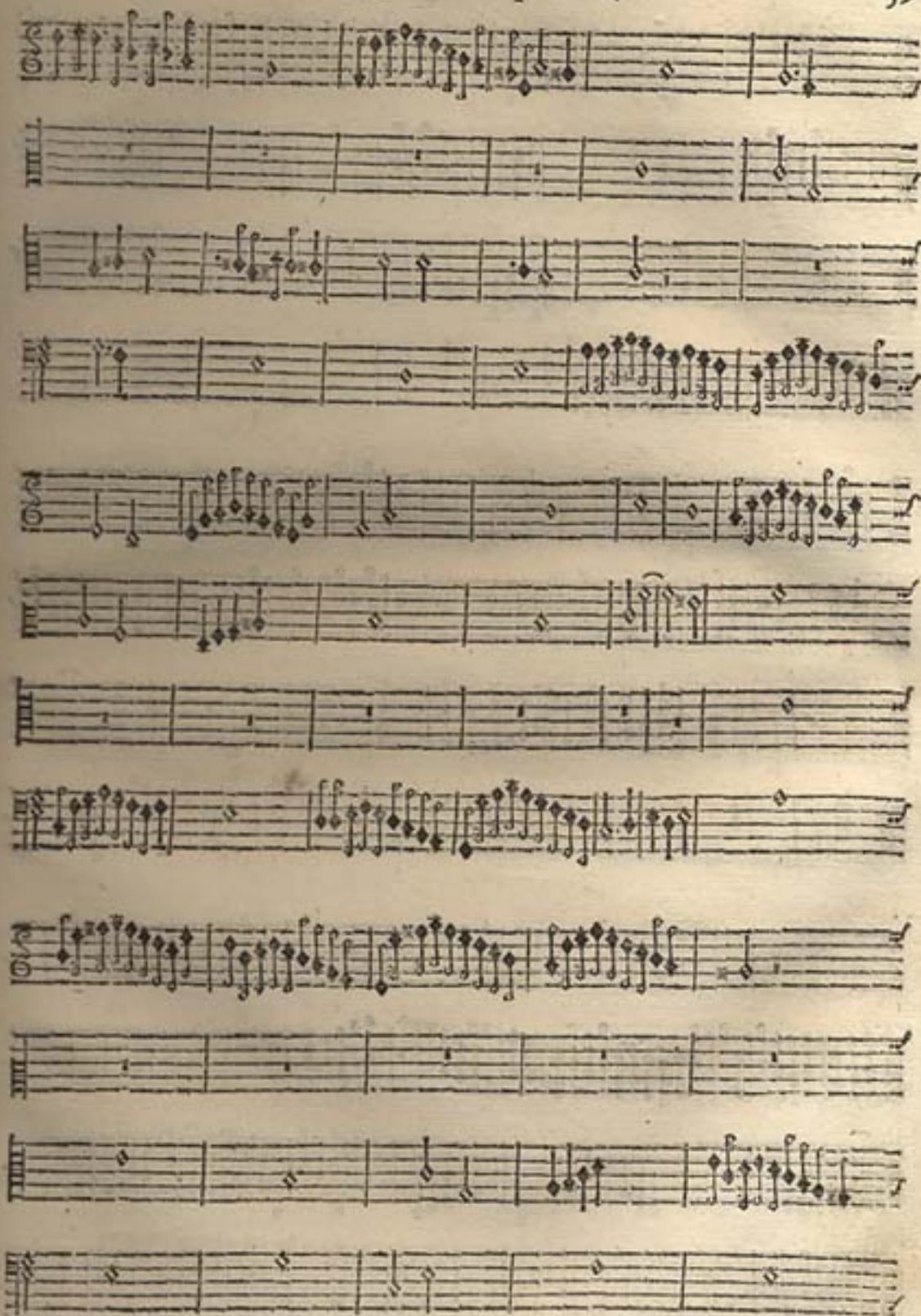
Segundo tento do mesmo tom.

De Manoel Rodrigues Coelho.

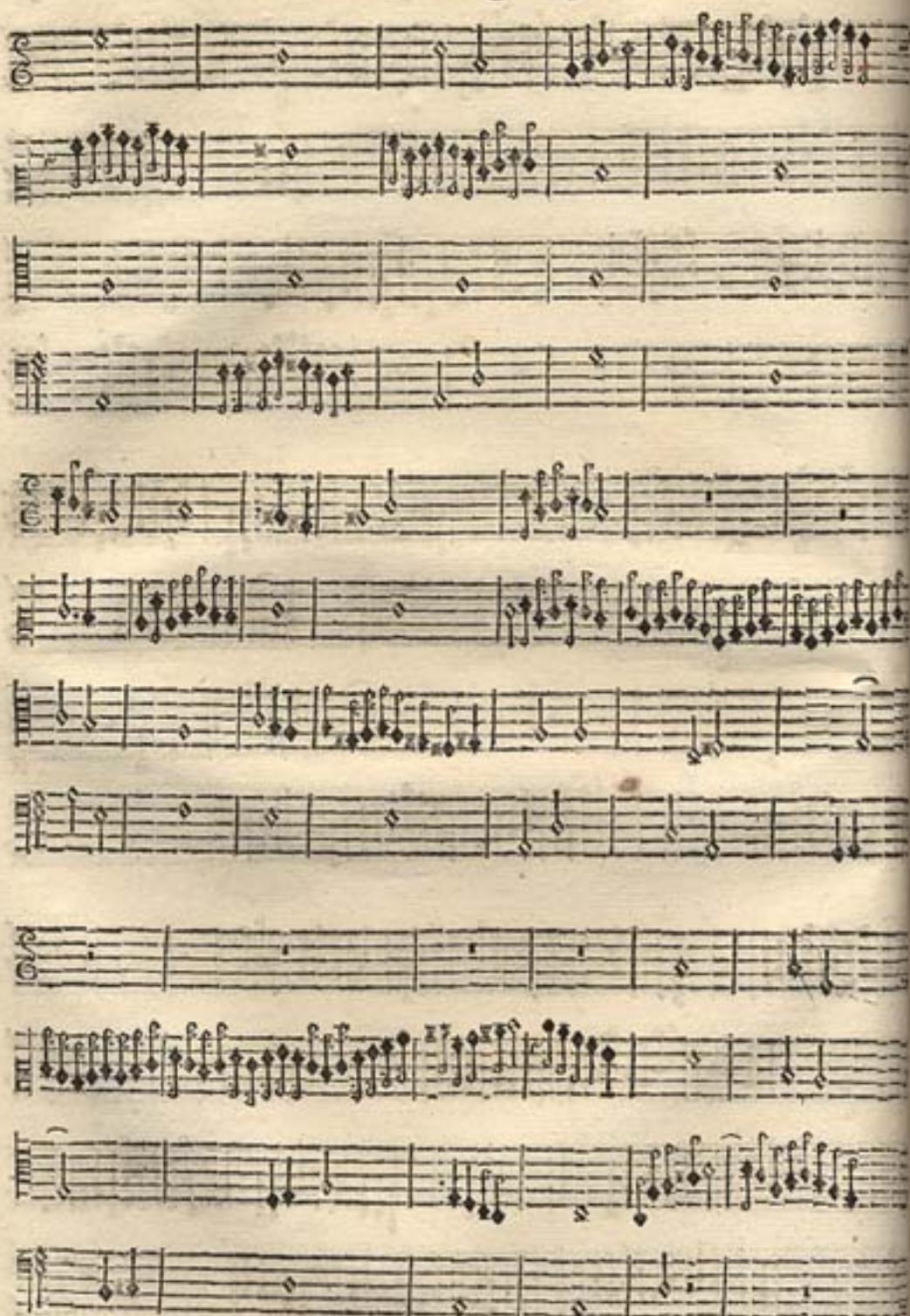


Tangedor da Capella Real.

39

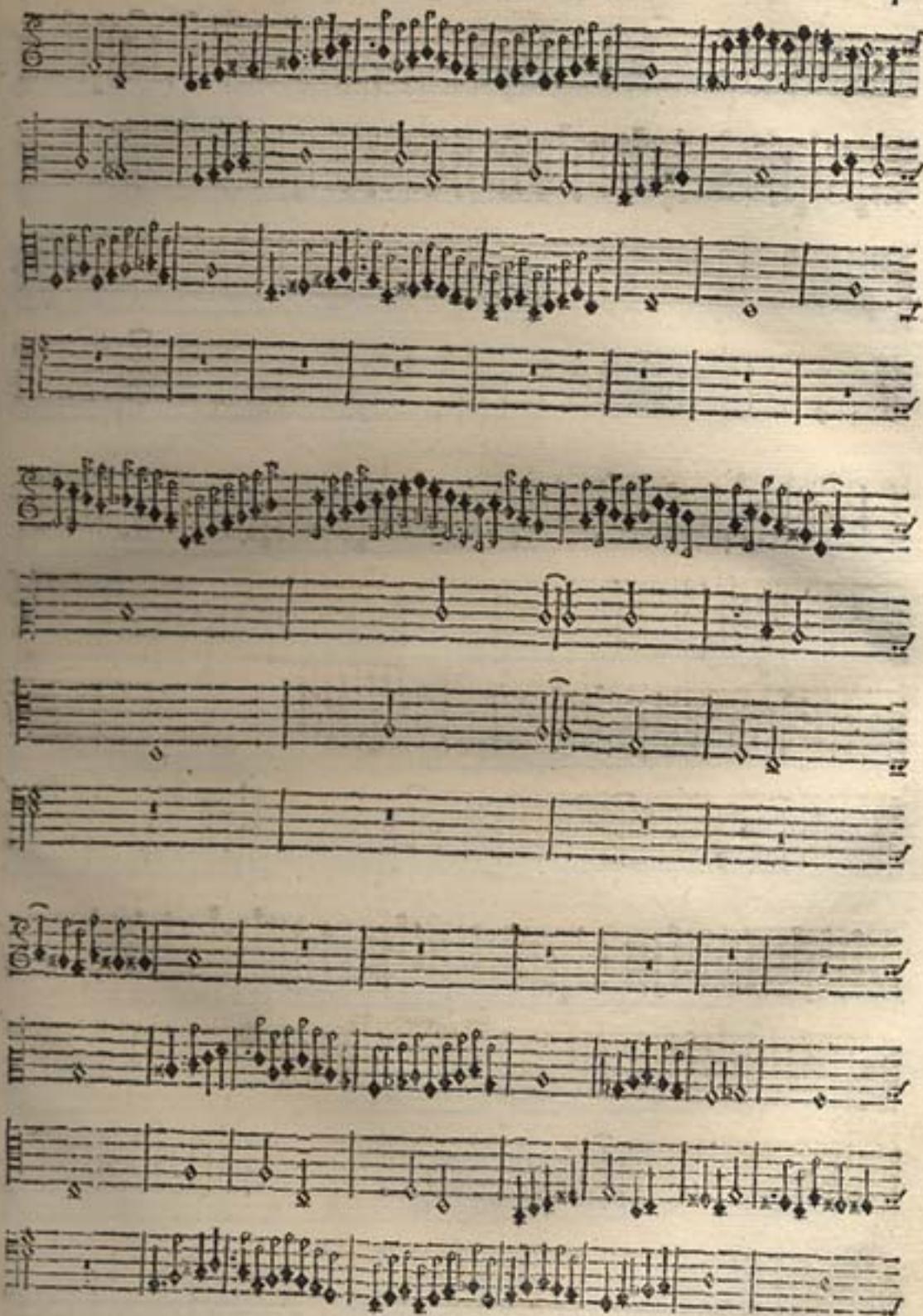


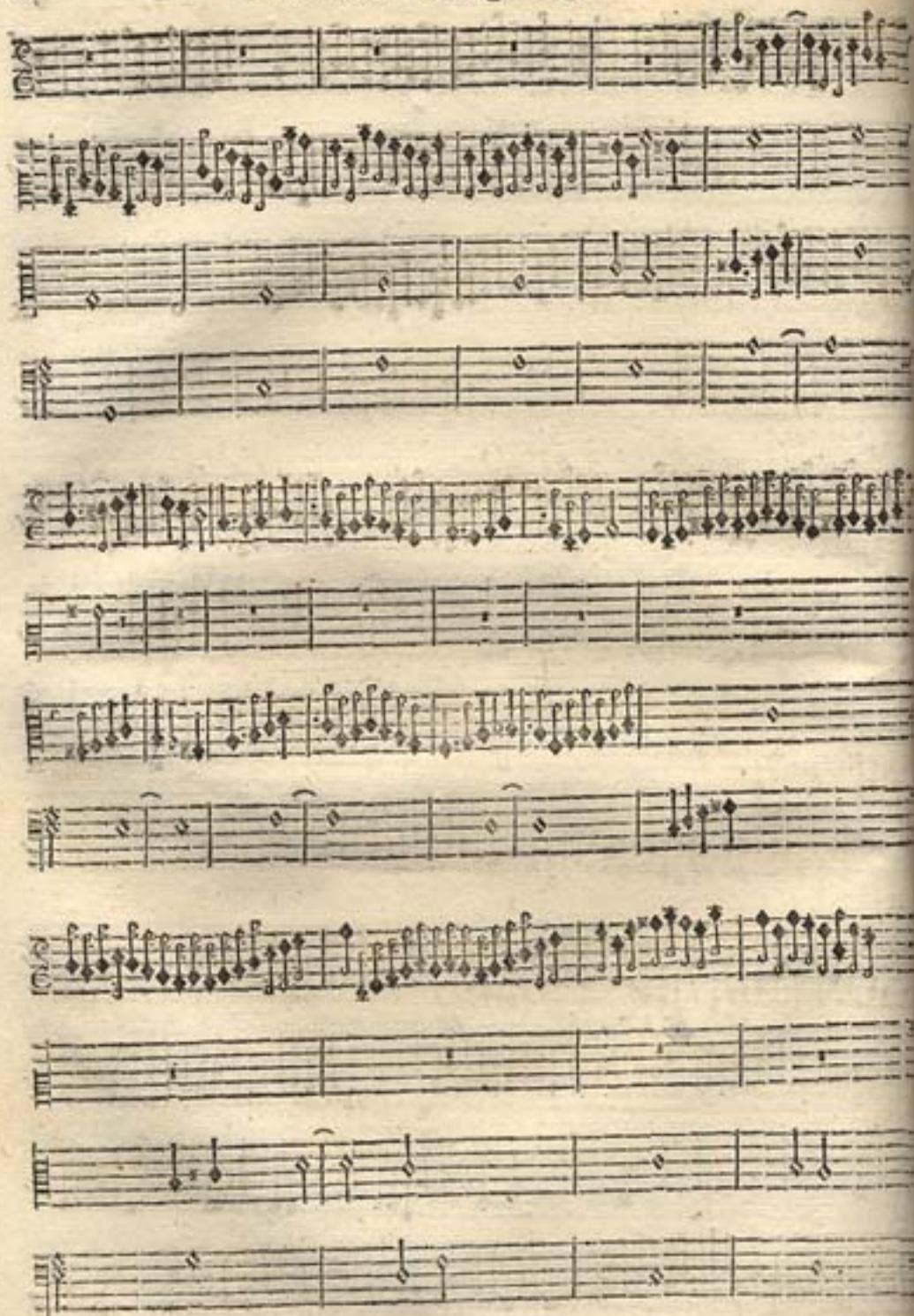
De Manoel Rodrigues Coelho.



Tangedor da Capella Real.

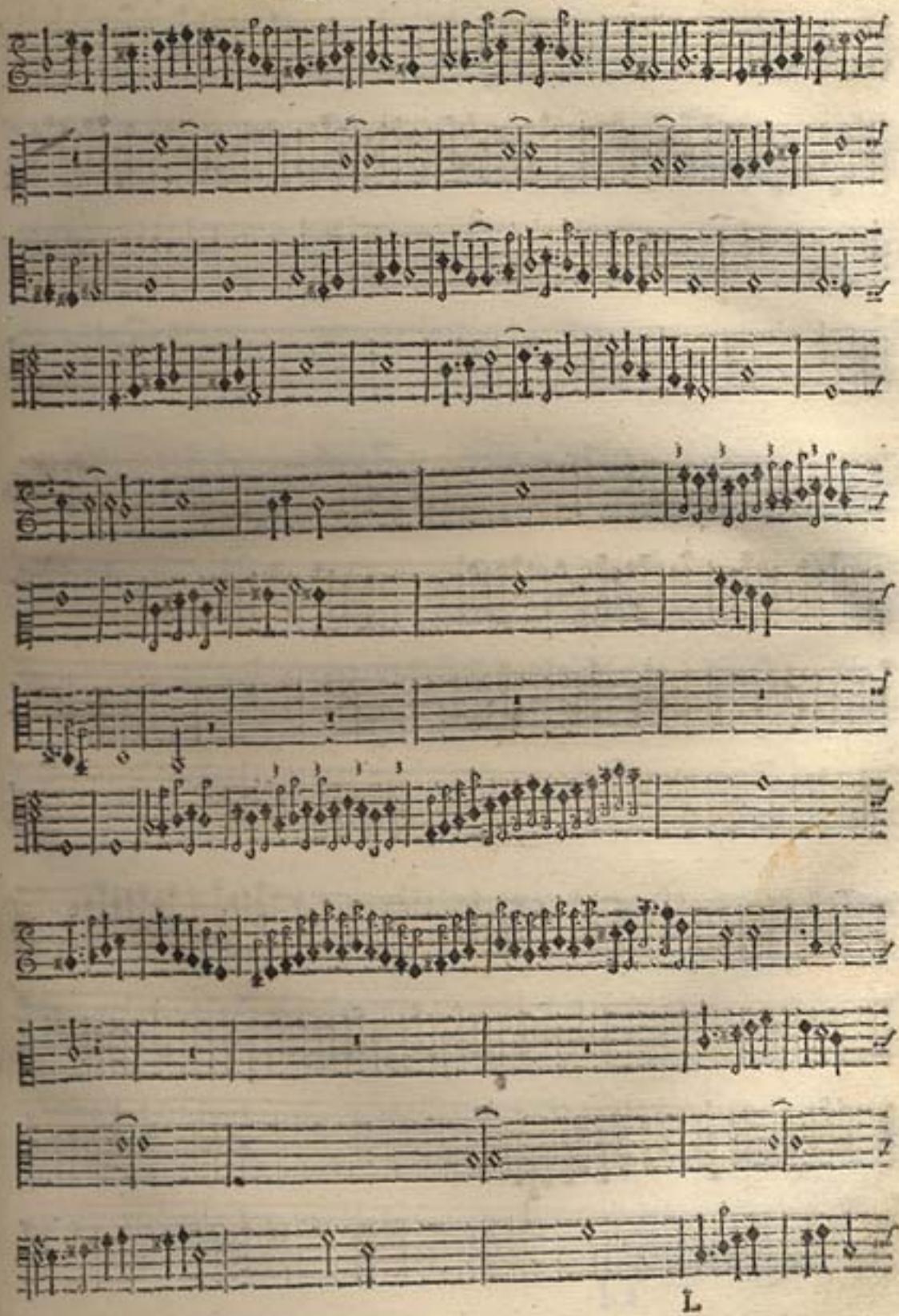
40



De Manoel Rodrigues Coelbo.

Tangedor da capella Real.

41

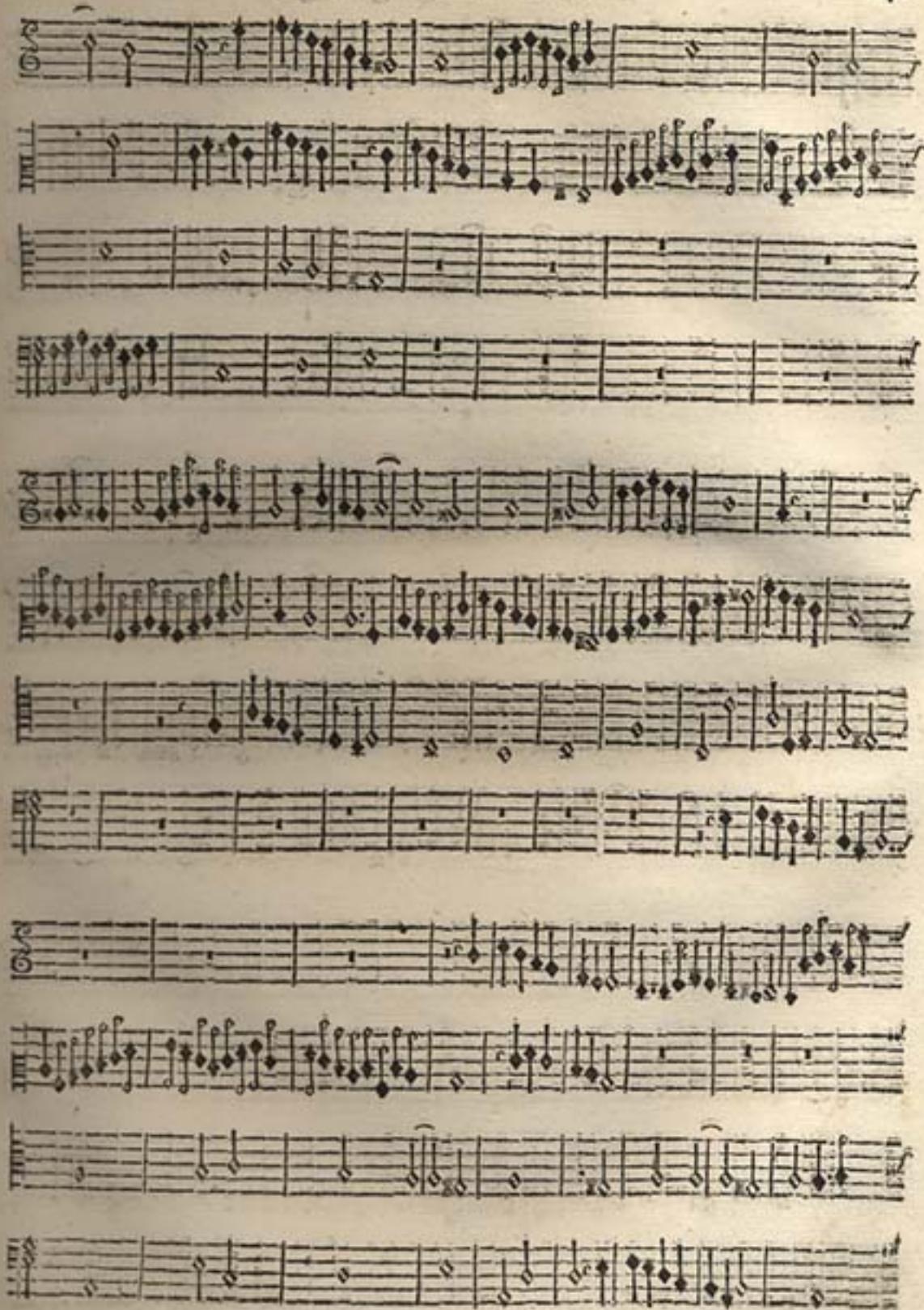


De Manoel Rodrigues Coelho.

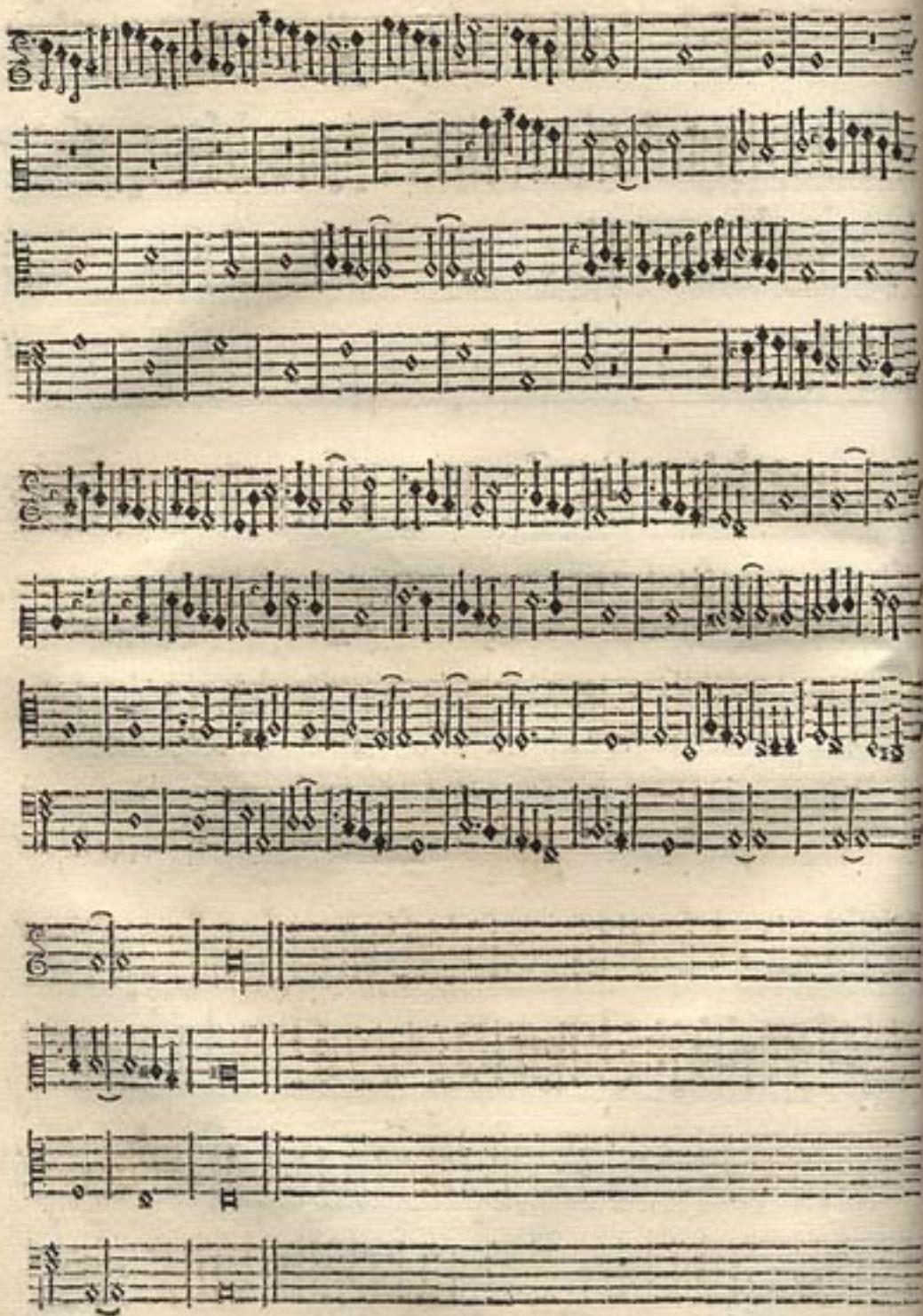


Tangedor da capella Real.

42

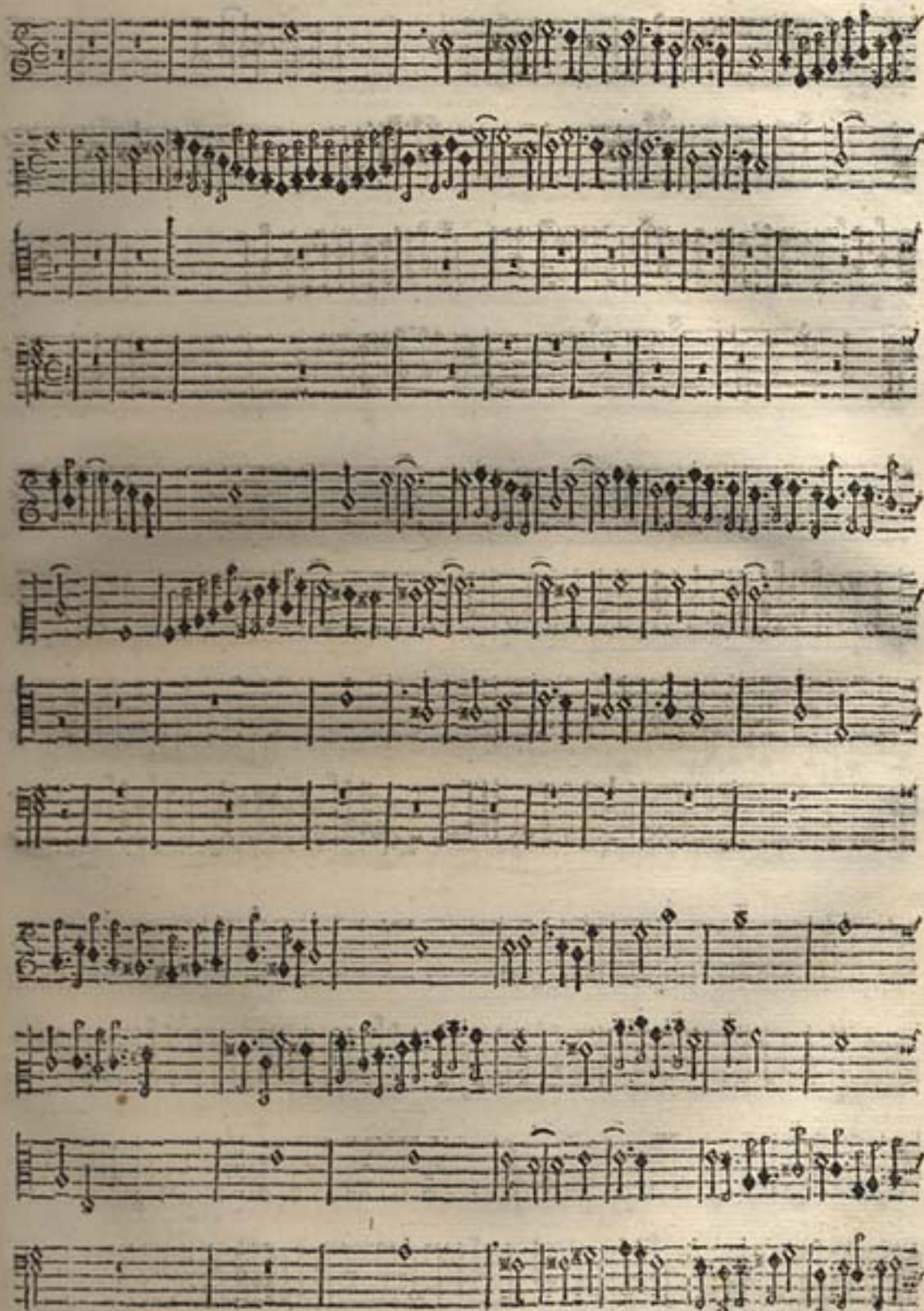


De Manoel Rodrigues Coelho.



Terceiro tento do mesmo tom.

43

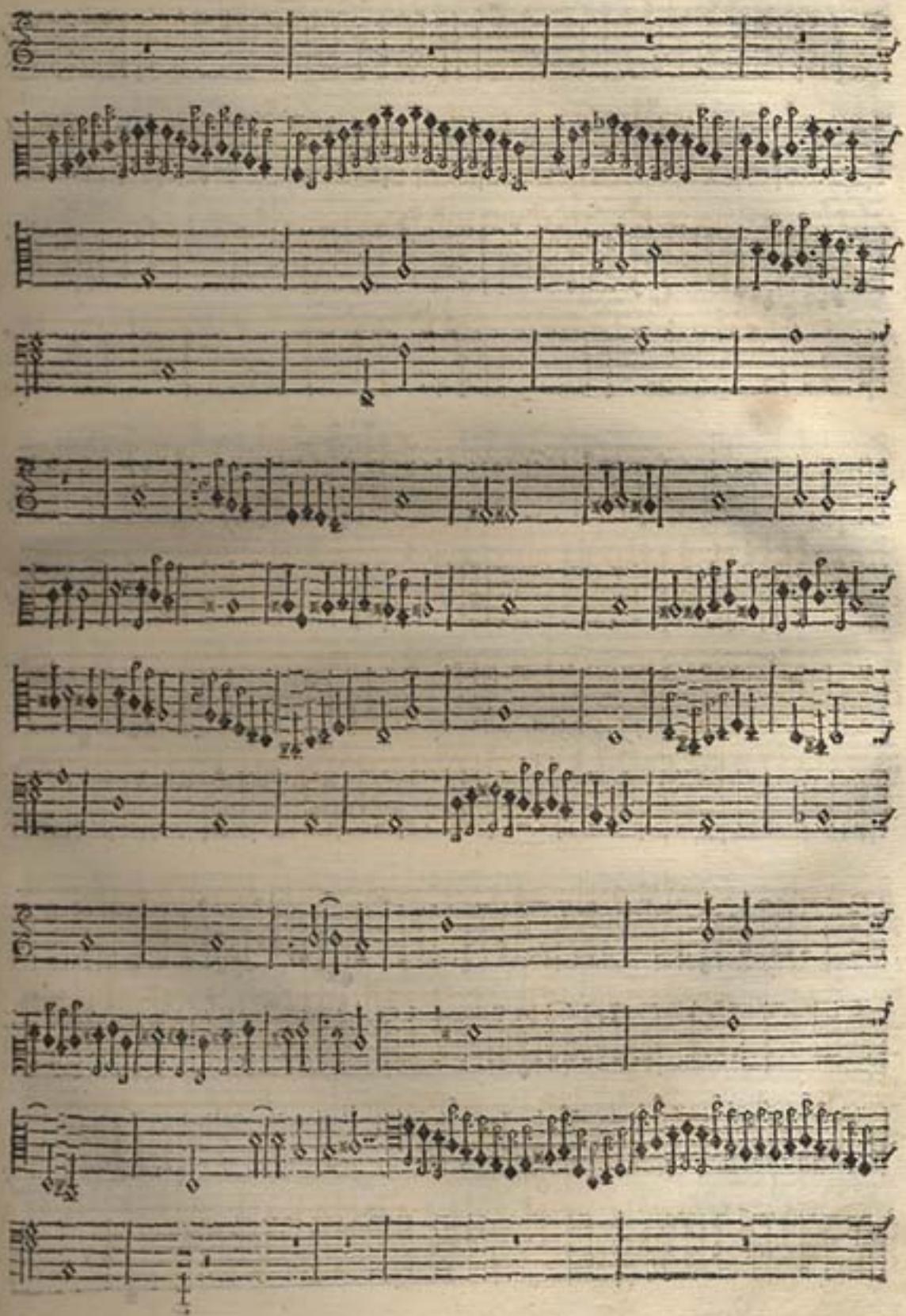


De Manoel Rodrigues Coelho.

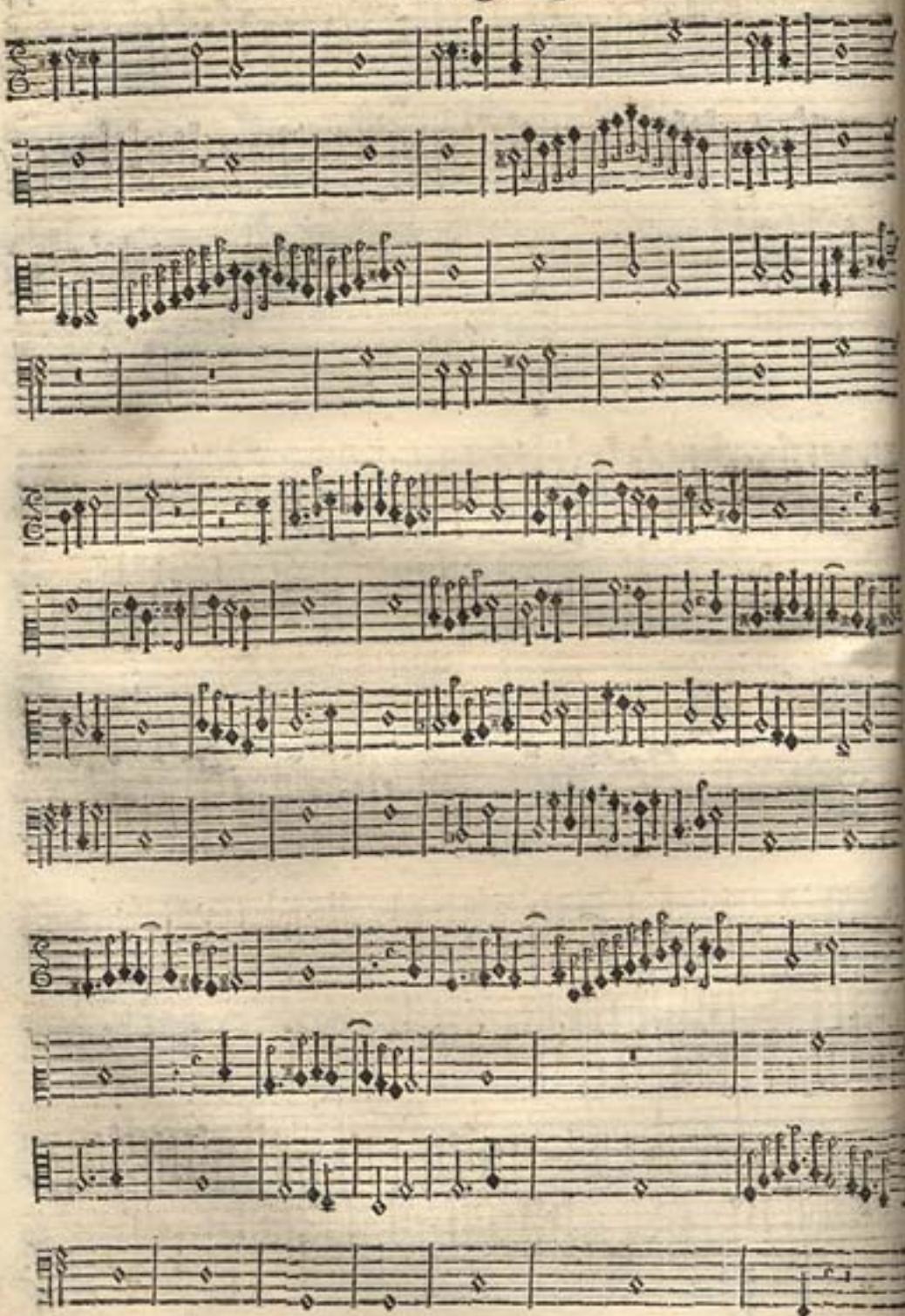


Tangedor da Capella Real.

44



De Manoel Rodrigues Coelho.



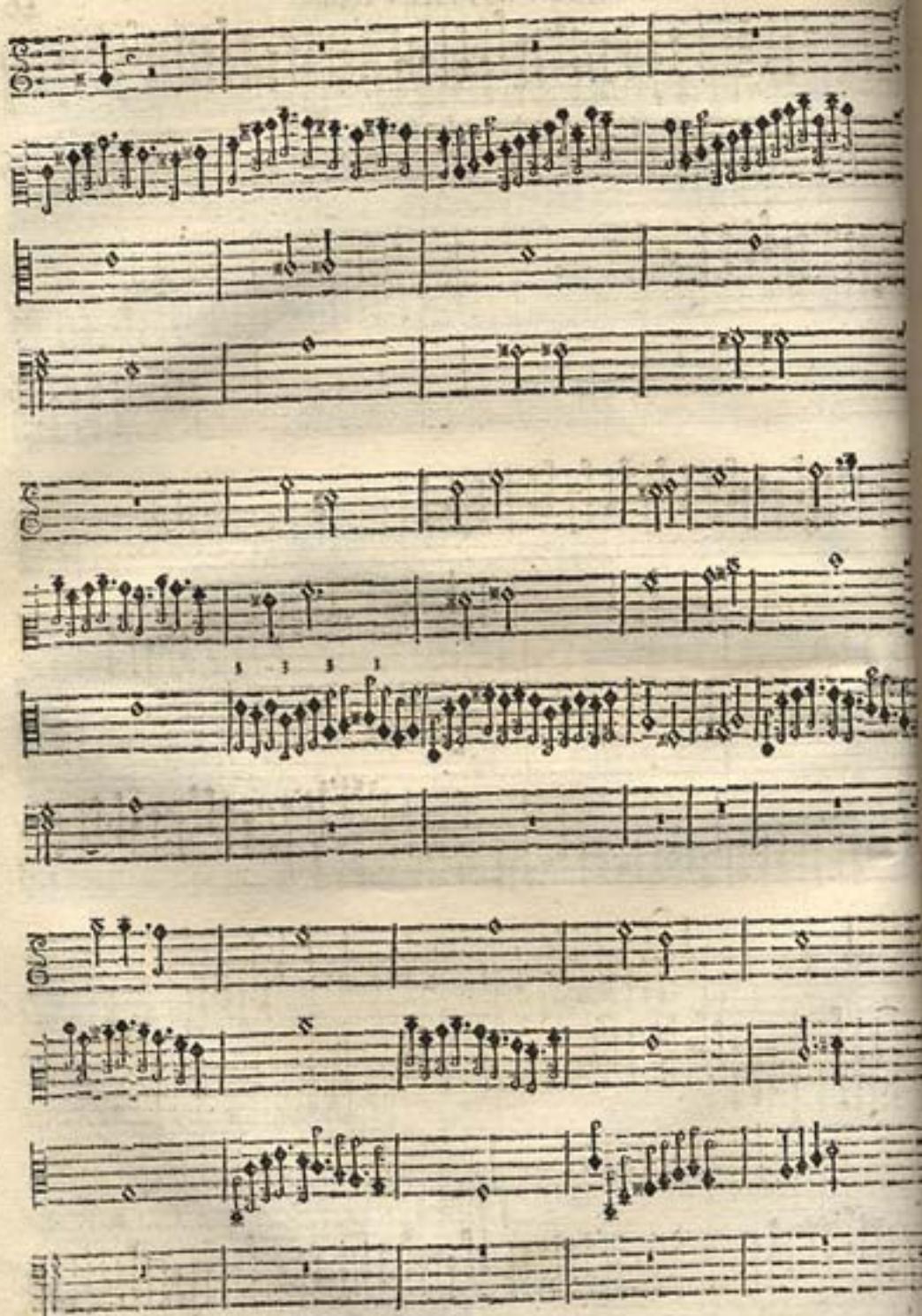
Tangedor da capella Real.

45



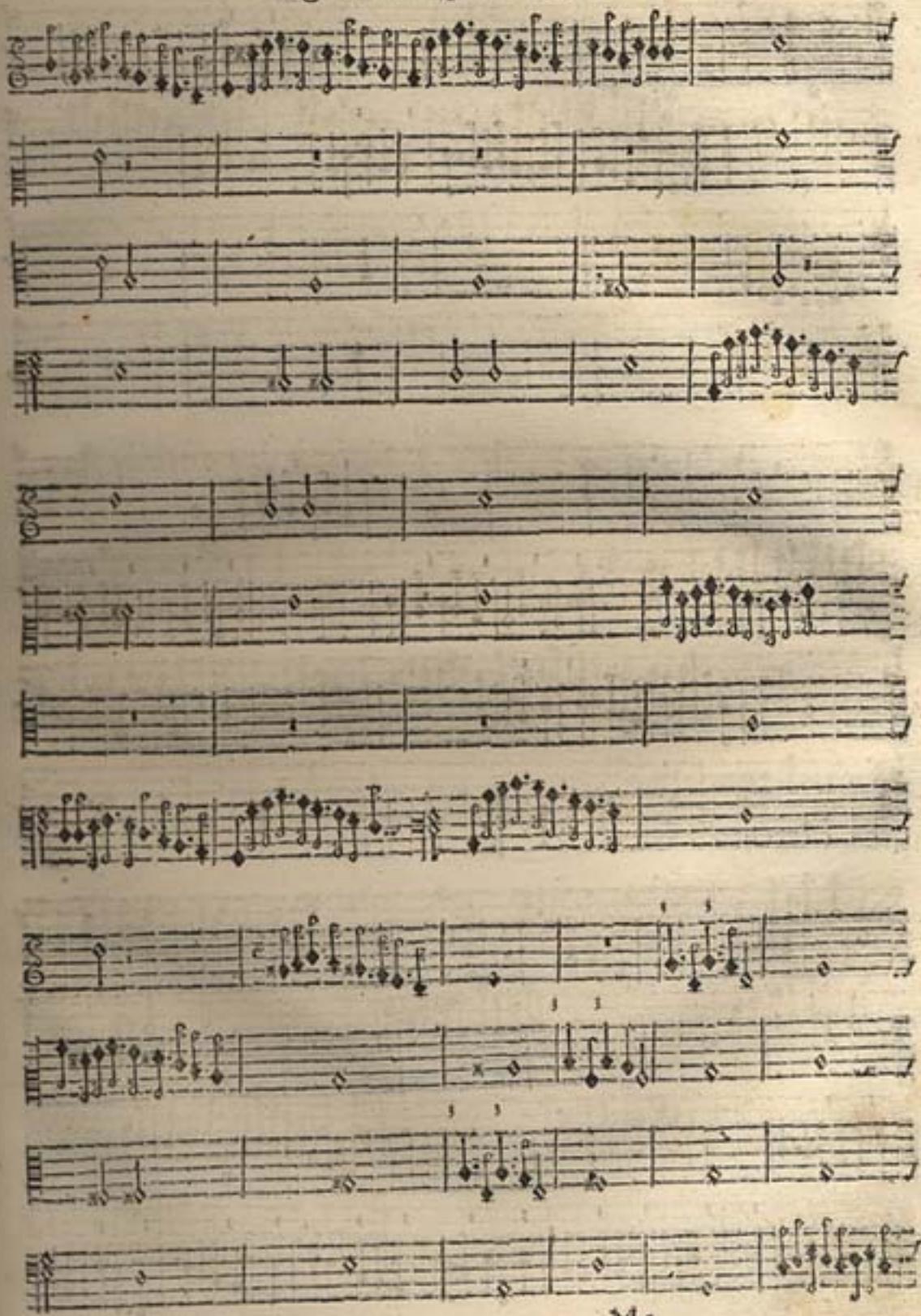
M

De Manoel Rodrigues Coelho.

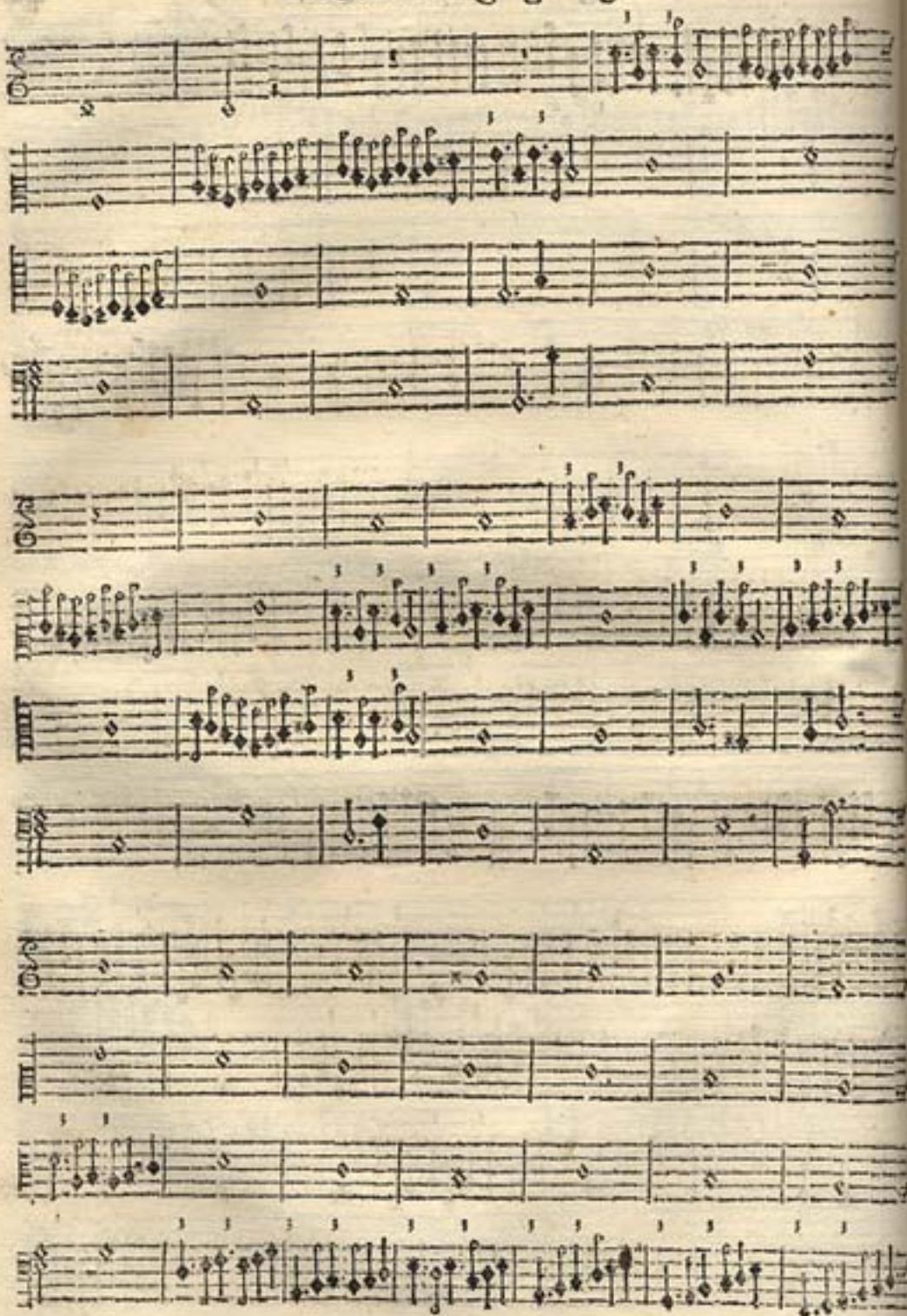


Tangedor da capella Real.

46



De Manoel Rodrigues Coelho.



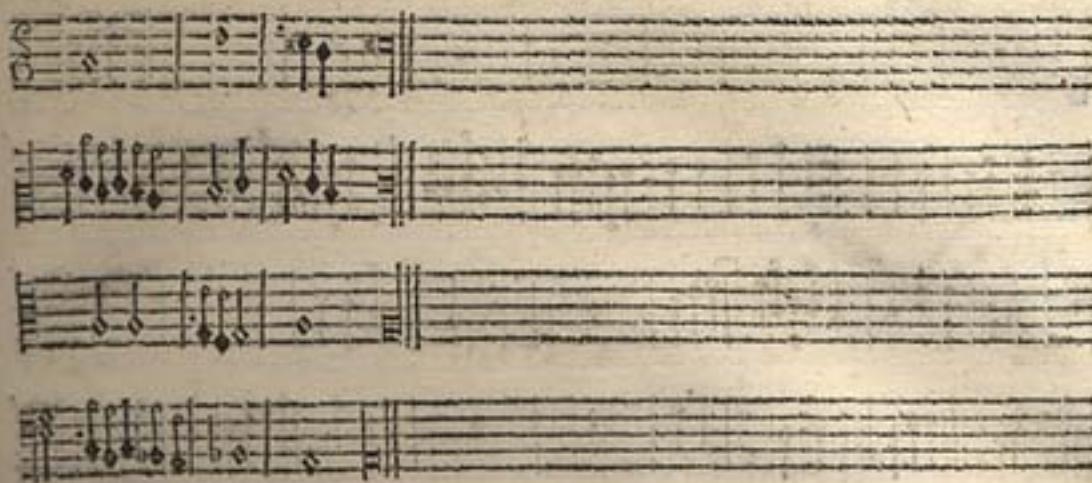
Tangedor da Capella Real.

47



De Manoel Rodrigues Coelho.

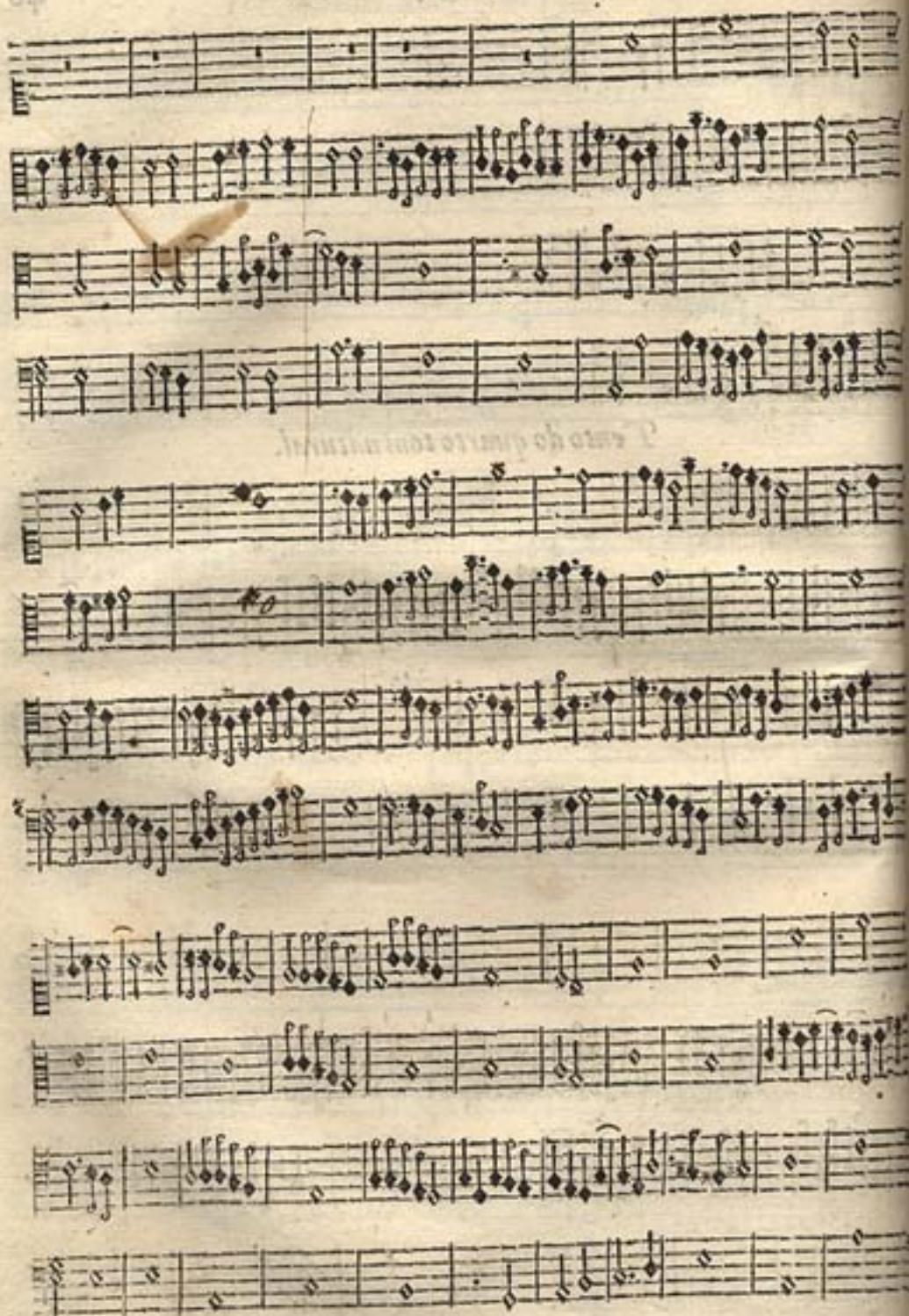




Tento do quarto tom natural.

A set of six horizontal music staves. The top three staves begin with a common time signature (indicated by a 'C'). The first staff uses a soprano C-clef, the second staff uses an alto F-clef, and the third staff uses a bass G-clef. The bottom three staves begin with a common time signature (indicated by a 'C'). The fourth staff uses a soprano C-clef, the fifth staff uses an alto F-clef, and the sixth staff uses a bass G-clef. All staves feature various note heads (solid black, hollow white, and diamond shapes) and stems, with some notes having vertical dashes or dots.

De Manoel Rodrigues Coelho.





De Manoel Rodrigues Coelho.

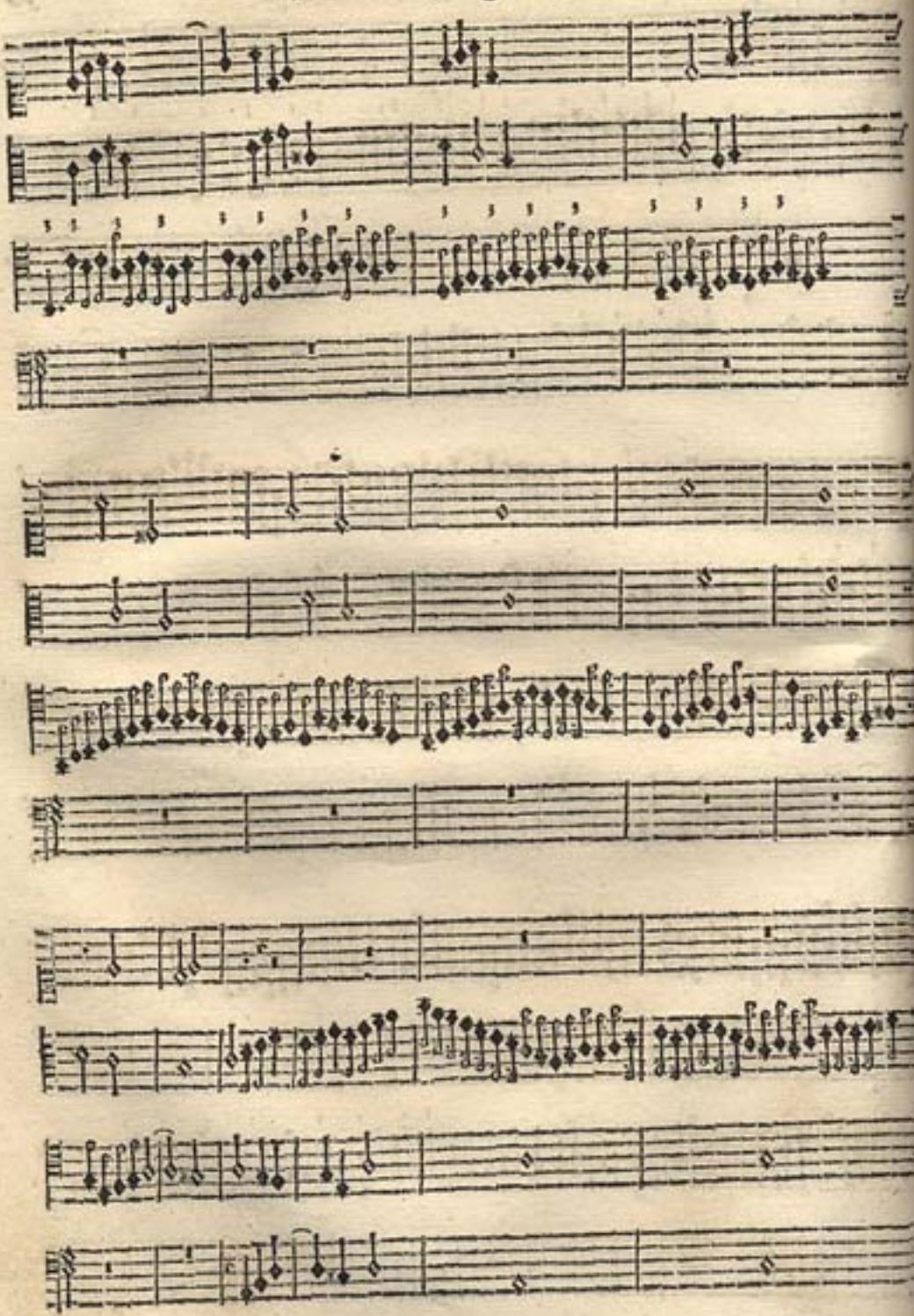


*T*angedor da capella Real.

50



De Manoel Rodrigues Coelho:



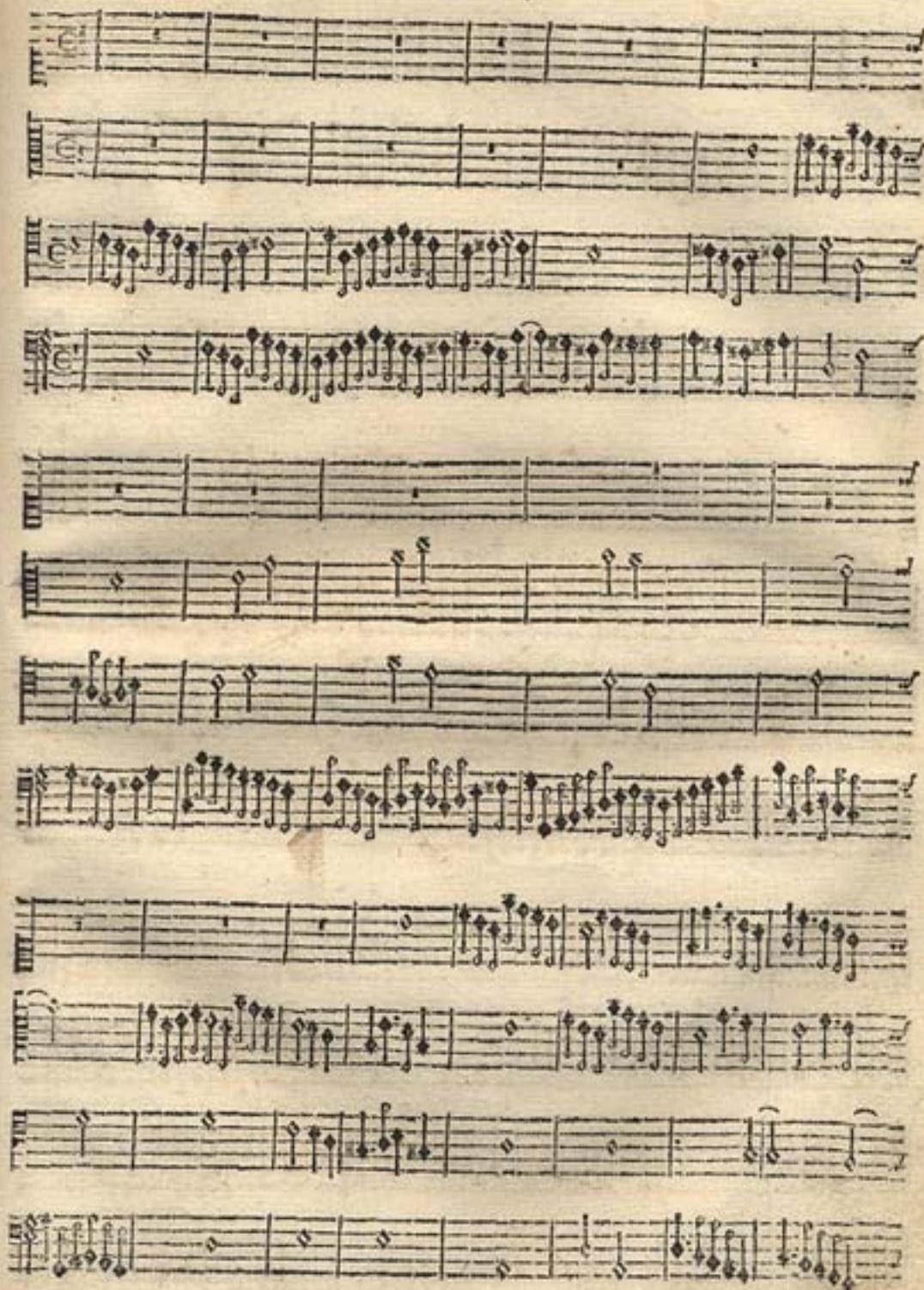


De Manoel Rodrigues Coelho.



Segundo tento do mesmo tom.

52



De Manoel Rodrigues Coelho.



Tangedor da Capella Real.

53



De Manoel Rodrigues Coelho.



Tangedor da Capella Real.

54



De Manoel Rodrigues Coelho.





De Manoel Rodrigues Coelho.

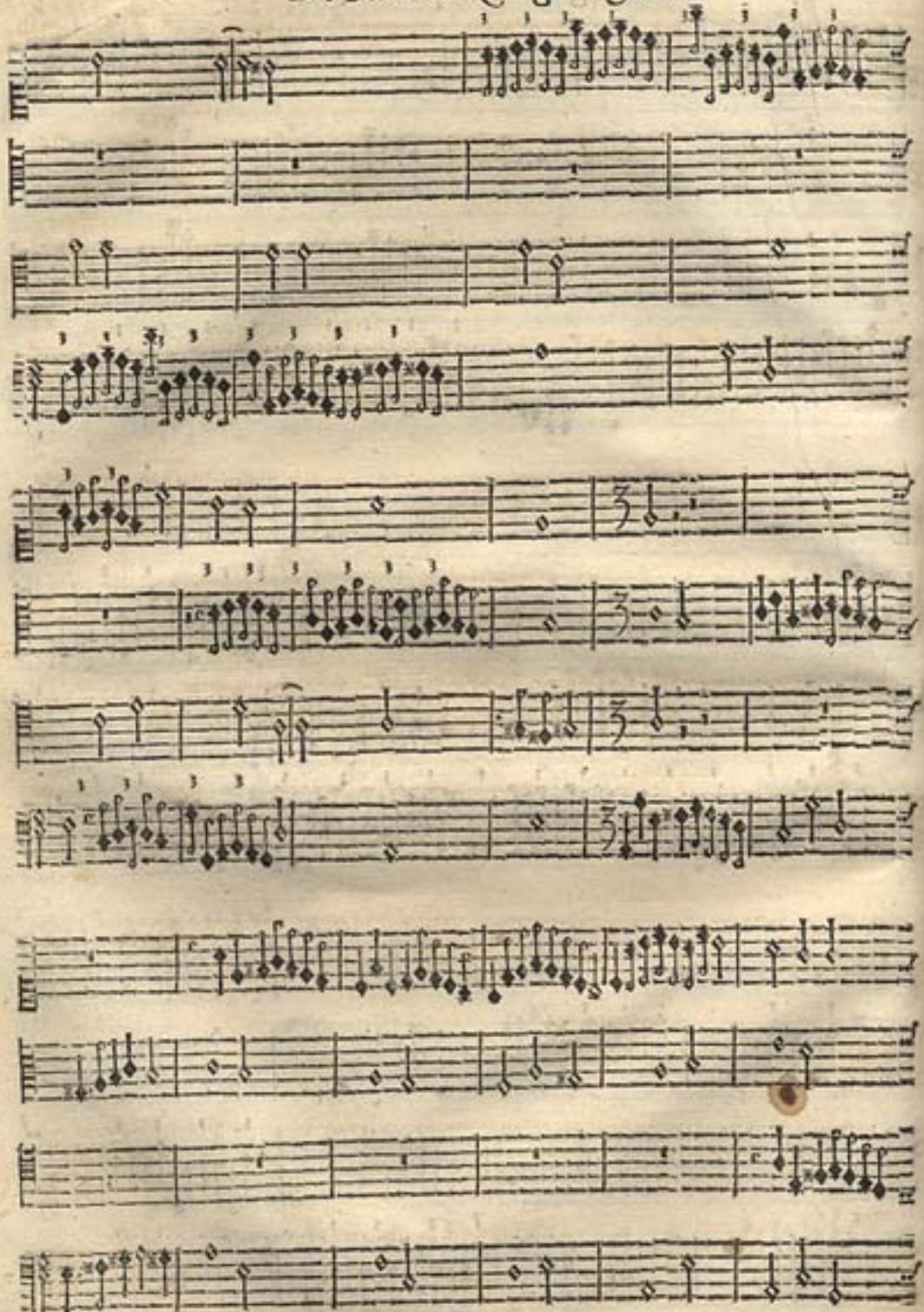


Tangedor da capella Real.

56



De Manoel Rodrigues Caelho.

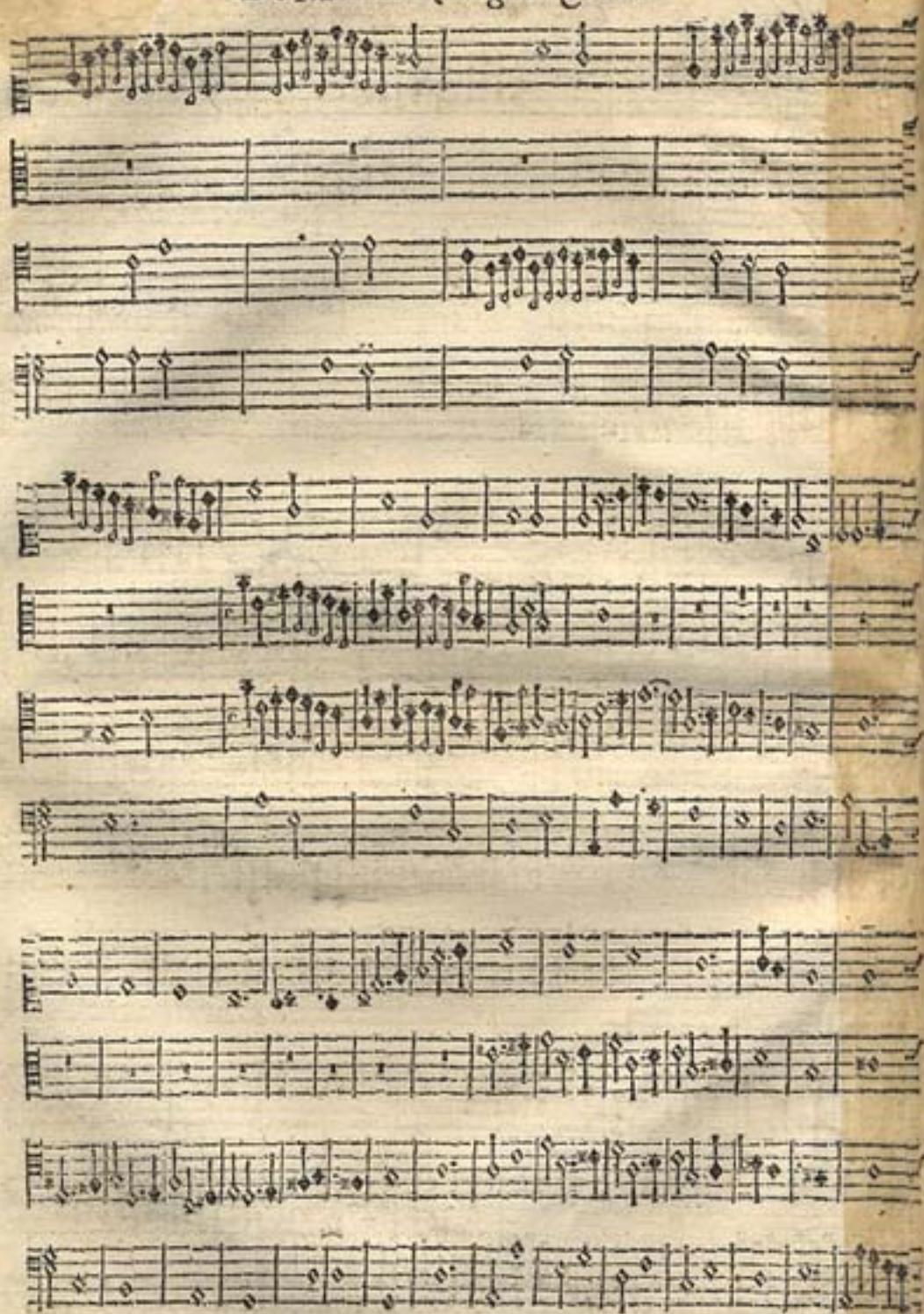


Tangedor da Capella Real.

37



De Manoel Rodrigues Coelho.



Tangedor da Capella Real.

55



De Manoel Rodrigues Coelho.



Tangedor da capella Real.

59



Terceiro tento do mesmo tom.



Tangedor da capella Real.

60

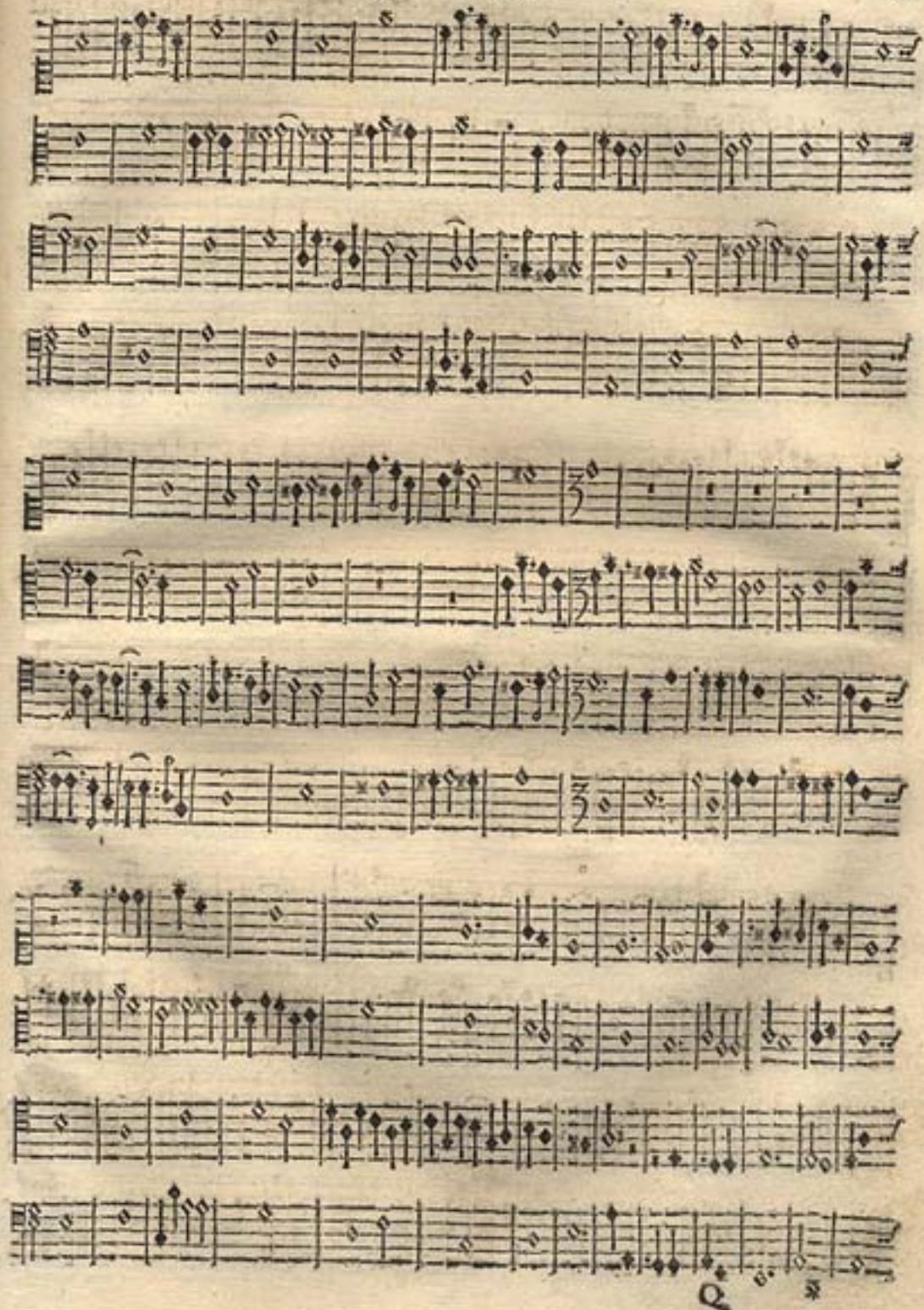


De Manoel Rodrigues Coelho:

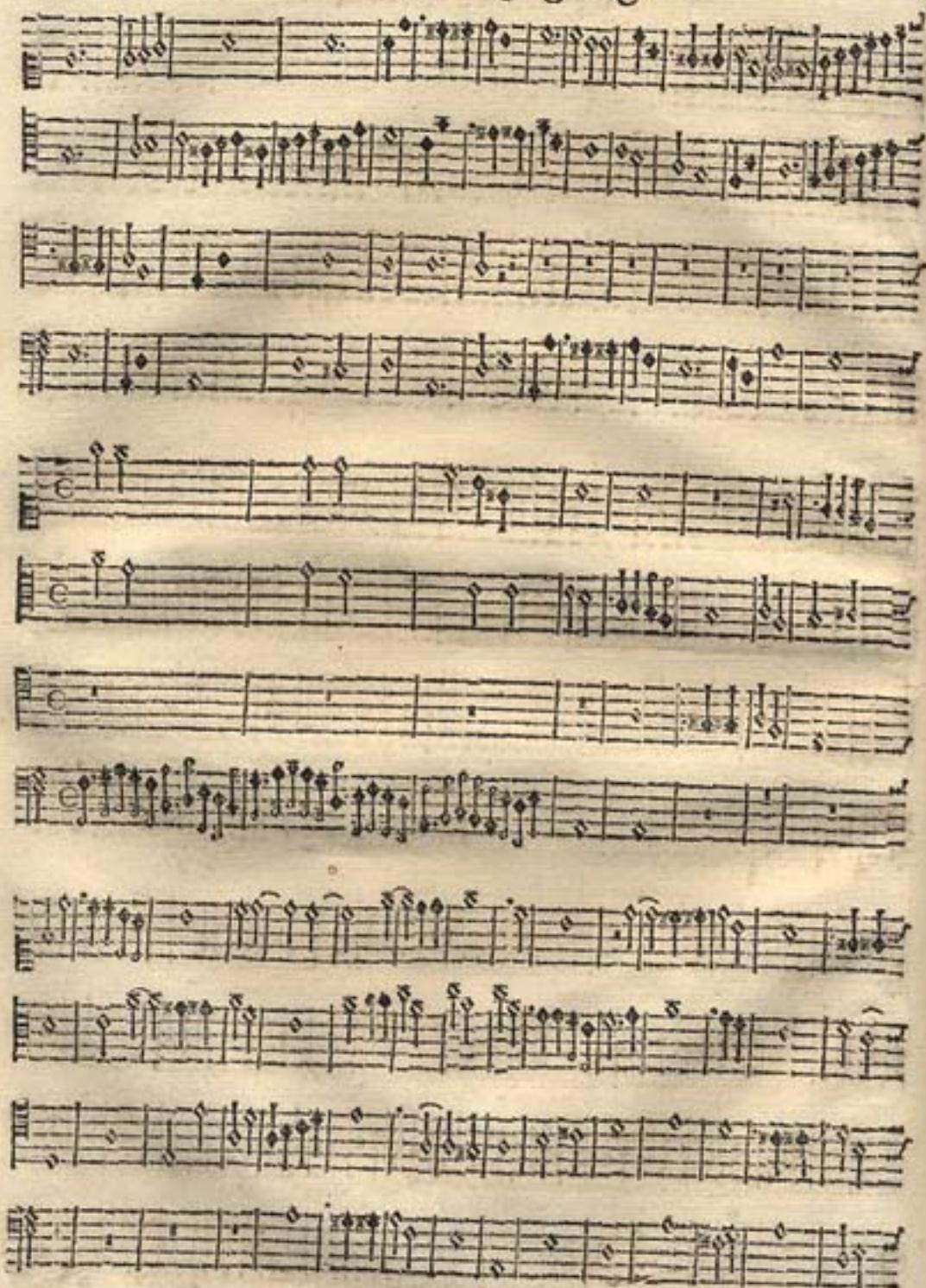


Tangedor da Capella Real.

61



De Manoel Rodrigues Coelho.

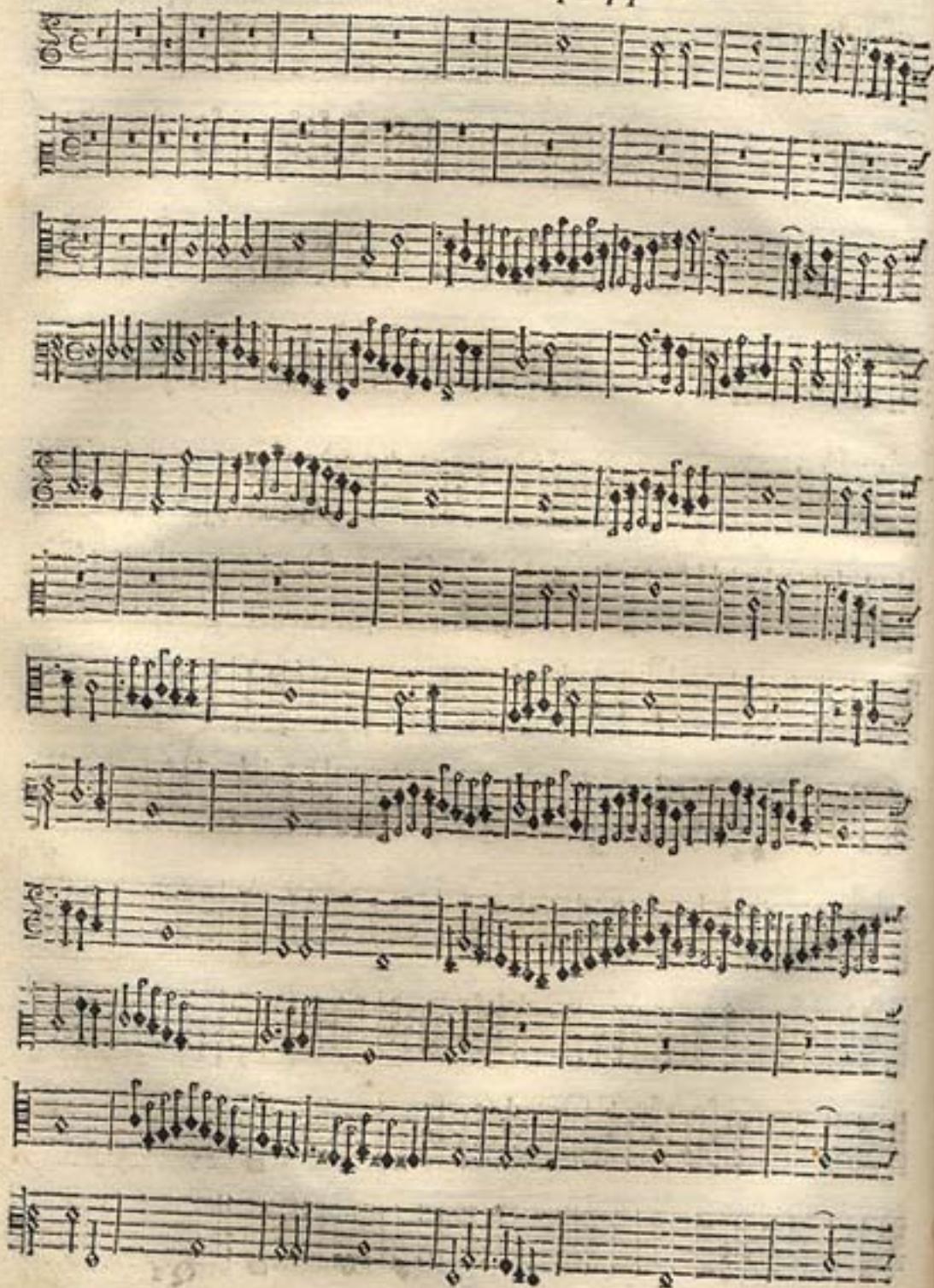


Tangledorda Capella Real.

62

The page contains ten staves of handwritten musical notation. The notation is a form of tablature or shorthand, using vertical stems with horizontal dashes or dots to represent pitch and rhythm. The staves are organized into two columns of five staves each. The first column starts with a treble clef, and the second column starts with a bass clef. The music appears to be for a ensemble, possibly a string quartet or similar group. The page is numbered '62' in the top right and has a title 'Tangledorda Capella Real.' in the top left. In the bottom right corner, there is a handwritten mark 'Q2'.

Tento do quinto tom natural porq quadro.



Tangedorda capella Real.

63

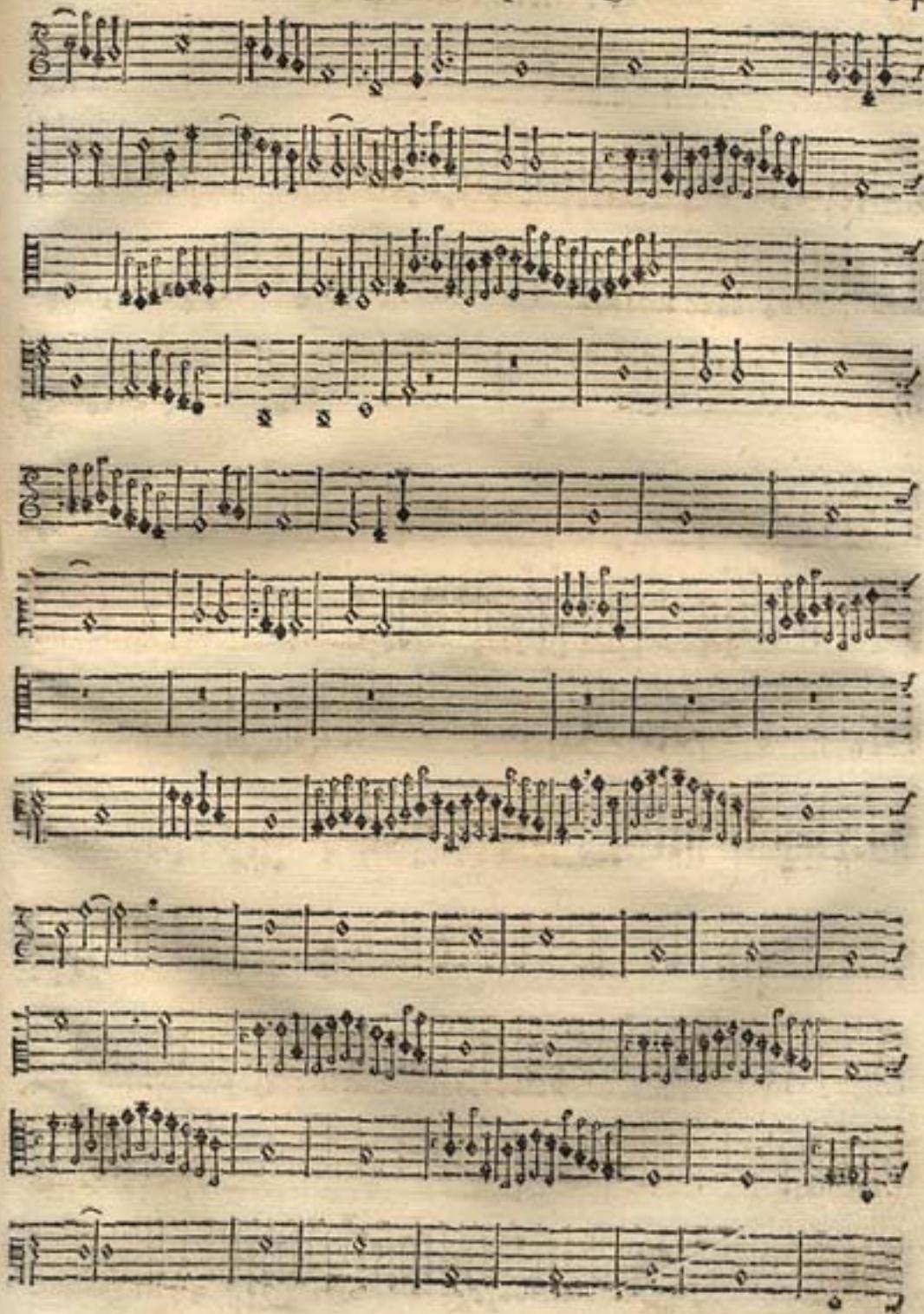


De Manoel Rodrigues Coelho.



Tangedor da capella Real.

64

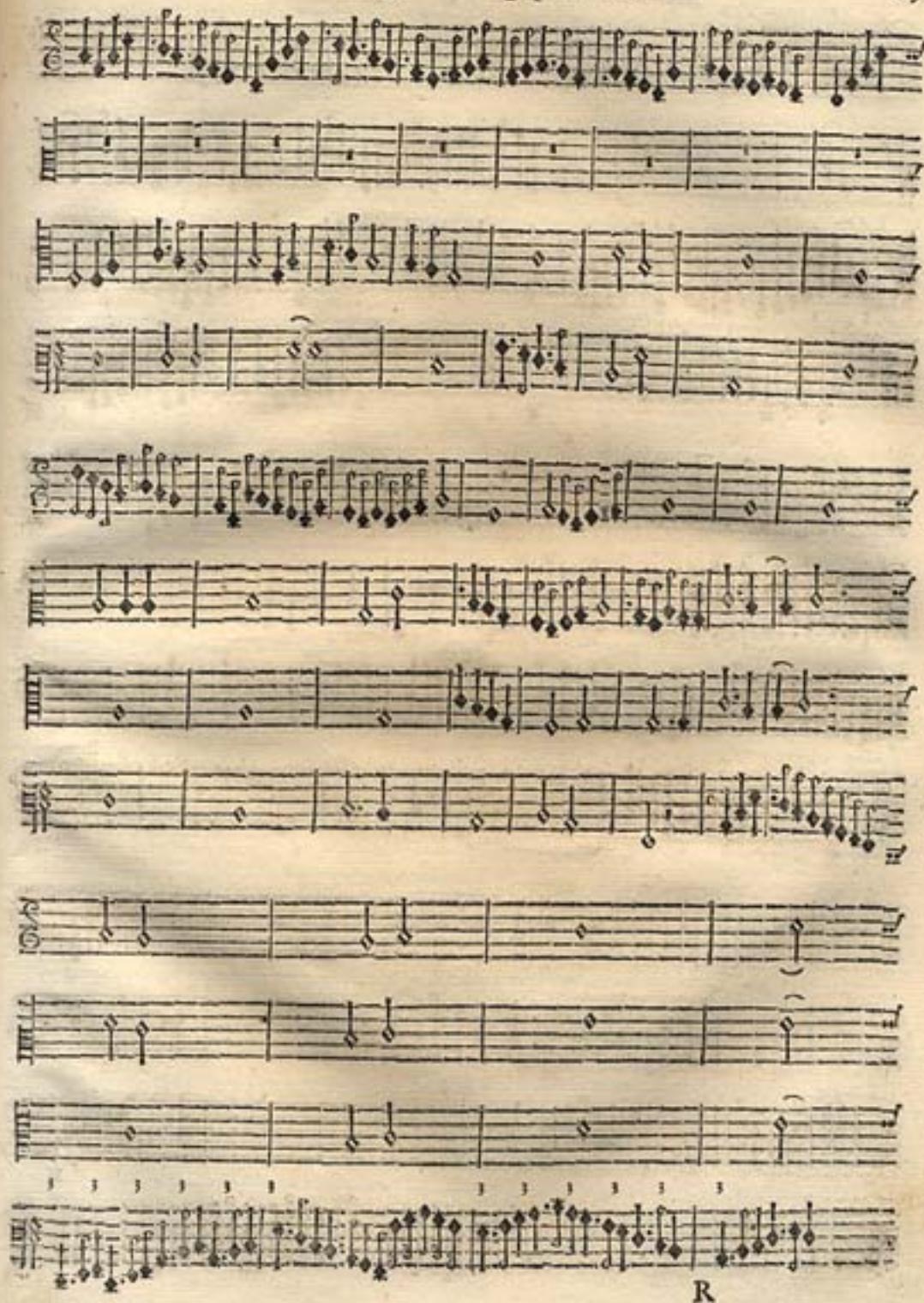


De Manoel Rodrigues Coelbo.



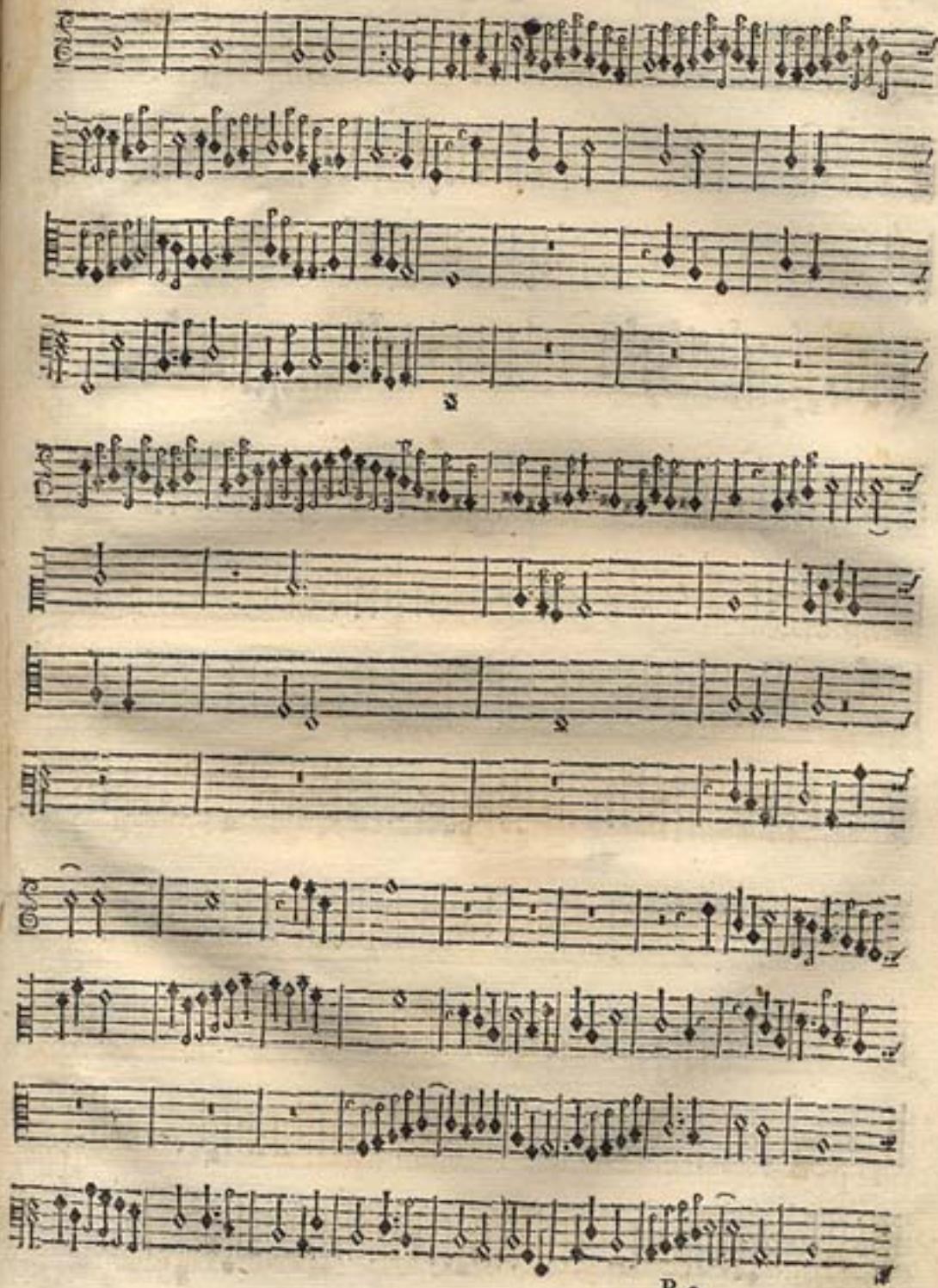
Tangedor da Capella Real.

65

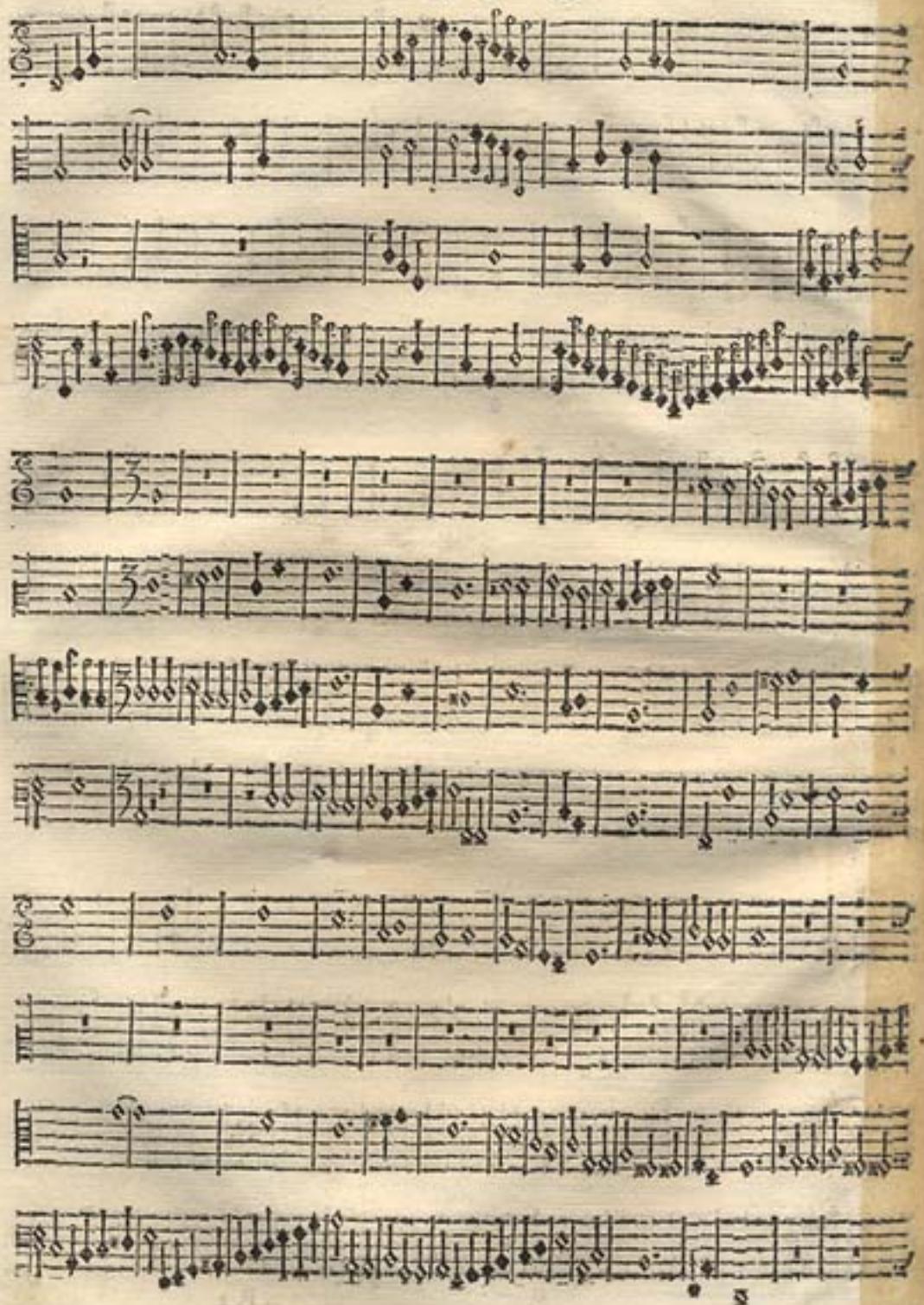


De Manoel Rodrigues Coelho.



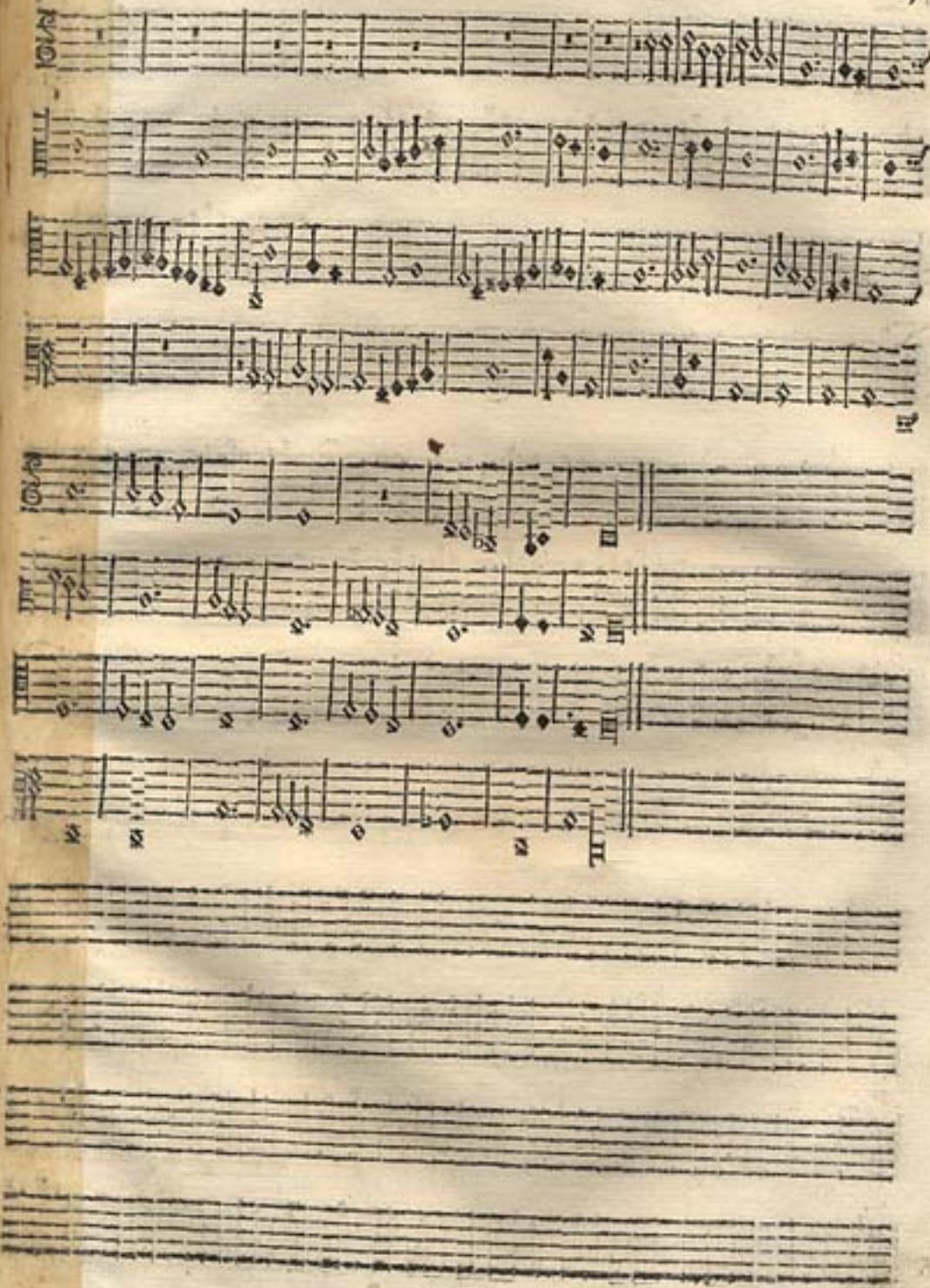


De Manoel Rodrigues Coelho.



Tangedor da capella Real.

67

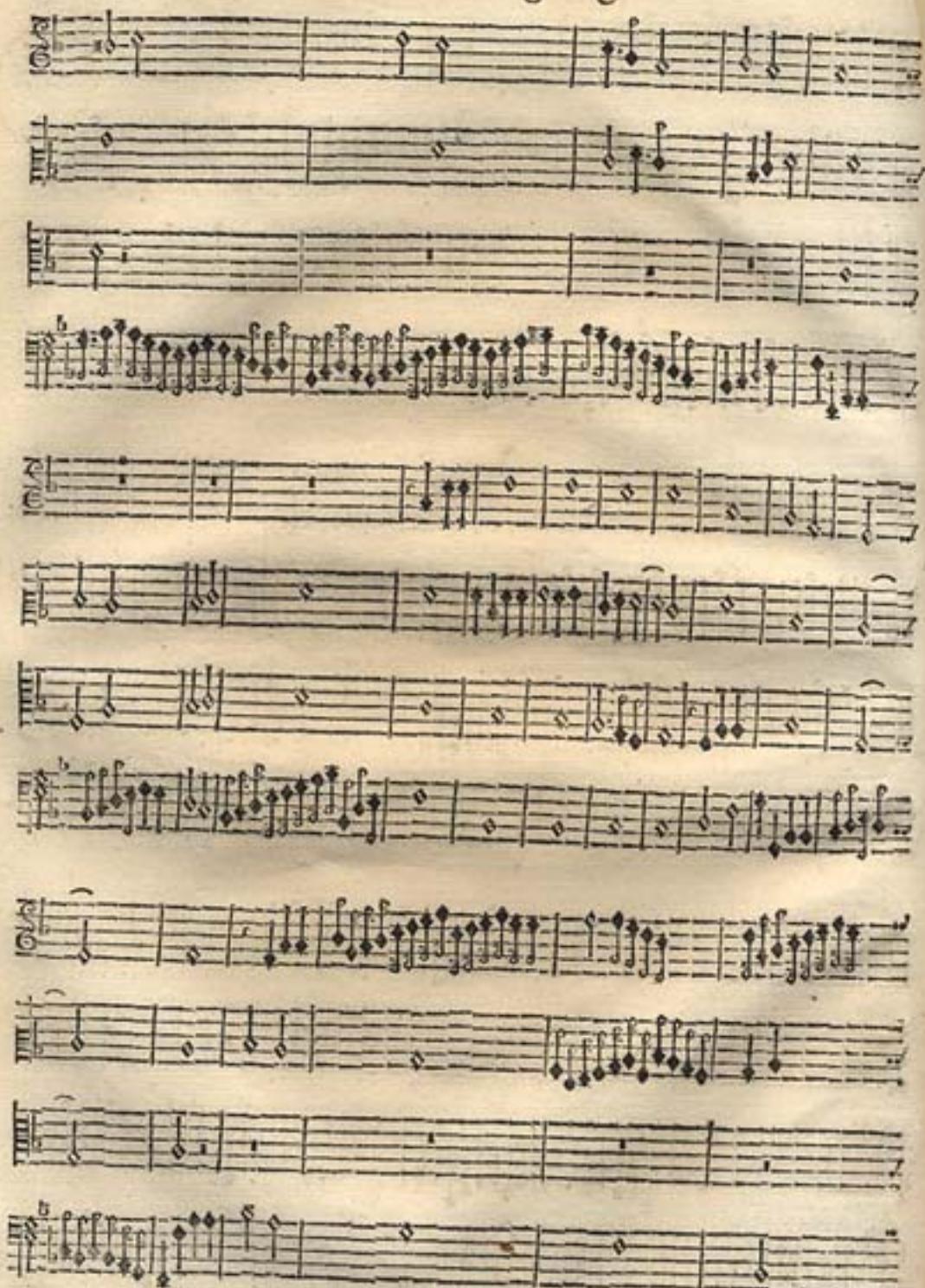


Segundo tento do mesmo tom por bemol.



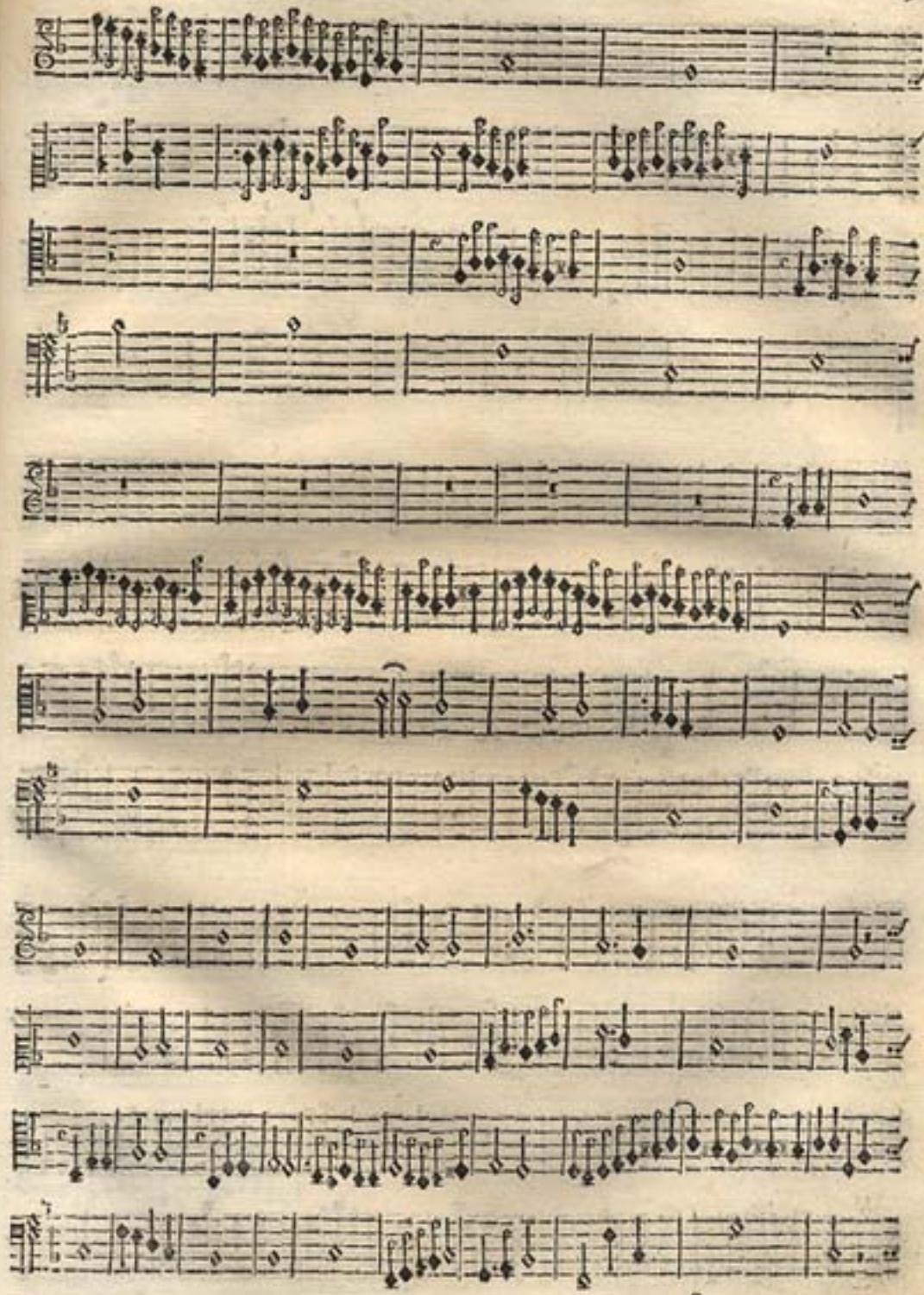


De Manoel Rodrigues Coelho:



Tangedor da Capella Real.

69



De Manoel Rodrigues Coelho.

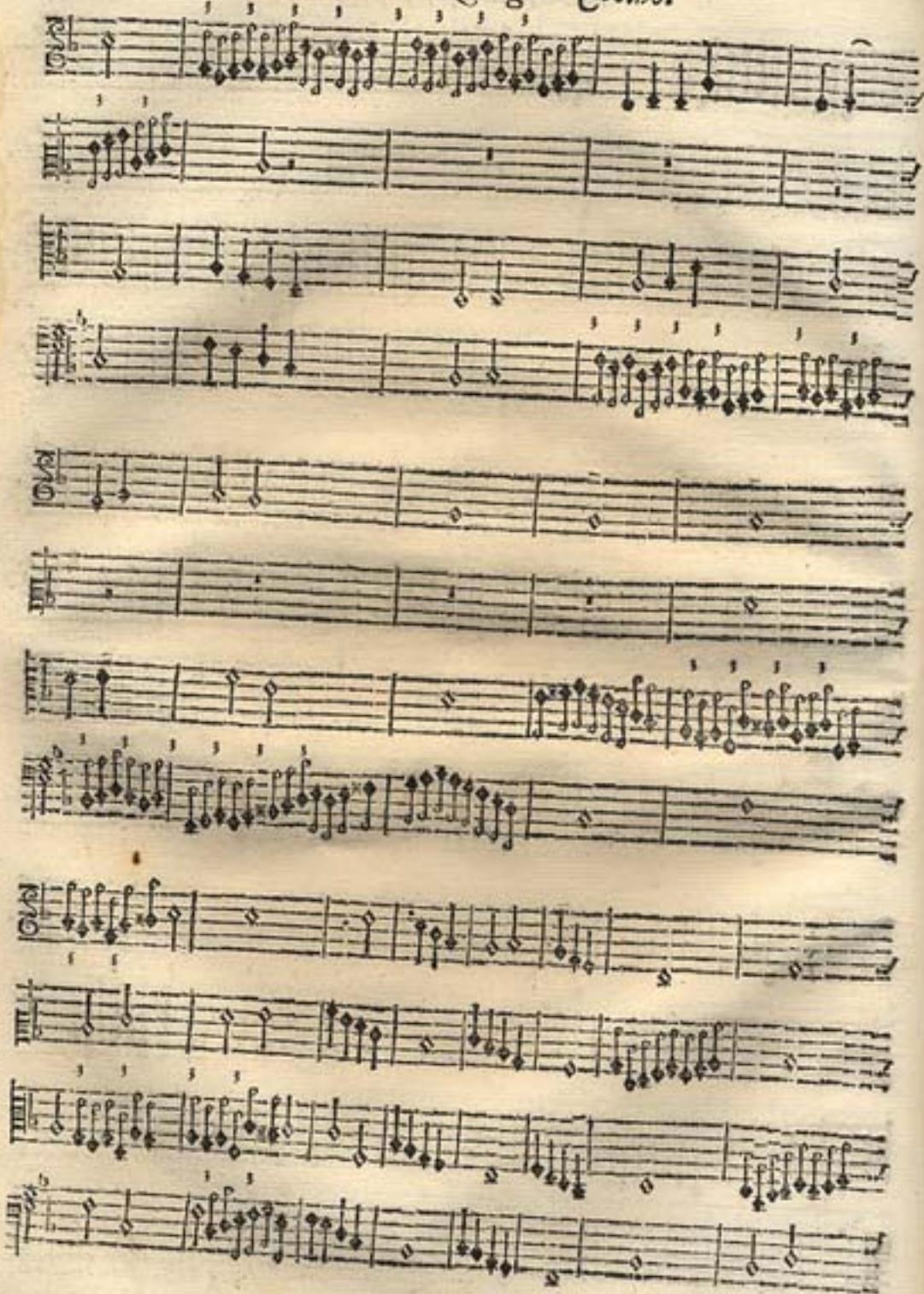


Tançedor da Capella Real.

70

S 2

De Manoel Rodrigues Coelho.



Tangedor da capella Real.

71



De Manoel Rodrigues Coelho.



Tangedor da capella Real.

72

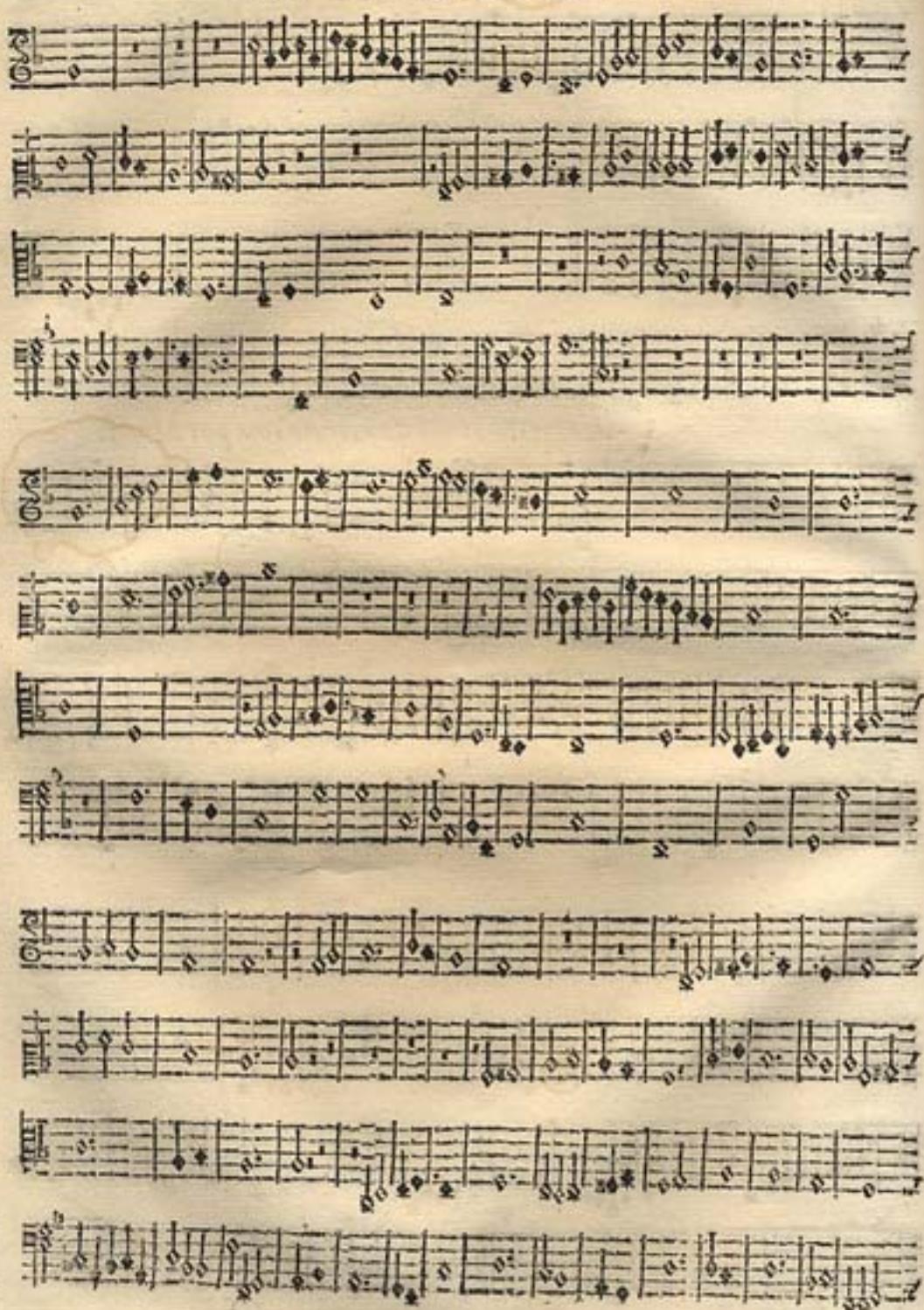


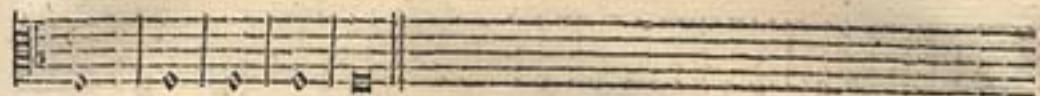
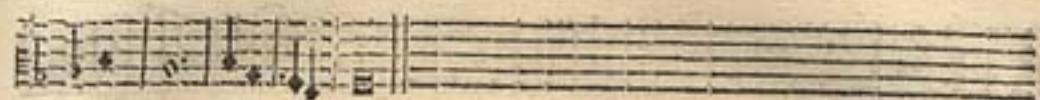
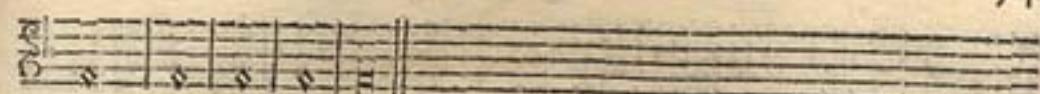
De Manoel Rodrigues Coelho.



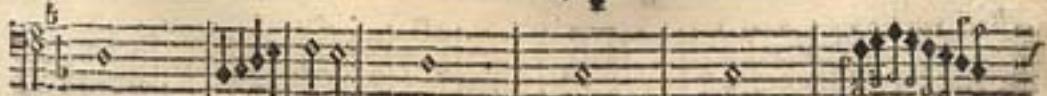
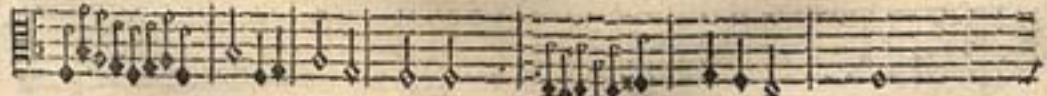
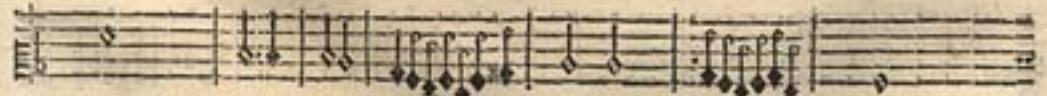
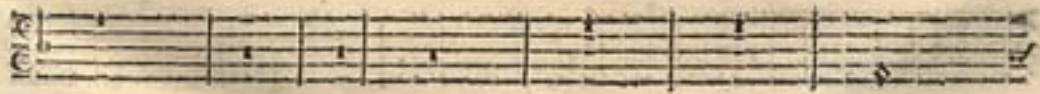
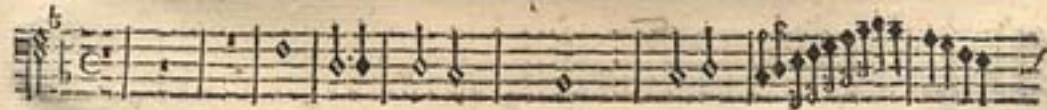
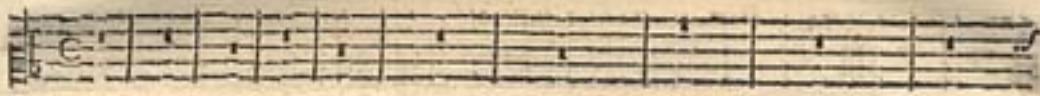
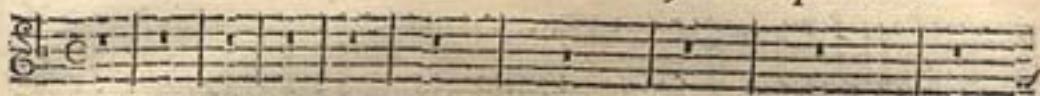


De Manoel Rodrigues Coelho:





Terceiro tento do mesmo tom por bemol.



De Manoel Rodrigues Coelho:

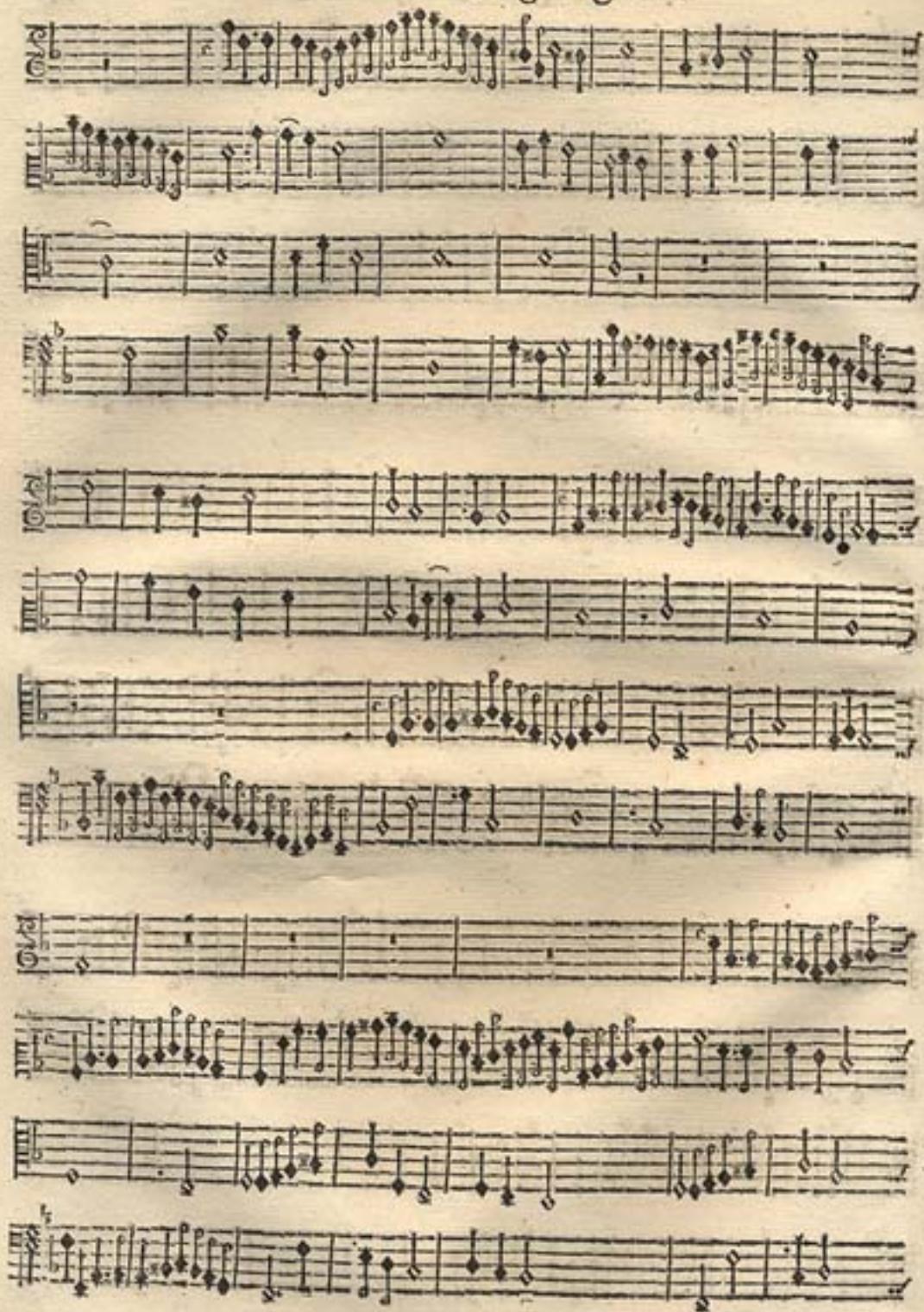


Tangedor da capella Real.

75



De Manoel Rodrigues Coelho.



Tangedor da capella Real.

76



De Manoel Rodrigues Coelho.



Tangedor da Capella Real.

77

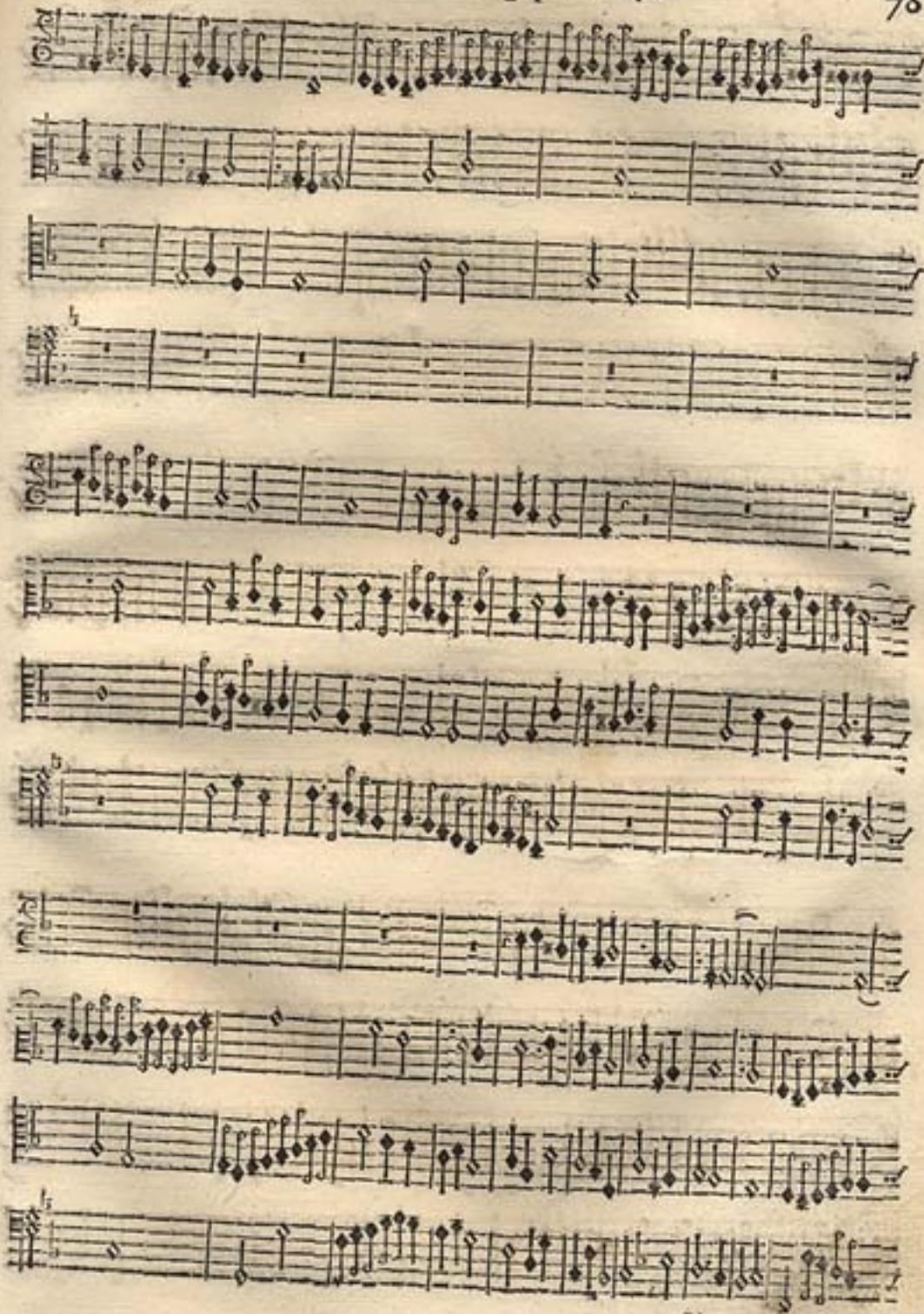


De Manoel Rodrigues Coelho.



Tangedor da Capella Real.

78

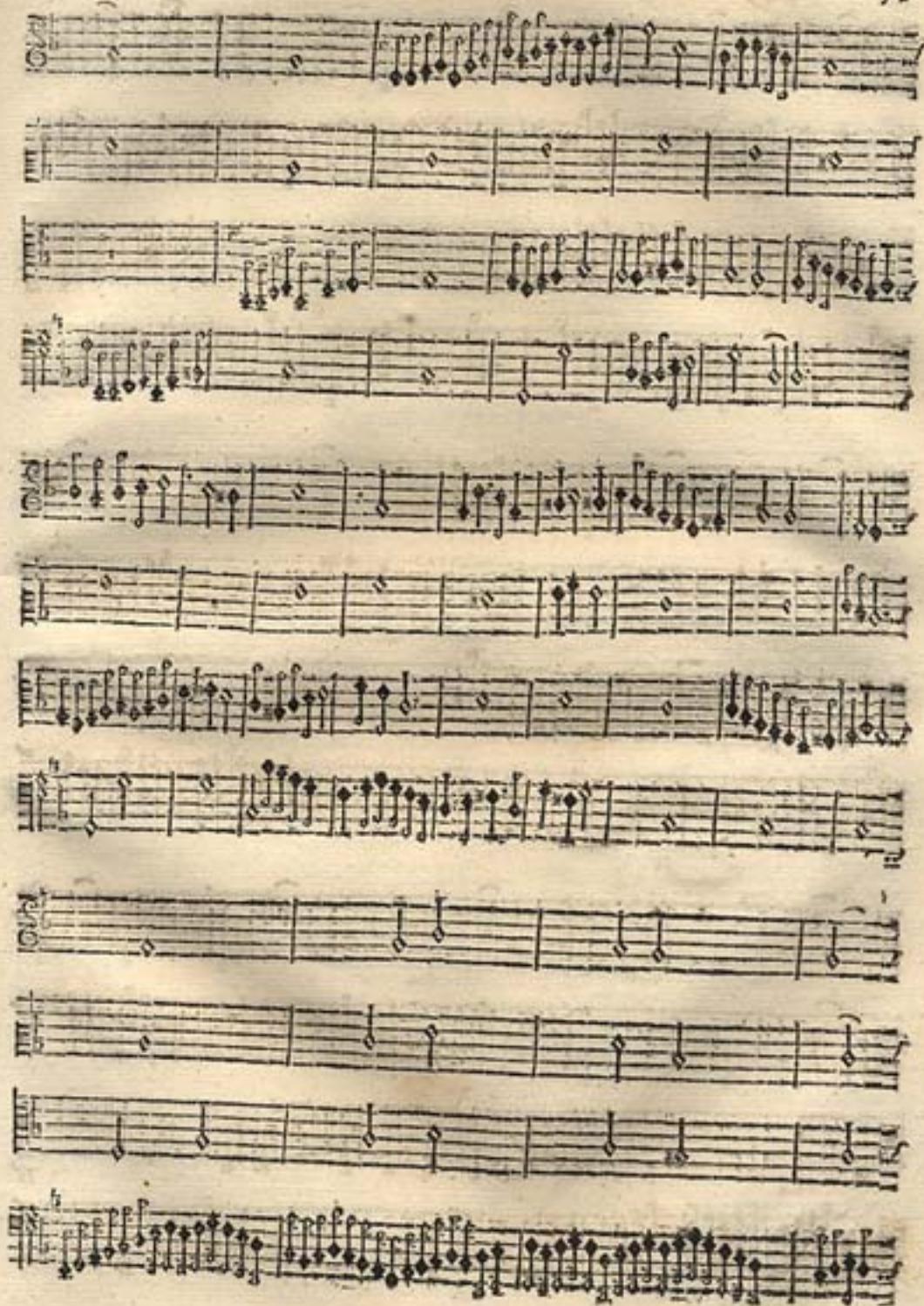


De Manoel Rodrigues Coelho.



Tangedor da capella Real.

79



De Manoel Rodrigues Coelho.





Tento do sexto tom.

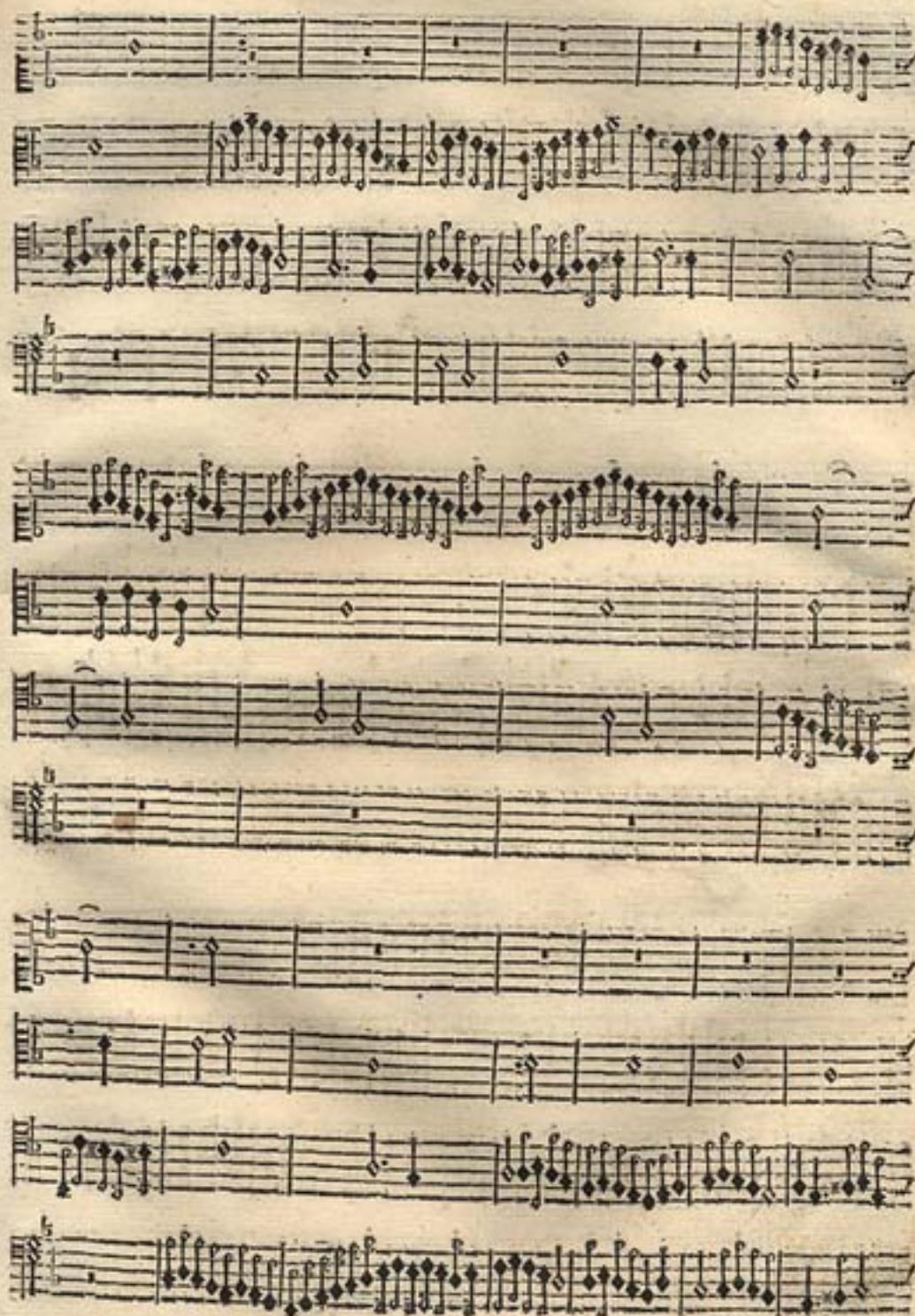


De Manoel Rodrigues Coelho:



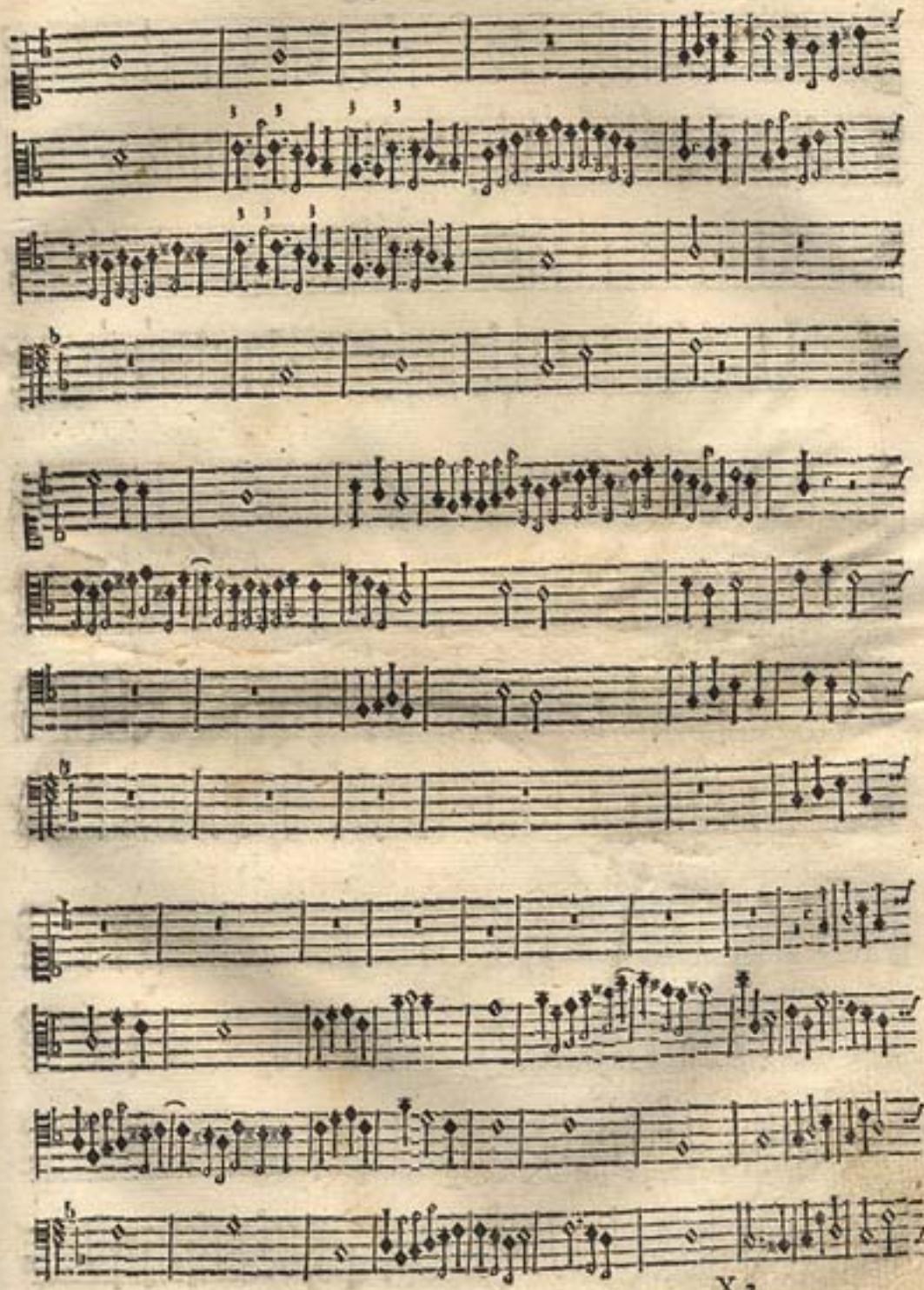
Tangedor da Capella Real.

81



De Manoel Rodrigues Coelho.





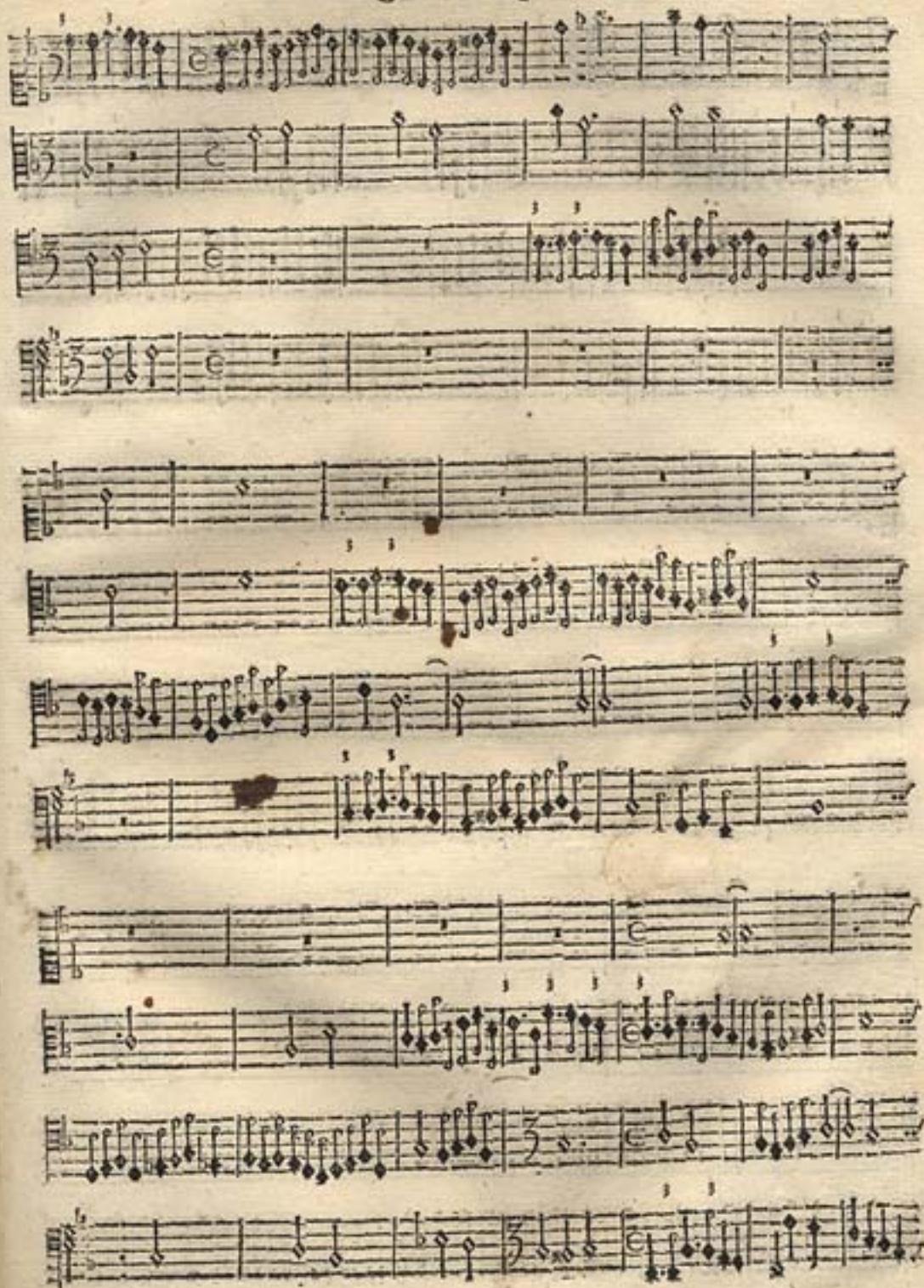
De Manoel Rodrigues Coelho.





De Manoel Rodrigues Coelho.





De Manuel Rodrigues Coelho.



Tangedor da Capella Real.

85



De Manoel Rodrigues Coelho.





De Manoel Rodrigues Coelho.



Segundo tento do mesmo tom.



Tangedor da capella Real.

87



De Manoel Rodrigues Coelho.





De Manoel Rodrigues Coelho.





De Manoel Rodrigues Coelho.



Tangedor da Capella Real.

90



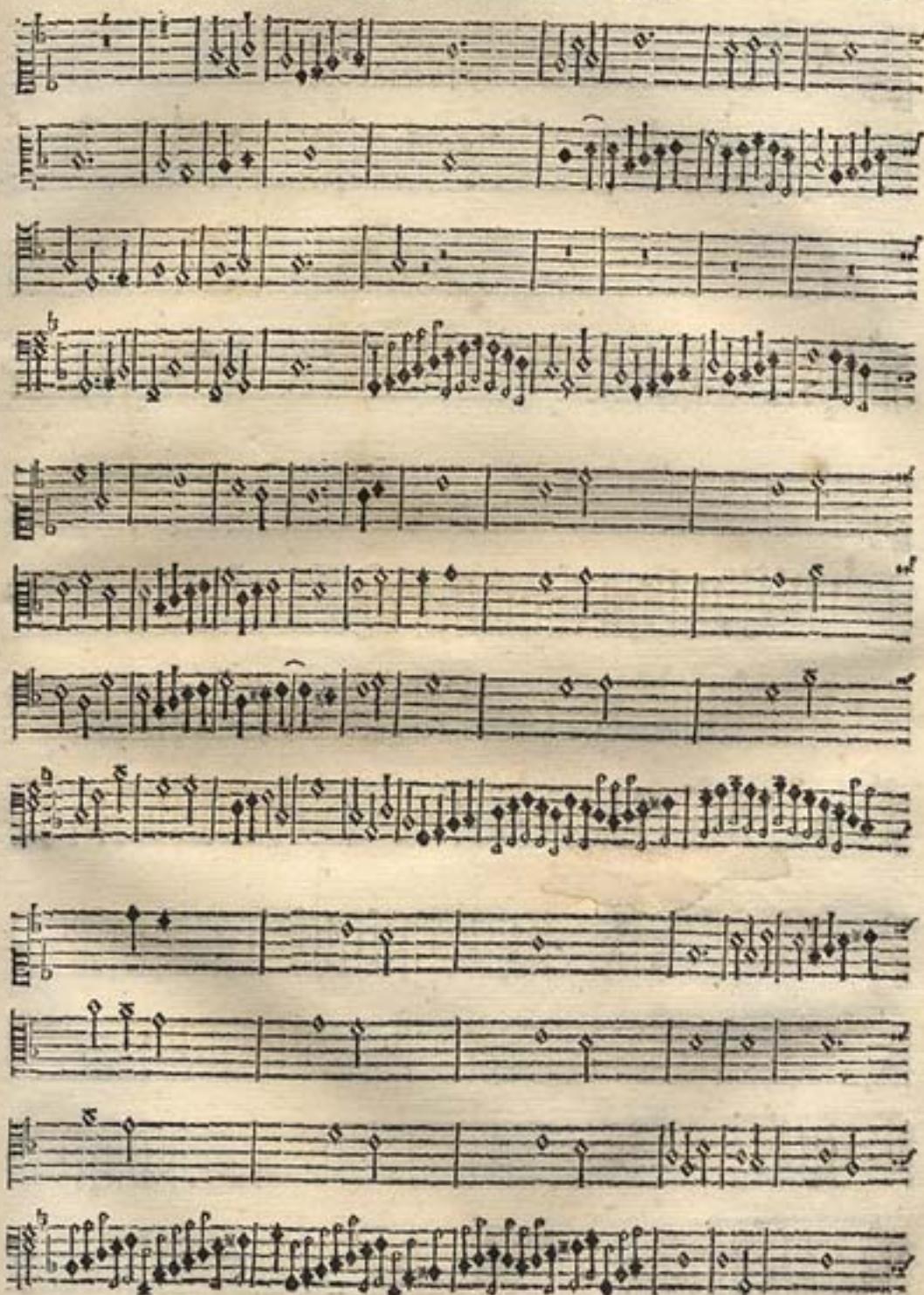
De Manoel Rodrigues Coelho.





De Manoel Rodrigues Coelho.





De Manoel Rodrigues Coelho.



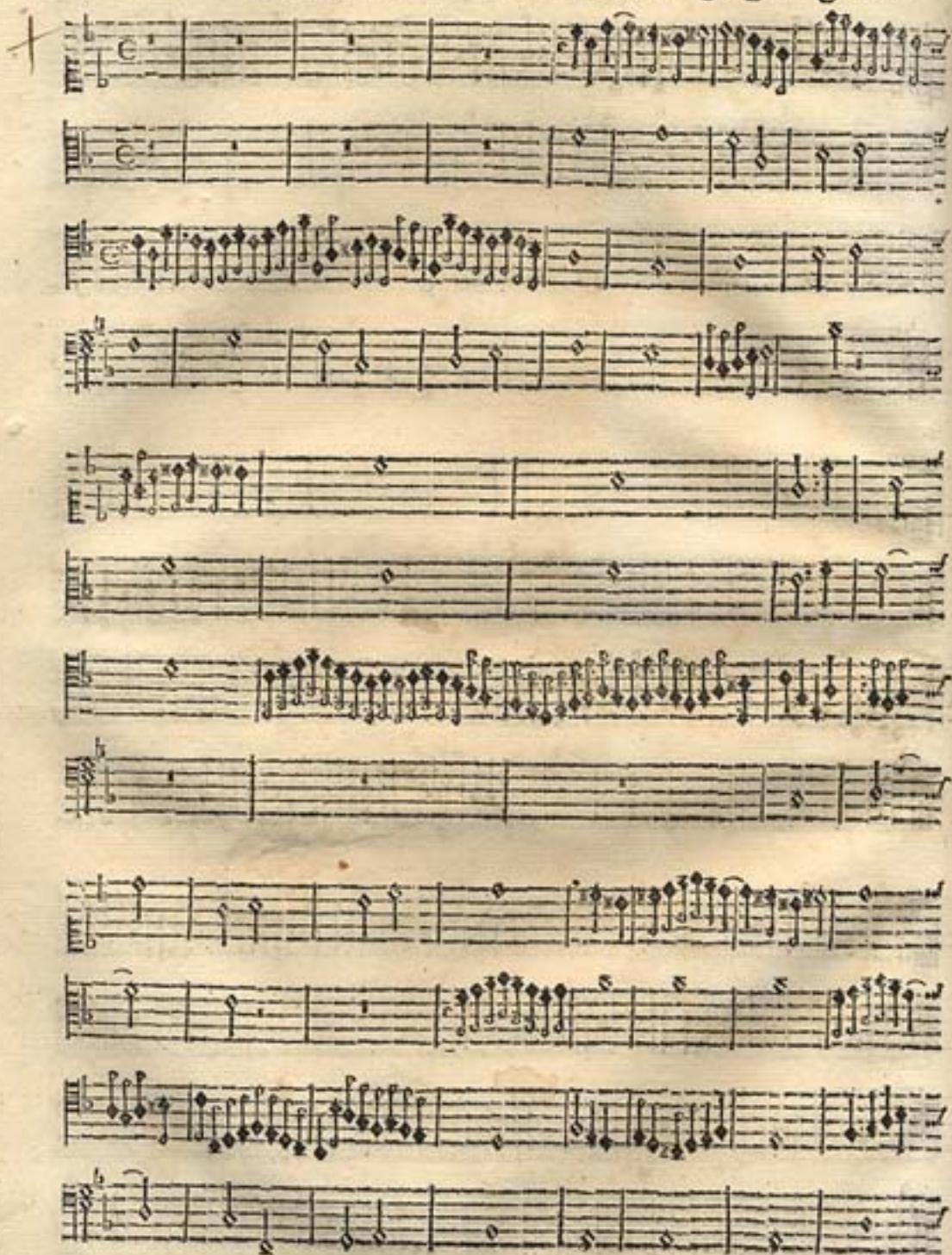
Tangedor da Capella Real.

93



Aa

Terceiro tento do mesmo tom. De Manoel Rodrigues Coelho.



Tangedor da Capella Real.

94



De Manoel Rodrigues Coelho.



Tangedor da capella Real.

95



De Manoel Rodrigues Coelho.



Tangedor da capella Real.

96



De Manoel Rodrigues Coelho.



Tançedor da Capella Real.

97



Bb

De Manoel Rodrigues Coelho.





De Manoel Rodrigues Coelho.

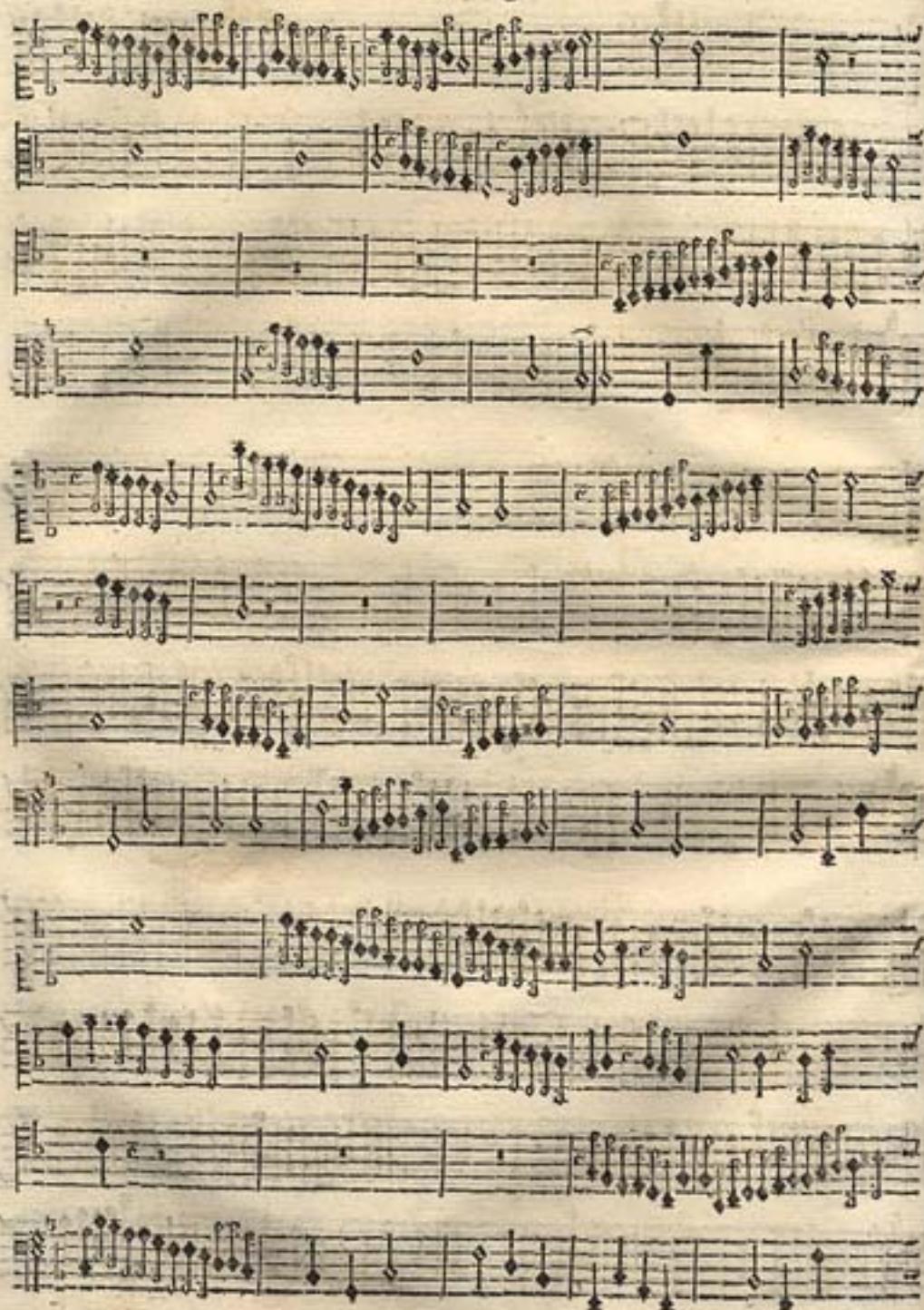


Tangedor da capella Real.

99



De Manoel Rodrigues Coelho.







Tento do septimo tom natural.

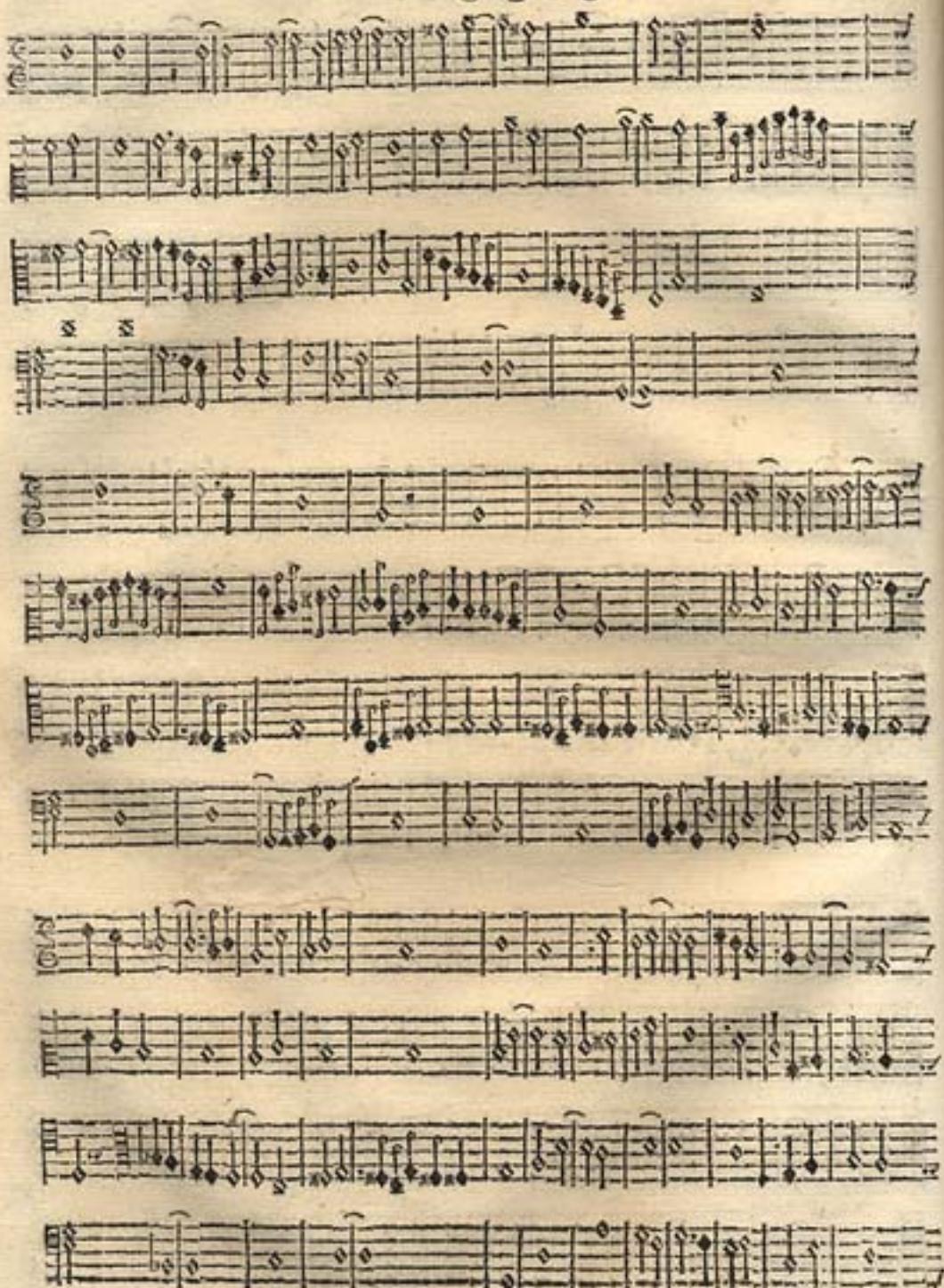


Tangedor da Capella Real.

101

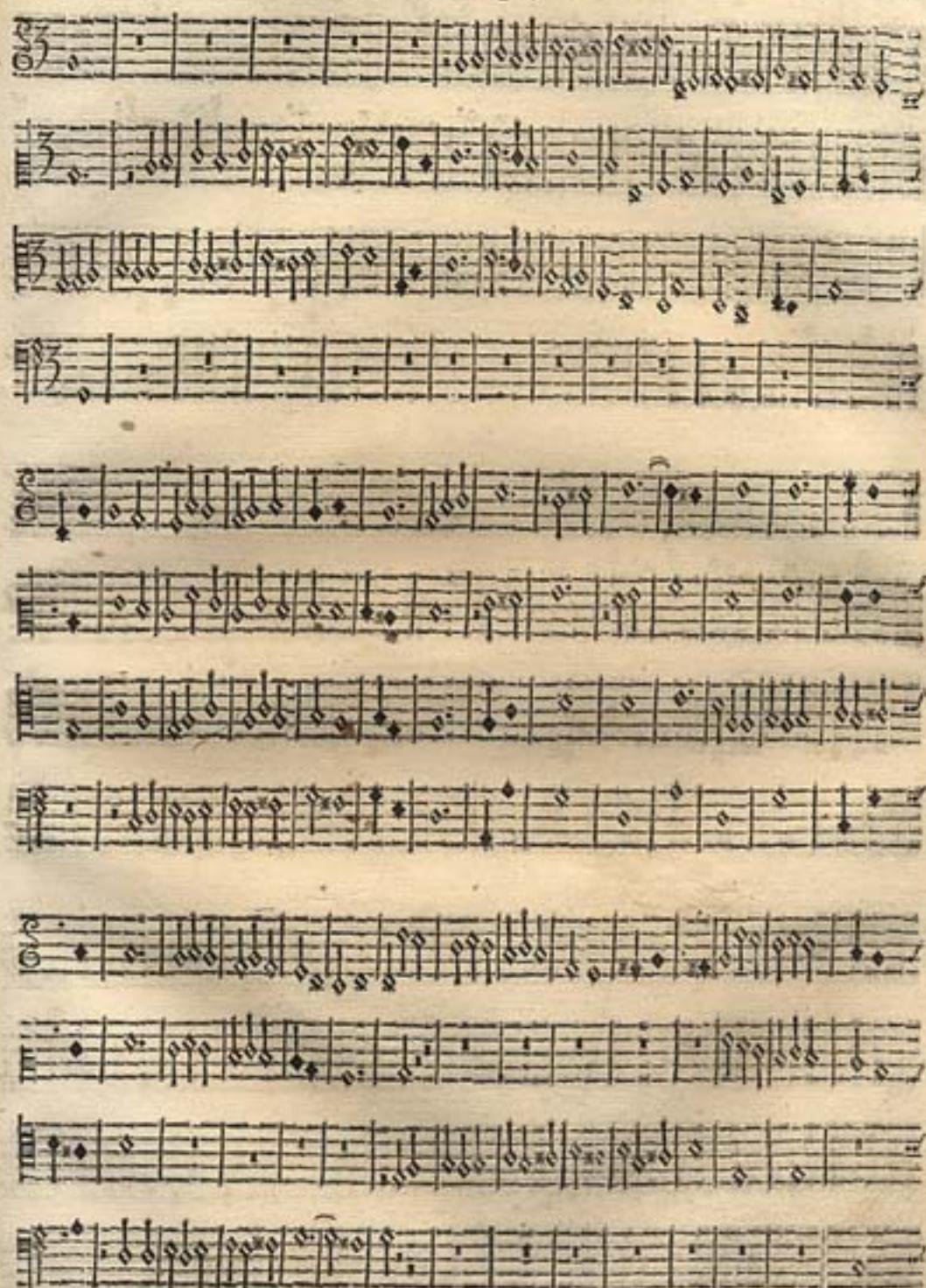
The musical score is composed of ten staves of vertical stem notation. The notation uses vertical stems with short horizontal dashes or dots to represent pitch and rhythm. The staves are separated by thick horizontal lines. The title 'Tangedor da Capella Real.' is at the top left, and the page number '101' is at the top right. A red circular stamp is at the bottom center.

Cc

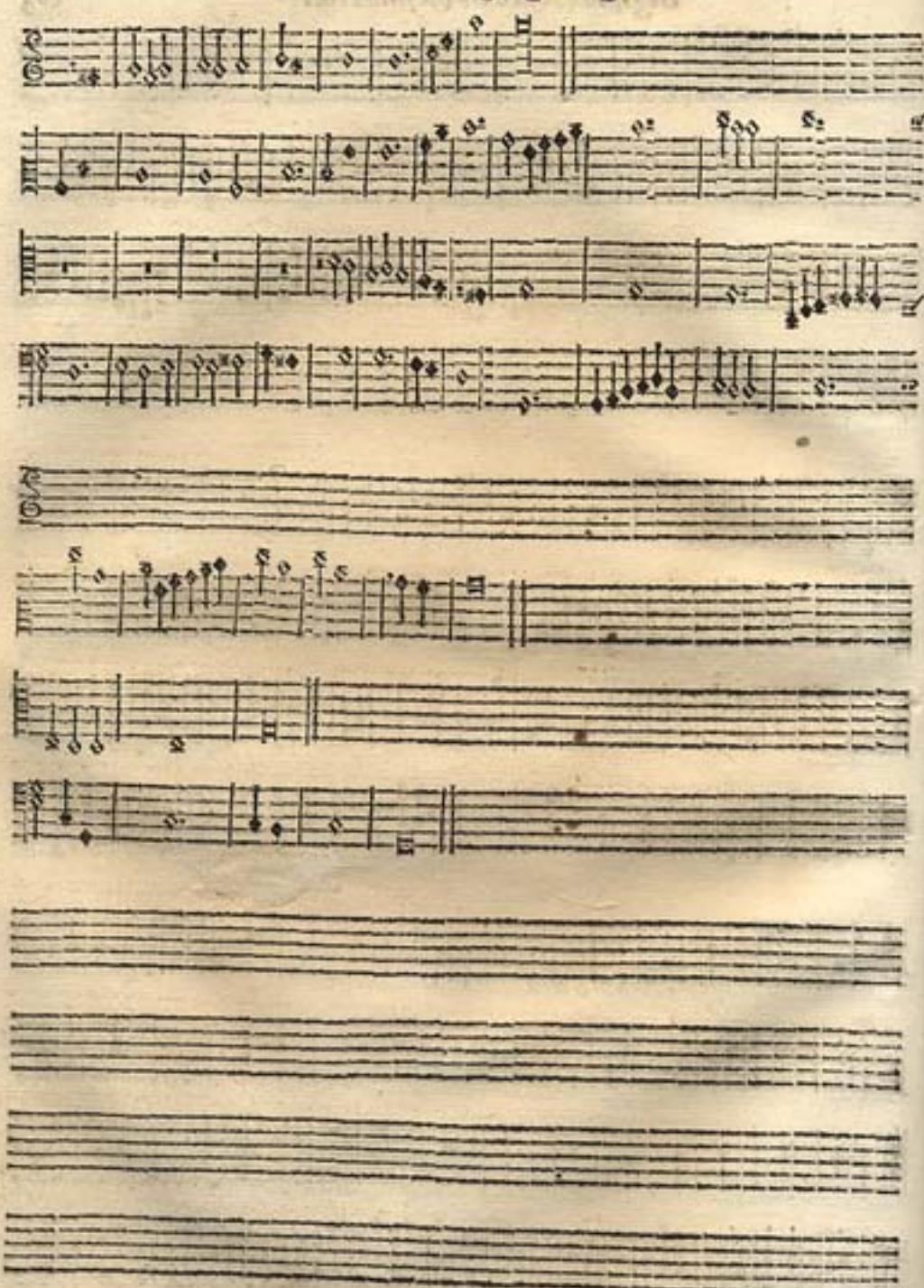
De Manoel Rodrigues Coelho.

Tangedor da Capella Real.

102



De Manoel Rodrigues Coelho.



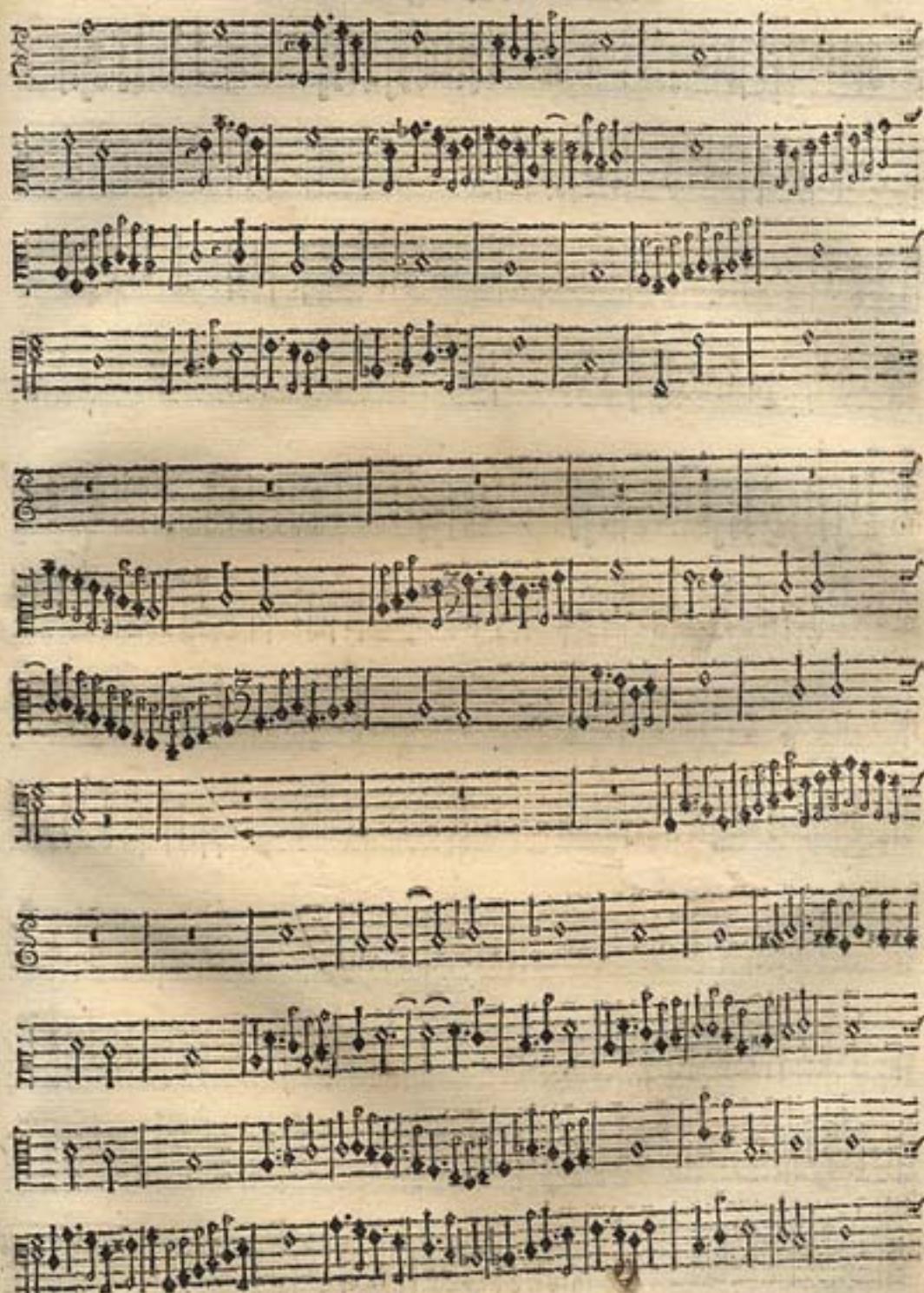


De Manoel Rodrigues Coelho:



Tangedor da capella Real.

104

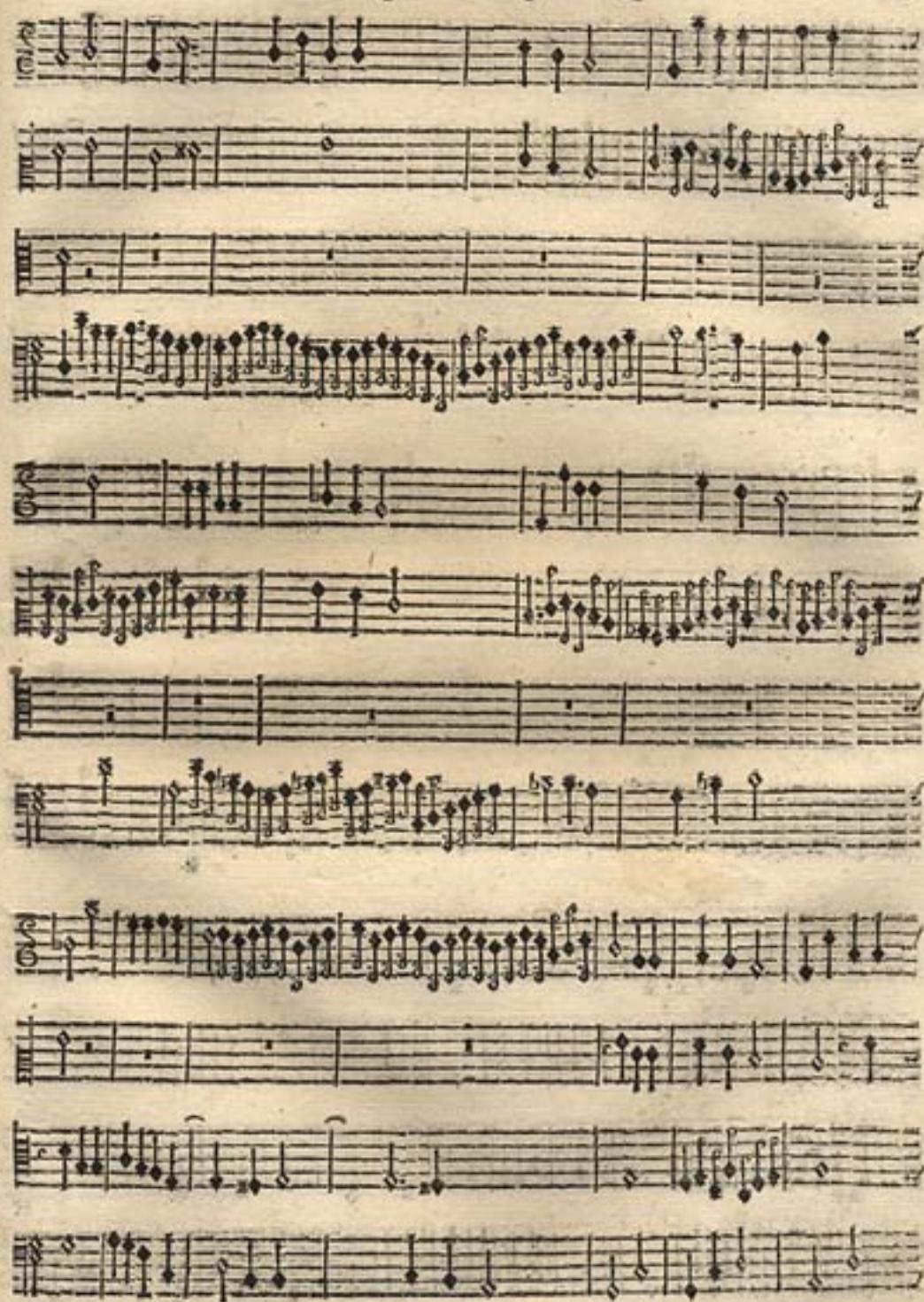


De Manoel Rodrigues Coelho.



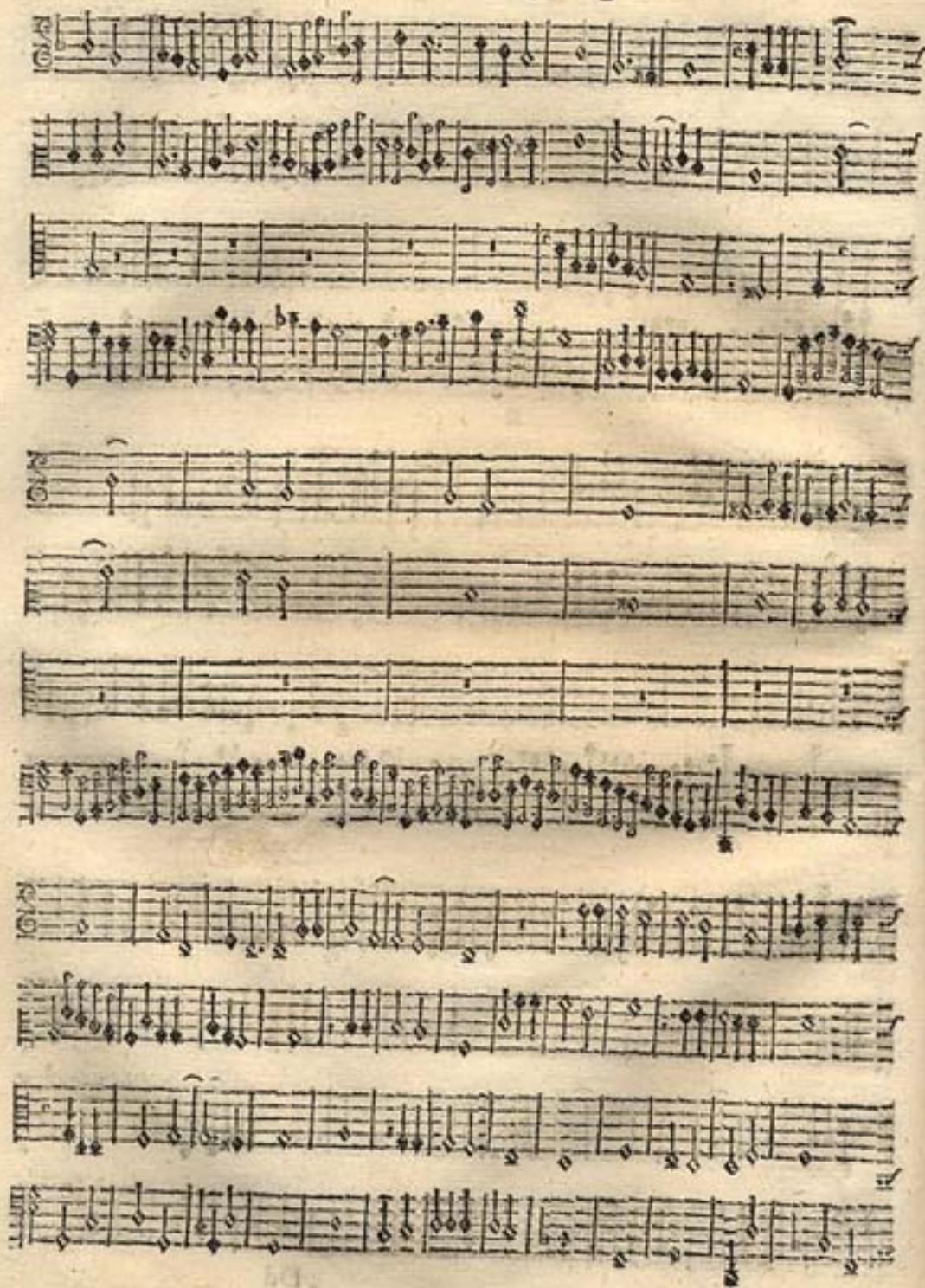
Tangedor da capella Real.

105



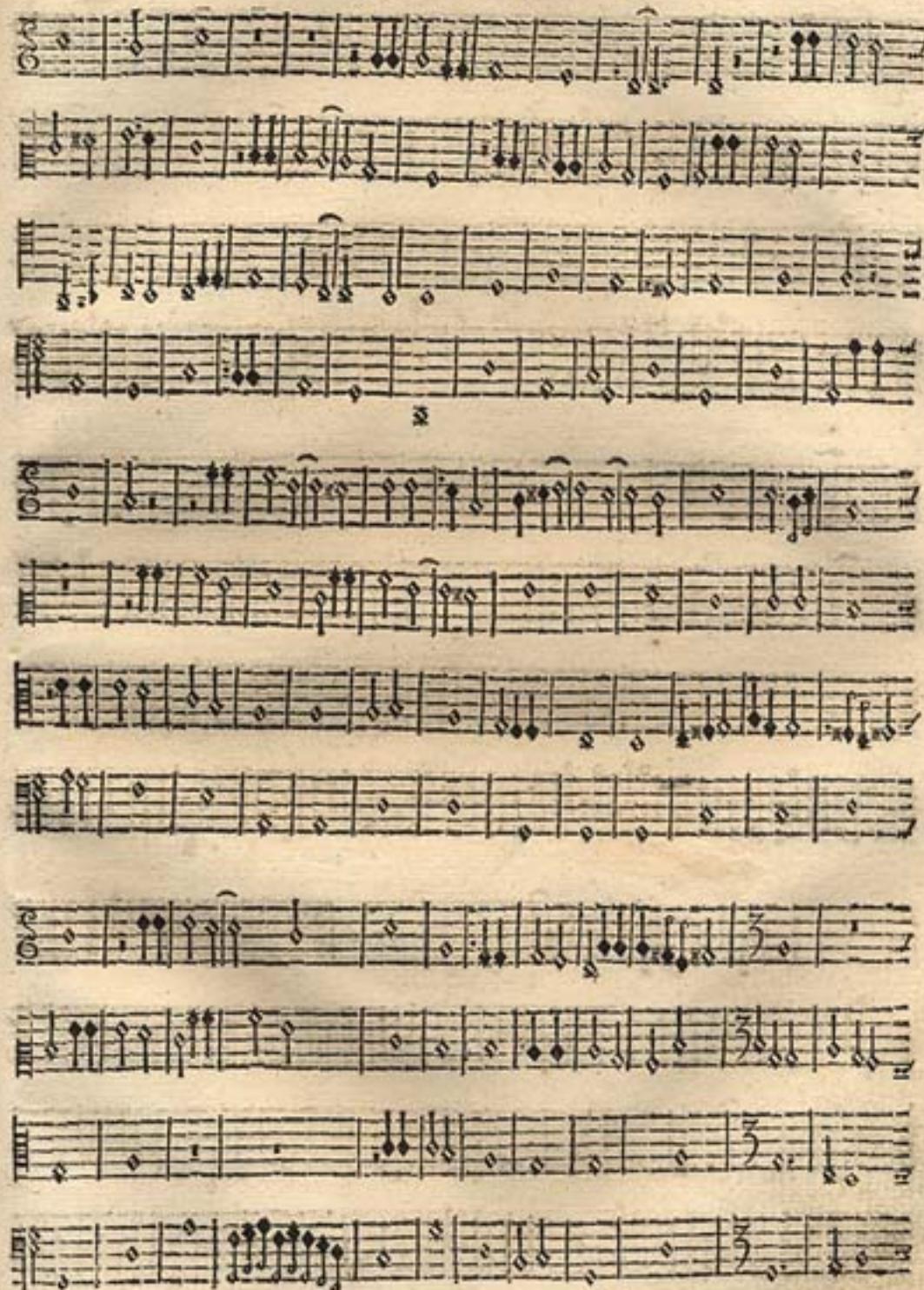
Dd

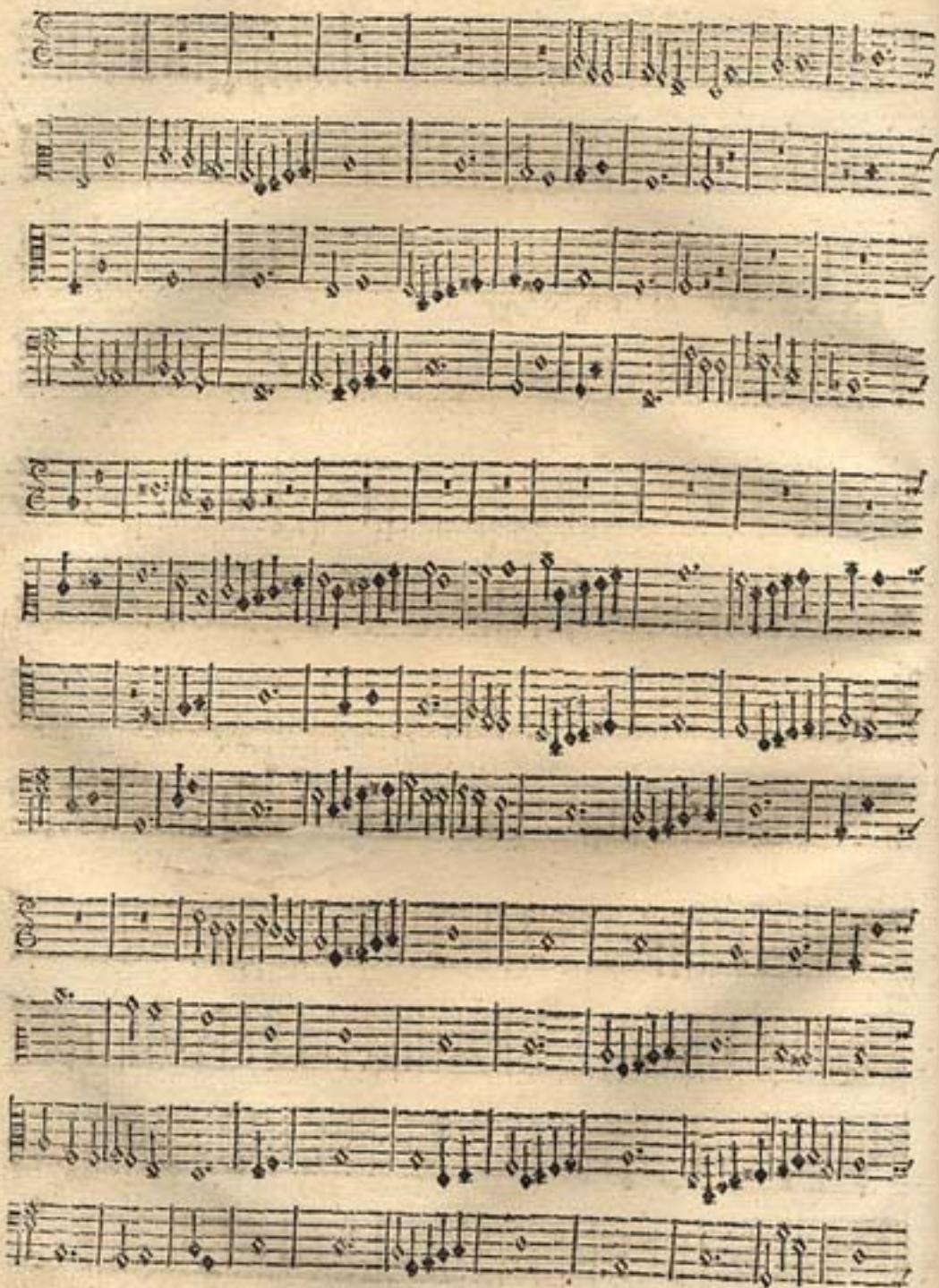
De Manoel Rodrigues Coelho.



Tangedor da capella Real.

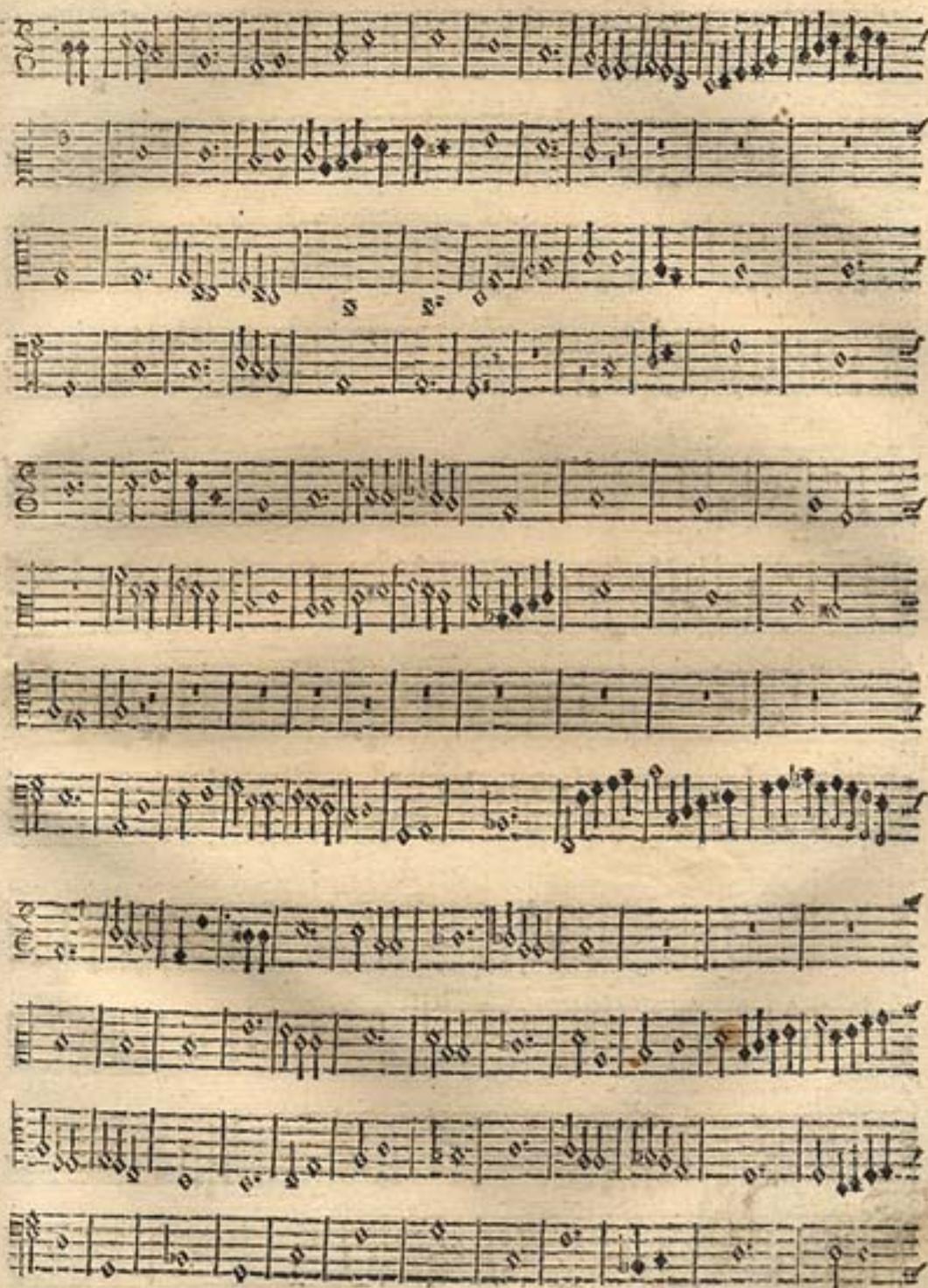
106



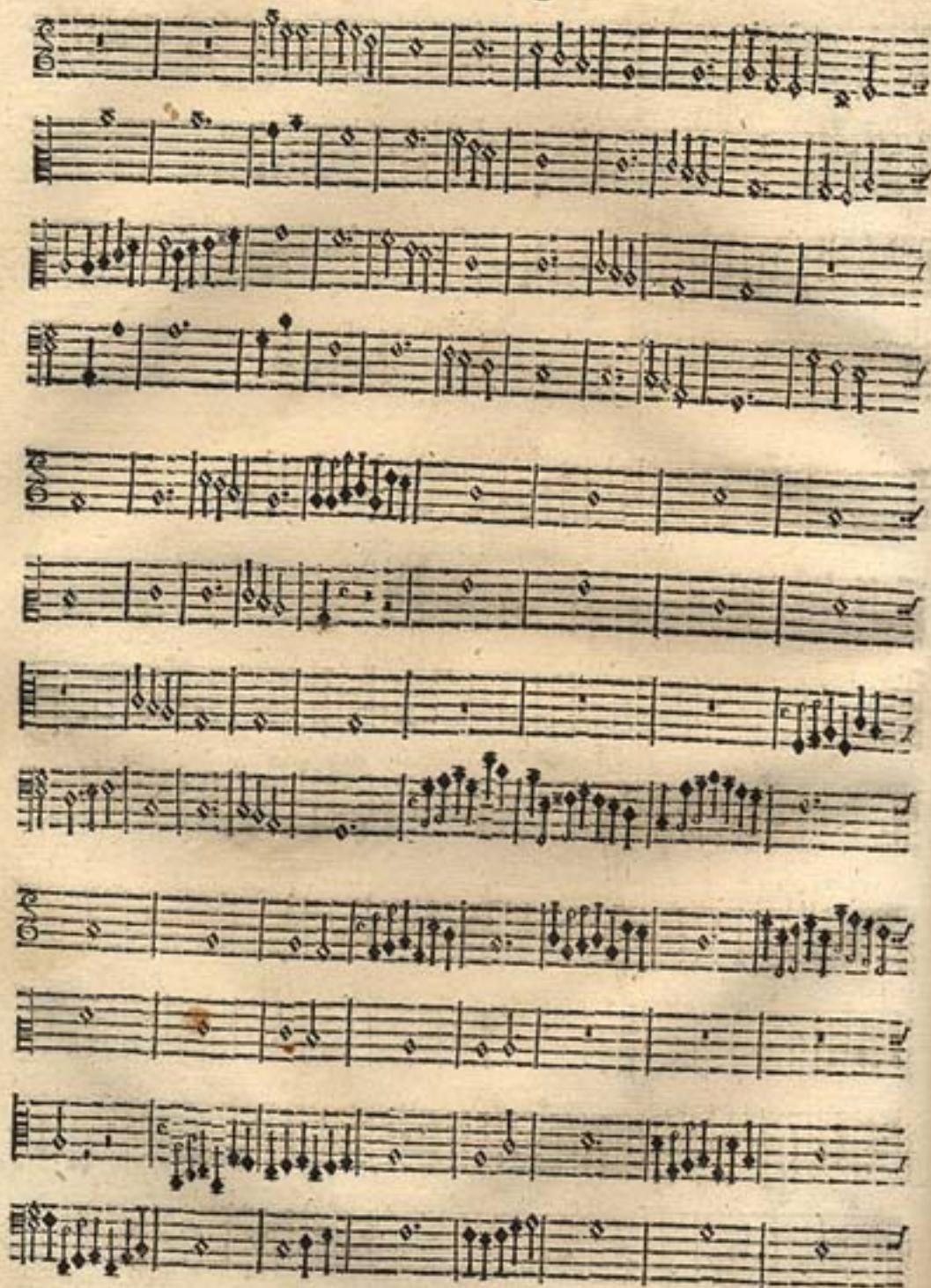
De Manoel Rodrigues Coelho.

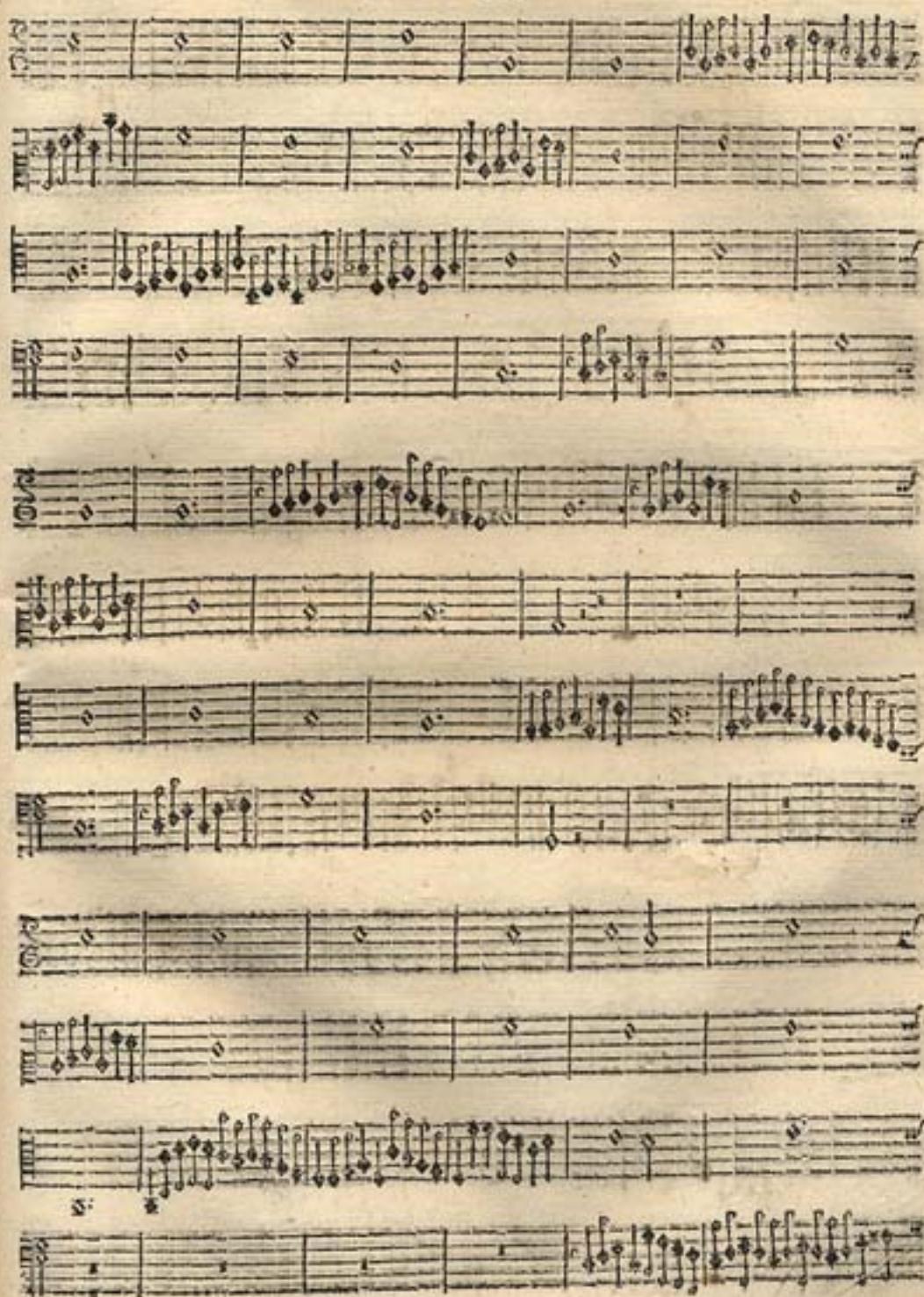
Tangedor da Capella Real.

107



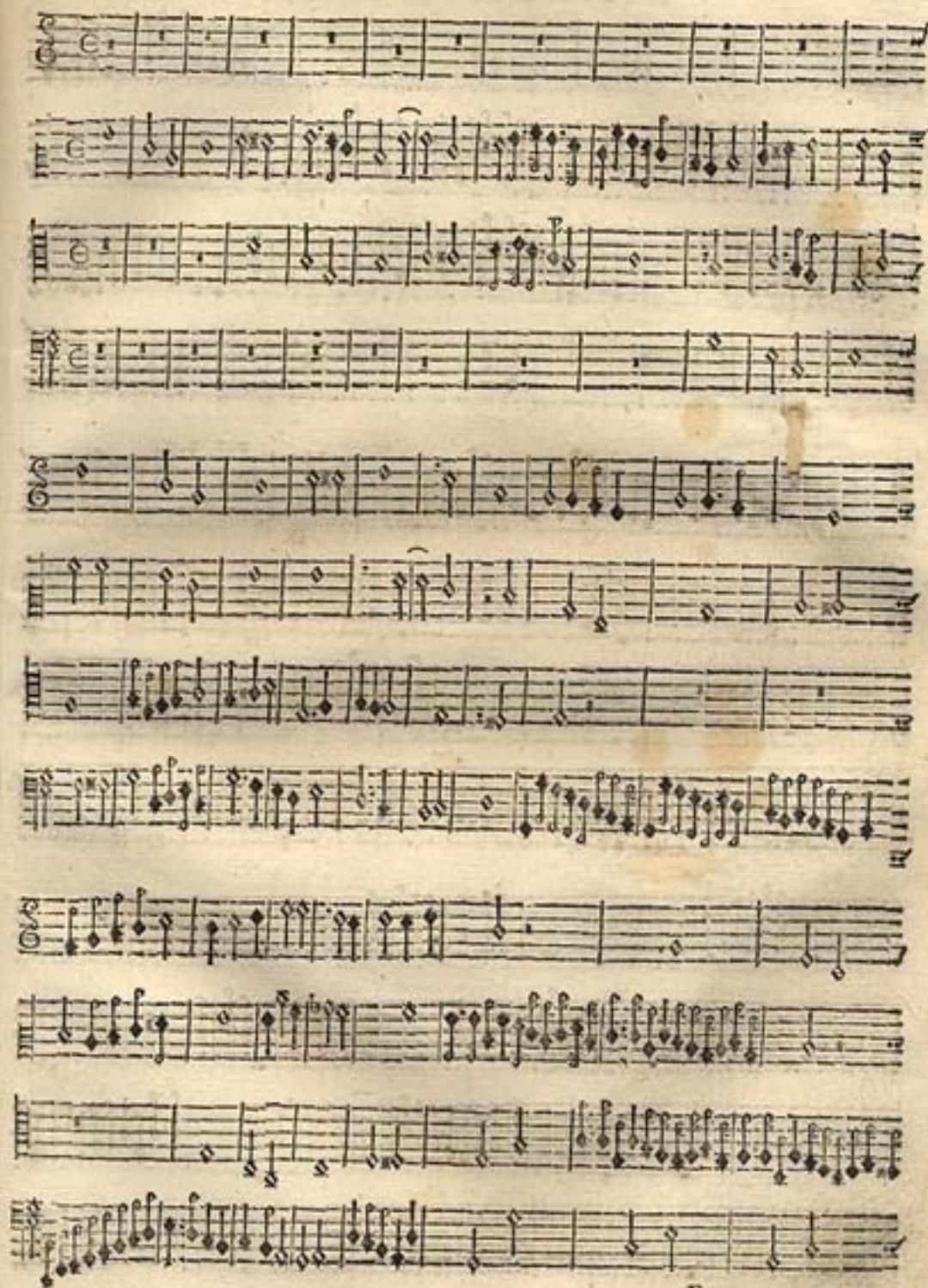
De Manoel Rodrigues Coelho.





De Manoel Rodrigues Coelho.





De Manoel Rodrigues Coelho.

Tangedor da Capella Real.

110



De Manoel Rodrigues Coelho.

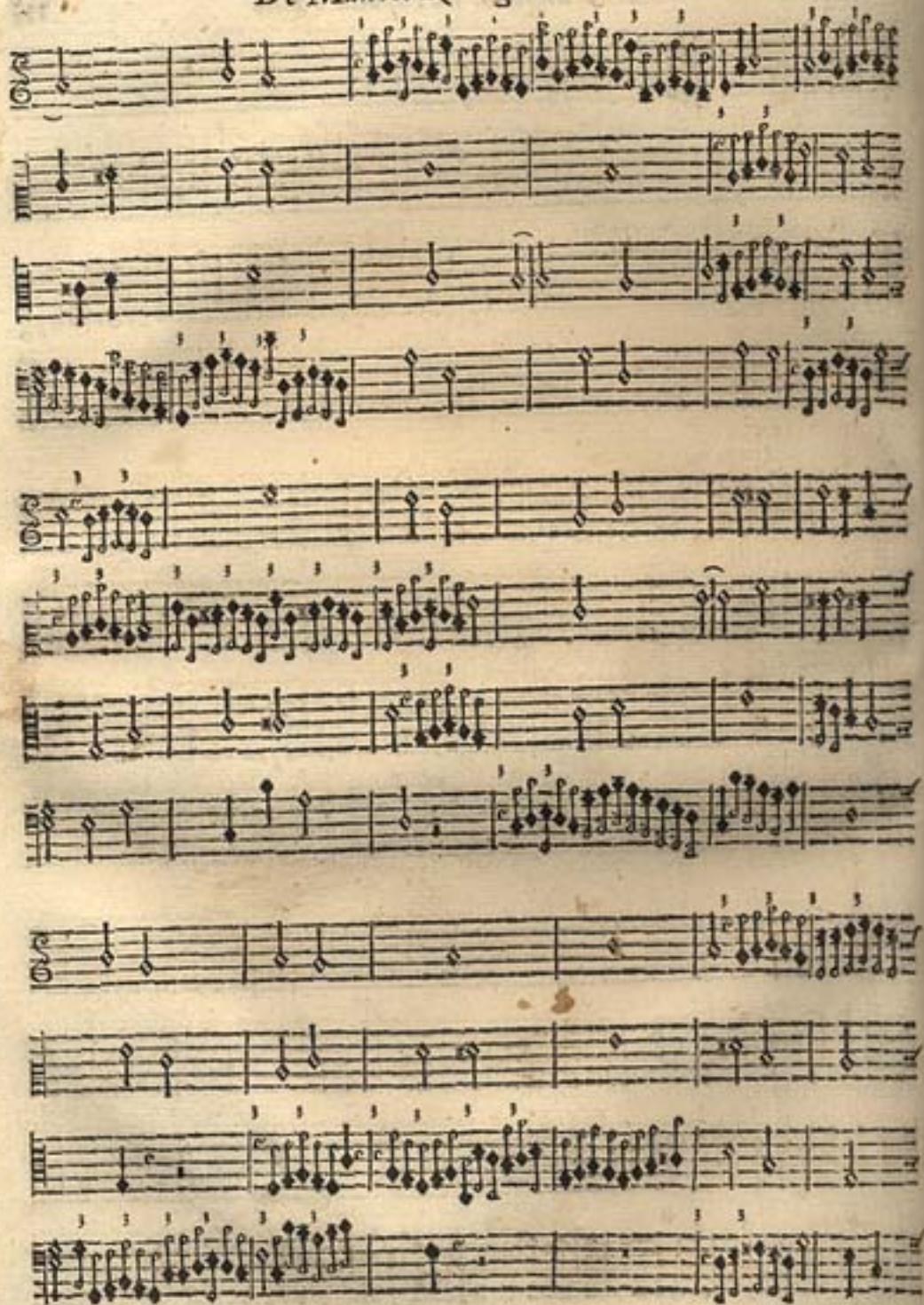


Tangedor da capella Real.

III

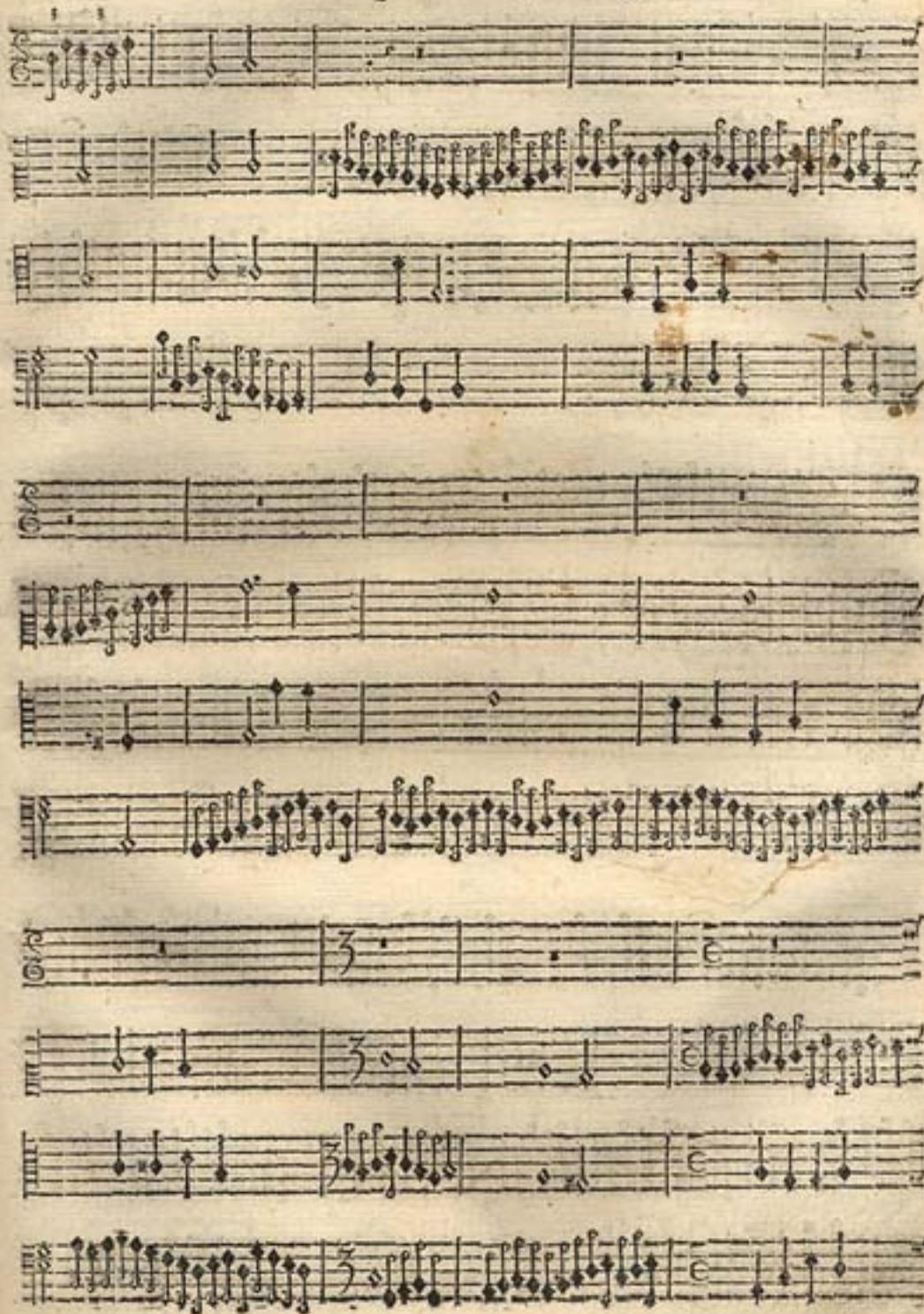


De Manoel Rodrigues Coelho.



Tangedor da capella Real.

112

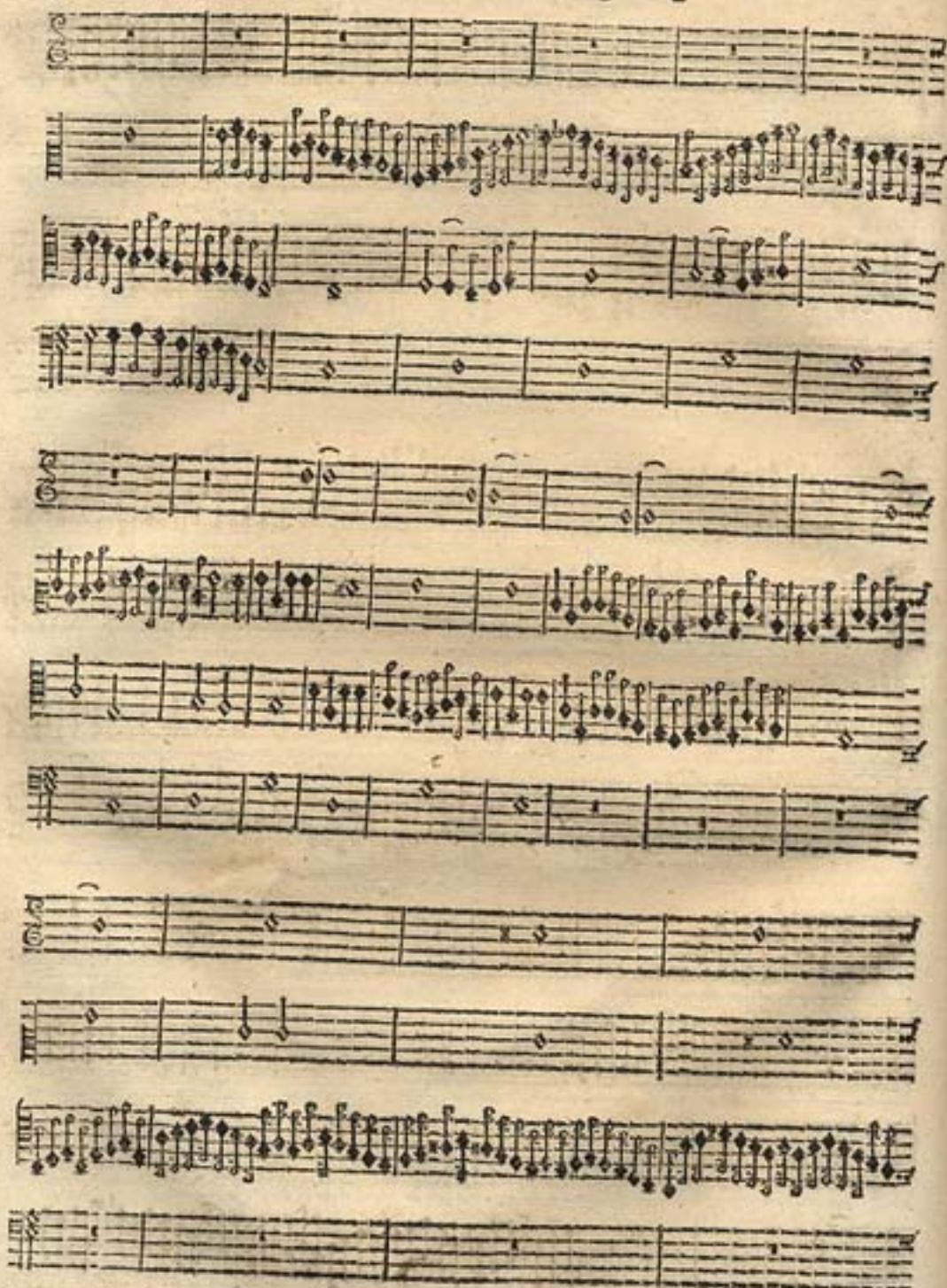


De Manoel Rodrigues Coelho.





De Manoel Rodrigues Coelho.

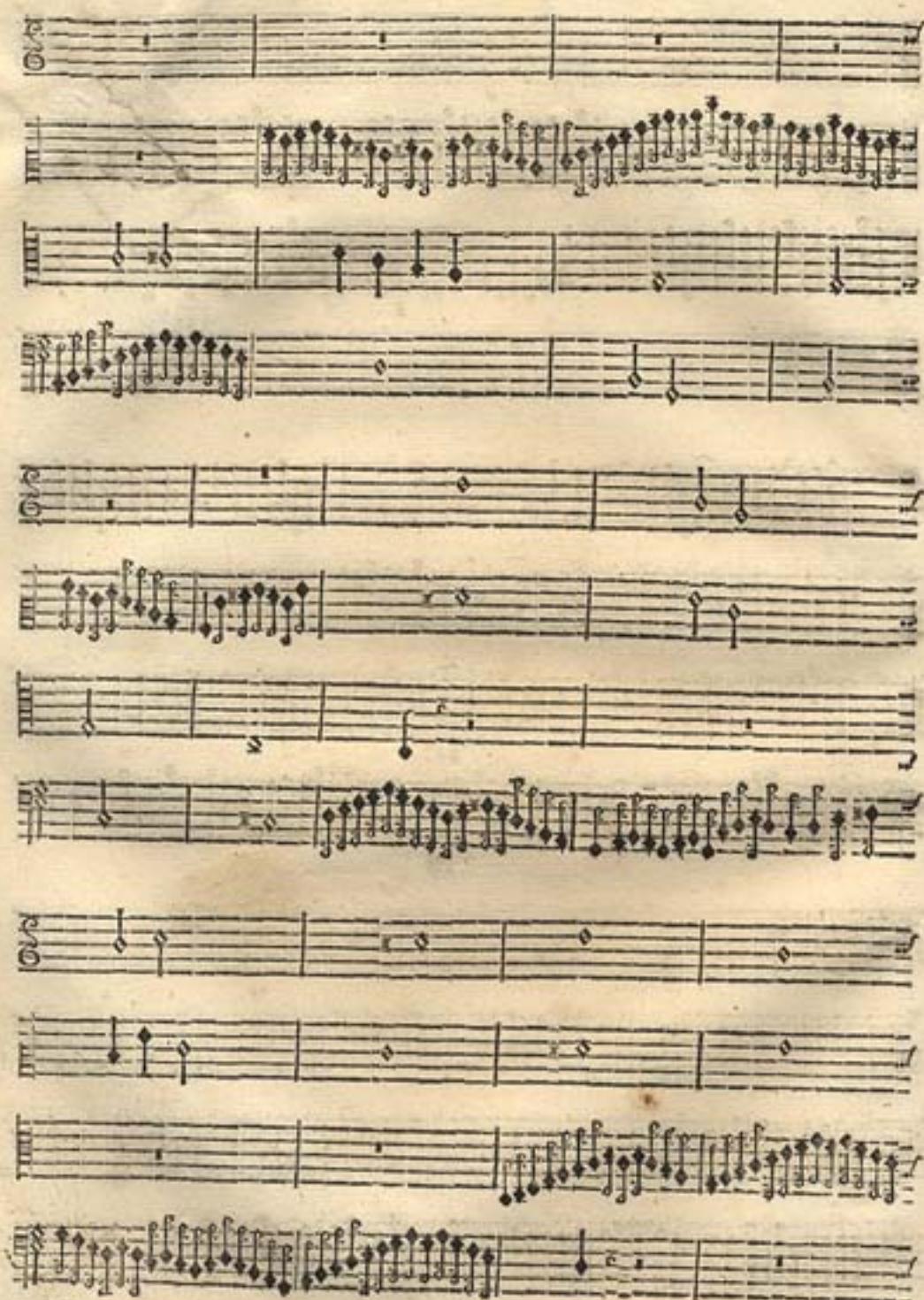




De Manoel Rodrigues Coelho.





De Manoel Rodrigues Coelho.

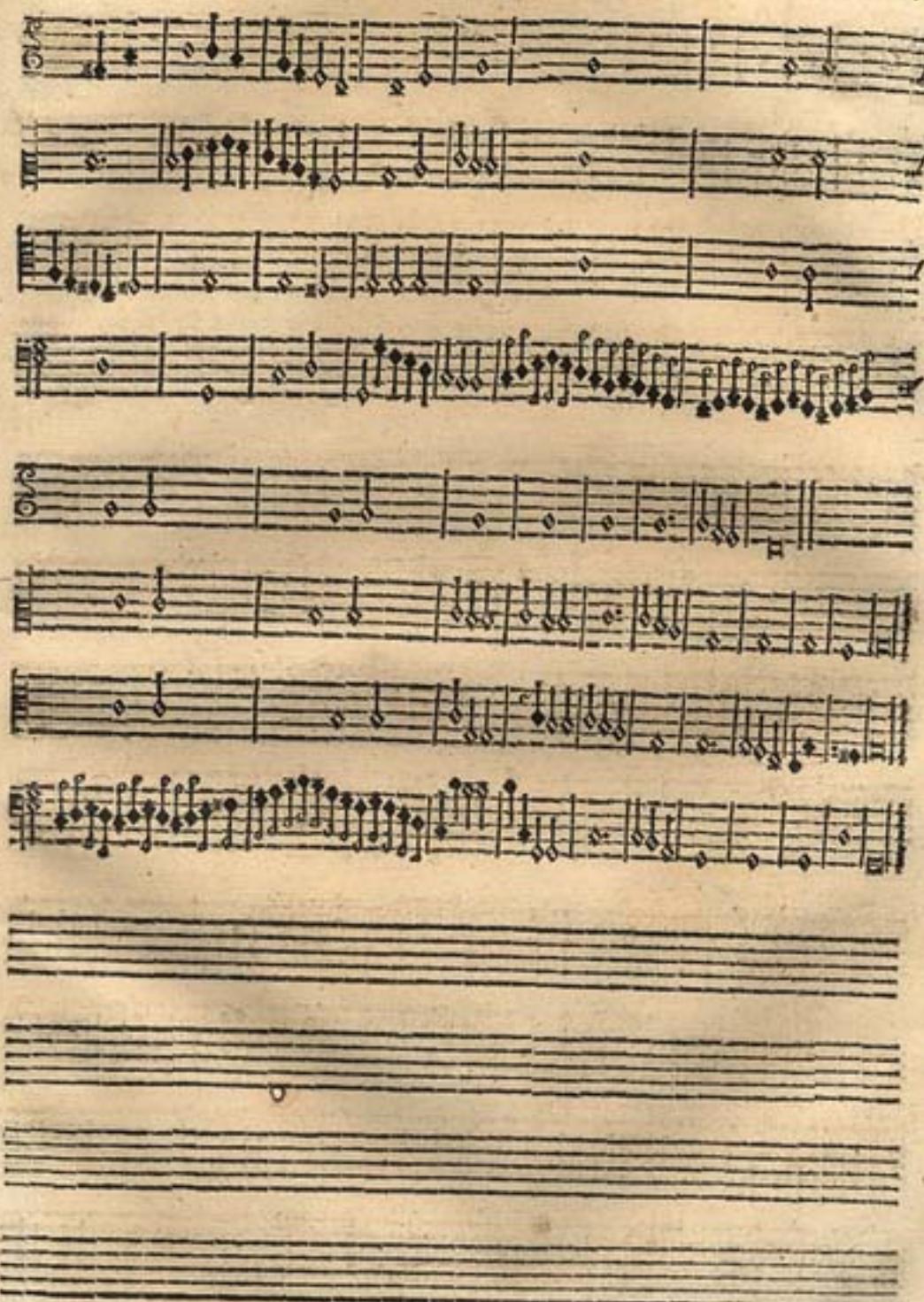


De Manoel Rodrigues Coelho.



Tangedor da Capella Real.

117



Tento do oytavo tom natural. De Manoel Rodrigues Coelho



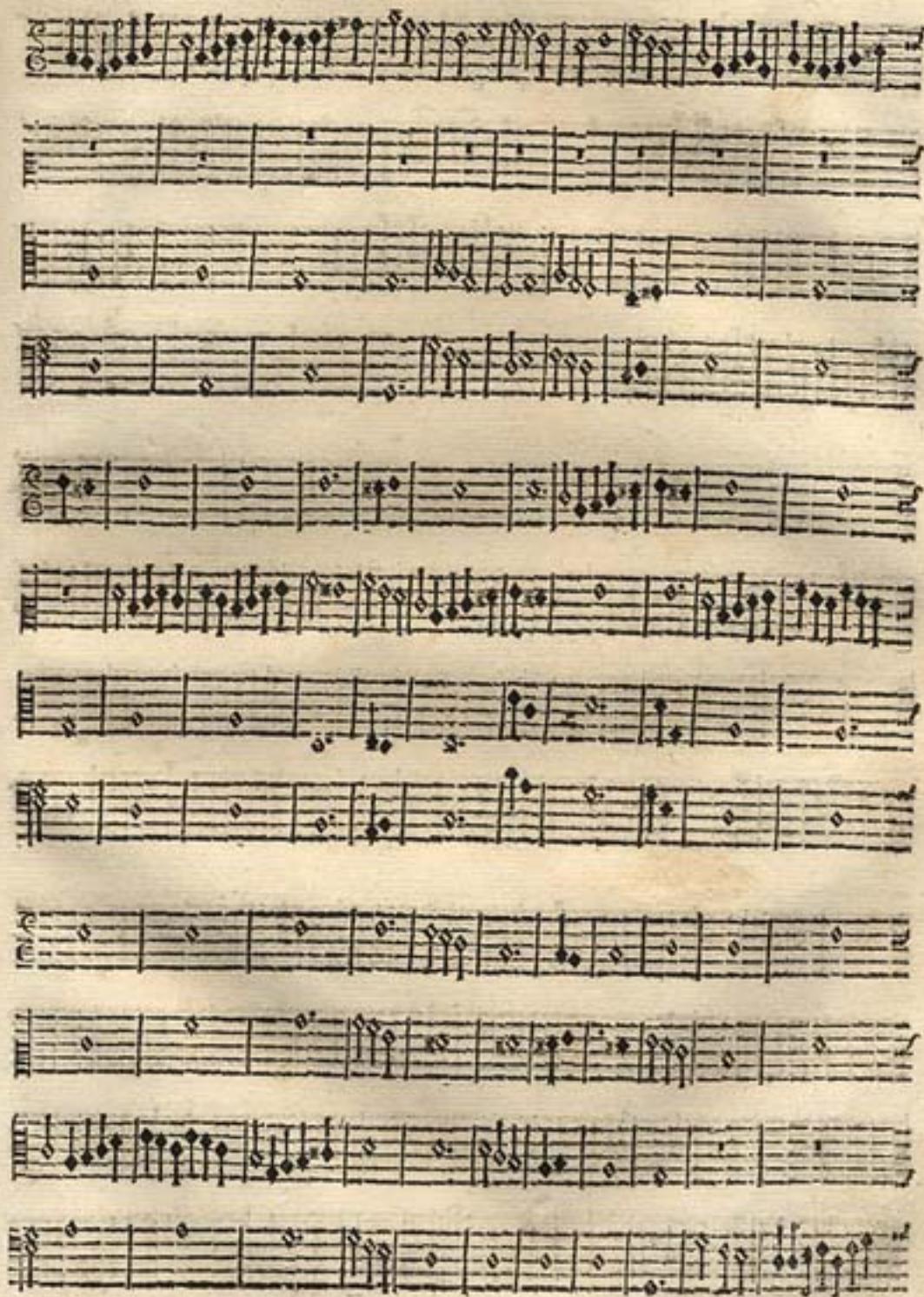
Tangedora Capella Real.

118

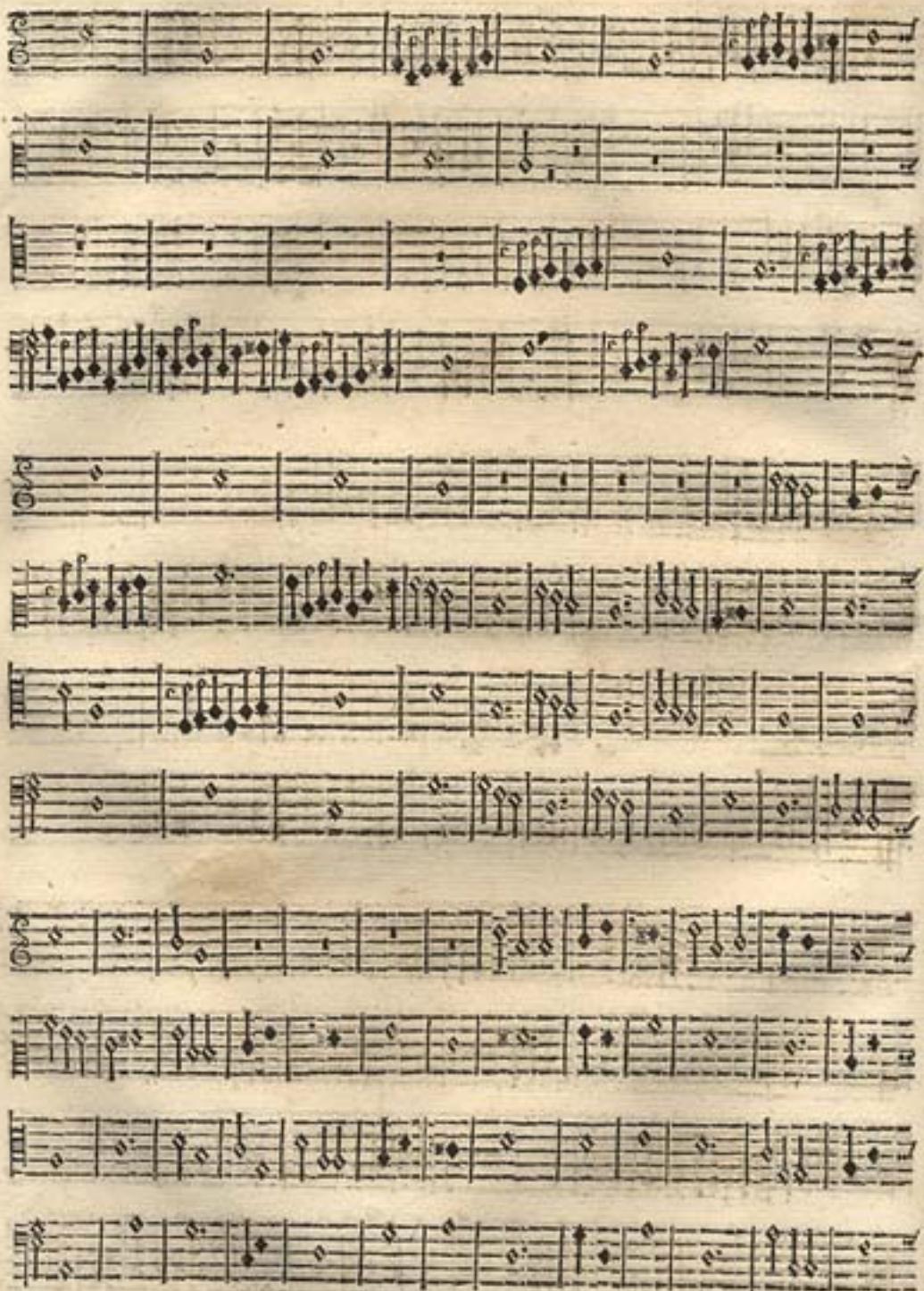


De Manoel Rodrigues Coelho.



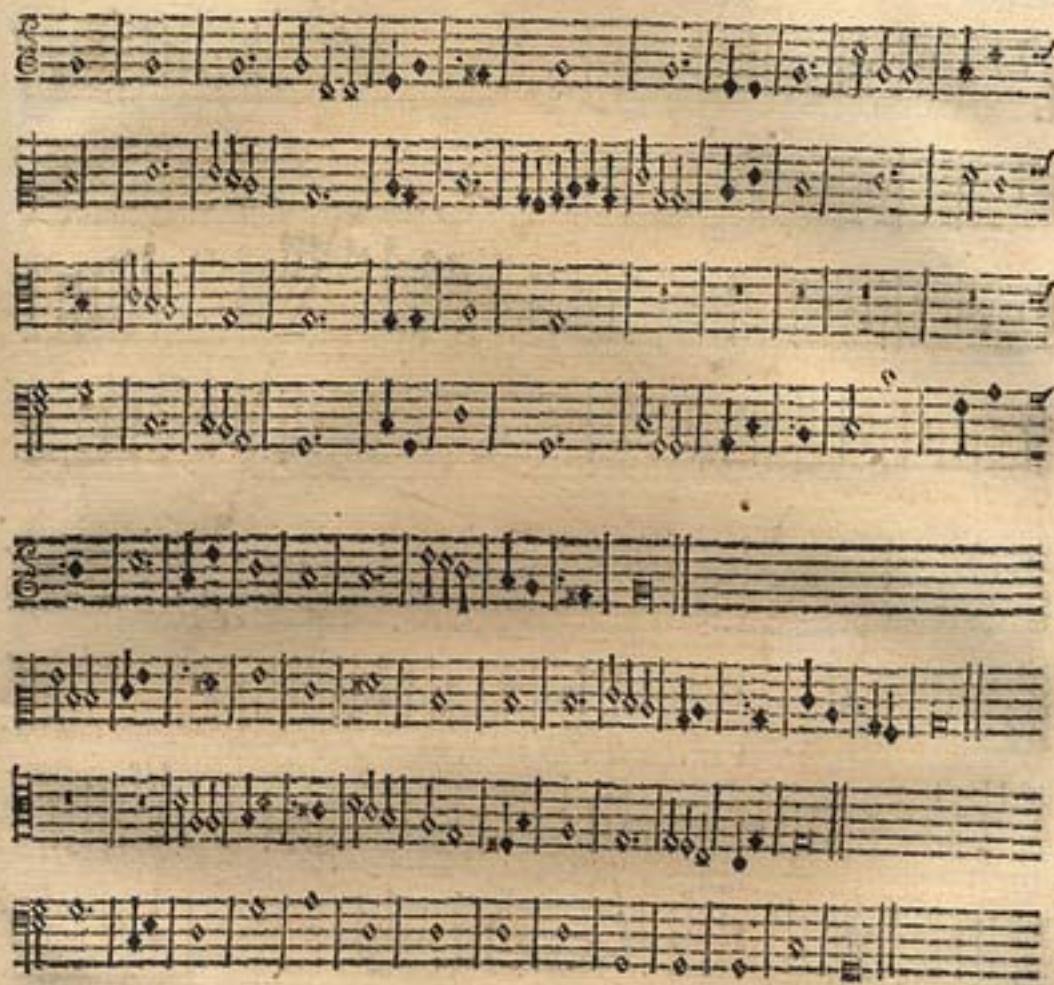


De Manoel Rodrigues Coelho.



Tangedor da capella Real.

120



2 Tento do mesmo tom. De Manoel Rodrigues Coelho.



Tangedor da Capella Real.

121

Hh

De Manoel Rodrigues Coelho.



Tangedora Capella Real.

122



De Manoel Rodrigues Coelho.



Tangedor da capella Real.

123



De Manoel Rodrigues Coelho.



*T*angedor da capella Real.

124



De Manoel Rodrigues Coelho.



Tangedorda Capella Real.

125

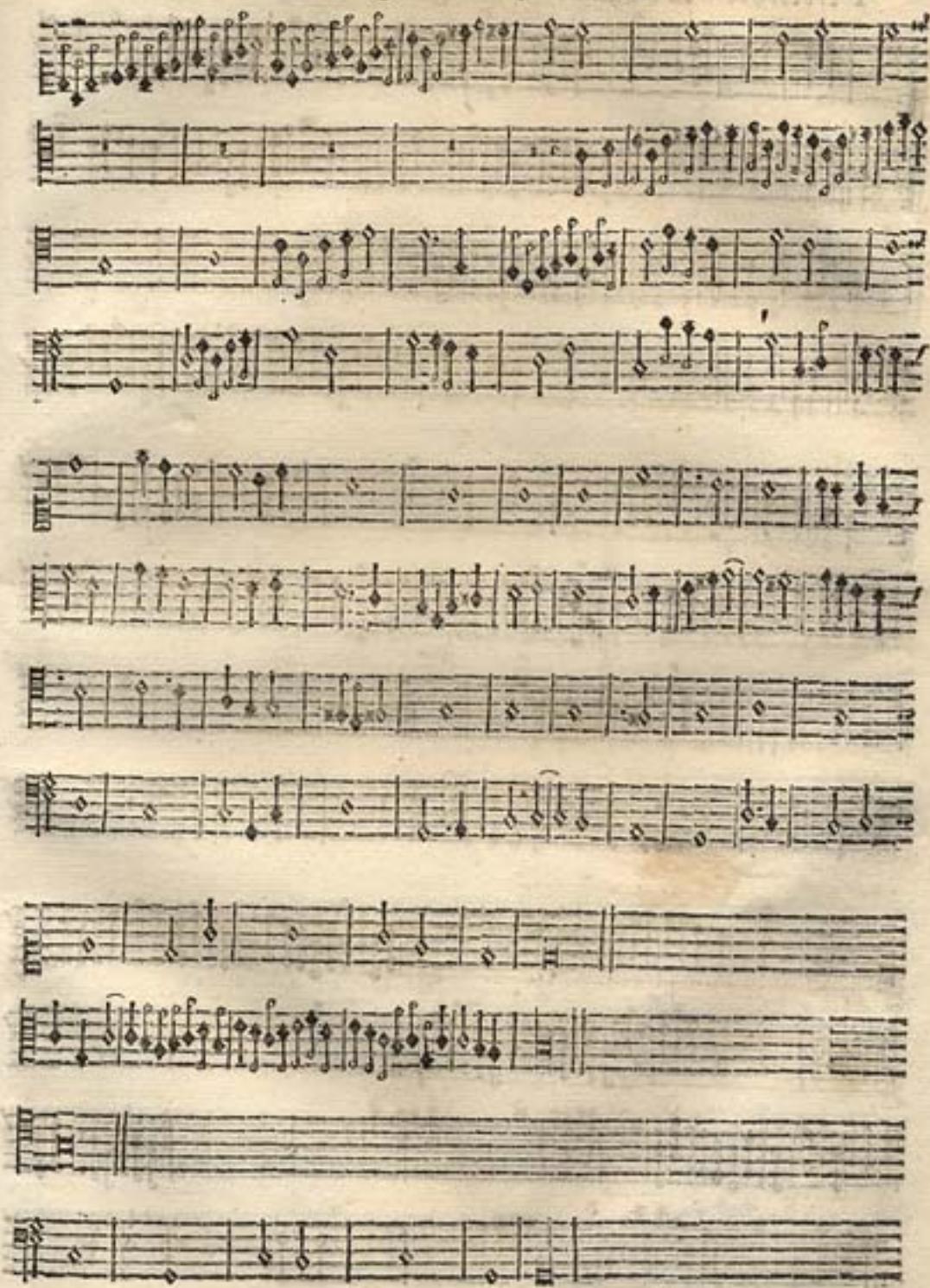


De Manoel Rodrigues Coelho.

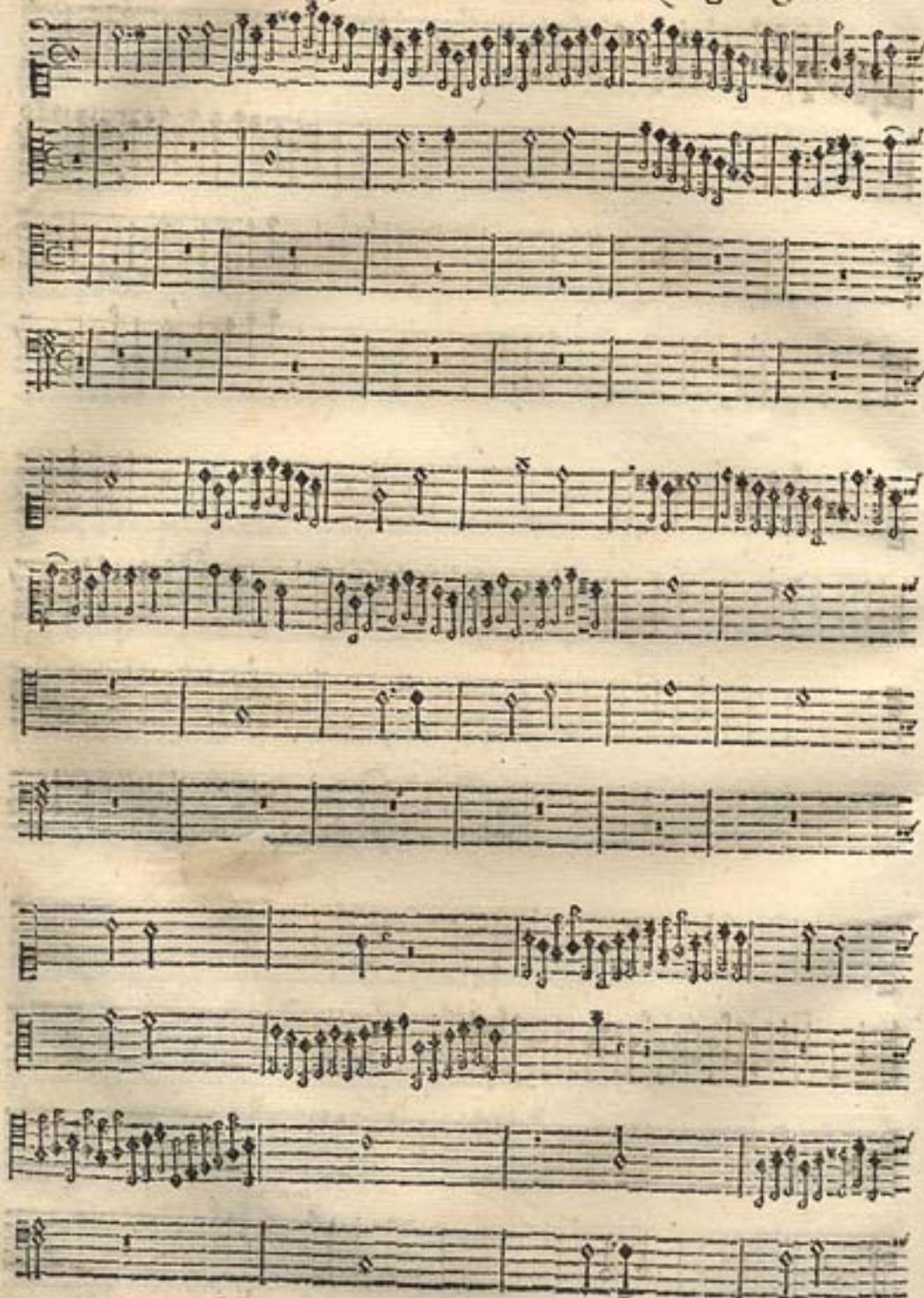


Tangedor da capella Real.

126



Terceiro tentodomesmo tom. De Manoel Rodrigues Coelho.





De Manoel Rodrigues Coelho.

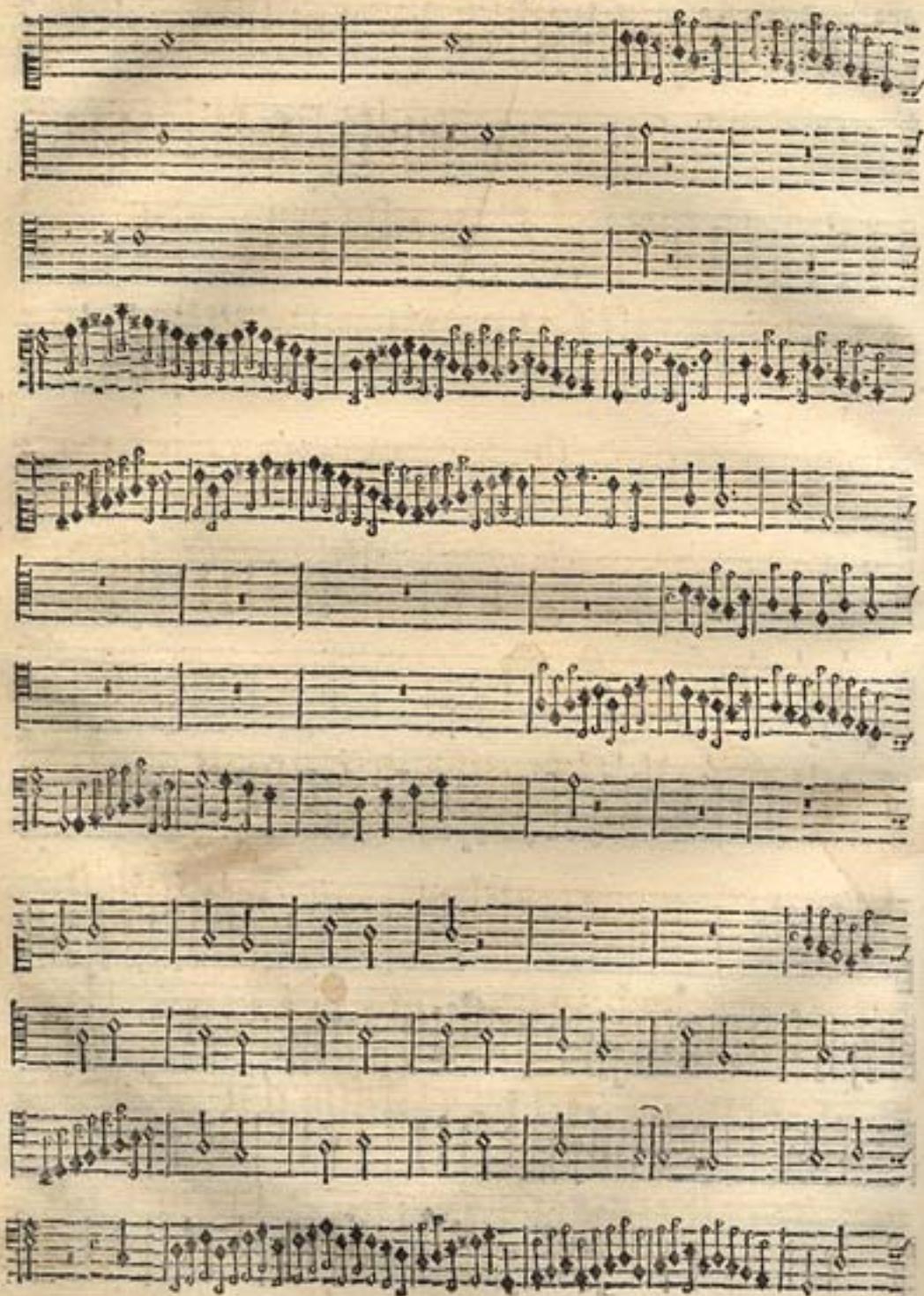


Tangedor da Capella Real.

128

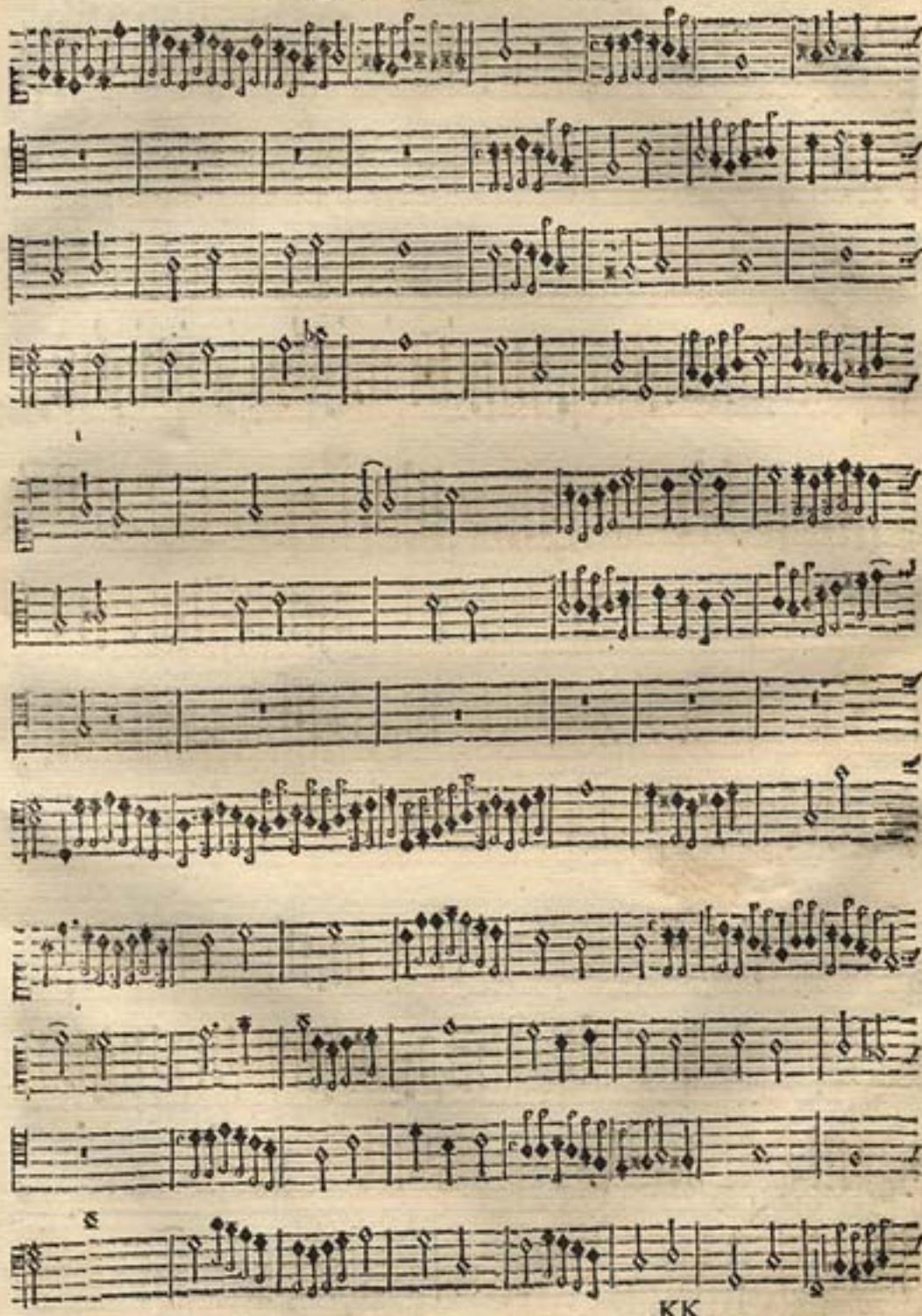


De Manoel Rodrigues Coelho.



Tangedor da Capella Real.

129



De Manoel Rodrigues Coelho.



Tangedorda Capella Real.

130



De Manoel Rodrigues Coelho.



Tangedor da capella Real.

131

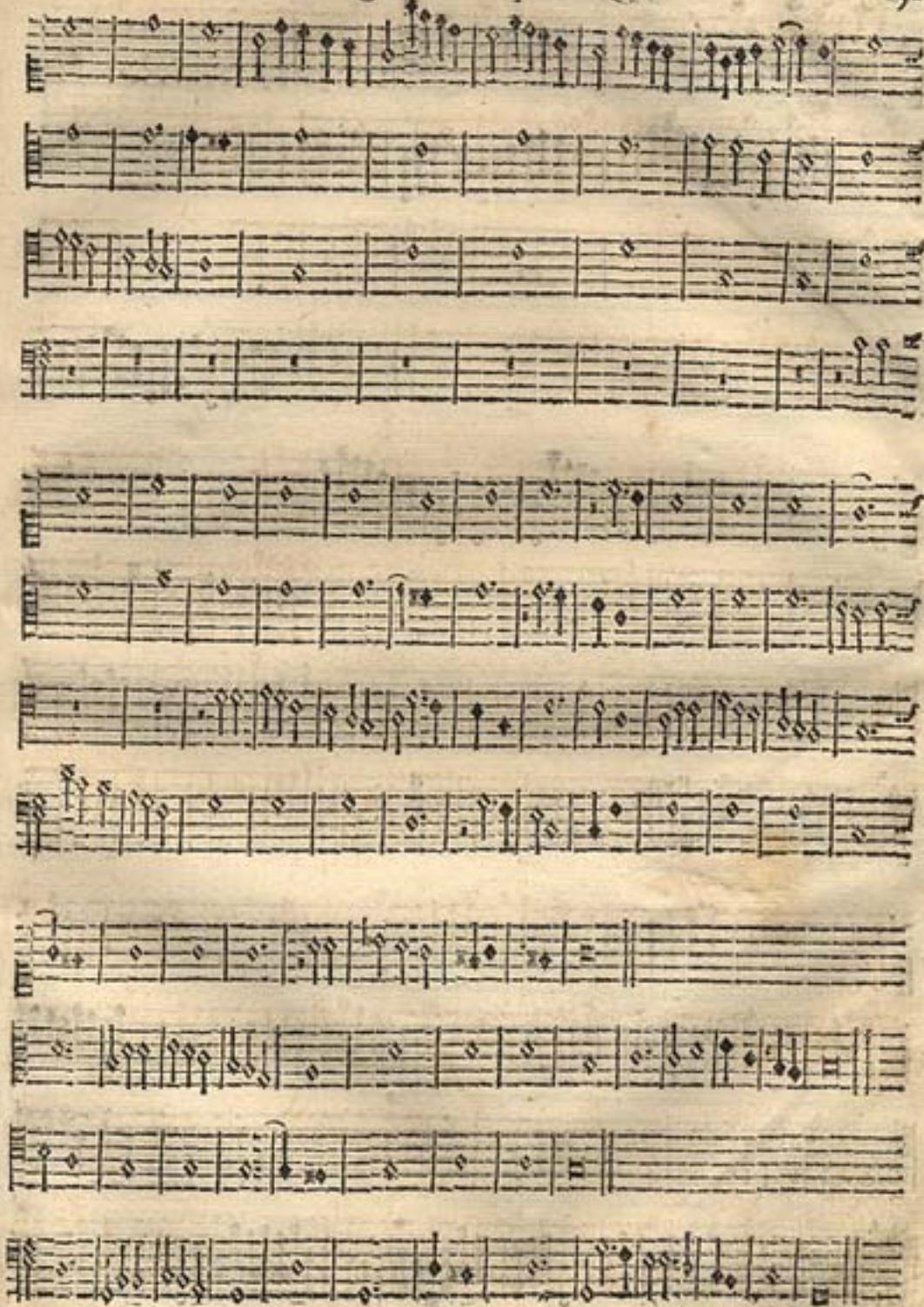


De Manoel Rodrigues Coelho.



Tangedor da capella Real.

132



Susana grozada a 4 sobre a de 5. De Manoel Rodrigues Coelho.



Tangedor da Capella Real.

133

L1

De Manoel Rodrigues Coelho.



Tangedor da Capella Real.

134



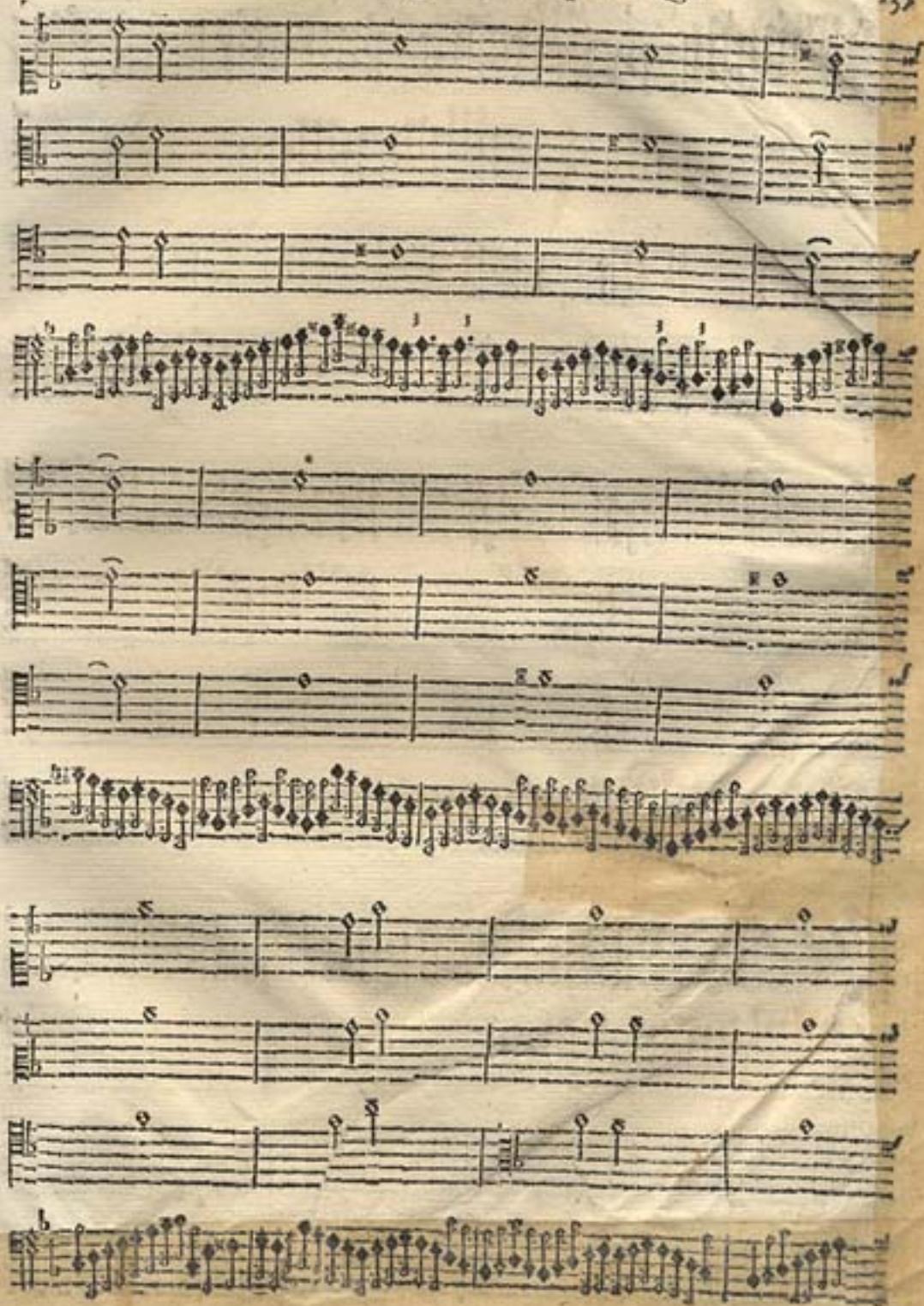
Ll 2

De Manoel Rodrigues Coelho.



Tangedor da capella Real.

135



De Manoel Rodrigues Coelho.



Tangedor da capella Real.

136



De Manoel Rodrigues Coelho.



Outra Sufana grosada a 4 sobre a de 5 de Manoel Rodrigues Coelho.



MM

De Mano e Rodrigues Coelho.





De Manoel Rodrigues Coelho.



Tangedor da Capella Real.

139



De Manoel Rodrigues Coelho.

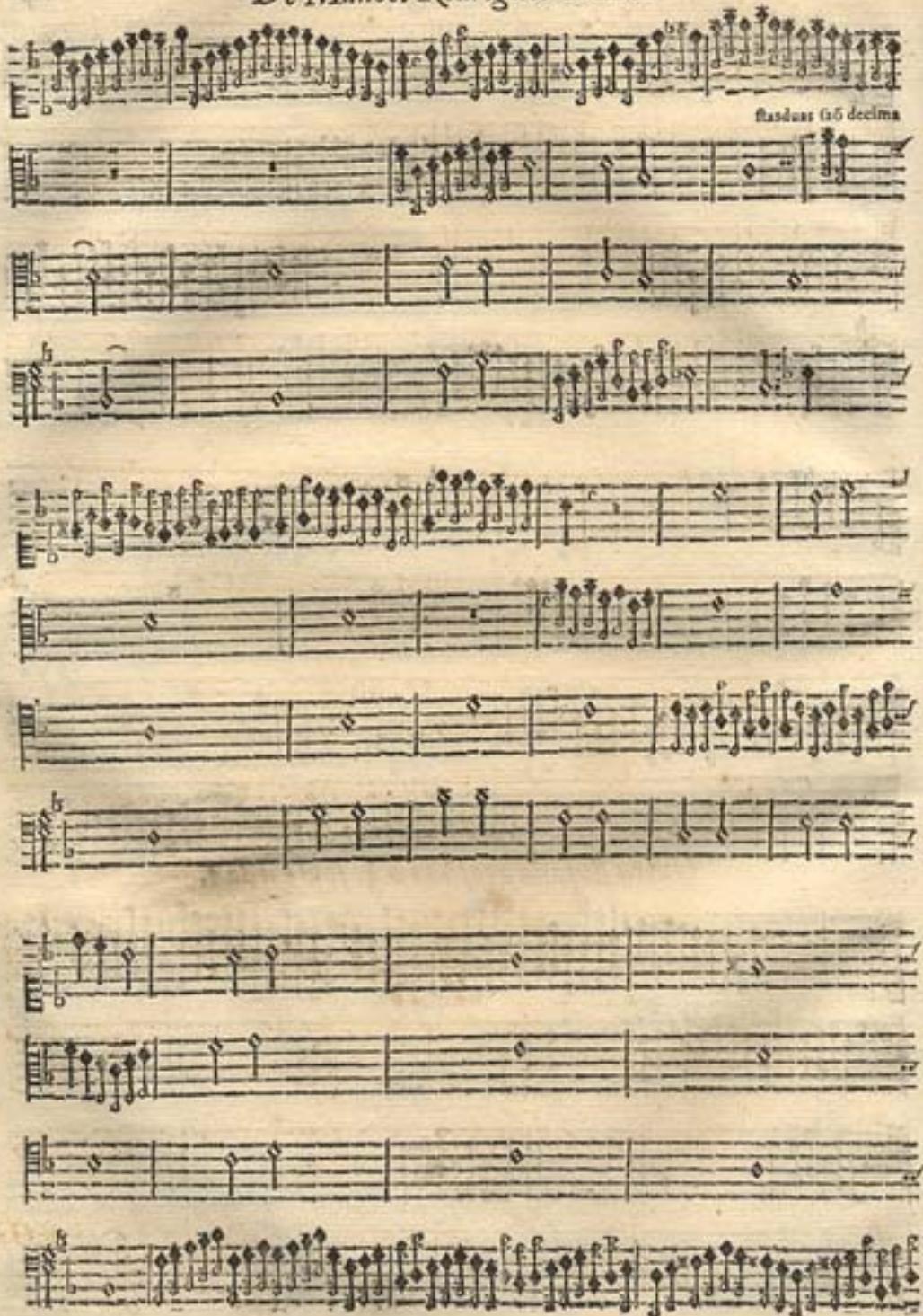


Tangedor da Capella Real.

140



De Manoel Rodrigues Coelho.





Outra Susana grosada a 4. sobre a de 5.



De Manoel Rodrigues Coelho.



Tangedor da capella Real.

142

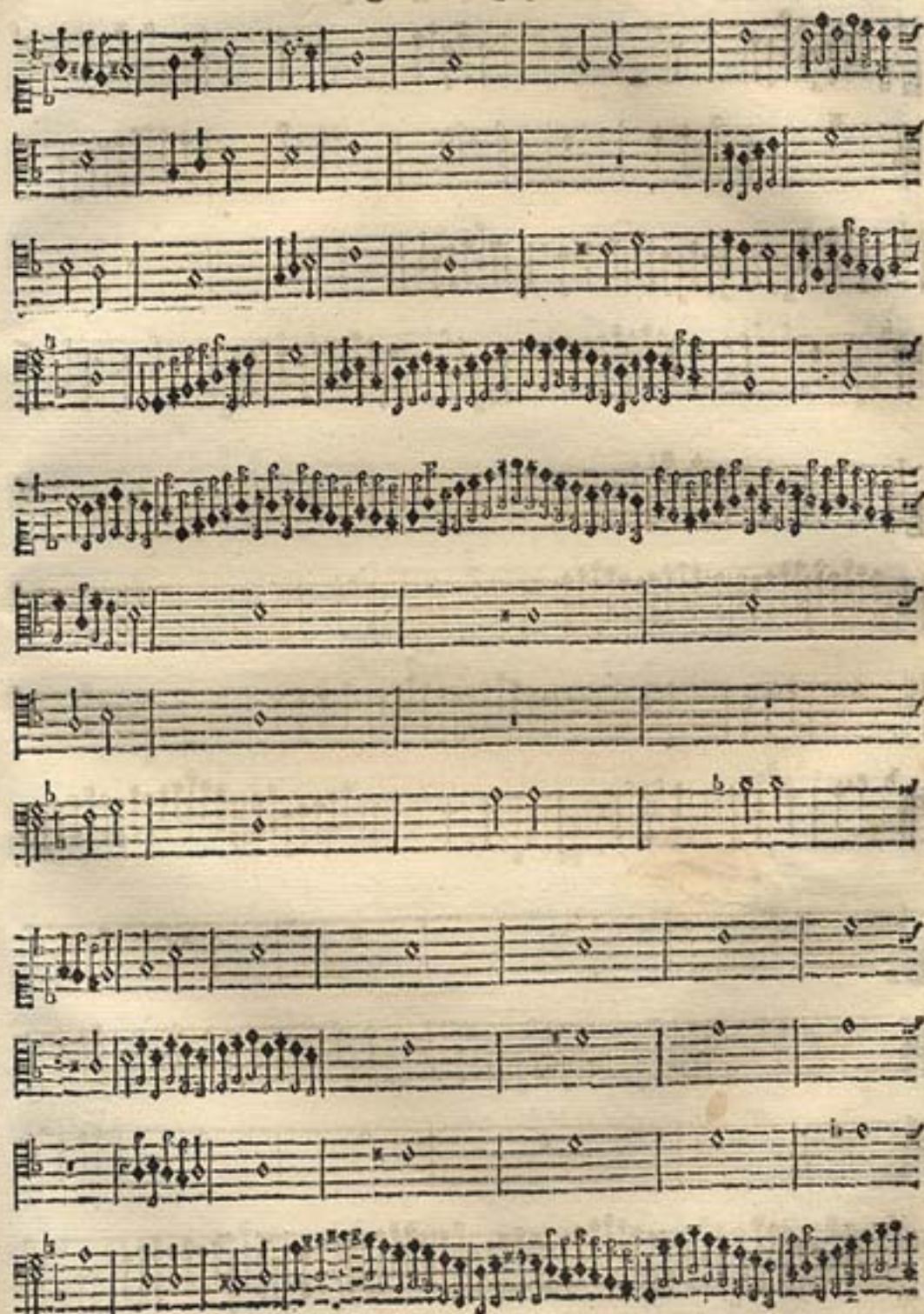


De Manoel Rodrigues Coelho.

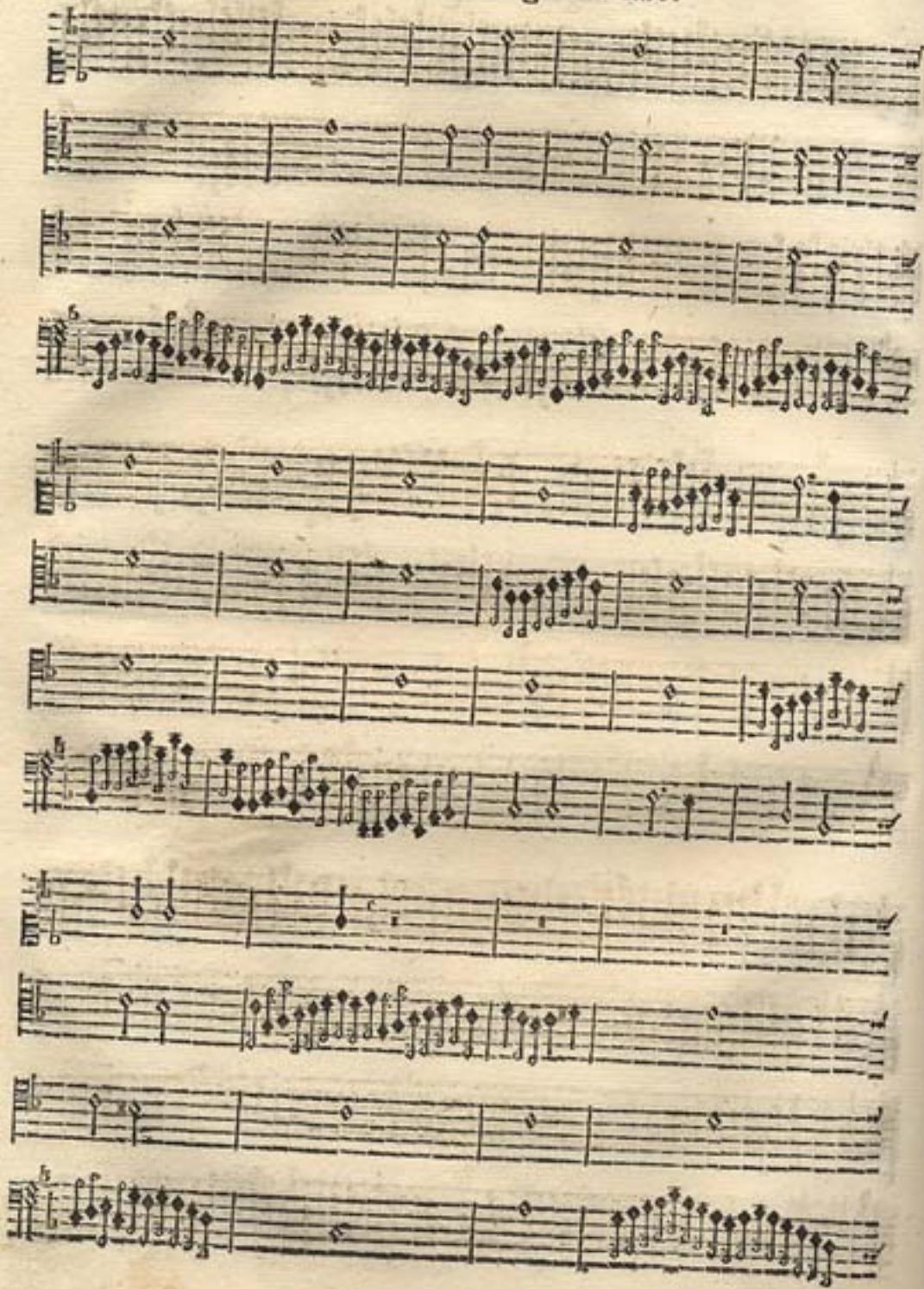


Tangedor da Capella Real.

143



De Manoel Rodrigues Coelho.



Tangledorda Capella Real.

144,



De Manoel Rodrigues Coelho.

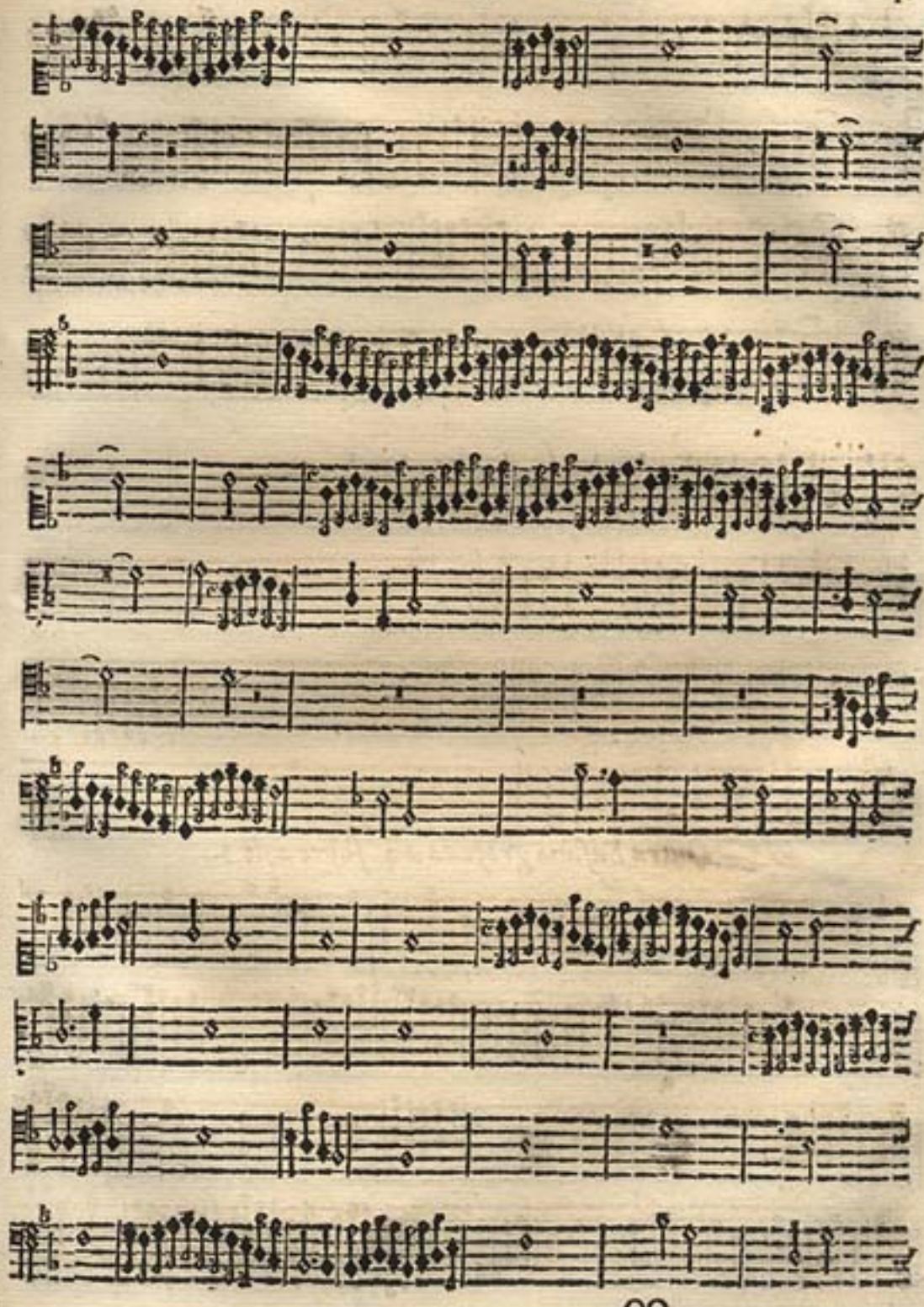


Outra Sinfonia grosada a 4. sobre a de 5.



Tangedor da capella Real.

145



De Manoel Rodrigues Coelho.

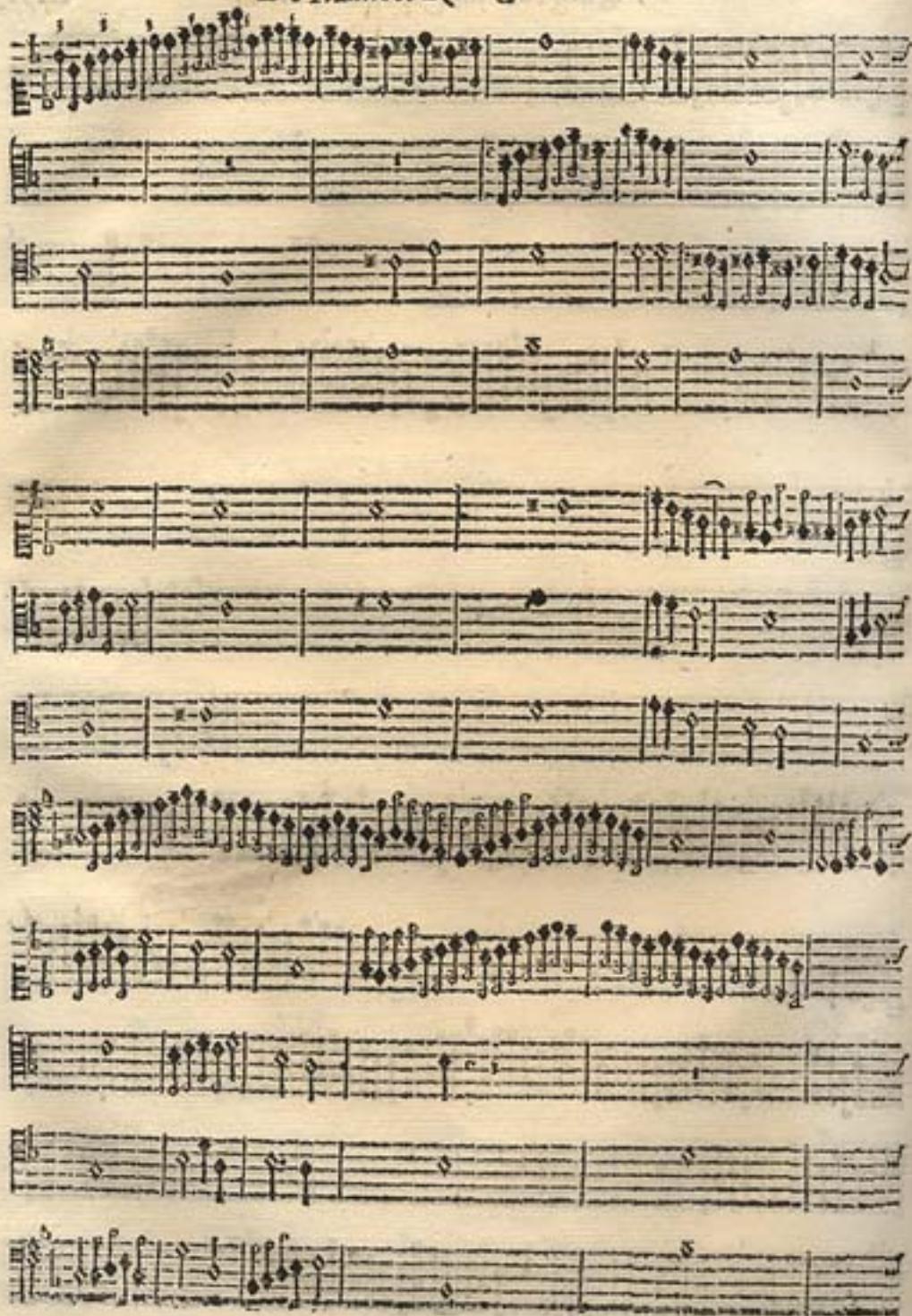


Tangedor da capella Real.

146



De Manoel Rodrigues Coelho.



Tangedonda Capella Real.

147



De Manoel Rodrigues Coelho.

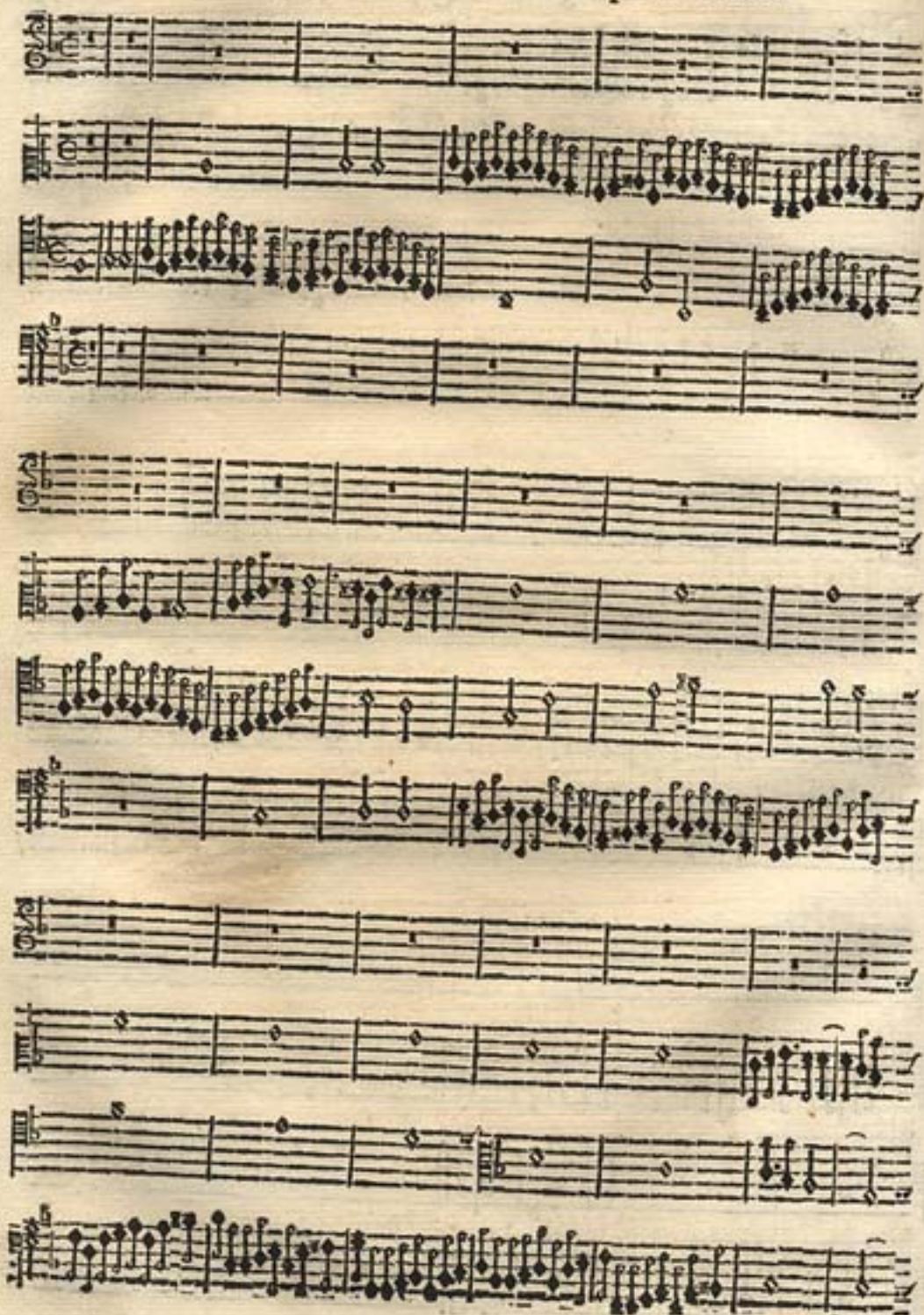


Tangedor da Capella Real.

148



Pange lingua sobre o canto chão do tiple de brenes.



Tangedor da capella Regal.

149

Paus
ri
PP

De Manoel Rodrigues Coelho.



Tangedor da capella Real.

150

pp 2

De Manoel Rodrigues Coelho.



Tangedor da capella Real.

151

fine tau tau tau tau

tau tau tau tau tau

De Manoel Rodrigues Coelho.



Outra Pange lingua sobre o canto chão do contralto de brenes. 152



De Manoel Rodrigues Coelho.



Tangedor da capella Real.

153



De Manoel Rodrigues Coelho.





De Manoel Rodrigues Coelho.



Outra Pange lingua sobre o canto chão do tenor de breues.





De Manoel Rodrigues Coelho.



Tangedor da capella Real.

156



De Manoel Rodrigues Coelho.

Tangedor da capella Real.

157

Music score for three voices (Tenor, Alto, Bass) in common time. The score consists of ten staves. The first six staves are in G clef, and the last four are in F clef. The vocal parts are: Bass (Bassoon), Alto (Alto Recorder), and Tenor (Tenor Recorder). The score includes dynamic markings such as **f**, **ff**, **Rex**, **ff**, **f**, **diss.**, **gen.**, and **RR**.

De Manoel Rodrigues Coelho.



Outra Pange lingua sobre o canto chão do contra baxo de breues.





De Manoel Rodrigues Coelho.





De Manoel Rodrigues Coelho.



De Manoel Rodrigues Coelho.



Ane Maris stella sobre o canto chão do tiple em minimas.



A handwritten musical score for three voices. The top voice uses soprano C-clef, the middle voice alto F-clef, and the bottom voice bass G-clef. The music consists of six staves of music, each with a different vocal line. The lyrics are written below the notes in Portuguese. The first staff starts with 'mater' and ends with 'es.'. The second staff starts with 'fe' and ends with 'ta.'. The third staff starts with 'A' and ends with 'fla.'. The fourth staff starts with 'na' and ends with 'ris'. The fifth staff starts with 'Ma' and ends with 'fla.'. The sixth staff starts with 'ss'.

mater es.
fe licea li per ta, per ta,
A na Ma ris fla,
ss

Outra Ave Maris stell la sobre o canto chão do cõtralto de semi breues.

A handwritten musical score for three voices. The top voice uses soprano C-clef, the middle voice alto F-clef, and the bottom voice bass G-clef. The music consists of six staves of music, each with a different vocal line. The lyrics are written below the notes in Portuguese. The first staff starts with 'A' and ends with 'fla.'. The second staff starts with 'na' and ends with 'ris'. The third staff starts with 'Ma' and ends with 'fla.'. The fourth staff starts with 'ss'.

A na Ma ris fla,
ss

De Manoel Rodrigues Coelho.



Tangedor da capella Real.

162

per vir.

ff fz ca li

per ff

SS 2

Outra Aue Maris stella sobre o canto chão do tenor de semibreues.





De Manoel Rodrigues Coelho.



Outra Ave Mari: stella sobre o canto chão do cõtrabaxo de semibreu.



A

Tançedor da capella Real.

164

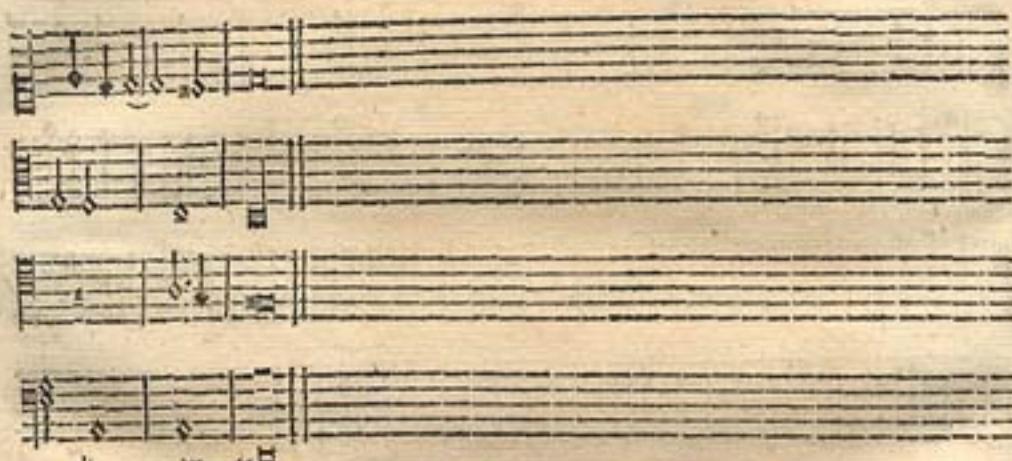
la, De i

m-a tar al m-a se

tar tar tar tar

tar tar tar tar

De Manoel Rodrigues Coelho.



Sinco versos sobre os passos do canto chão de Ave Maris stella.





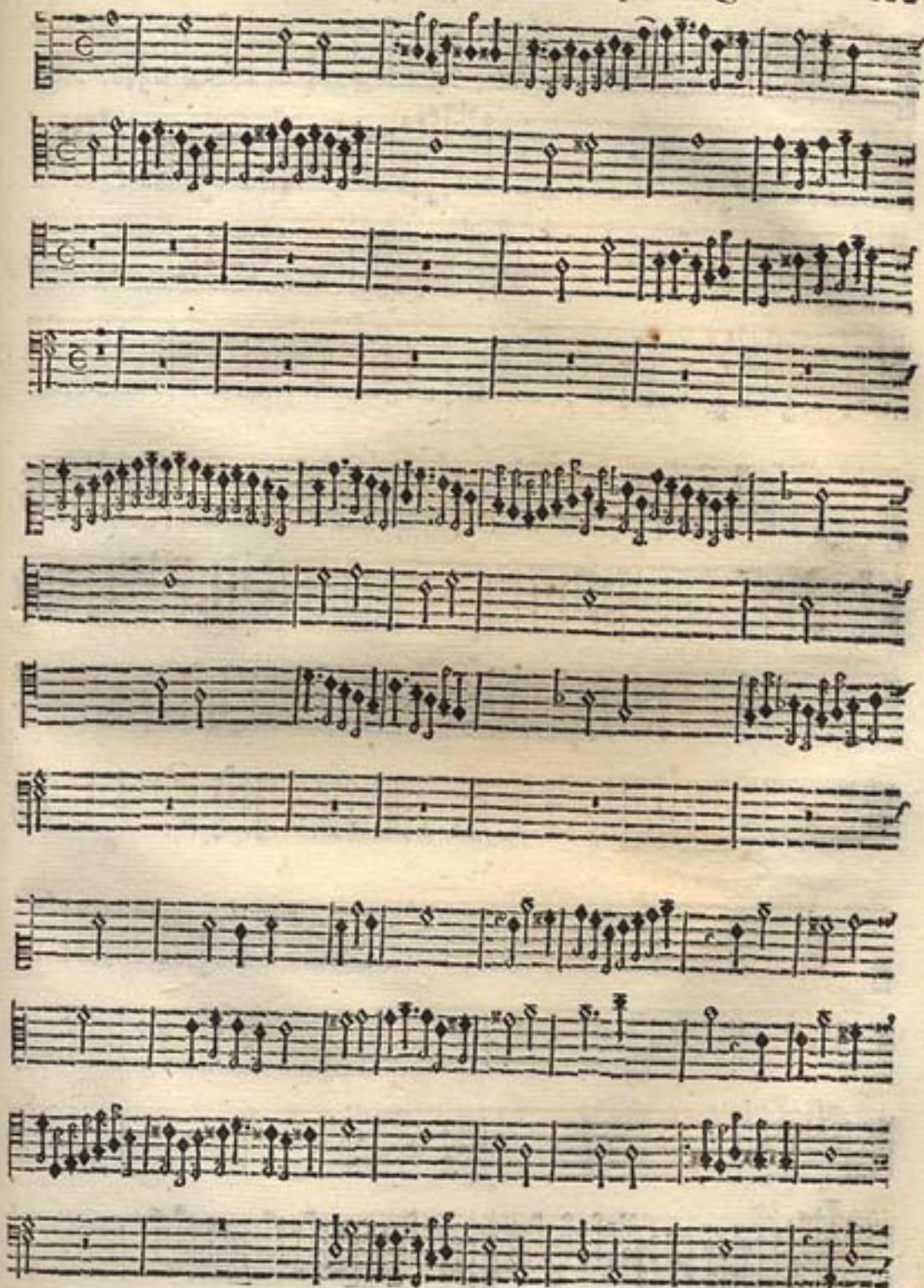
De Manoel Rodrigues Coelho.

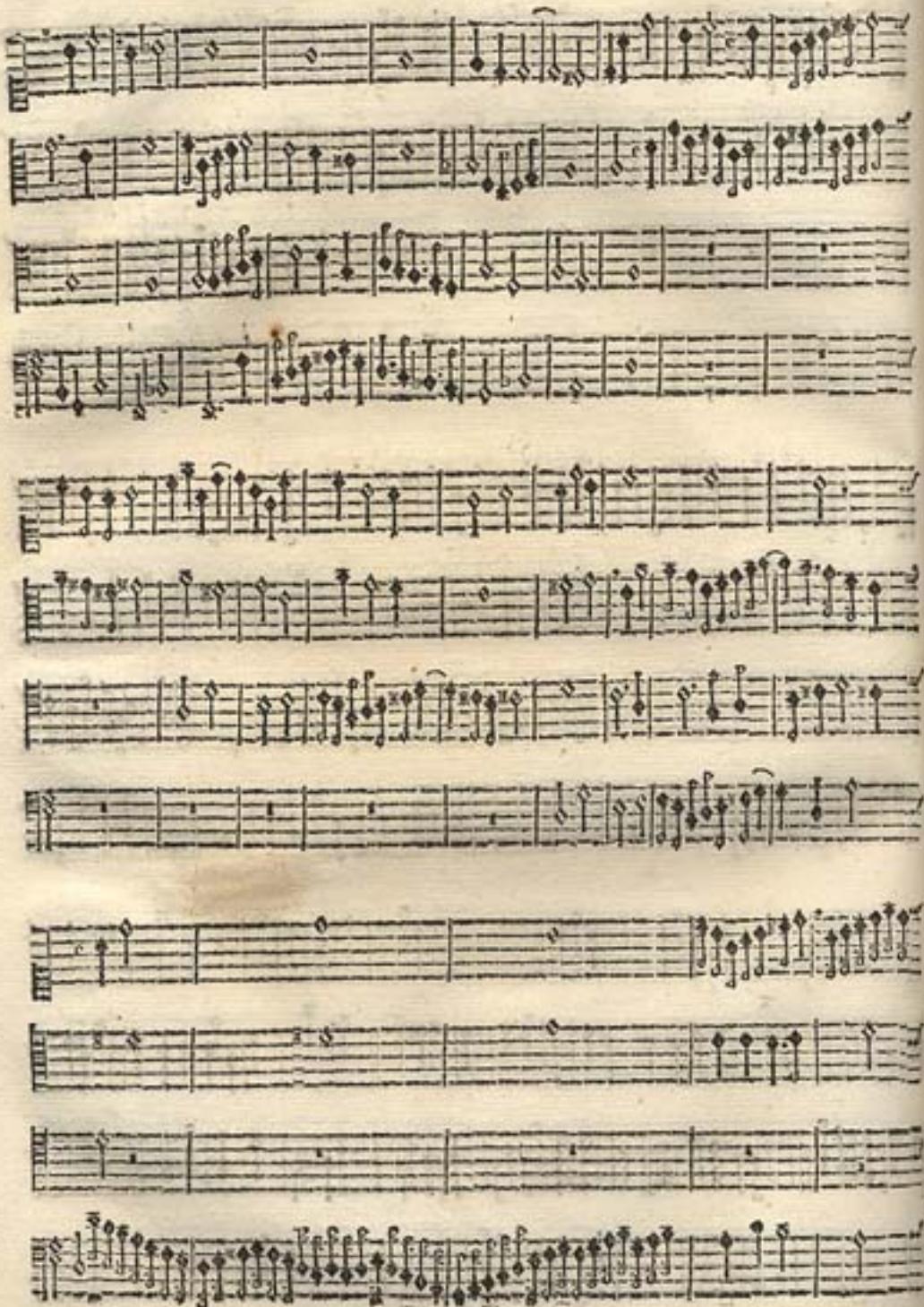


Segundo verso.

Tangedor da capella Real.

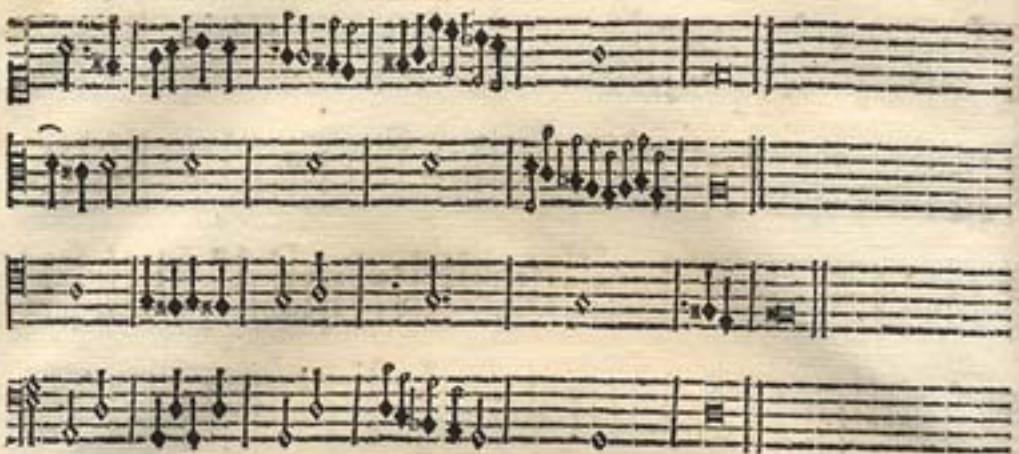
166



De Manoel Rodrigues Coelho.



De Manoel Rodrigues Coelho.



Terceiro verso.





De Manoel Rodrigues Coelho.



Quarto verso.

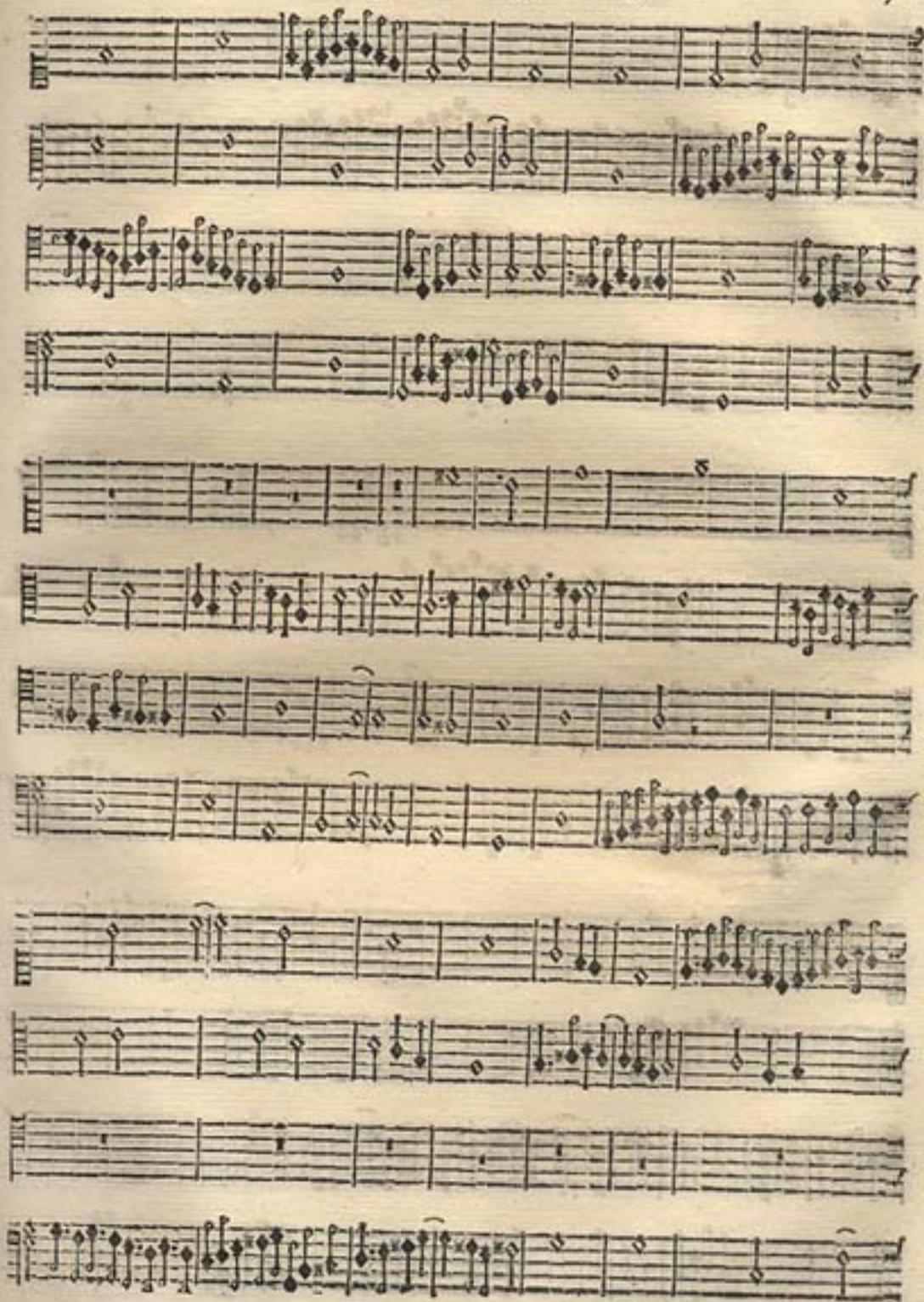
VV

De Manoel Rodrigues Coelho.

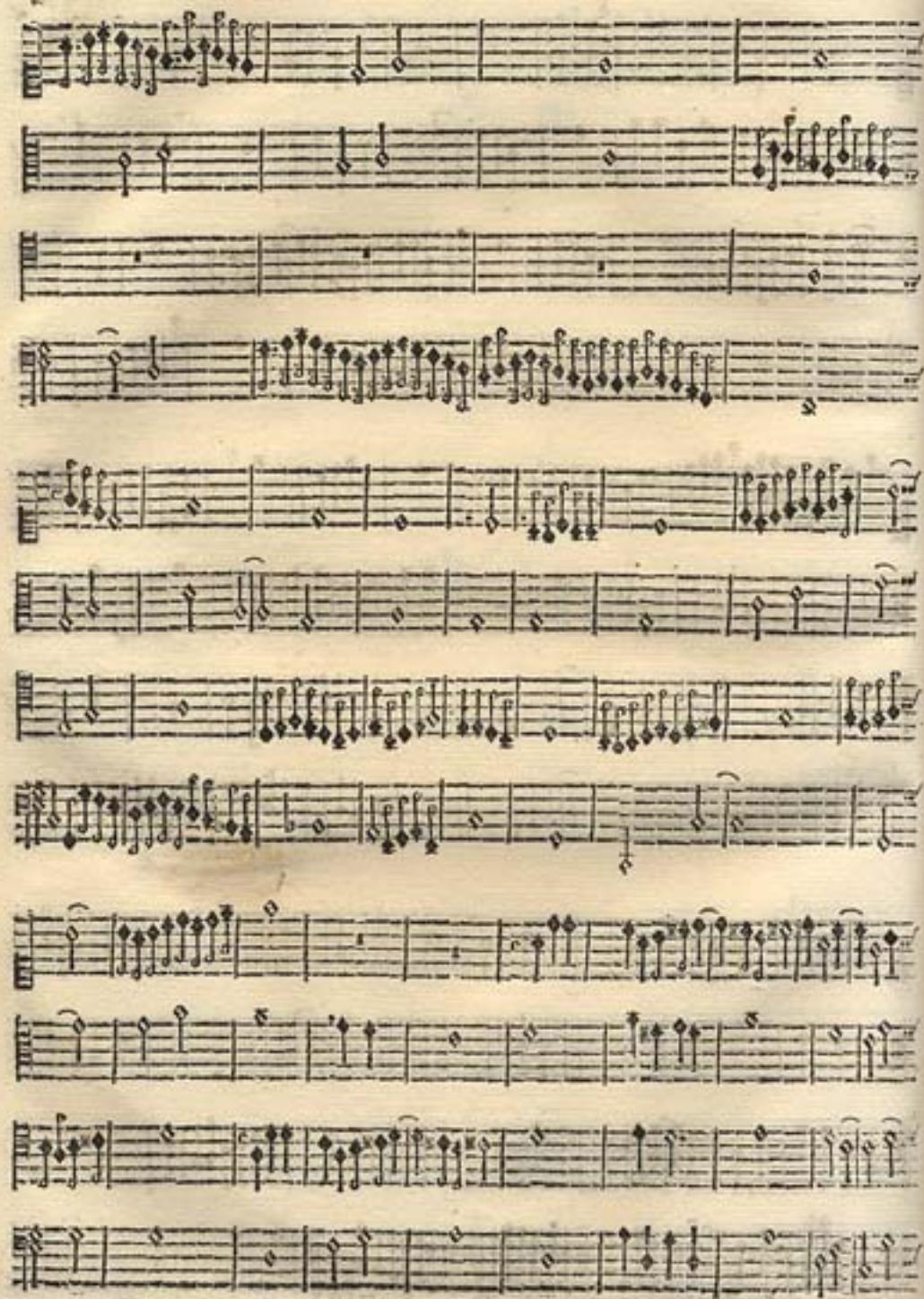


Tangedor da capella Real.

170

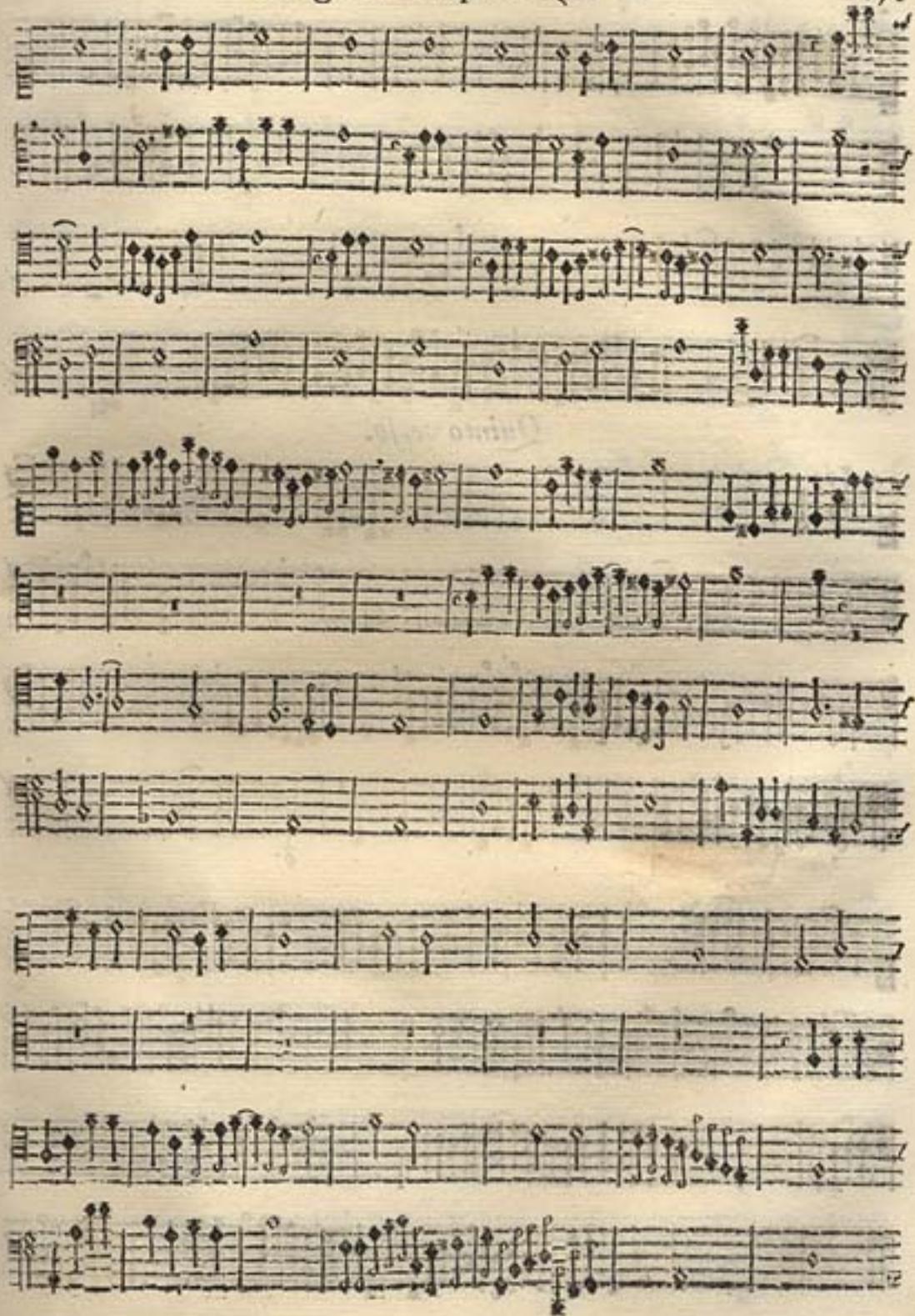


De Manoel Rodrigues Coelho.



Tangedor da capella Real.

171



De Manoel Rodrigues Coelho.



Quinto verso.



Tangedor da capella Real.

172



De Manoel Rodrigues Coelho.



Tangedor da capella Real.

173



De Manoel Rodrigues Coelho.



VERSOS DO PRIMEIRO TOM PERA SE CANTAREM
ao orgão, esta voz não se tange, as quatro abaixo se tangem.

ET exulta uit spi ri tus me-
us in De o

XX 2

la lu ta ri me o.

SEGUNDO VERSO DO PRIMEIRO TOM, PERA
se cantar ao orgão, cesta voz não se tange, as 4. abaixo se tangem.

Qui a fe eit mi hi mag na qui po-

tens est,
& sanctum
no men c-

The image shows two staves of musical notation. The top staff consists of five horizontal lines. The bottom staff is a continuation of the top staff, starting with a repeat sign and ending with a double bar line. The music is written in a style with vertical stems and small dots indicating pitch or rhythm. Below the first staff, the words "tens est," "& sanctum" are written in a cursive script. Below the second staff, the words "no men c-" are written. The page has a light beige background with some minor foxing or staining.

De Manoel Rodrigues Coelho.



TERCEIRO VERSO PERA SE CANTAR AO OR-
gão, esta voz não se tange, as quatro abaixo se tangem.



Tangedor da capella Real.

176

fe cit potentia in brachio su q:

dif persit su per bos

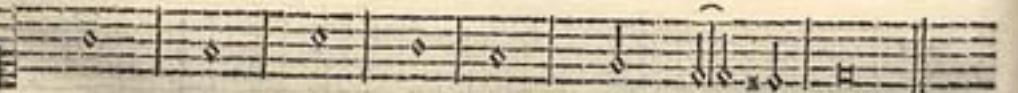
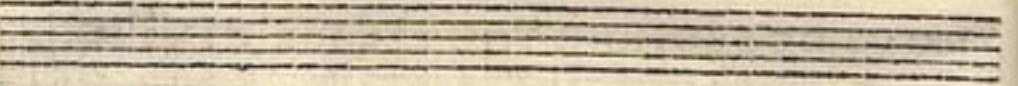
De Manoel Rodrigues Coelho.

The page contains four staves of musical notation. The first staff begins with a treble clef, followed by lyrics: "mente cordis su i, su". The subsequent staves continue the musical line, with the second staff starting with a bass clef and the third with a tenor clef. The fourth staff concludes with a bass clef. The lyrics "i, su" appear again at the beginning of the fourth staff. The music consists of various note heads and stems, with some notes having vertical dashes through them. The page is numbered "16" in the bottom right corner.

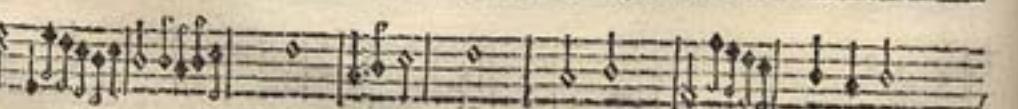
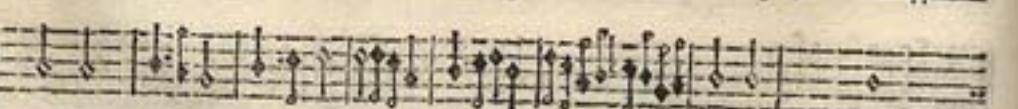
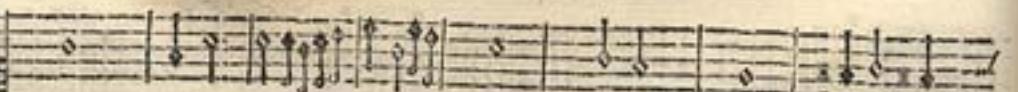
QVAR TO VERSO DO PRIMEIRO TOM PERA SE CAN
tar ao orgão, esta voz não se tange, as quatro abaixo se tangem.

The musical score consists of four staves of music. The first staff has a soprano vocal line with lyrics: "E su ri en tes im pleuit bo". The second staff contains mostly rests and some bass notes. The third staff has lyrics: "nis, impleuit bo nis". The fourth staff contains mostly rests and some bass notes. The music is written in common time with a key signature of one sharp. The notation includes various note heads and rests, typical of early printed music notation.

De Manoel Rodrigues Coelho.



a nes, di mi sit in a nes:





VERSOS DO SEGUNDO TOM PERA SE CANTAREM
ao orgão, esta voz não se tange, as quatro abaixo se tangem.

A musical score for four voices, consisting of four staves. The top staff uses a soprano C-clef, the second staff an alto F-clef, the third staff a tenor C-clef, and the bottom staff a bass G-clef. The music is written in common time. The first measure contains one eighth note in the soprano, followed by a repeat sign and a measure of four eighth notes. The second measure contains one eighth note in the alto, followed by a repeat sign and a measure of four eighth notes. The third measure contains one eighth note in the tenor, followed by a repeat sign and a measure of four eighth notes. The fourth measure contains one eighth note in the bass, followed by a repeat sign and a measure of four eighth notes. The lyrics "Et exulta" are written below the second staff.

De Manoel Rodrigues Coelho.

The image shows two staves of musical notation on aged paper. The top staff consists of five lines of music with various note heads and rests. Below the notes, the lyrics "uit spi ri tus me us;" are written in a cursive hand. The bottom staff also has five lines of music, featuring mostly eighth-note patterns. Below this staff, the lyrics "in De o sa lu ta ri" are written. Both staves begin with a clef symbol (either C or F) at the start of the first line.

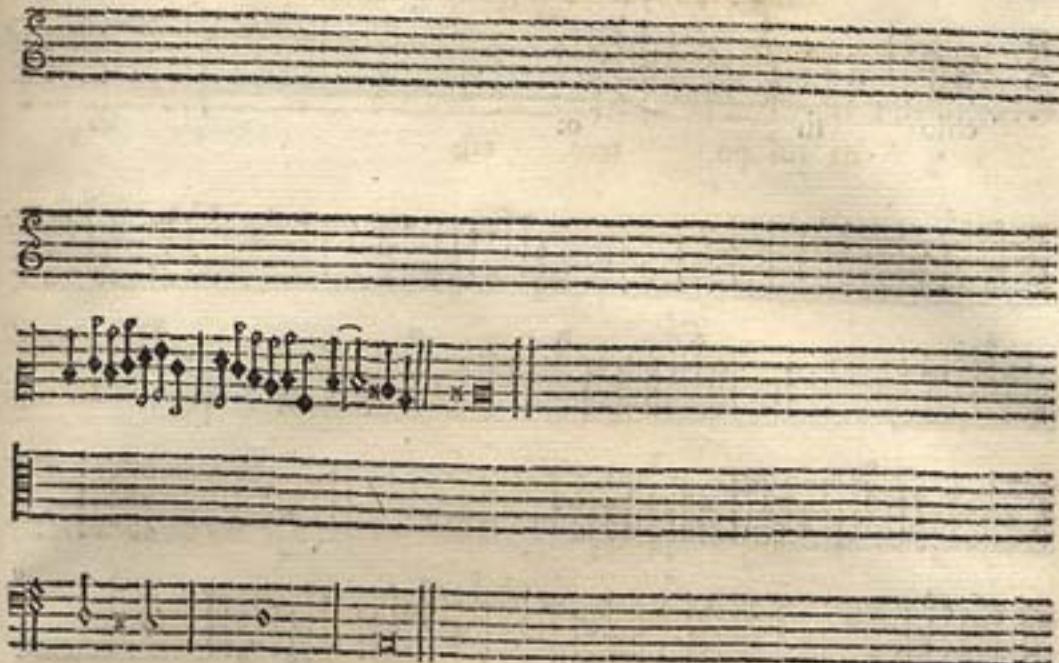
A musical score for four voices. The top two voices sing in soprano range, while the bottom two sing in basso range. The vocal parts are separated by vertical bar lines. The lyrics 'me o.' are written below the first two measures. The music consists of six measures of rhythmic patterns, primarily eighth and sixteenth notes.

SEGUNDO VERSO DO SEGUNDO TOM, PERA
se cantar ao orgão, esta voz não se tange, as 4. abaixo se tangem.

A musical score for four voices. The top two voices sing in soprano range, while the bottom two sing in basso range. The vocal parts are separated by vertical bar lines. The lyrics 'qui a fe cit mi hi' are written below the first two measures. The music consists of six measures of rhythmic patterns, primarily eighth and sixteenth notes.

De Manoel Rodrigues Coelho.

mag na qui po tens est;
& sanctum no men c ius.



TERCEIRO VERSO DO SEGUNDO TOM, PERA
se cantat ao orgão, esta voz não se tange, as 4. abaixo se tangem.

A musical score for three voices (Tenor, Alto, Bass) on five-line staves. The Tenor part (top staff) consists of eighth-note pairs. The Alto part (middle staff) consists of eighth-note pairs. The Bass part (bottom staff) consists of quarter notes. The music is divided into measures by vertical bar lines. A vocal line is written below the bass staff, reading: FE cit po ten ti am in bra-

De Manoel Rodrigues Coelho.

The musical score consists of four staves of music. The first staff begins with a soprano vocal line, followed by three instrumental staves (likely oboe, bassoon, and cello). The lyrics "chio su o:" are written below the vocal line. The second staff begins with a basso continuo line, followed by three instrumental staves. The lyrics "dil persisu per bos mente cor" are written below the vocal line. The third staff begins with a soprano vocal line, followed by three instrumental staves. The fourth staff begins with a basso continuo line, followed by three instrumental staves.

chío su o:

dil persisu per bos mente cor

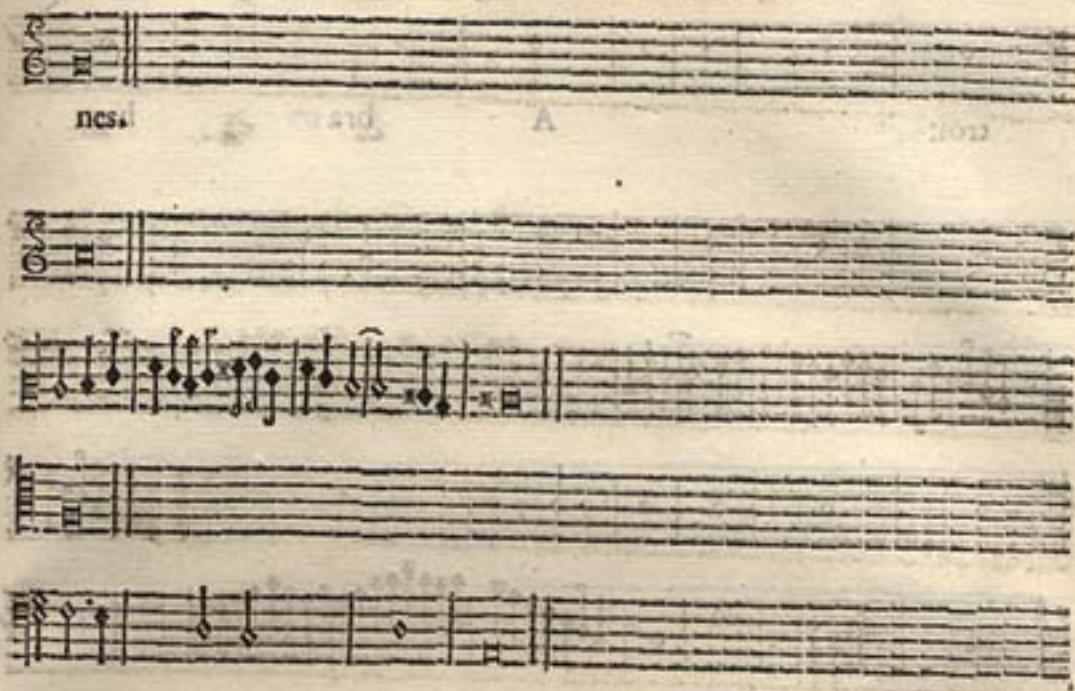
A musical score for four voices. The top staff consists of two measures of common time, featuring a soprano vocal line. The second measure includes lyrics: "die su". The subsequent three staves are instrumental parts, likely for organ or harpsichord, indicated by the presence of multiple staves and complex note heads.

QVARTO VERSO DO SEGUNDO TOM PERA SE CAN
tar ao orgão, esta voz não se tange, as quatro abaixo se tangem.

A musical score for four voices. The lyrics begin with "E Suri en tes impleuit bo bis," followed by a repeat sign and a basso continuo line. The music continues with four staves of musical notation, showing a mix of vocal and instrumental parts.

De Manoel Rodrigues Coelho.

The musical score consists of five staves of music. The first staff begins with a treble clef, a common time signature, and a key signature of one sharp. The lyrics "di mi si in a" are written below the notes. The second staff begins with a bass clef, followed by a treble clef, and a key signature of one sharp. The lyrics "tes di mi mi si in a" are written below the notes. The third staff begins with a bass clef, followed by a treble clef, and a key signature of one sharp. The lyrics "tes di mi mi si in a" are written below the notes. The fourth staff begins with a bass clef, followed by a treble clef, and a key signature of one sharp. The lyrics "tes di mi mi si in a" are written below the notes. The fifth staff begins with a bass clef, followed by a treble clef, and a key signature of one sharp. The lyrics "tes di mi mi si in a" are written below the notes.



VERSOS DO TERCEIRO TOM PERA SE CANTAR
ao orgão, esta voz não se tange, as quatro abaixo se tangem.

A musical score for four voices. The top staff is in common time, G major, and consists of four voices: soprano, alto, tenor, and bass. The middle staff is in common time, C major, and consists of four voices: soprano, alto, tenor, and bass. The bottom staff is in common time, F major, and consists of four voices: soprano, alto, tenor, and bass. The music is written in a clear, handwritten style with various note heads and rests. The lyrics "Si cui lo catus est ad patres nos" are written below the first staff.

tros; A bra ham

& sc mi ni e ius in

A musical score for four voices. The top voice has lyrics: "fa cu la.". The other three voices provide harmonic support. The music consists of four staves of five-line notation.

SEGUNDO VERSO DO TERCEIRO TOM PERA SE
cantar ao orgão, esta voz não se tange as quatro abaixo se tangem.

A musical score for four voices. The lyrics "Glo ria Pa tri, & Fi." are written below the top staff. The music consists of four staves of five-line notation.

De Manoel Rodrigues Coelho.



TERCEIRO VERSO DO TERCEIRO TOM PER A SE
cantar ao orgão, esta voz não se tange as quatro abaixo se tangem.

The page contains five staves of musical notation. The first staff begins with a treble clef, a common time signature, and a key signature of one sharp. The lyrics for this staff are: Si cut e rat in principi o, & nunc & sem-. The second staff begins with a bass clef, a common time signature, and a key signature of one sharp. The third staff begins with a bass clef, a common time signature, and a key signature of one sharp. The fourth staff begins with a bass clef, a common time signature, and a key signature of one sharp. The fifth staff begins with a bass clef, a common time signature, and a key signature of one sharp. The lyrics for the last two staves are: per, & in se cu la sœcu lo-

De Manoel Rodrigues Coelho.



VERSO DO QVARTO TOM PERA SE CANTAR
ao orgão, esta voz não se tange, as quattro abaixo se tangem.



us. o. in De-



AAA

De Manoel Rodrigues Coelho.



SEGUNDO VERSO DO QVARTO TOM PER A SE
cantar ao orgão, esta voz não se tange as quatro abaixo se tangem.



1006

po tens est, & sanctum no-

men c ius, non-men c ius.

AAA₂

VERSOS DO QUINTO TOM PERA SE CANTA

rem ao orgão, esta voz não se tange, as quatro abaixo se tangem.

Et e xul ta uit spi ritus me-

us in De o sa lu ta-



SEGUNDO VERSO DO QVINTO TOM PER A SE
cantar ao orgão, esta voz não se tange as quatro abaixo se tangem.



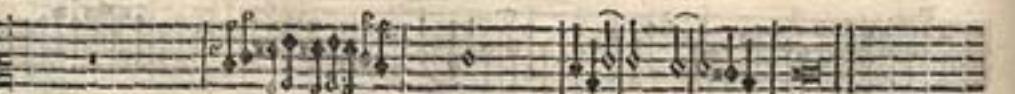
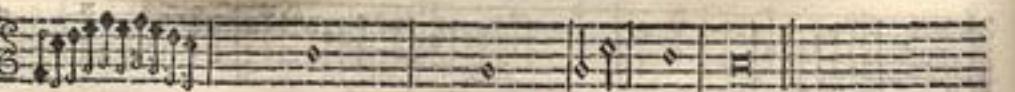
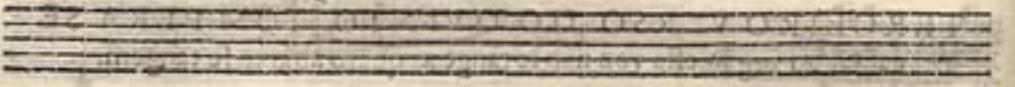
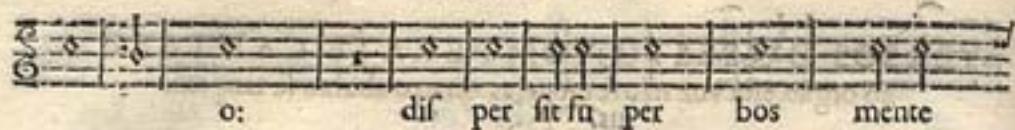
De Manoel Rodrigues Coelho.

The image shows two staves of musical notation on aged paper. The top staff consists of five lines of music with various note heads and rests. Below the first measure of the top staff, the lyrics "qui po tens est," are written in French, followed by "&". The bottom staff also has five lines of music. Below the first measure of the bottom staff, the lyrics "sanctum no men e" are written in Latin. The music is composed of small note heads and rests, typical of early printed music notation.



TERCEIRO VERSO DO QVINTO TOM PERA SE
cantar ao orgão, esta voz não se tange, as quaro abaixo se tangem.

Fe cit po ten ti am in bra chi

De Manoel Rodrigues Coelho.

VERSOS DO SESTO TOM PERA SE CANTAREM
ao orgão, esta voz não se tange, as quatro abaixo se tangem.

Et exultata uit spi ritus me us
in De o sa lu ta ri me-
BBB

The musical score consists of six staves of music. The top staff has lyrics: "Et exultata uit spi ritus me us". The bottom staff has lyrics: "in De o sa lu ta ri me-". The page ends with three dots under the staff. The music is in common time, with a treble clef. The notation uses a mix of short vertical dashes and longer horizontal strokes for note heads. The vocal parts are labeled as follows: the top staff is the soprano, the second staff is the alto, the third staff is the tenor, the fourth staff is the bass, the fifth staff is the second bass, and the bottom staff is the third bass.



SEGVNDO VERSO DO SESTO TOM PERA SE CANTAR ao orgão, esta voz não se tange, as quatro abaixo se tangem





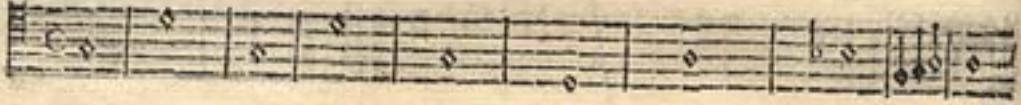
Et sanctū no men e ius.



VERSO DO SETIMO TOM PERA SE CANTAR AO

orgão, esta voz não se tange, as quattro abaixo se tangem

dois duas oq iap



VERSOS DO OITAVO TOM PERA SE CANTAREM
ao orgão, esta voz não se tange, as quatro abaixo se tangem.

The image shows a handwritten musical score for four voices and organ. The music is written on five systems of five-line staves each. The top system contains lyrics in Portuguese: "Et exulta". The second system contains lyrics: "vit... spi... ri... tus... me... us;". The third system contains lyrics: "m... di... n... s... o... l...". The fourth system contains lyrics: "m... di... n... s... o... l...". The fifth system contains lyrics: "m... di... n... s... o... l...". The notation includes various note heads (circles, diamonds, crosses) and rests, with some notes having vertical stems and others horizontal stems. The organ part consists of basso continuo style notation with dots and dashes indicating pitch and rhythm. The score is written in a clear, cursive hand on aged paper.

De Manoel Rodrigues Coelho.

A musical score for a hymn. It consists of four staves of music. The top staff has lyrics: "in De o fa lu ta ri me o". The other three staves are purely instrumental, featuring various patterns of eighth and sixteenth notes. The music is written in common time.

SEGUNDO VERSO DO OITAVO TOM PERA SE
cantar ao orgão, esta voz não se tange, as quattro, abaixo se tangem.

A musical score for the second verse of the hymn. It features four staves of music. The lyrics "Qui a ref pe xit hu mili ta tem an cil he" are written under the first staff. The other three staves are instrumental, showing complex patterns of eighth and sixteenth notes. The music is in common time.

The page contains five staves of musical notation. The first staff begins with the word "su" and includes lyrics "x, ec ce e". The second staff begins with a bass note. The third staff begins with a treble note. The fourth staff begins with a bass note. The fifth staff begins with a bass note. Below the first staff, there are four blank staves. Below the fifth staff, the lyrics "nim ex hoc be a tam me di cent omnes" are written.

De Manoel Rodrigues Coelho.

TERCEIRO VERSO DO OITAVO TOM PERA SE
cantar ao orgão, esta voz não se tange, as quatro abaixo se tangem.



ius à progeni e in pro ge-

ni es b il eq oG ti men-

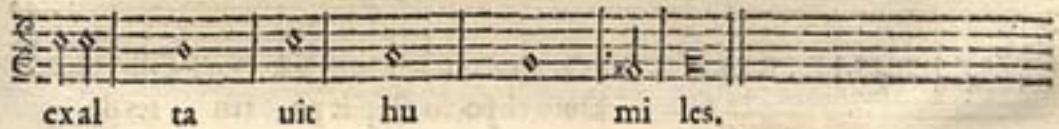
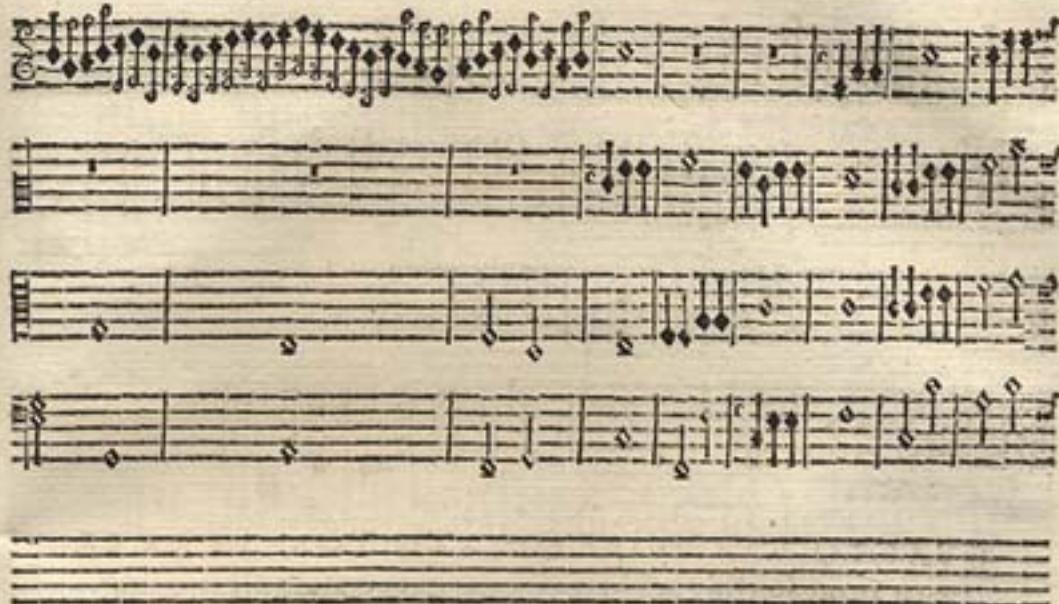
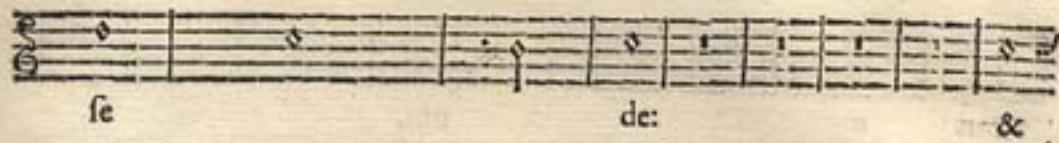
CCC

De Manoel Rodrigues Coelho,

A musical score for four voices. The top line has lyrics: "tibus c um". The other three lines are instrumental parts, likely for organ, consisting of sixteenth-note patterns.

QVARTO VERSO DO OITAVO TOM PERA SE
cantar ao orgão, está voz não se tange, as quatro abaixo se tangem.

A musical score for four voices. The top line has lyrics: "De po su it po ten tes de". The other three lines are instrumental parts, likely for organ, consisting of sixteenth-note patterns.



CCCz

De Manoel Rodrigues Coelho.

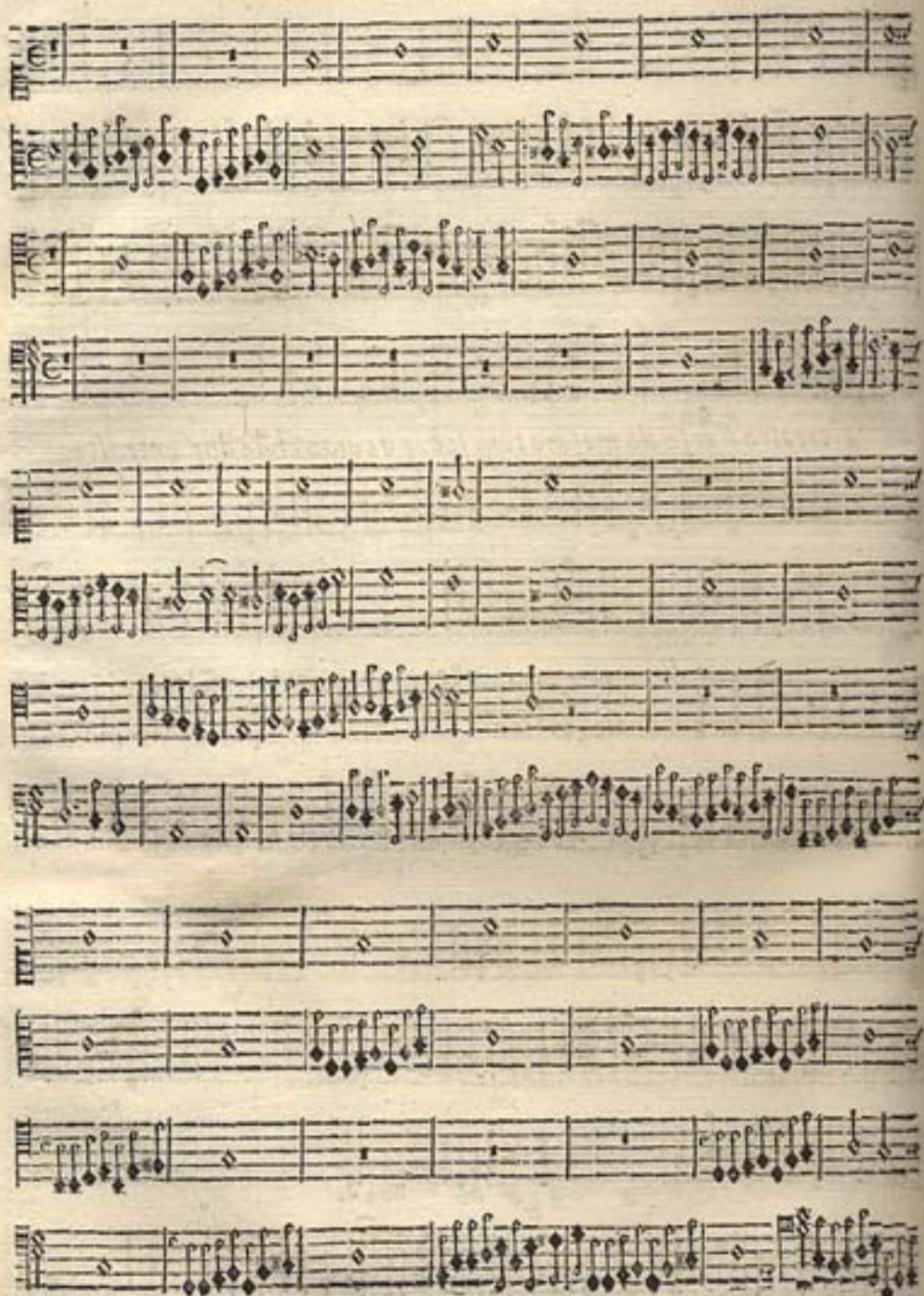


PRIMEIRO VERSO DO PRIMEIRO TOM
sobre o canto chão do Tiple.





Outro do mesmo tom sobre o mesmo tiple.



The musical score consists of six staves of handwritten musical notation. The notation uses vertical stems and small circles or dots to represent note heads. The staves are organized into two groups: the first group contains the first three staves (Soprano, Alto, Bass), and the second group contains the last three staves (Alto, Bass, Bass). The music is in common time, indicated by a 'C' at the beginning of each staff. The notes are primarily eighth and sixteenth notes, with occasional quarter notes and rests. The bass staff in the second group includes a basso continuo part with a cello-like line and a harmonic bass line below it.

Terceiro Verso do mesmo tom sobre o canto chão do Contralto.

De Manoel Rodrigues Coelho.



Outro Verso do mesmo tom sobre o canto chão do Contralto. 197

The musical score is composed of ten staves, each representing a single vocal line. The notation is a form of early printed music where stems and small strokes indicate pitch and duration. The voices are likely homophony, as they all follow the same basic harmonic progression. The page is framed by a red border on the right side.

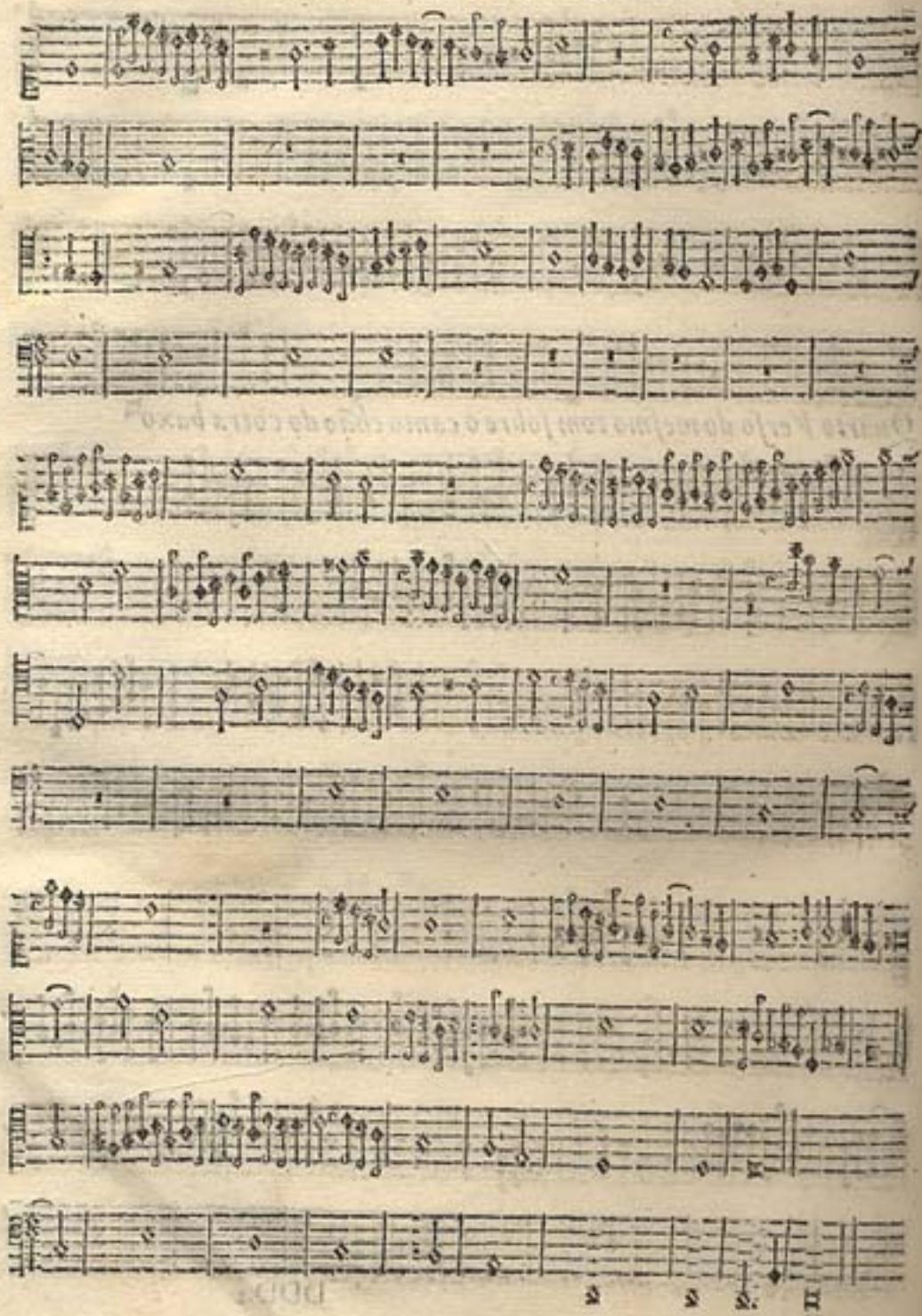
Terceiro Verso do mesmo tom sobre o canto chão do tenor.



Quarto Verso do mesmo tom sobre o canto chão do côtra baxo

The page contains musical notation on five-line staves. The first section consists of four staves, each ending with a square fermata. The second section begins with the text "Quarto Verso do mesmo tom sobre o canto chão do côtra baxo" followed by another set of four staves. The notation uses various note heads (solid black, hollow white, and cross-hatched) and rests, typical of early printed music notation.

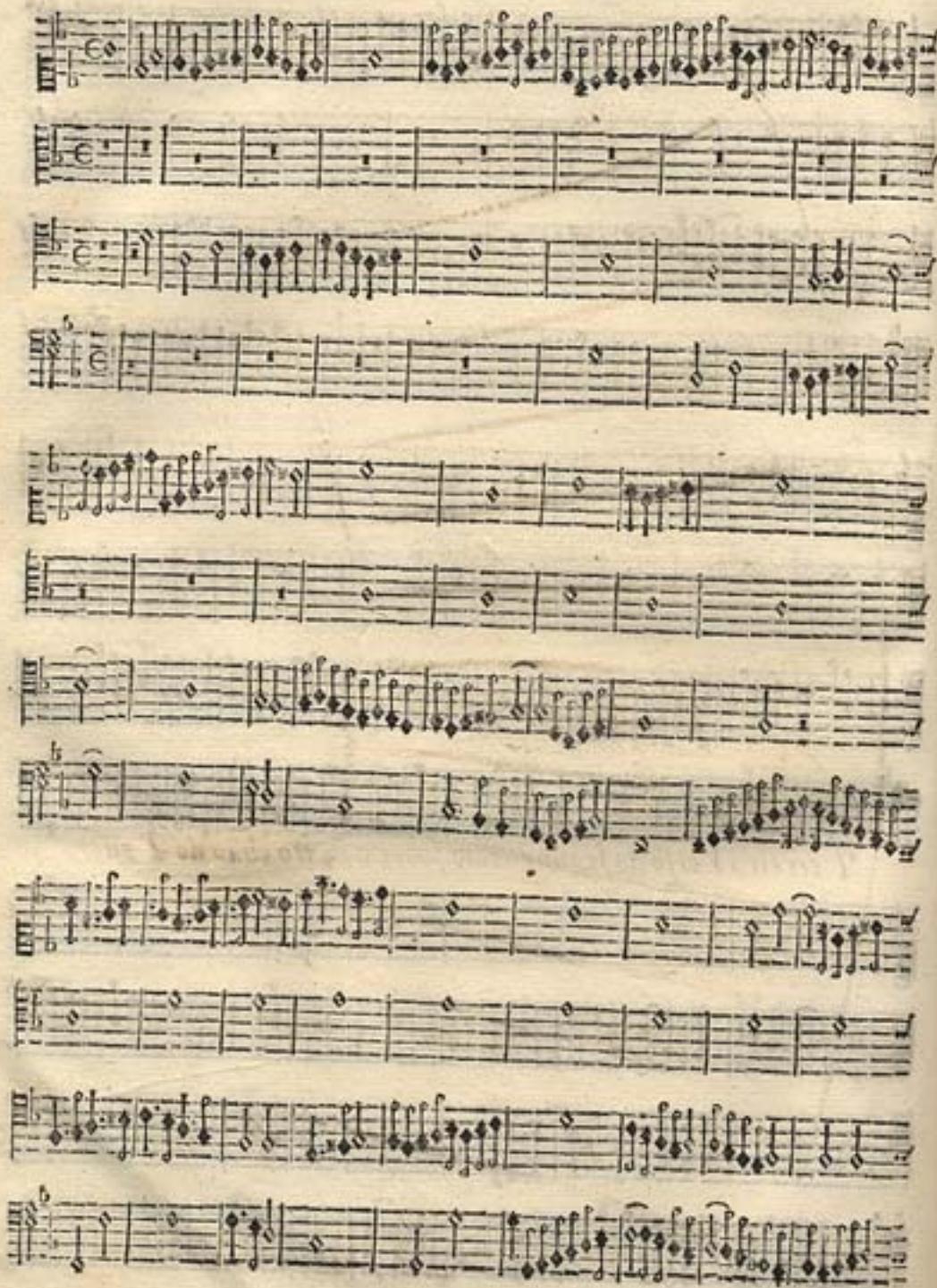
De Manoel Rodrigues Coelho.



Primeiro Verso do segundo tom sobre o canto chão do Tiple. 199

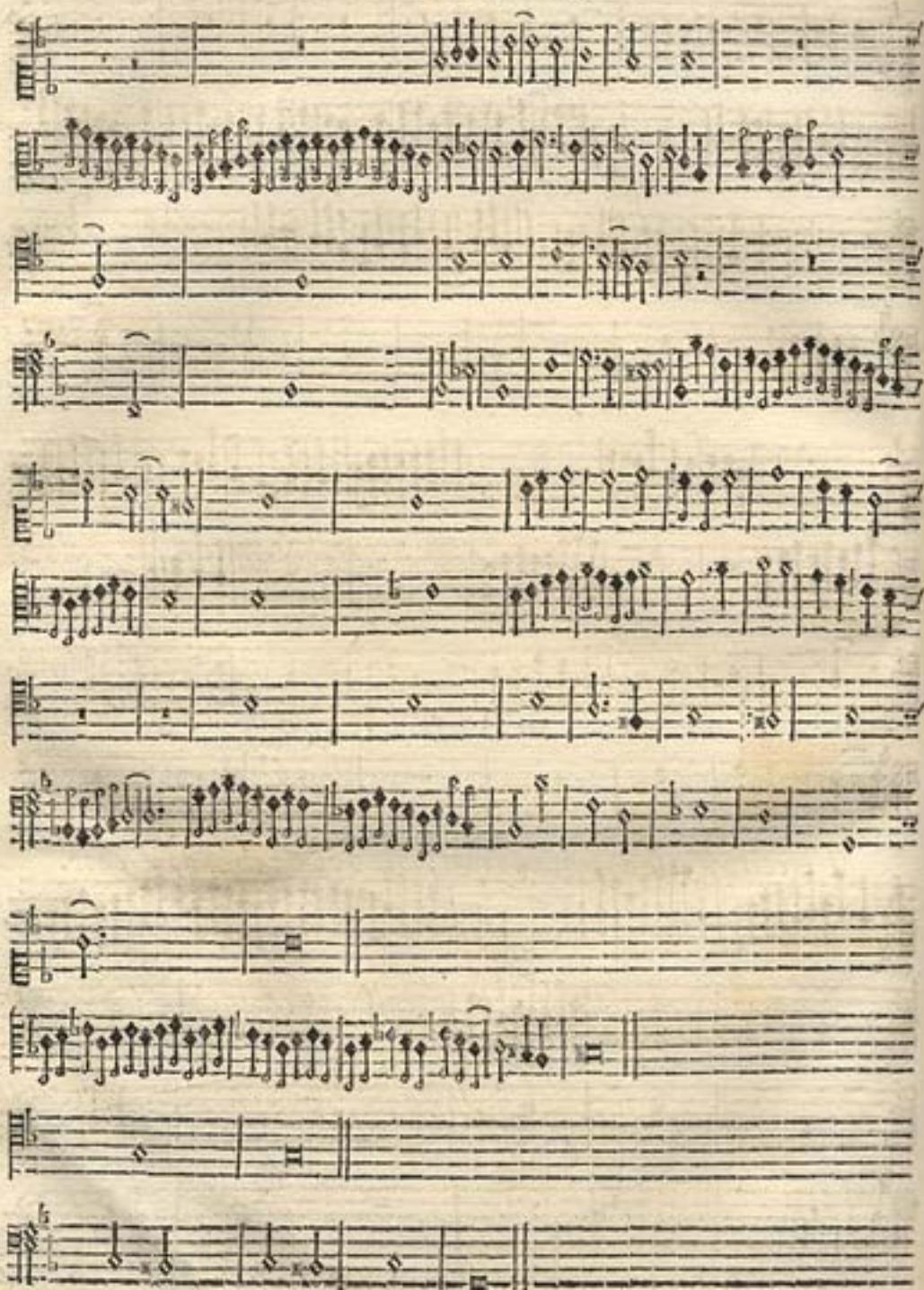


Segundo Verso do segundo tom sobre o canto chão do contralto.



Terceiro Verso do segundo tom sobre o canto chão do Tenor.

De Manoel Rodrigues Coelho.



Quarto Verso do segun tom sobre o canto chão do contrabaxo. 201

The music is organized into ten measures. Measure 1: Four vertical stems with dots. Measure 2: Two vertical stems with dots. Measure 3: One vertical stem with a dot. Measure 4: One vertical stem with a dot. Measure 5: One vertical stem with a dot. Measure 6: One vertical stem with a dot. Measure 7: One vertical stem with a dot. Measure 8: One vertical stem with a dot. Measure 9: One vertical stem with a dot. Measure 10: One vertical stem with a dot.

EEE



De Manoel Rodrigues Coelho.

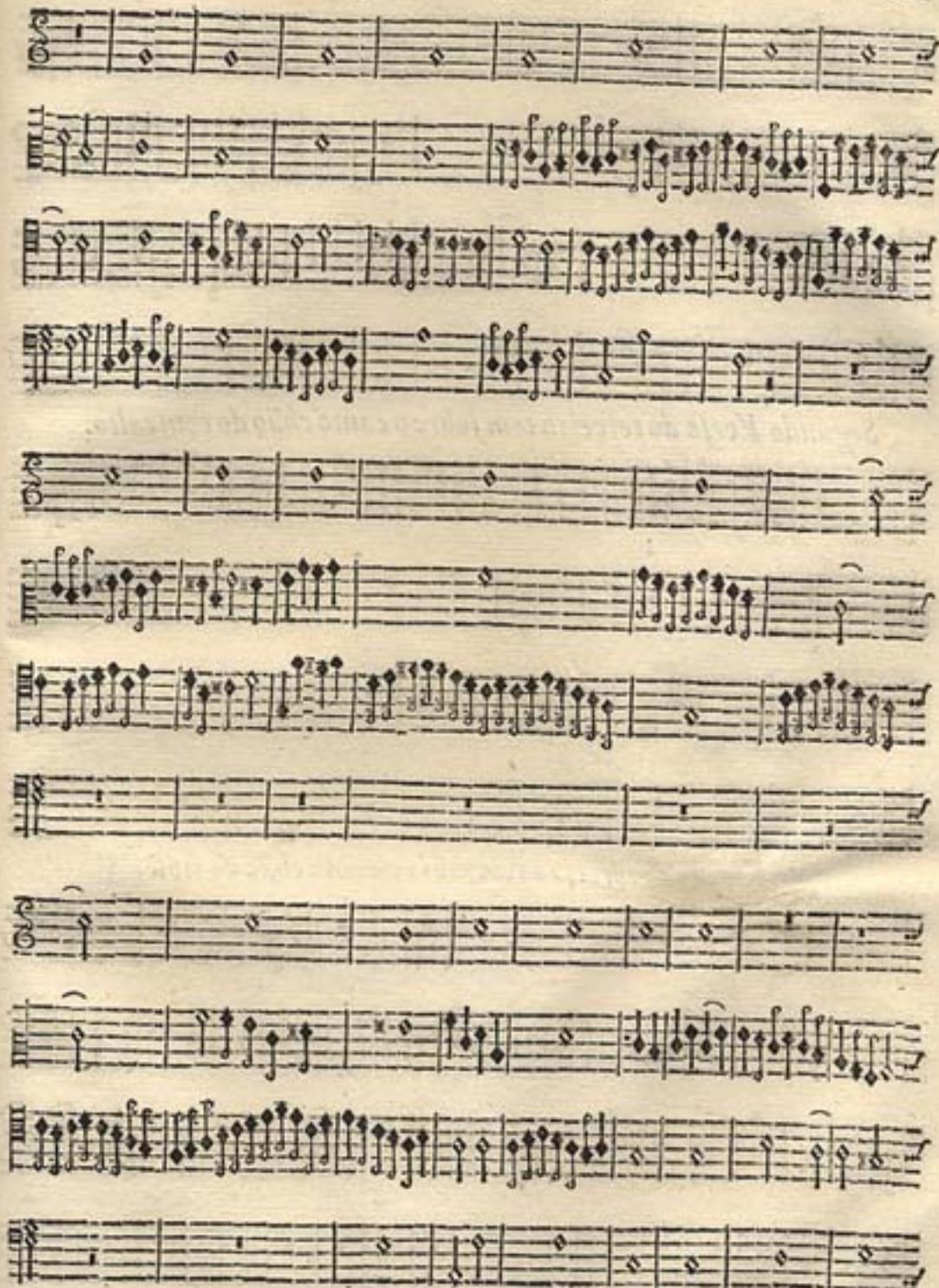


Versus do terceiro tom sobre o canto chão do tiple.



Tangedor da capella Real.

202

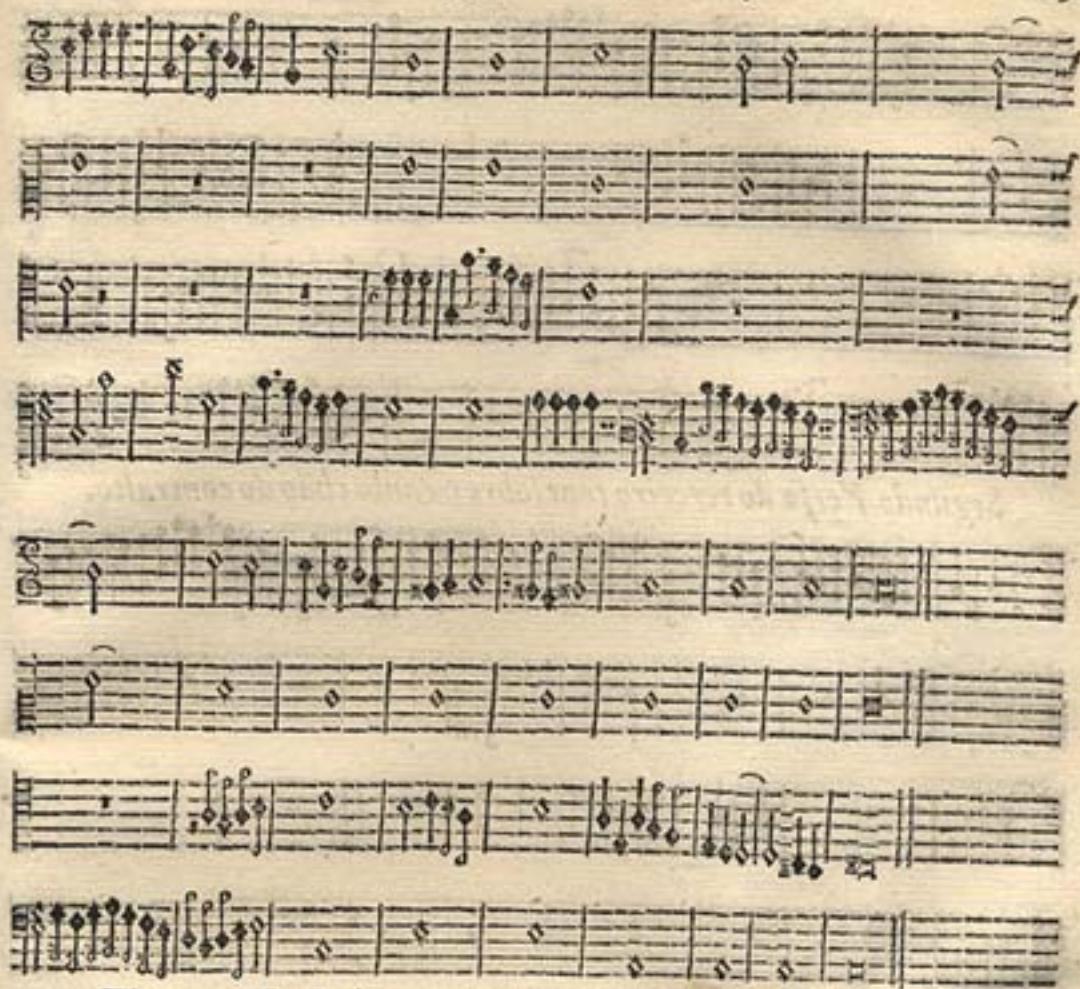


De Manoel Rodrigues Coelho.



Segundo Verso do terceiro tom sobre o canto chão do contralto.





Terceiro Verso do terceiro tom sobre o canto chão do tenor.



De Manoel Rodrigues Coelho.



Quarto Verso do terceiro tom sobre o canto chão do contrabaxo.

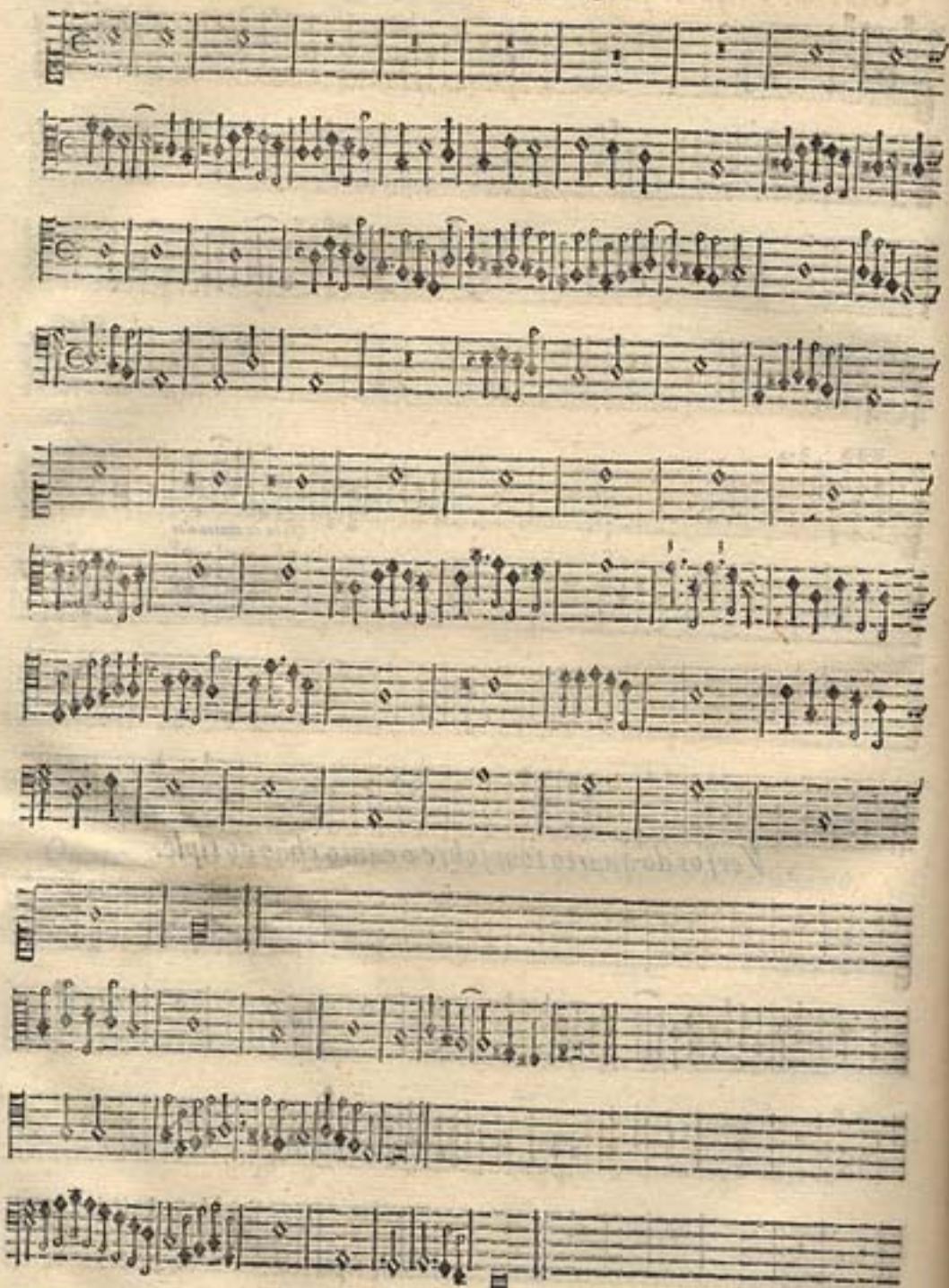


A handwritten musical score for a four-part ensemble. The score consists of eight staves of music, each with a different clef (F, C, G, and bass). The music is written in common time. The first seven staves are standard staff notation. The eighth staff is a single line of dots, likely indicating a basso continuo or sustained notes. The score is divided into two sections: the first section ends with a repeat sign and a double bar line, followed by a section titled "Versos do quarto tom sobre o canto chão do tiple".

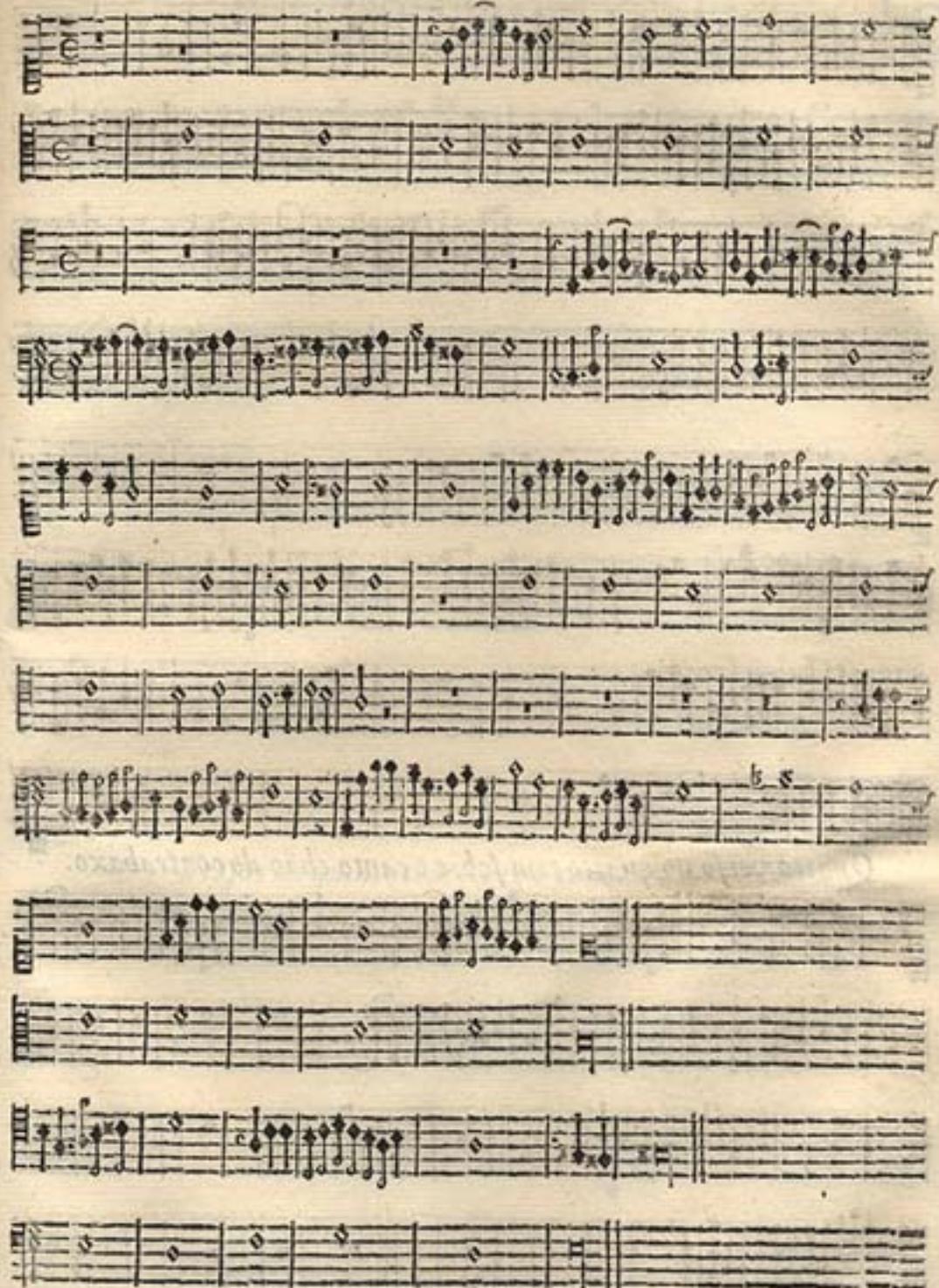
Versos do quarto tom sobre o canto chão do tiple.

A handwritten musical score for a four-part ensemble, continuing from the previous section. It consists of six staves of music, each with a different clef (F, C, G, and bass). The music is written in common time. The score is divided into two sections: the first section ends with a repeat sign and a double bar line, followed by a section titled "Versos do quarto tom sobre o canto chão do tiple".

De Manoel Rodrigues Coelho.



Segundo Verso do quarto tom sobre o canto chão do contralto. 205

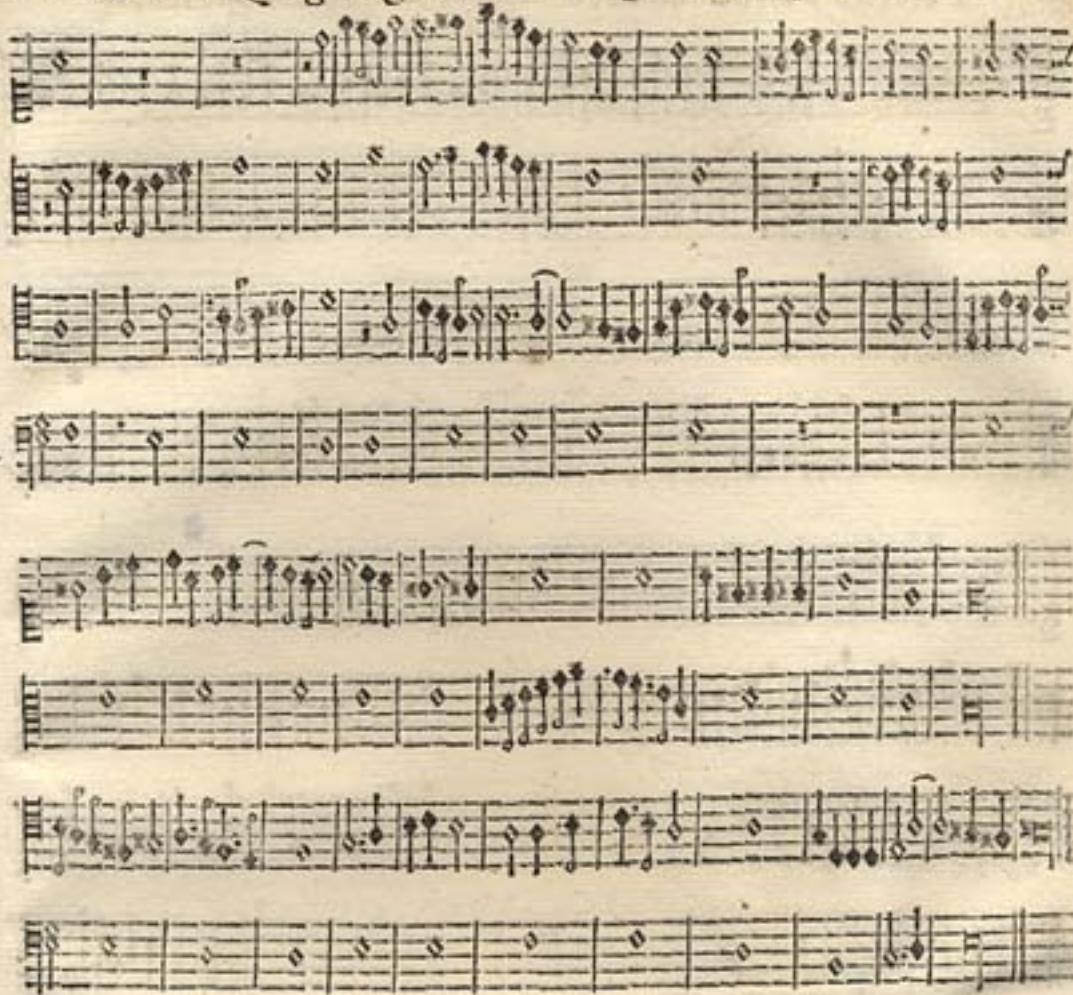


Terceiro Verso do quarto tom sobre o canto chão do tenor.

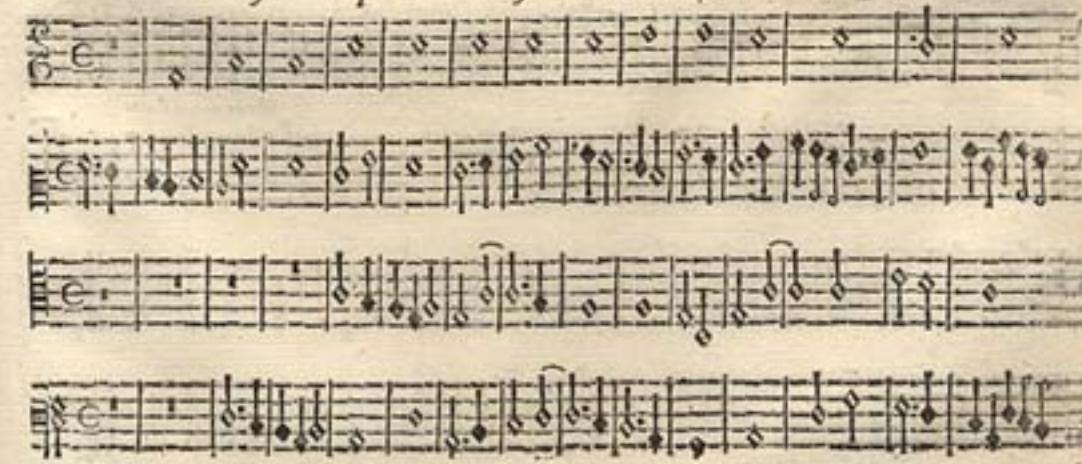
A musical score for three voices: Tenor, Alto, and Bass. The music is written in common time, with a treble clef for the Tenor and Alto parts, and a bass clef for the Bass part. The key signature is G major. The score is divided into eight measures, each starting with a quarter note. The Tenor part has a steady eighth-note pattern. The Alto part follows a similar eighth-note pattern but with some variations. The Bass part provides harmonic support with sustained notes and occasional eighth-note patterns. The vocal parts are separated by vertical bar lines.

Quarto verso do quarto tom sobre o canto chão do contrabaxo.

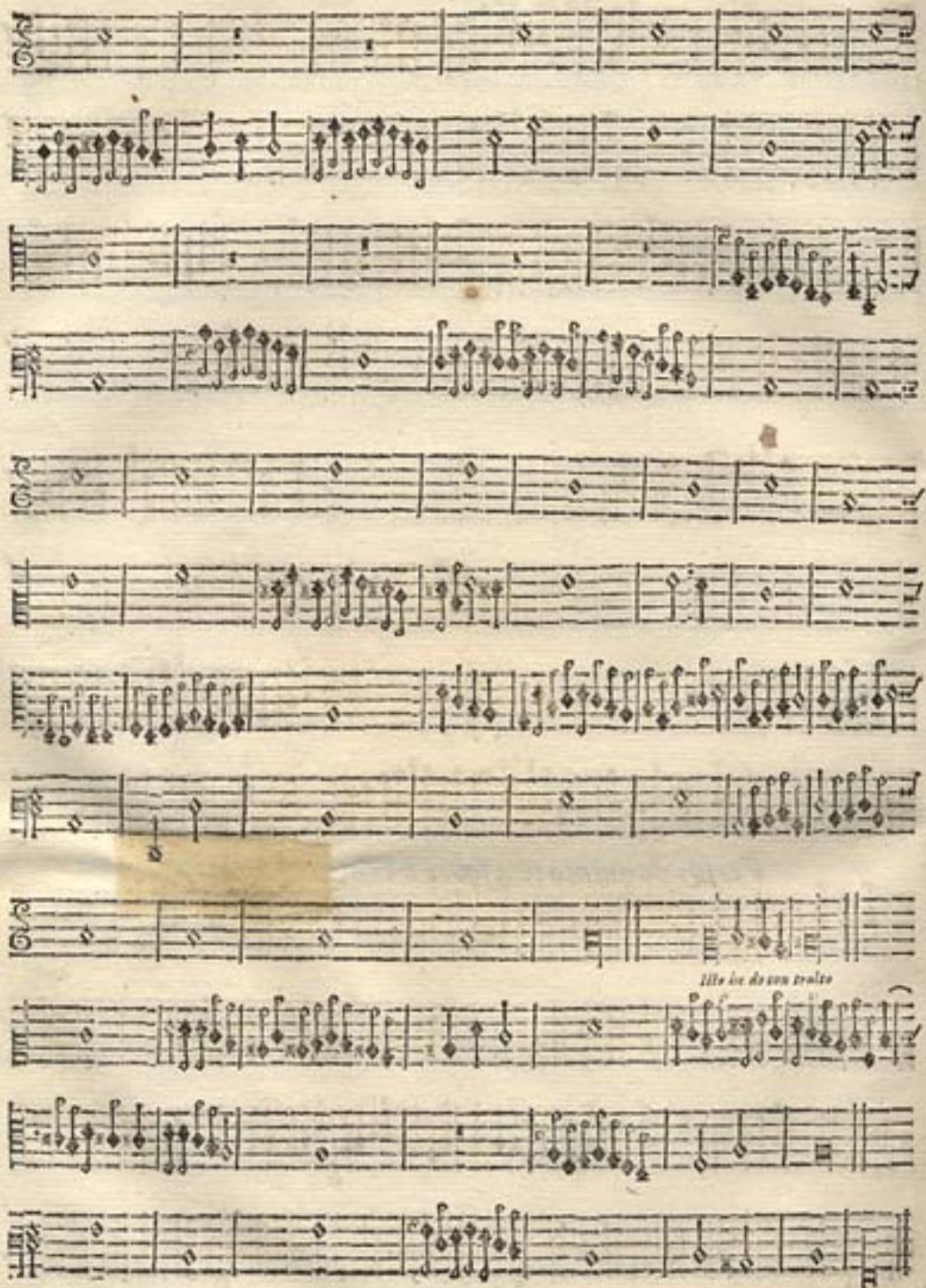
A musical score for three voices: Tenor, Alto, and Bass. The music is written in common time, with a bass clef for all three parts. The key signature is G major. The score consists of six measures, each starting with a quarter note. The Tenor and Alto parts have eighth-note patterns, while the Bass part provides harmonic support with sustained notes and eighth-note patterns. The vocal parts are separated by vertical bar lines.

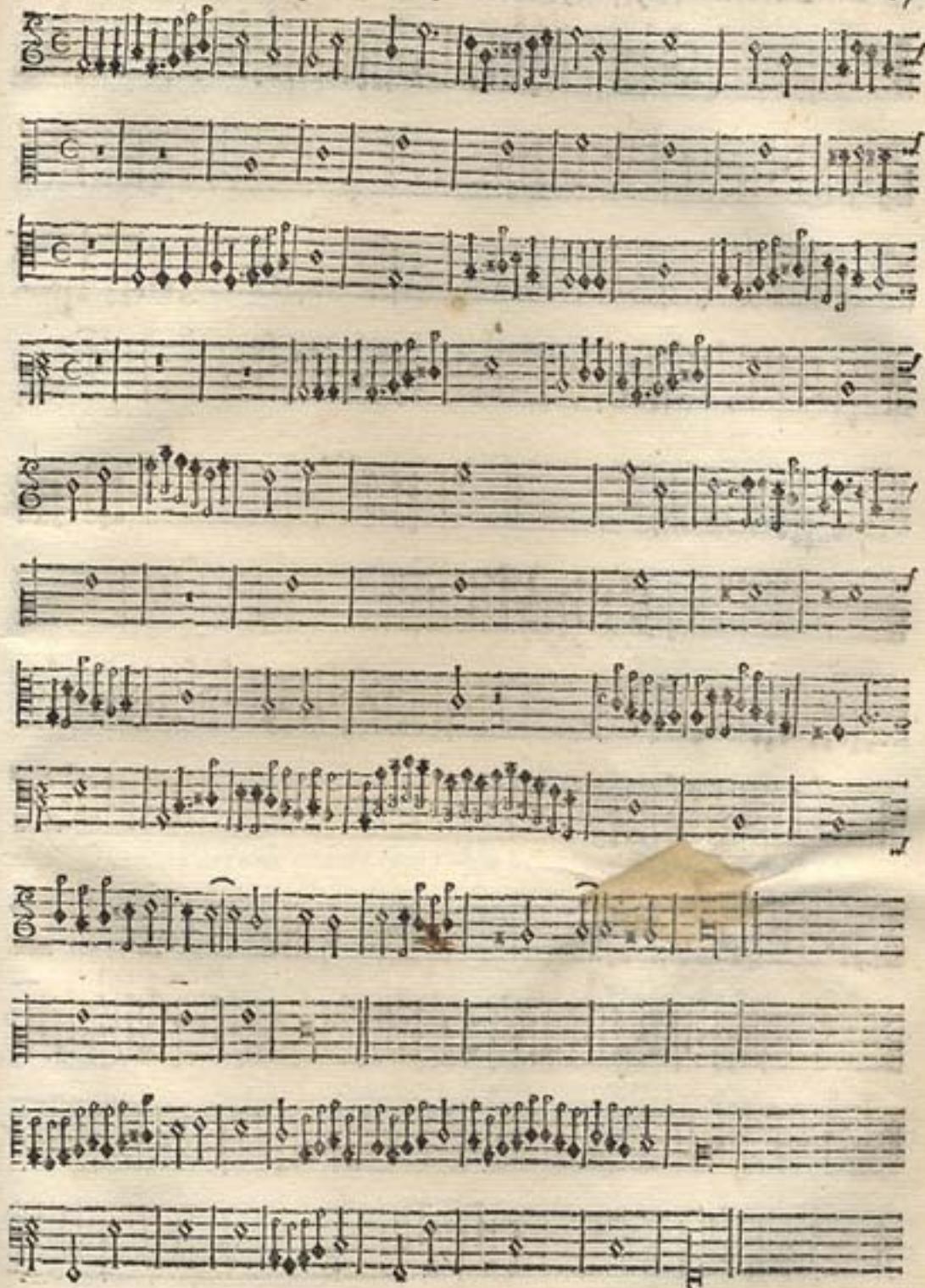


Versos do quinto tom sobre o canto chão do tiple.



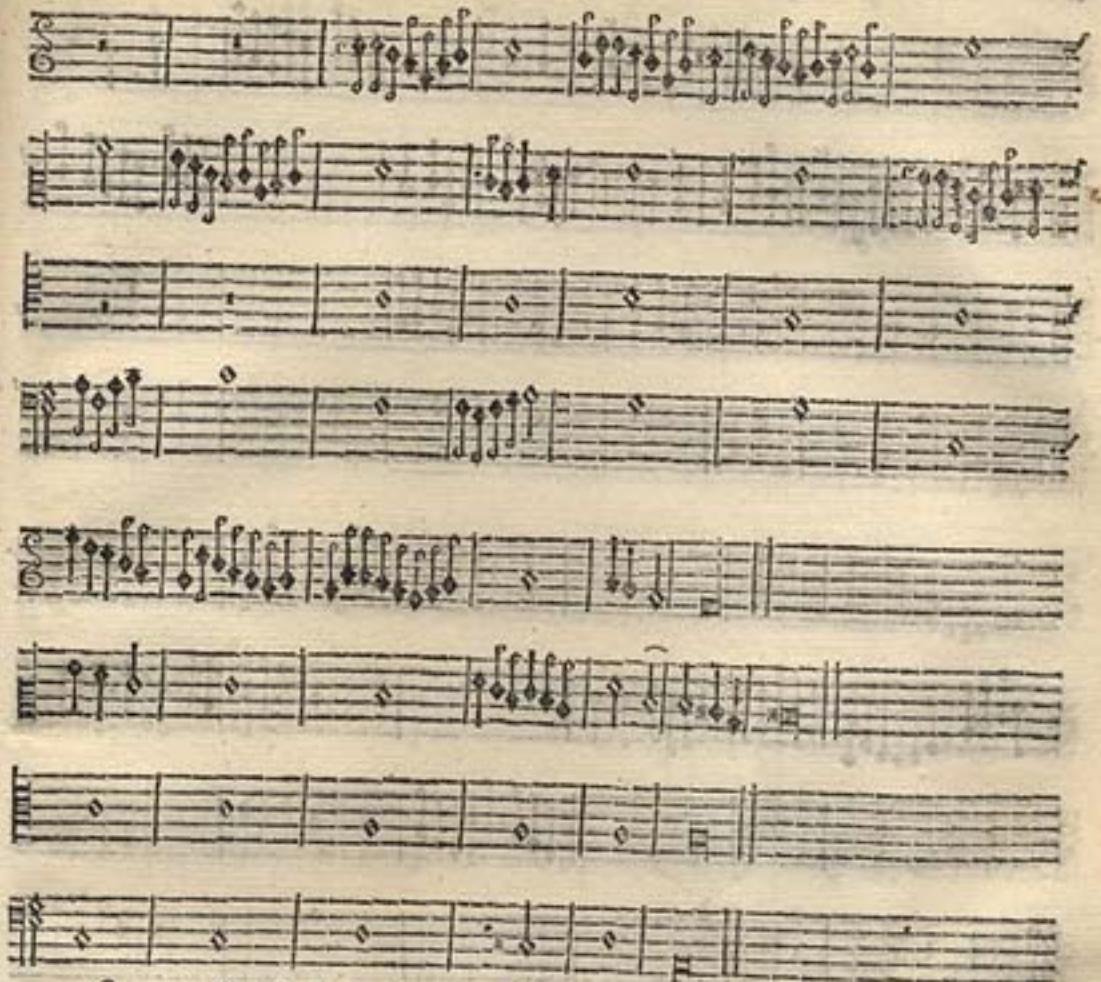
De Manoel Rodrigues Coelho. Tangedor da capella Real.





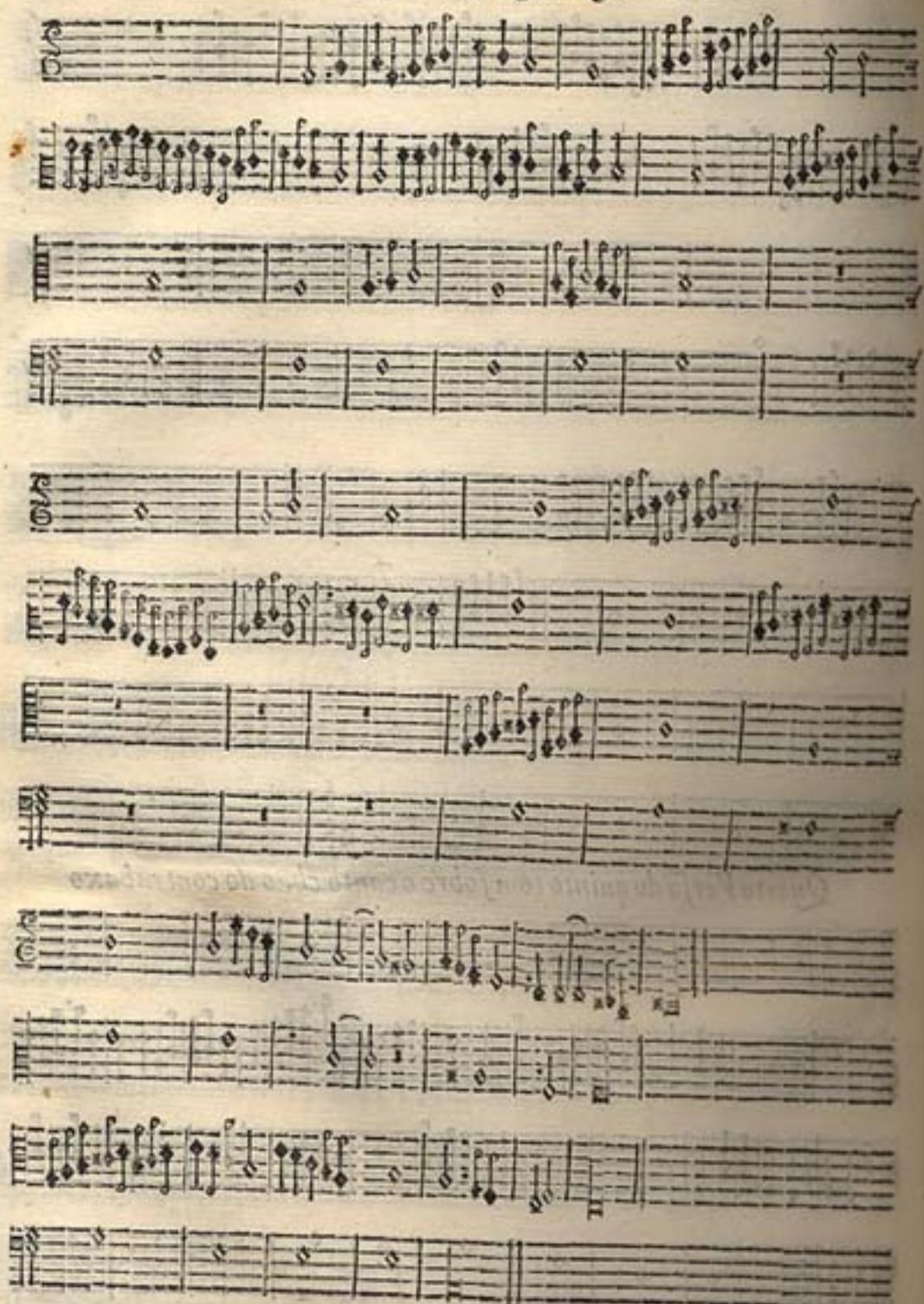
Terceiro verso do quinto tom sobre o canto chão do tenor.





Quarto Verso do quinto tom sobre o canto chão do contrabaxo



De Manoel Rodrigues Coelho.

The page contains ten staves of musical notation, likely for three voices (C, G, B) as indicated by the labels above the staves. The notation is a form of early printed music notation using dots and dashes on a five-line staff. The music is divided into two systems by a repeat sign and double bar line. The final staff ends with the letters 'GGG'.

De Manoel Rodrigues Coelho.



Segundo verso do seiflo tom sobre o canto chão do contralto.





Terceiro verso do seiflo tom sobre o canto chão do tenor.



GGGz

De Manoel Rodrigues Coelho.





315 De Mano el Rodrigues Coelho.

The musical score consists of eight staves of handwritten notation. The first four staves are for the Soprano voice, the next two for the Alto, and the last two for the Bass. The notation uses vertical stems with dots or dashes to indicate pitch and duration. Various clefs (C, F, G) and rests are used throughout the piece. The music is in common time, indicated by a 'C' at the beginning of each staff.

Versos do setimo tom sobre o canto chão do tiple.

Segundo Verso do septimo tom sobre o canto chão do contralto.

De Mano el Rodrigues Coelho.



Terceiro verso do septimo tom sobre o canto chão do tenor.



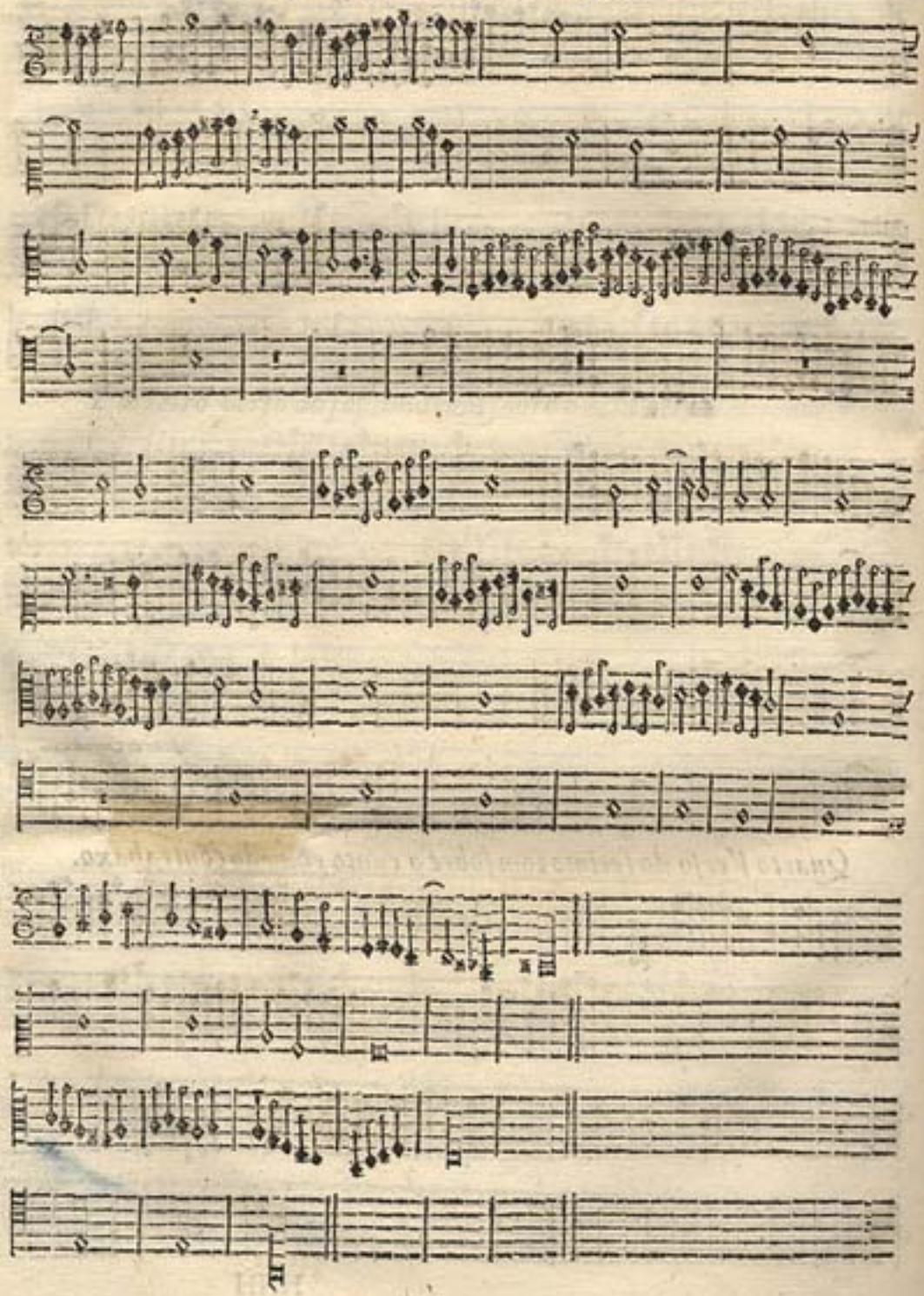


Quarto Verso do setimo tom sobre o canto chão do contrabaxo.



HHH

De Manoel Rodrigues Coelho.



Versos do oitauo tom sobre o canto chão do tiple.

214



De Manoel Rodrigues Coelho.



Segundo verso do oitavo tom sobre o canto chão do contralto.





Terceiro verso do oitauo tom sobre o canto chão do tenor.



De Manoel Rodrigues Coelho.



Quarto Verso do oitauo tom sobre o canto chão do contrabaxo.





Primeiro Kirio do primeiro tom por C solfa vt.



De Mano el Rodrigues Coelho.

A handwritten musical score for three voices. The top two staves are for soprano and alto voices, both in common time and common key. The bottom staff is for basso continuo, also in common time and common key. The music consists of six systems of four measures each. The vocal parts feature various note heads (circles, diamonds, crosses) and rests. The basso continuo part includes bass clef, a bass staff, and a continuo staff with vertical stems. The score is written on aged, yellowed paper.

Segundo Kyrio do mesmo tom.

A continuation of the handwritten musical score from the previous page. It consists of five systems of four measures each, continuing the three-voice setting with basso continuo. The notation remains consistent with the first page, featuring common time, common key, and specific note heads for the voices.

Tangedor da Capella Real.

217

De Manoel Rodrigues Coelho.





81 Quinto Kirio do mesmo tom. De Manoel Rodrigues Coelho.



Primeiro Kyrio do primeiro tom. por de la sol re.

Segundo Kyrio do mesmo tom. De Manoel Rodrigues Coelho.

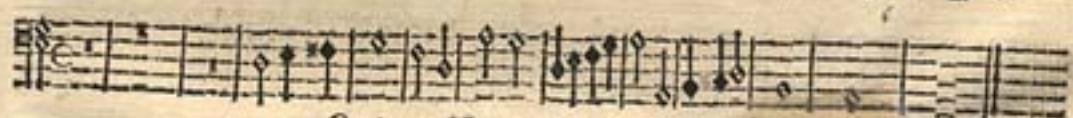
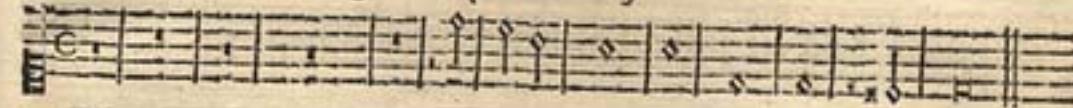


Terceiro Kyrio do mesmo tom.

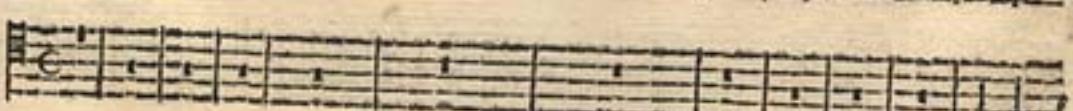




Quarto Kyrio do mesmo tom.



Quinto Kyrio do mesmo tom.



De Manoel Rodrigues Coelho.



Primeiro Kirio do quarto tom por E la mi.

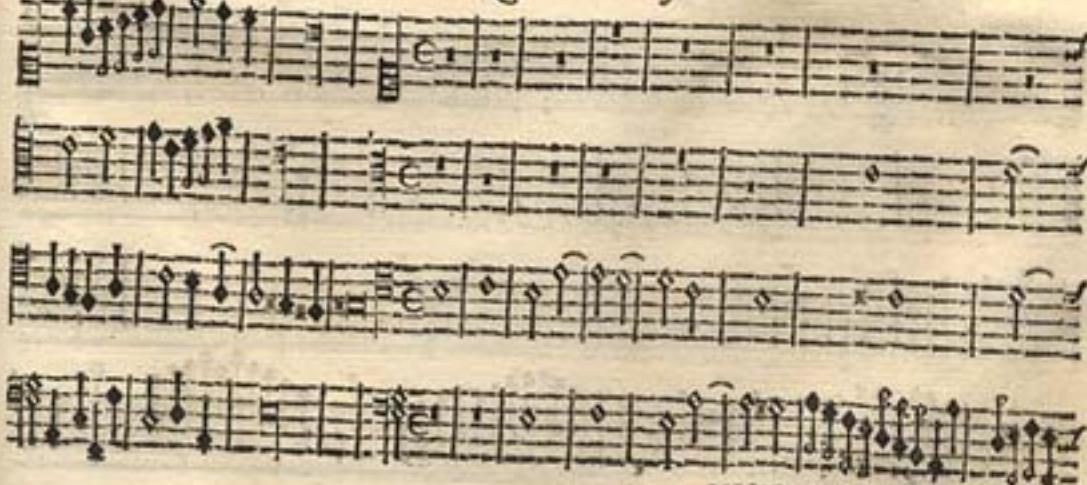




Segundo Kyrio do mesmo tom.



Terceiro Kyrio do mesmo tom.



KKK

Do Manoel Rodrigues Coelho.



Quinto Kyrio do mesmo tom.

De Manoel Rodrigues Coelho. Primeiro Kyrio do seislo tomo. por ffavt



Segundo Kyrio do mesmo tom.





Terceiro Kirio do mesmo tom.



De Manoel Rodrigues Coelho. Quarto Kirio domesmotom.



Tangedor da Capella Real. Quinto Kirio do messia com 224

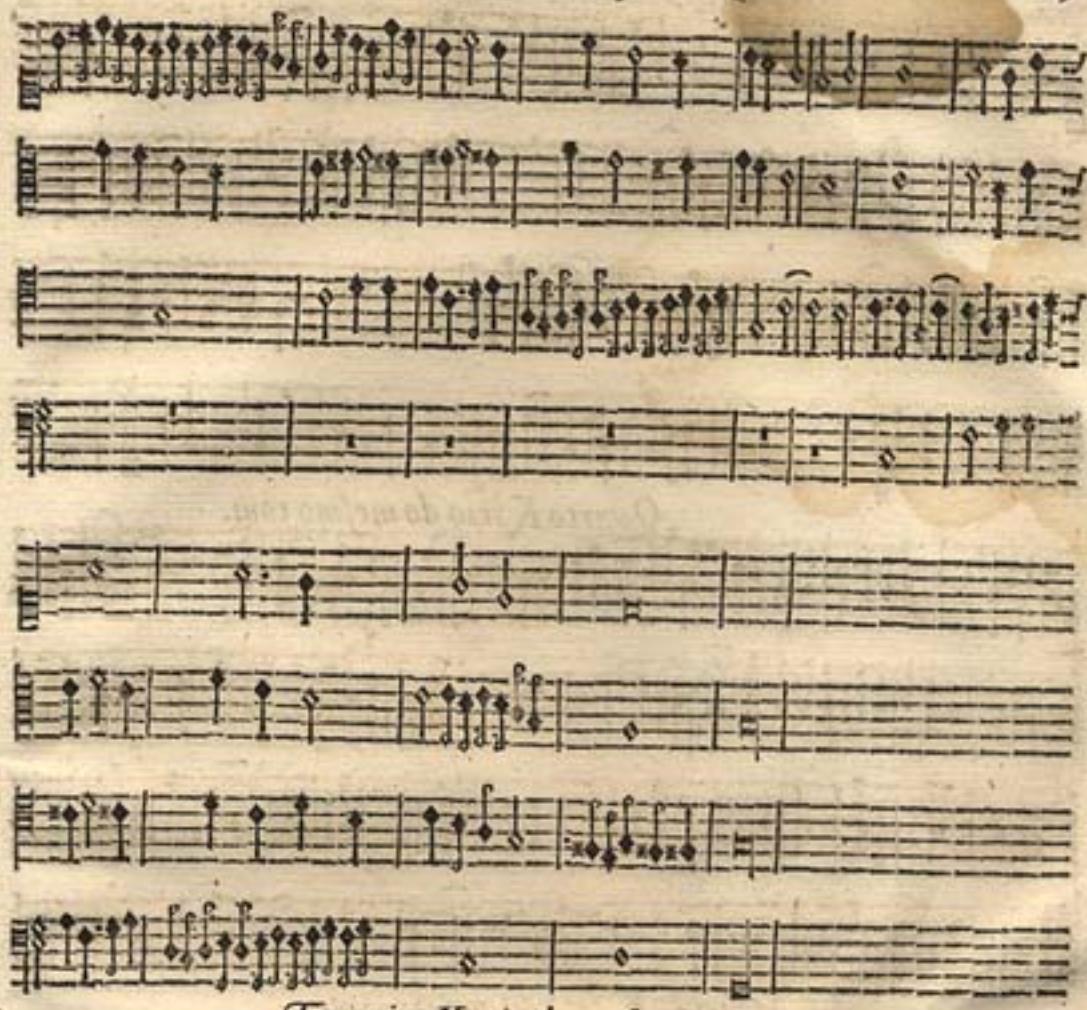


De Manoel Rodrigues Coelho. Primeiro Kyrio do 8.tō porg sol reut



Segundo Kyrio do mesmo tom.





Terceiro Kyrio do mesmo tom.



LLL

De Manoel Rodrigues Coelho.



Quarto Kyrio do mesmo tom.



The page contains six staves of musical notation, likely for a stringed instrument like a harp or lute. The notation uses a unique system of dots and dashes on a five-line staff. The first five staves are standard horizontal lines, while the sixth staff is oriented vertically. Above the staves, the title "Tangedor da capella Real." is written in a cursive hand, followed by the number "226". Below the staves, the text "Quinto Kyrio do mesmo tom." is written in a cursive hand, indicating the fifth Kyrie in the same mode. The paper is aged and yellowed, with some foxing and staining.

De Manoel Rodrigues Coelho.



Primeiro Kirio do terceiro tom. por Ela mire.





Segundoo Kyrio do mesmo tom.



De Manoel Rodrigues Coelho.



Terceiro Kyrio do mesmo tom.

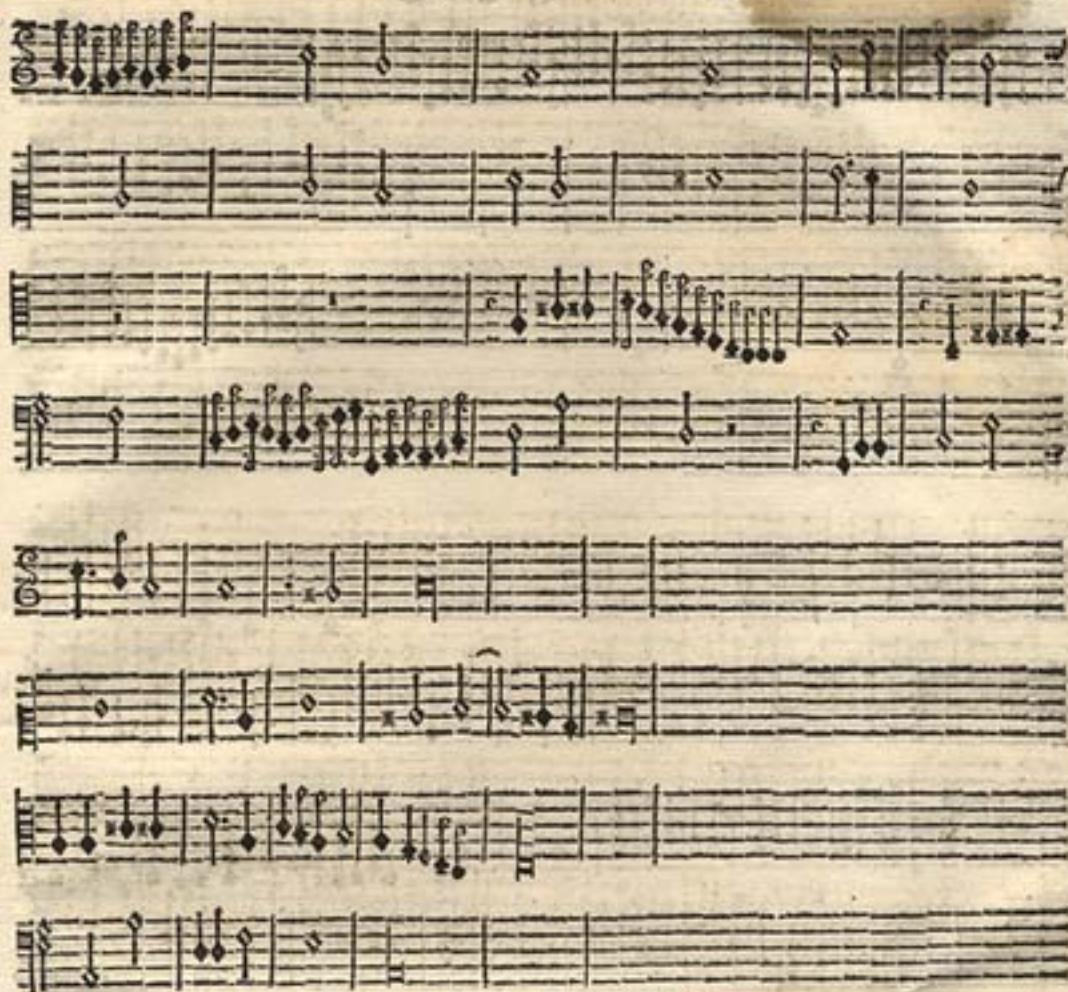


Tangedor da Capella Real. 228



De Manoel Rodrigues Coelho. Quarto Kirio domesmo tom.





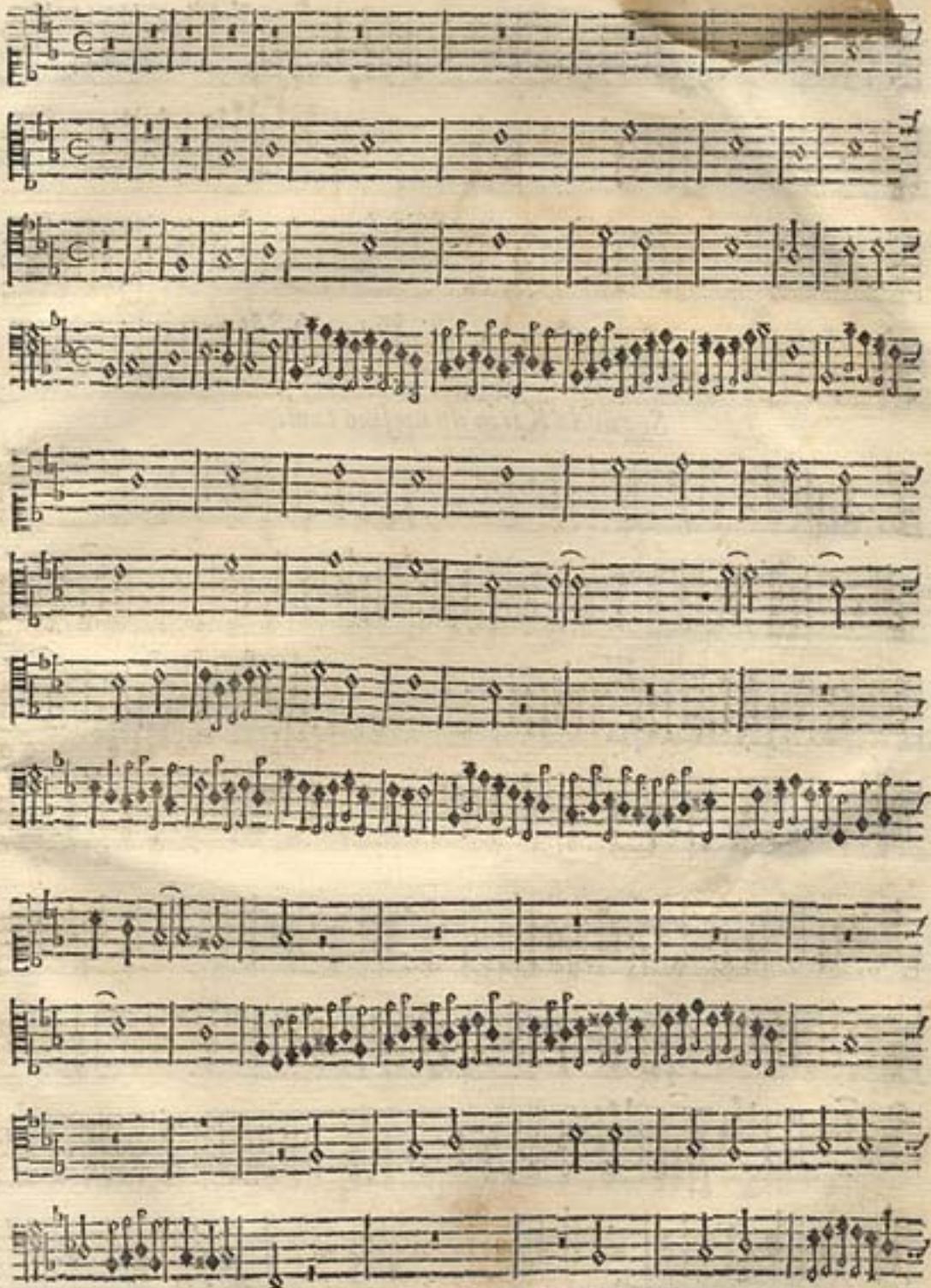
Quinto Kyrio do mesmo tom.



MMM

De Manoel Rodrigues Coelho.

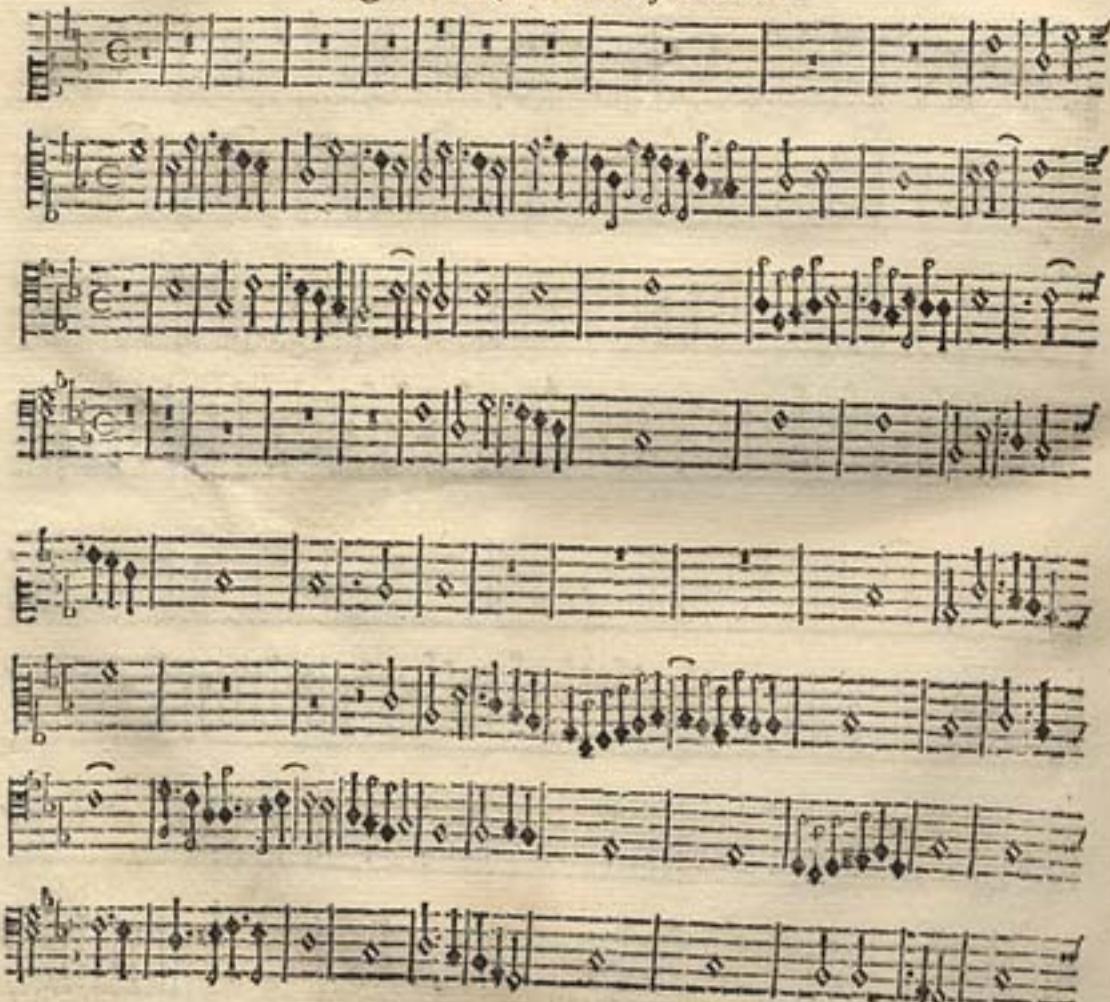
Tangedor da capella Real. Primeiro Kirio do seiflo tō. por bfa. 230

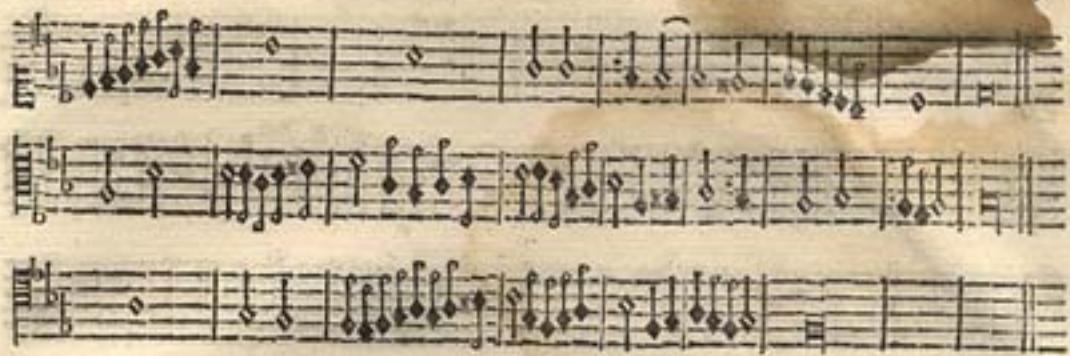


De Manoel Rodrigues Coelho.



Segundo Kirio do mesmo tom.

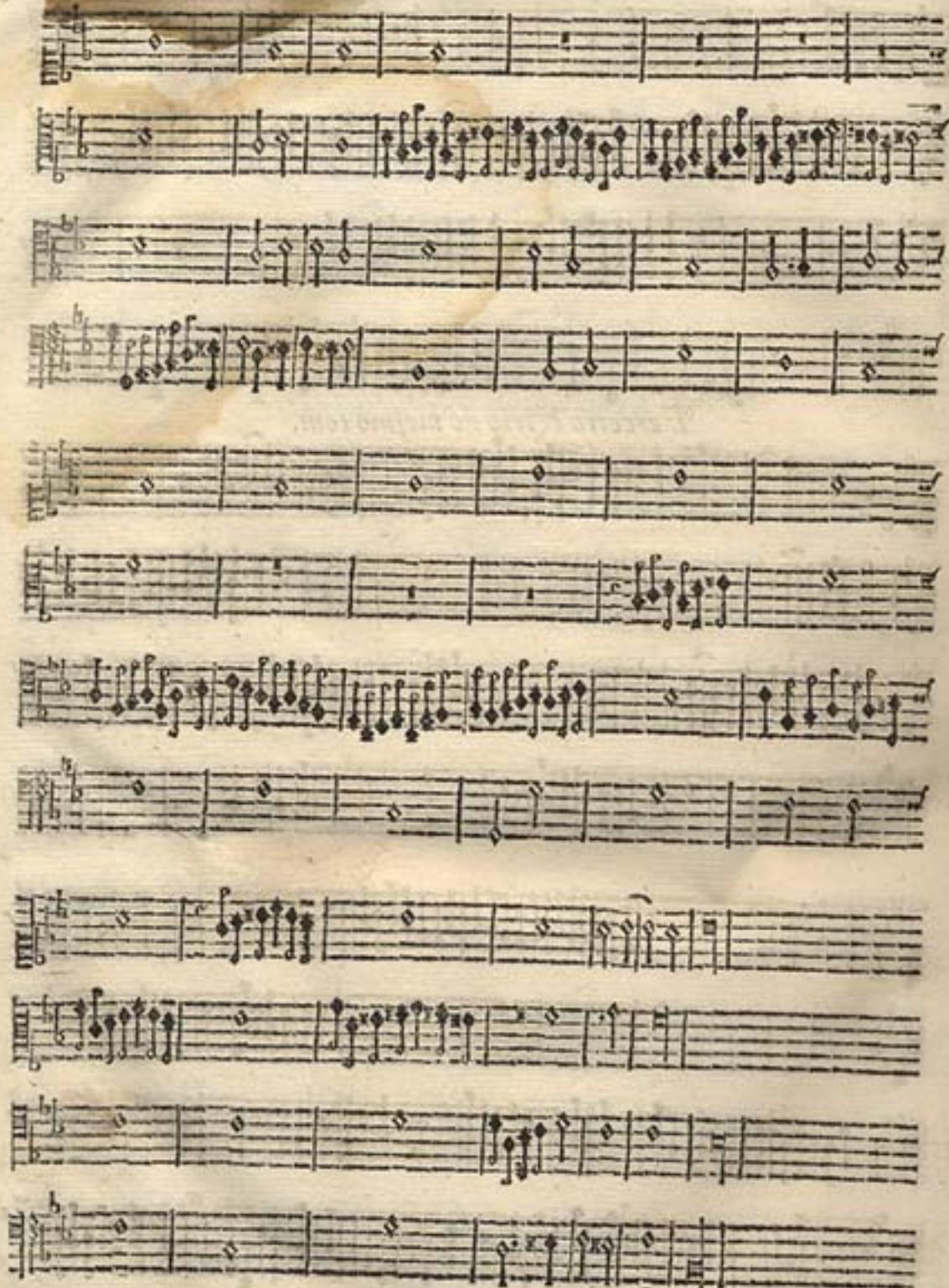




Terceiro Kirio do mesmo tom.

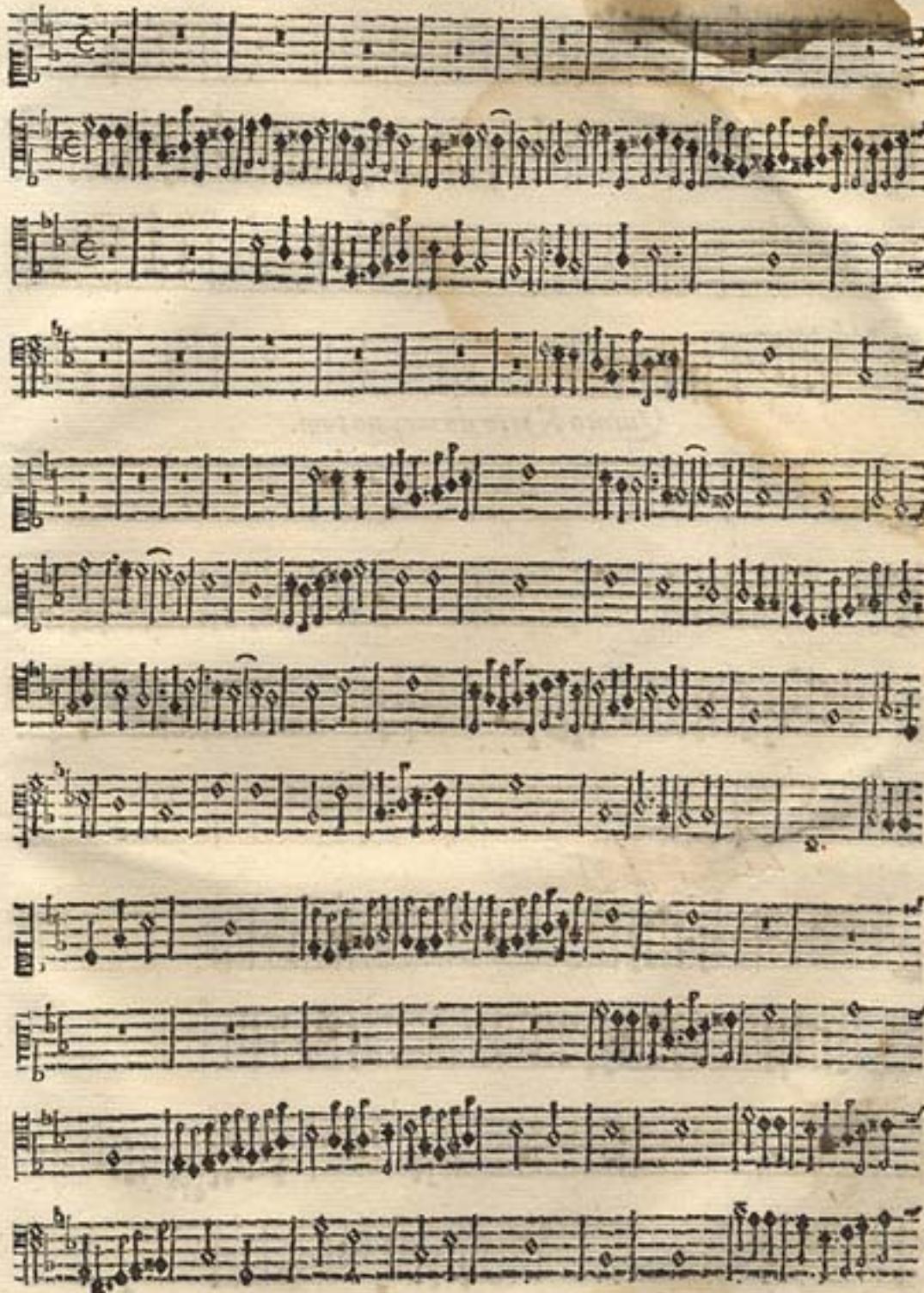


De Manoel Rodrigues Coelho.



MMMM

Terceiro Kyrio do mesmo tom. *Quarto Kyrio do mesmo tom.* 232



De Manoel Rodrigues Coelho.



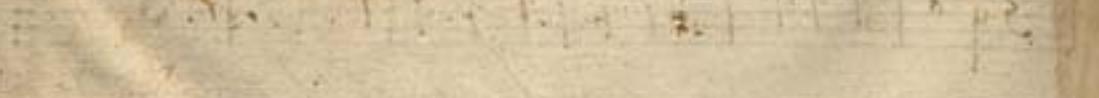
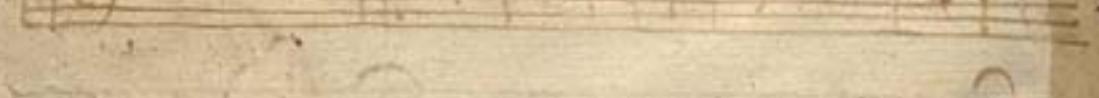
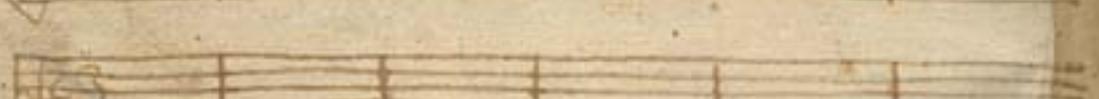
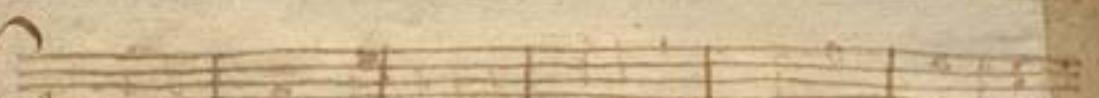
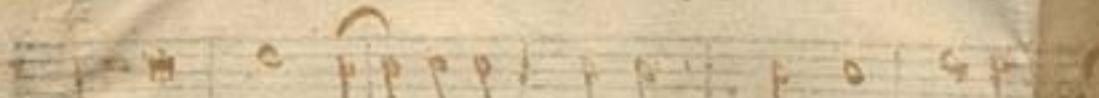
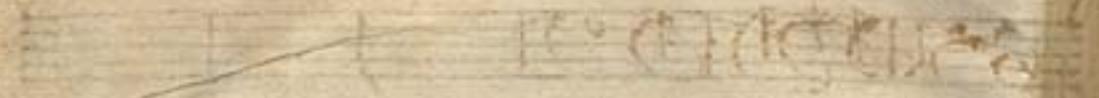
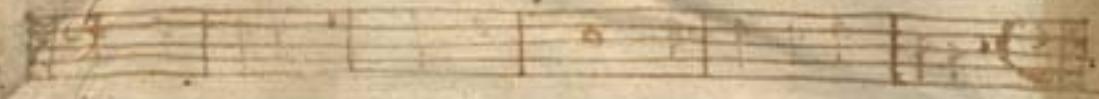
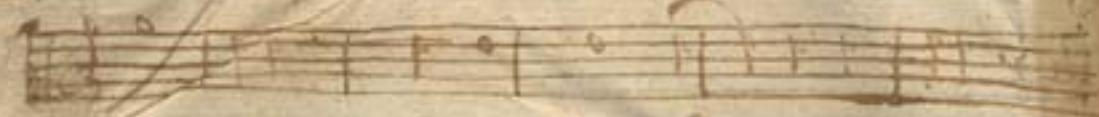
Tangedor da capella Real.

235









*TABOADA DO QUE CONTE M E M SI
este liuro de Flores de Musica.*

<i>Tento do primeire tom por dela sol re.</i>	<i>sol. 1</i>	<i>Primeira Pange lingua sobre o Can- te chão do Tiple.</i>	<i>148</i>
<i>Segunde tento do mesmo tom.</i>	<i>5</i>	<i>Segunda Pange lingua sobre o canto chão do Contralto.</i>	<i>152</i>
<i>Terceiro tento do mesmo tom.</i>	<i>10</i>	<i>Terceira Pange lingua sobre o canto chão do Tenor.</i>	<i>154</i>
<i>Tento de segundo tem per b mol.</i>	<i>15</i>	<i>Quarta Pange lingua sobre o canto chão do Contrabaxo.</i>	<i>157</i>
<i>Segundo tento do mesmo tom.</i>	<i>20</i>	<i>Quatro e Iue e Maris stellas sobre o canto chão de semibreves em cada voz.</i>	
<i>Terceiro tento do mesmo tom.</i>	<i>25</i>	<i>Primeira e Iue e Maris stella sobre o canto chão do Tiple em minimas.</i>	
<i>Tento do terceiro tom natural.</i>	<i>31</i>	<i>Segunda e Iue e Maris stella sobre o canto chão do Contralto.</i>	<i>161</i>
<i>Segundo tento do mesmo tom.</i>	<i>38</i>	<i>Terceira e Iue e Maris stella sobre o canto chão de Tenor.</i>	<i>162</i>
<i>Terceiro tento do mesmo tom.</i>	<i>43</i>	<i>Quarta e Iue e Maris stella sobre o canto chão do Contrabaxo.</i>	<i>163</i>
<i>Tento do quarte tom natural.</i>	<i>48</i>	<i>Sinto Versos sobre os paços do can- te chão de e Iue e Maris stella.</i>	
<i>Segundo tento do mesmo tom.</i>	<i>52</i>	<i>Primeiro Verso.</i>	<i>164</i>
<i>Terceiro tento do mesmo tom.</i>	<i>59</i>	<i>Segundo Verso.</i>	<i>166</i>
<i>Tento do quinte tom natural por b quadro.</i>	<i>62</i>	<i>Terceiro Verso.</i>	<i>167</i>
<i>Segûndo têto de mesmo tem per b mol.</i>	<i>67</i>	<i>Quarto Verso.</i>	<i>169</i>
<i>Terceiro tento de mesmo tom por b mol.</i>	<i>74</i>	<i>Quinto Verso.</i>	<i>171</i>
<i>Tento de sexto tem.</i>	<i>80</i>	<i>Oito tons pera se cantarem ao orgão, acompanhando os sem- pre a quatro e cinco.</i>	
<i>Segunde tento de mesmo tem.</i>	<i>86</i>	<i>Primeiro Verso do primeire tom.</i>	<i>174</i>
<i>Terceiro tento de mesmo tem.</i>	<i>93</i>	<i>Segundo Verso do mesmo tom.</i>	<i>174</i>
<i>Tento do setimo tom natural.</i>	<i>100</i>	<i>Terceiro Verso do mesmo tom.</i>	<i>175</i>
<i>Segundo tento do mesmo tem.</i>	<i>103</i>	<i>Quarto Verso do mesmo tom.</i>	<i>177</i>
<i>Terceiro tento de mesmo tem.</i>	<i>109</i>	<i>Verso do segundo tom.</i>	<i>178</i>
<i>Tento do oitavo tem natural.</i>	<i>117</i>		<i>Sc-</i>
<i>Segundo tento de mesmo tom.</i>	<i>120</i>		
<i>Terceiro tento de mesmo tom.</i>	<i>126</i>		
<i>Quattro Susanás grosadas so- bre a de cinquo.</i>			
<i>Primeira Susana.</i>	<i>132</i>		
<i>Segunda Susana.</i>	<i>137</i>		
<i>Terceira Susana.</i>	<i>141</i>		
<i>Quarta Susana.</i>	<i>144</i>		
<i>Quattro Pange linguis sobre o can- te chão de breues em cada voz.</i>			

<i>Segundo Verso de mesmo tom.</i>	179	<i>o canto chão de Tenor.</i>	200
<i>Terceiro Verso de mesmo tom.</i>	180	<i>Quarto Verso do mesmo tom</i>	
<i>Quarto Verso de mesmo tom.</i>	181	<i>sobre o canto chão do Contrabaxo.</i>	201
<i>Verso de terceiro tom.</i>	182	<i>Primeiro Verso do terceiro tom so-</i>	
<i>Segundo Verso de mesmo tom.</i>	183	<i>bre o canto chão do tiple.</i>	201
<i>Terceiro Verso de mesmo tom.</i>	184	<i>Segundo Verso de mesmo tom so-</i>	
<i>Verso de quarto tom.</i>	184	<i>e canto chão do contralto.</i>	202
<i>Segundo Verso de mesmo tom.</i>	185	<i>Terceiro Verso de mesmo tom so-</i>	
<i>Verso de quinto tom.</i>	186	<i>bre o canto chão do tenor.</i>	203
<i>Segundo Verso de mesmo tom.</i>	187	<i>Quarto Verso de mesmo tom so-</i>	
<i>Terceiro Verso de mesmo tom.</i>	188	<i>bre o canto chão do contrabaxo.</i>	203
<i>Verso de sexto tom.</i>	189	<i>Primeiro Verso de quarto tom so-</i>	
<i>Segundo Verso de mesmo tom.</i>	189	<i>bre o canto chão do tiple.</i>	204
<i>Verso de sétimo tom.</i>	190	<i>Segundo Verso de mesmo tom so-</i>	
<i>Verso de oitavo tom.</i>	191	<i>bre o canto chão do contralto.</i>	205
<i>Segundo Verso de mesmo tom.</i>	191	<i>Terceiro Verso de mesmo tom so-</i>	
<i>Terceiro Verso de mesmo tom.</i>	192	<i>bre o canto chão do tenor.</i>	205
<i>Quarto Verso de mesmo tom.</i>	193	<i>Quarto Verso de mesmo tom so-</i>	
<i>Outros oito tōs sobre o canto chāc-</i>		<i>bre o canto chão do contrabaxo.</i>	205
<i>de cada voz, para se tangerem</i>		<i>Primeiro Verso do quinto tom so-</i>	
<i>aos Benedicdos & Magnificas.</i>		<i>bre o canto chão do tiple.</i>	206
<i>Primeiro Verso de primeiro tom</i>		<i>Segundo Verso de mesmo tom so-</i>	
<i>sobre o canto chão do tiple.</i>	194	<i>bre o canto chão do contralto.</i>	207
<i>Segundo Verso de mesmo tom sobre</i>		<i>Terceiro Verso de mesmo tom so-</i>	
<i>o canto chão de mesmo tiple.</i>	195	<i>bre o canto chão do tenor.</i>	207
<i>Terceiro Verso de mesmo tom sobre</i>		<i>Quarto Verso de mesmo tom so-</i>	
<i>o canto chão do contralto.</i>	196	<i>bre o canto chão do contrabaxo.</i>	208
<i>Outro verso sobre o mesmo canto-</i>		<i>Primeiro Verso do sexto tom sobre</i>	
<i>chão do centralto.</i>	197	<i>o canto chão do tiple.</i>	209
<i>Terceiro Verso de mesmo tom sobre</i>		<i>Segundo Verso de mesmo tom so-</i>	
<i>o canto chão do Tener.</i>	197	<i>bre o canto chão do contralto.</i>	209
<i>Quarto Verso de mesmo tom sobre</i>		<i>Terceiro Verso de mesmo tom so-</i>	
<i>o canto chão do Contrabaxo.</i>	198	<i>bre o canto chão do tener.</i>	210
<i>Primeiro Verso do segundo tom so-</i>		<i>Quarto Verso de mesmo tom so-</i>	
<i>bre o canto chão do tiple.</i>	199	<i>bre o canto chão do contrabaxo.</i>	211
<i>Segundo Verso de mesmo tom so-</i>		<i>Primeiro Verso de sétimo tom</i>	
<i>o canto chão do Centralto.</i>	199	<i>sobre o canto chão do tiple.</i>	211
<i>Terceiro Verso de mesmo tom sobre</i>		<i>Segundo Verso de mesmo tom sobre</i>	
<i>o can-</i>		<i>o can-</i>	

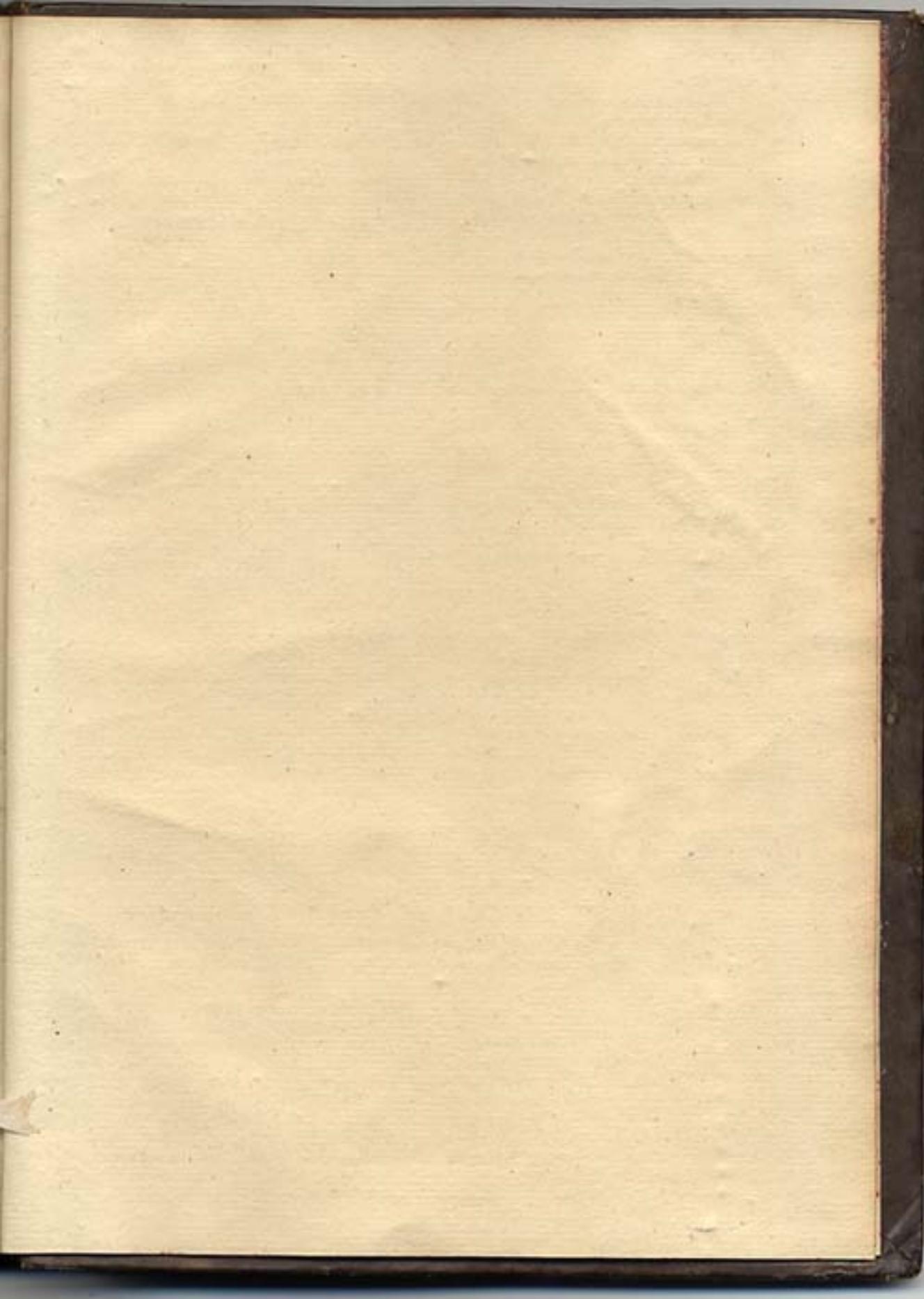
<i>e canto chão de centralto.</i>	212	<i>E la mi .</i>	220
<i>Terceiro Verso do mesmo tom sobre o canto chão do tenor.</i>	212	<i>Segundo Kyrio do mesmo tom.</i>	221
<i>Quarto Verso de mesmo tom sobre o canto chão de contrabaxo.</i>	213	<i>Terceiro Kyrio de mesmo tom.</i>	221
<i>Primeiro Verso de vivaue tem sobre o canto chão do tiple.</i>	214	<i>Quarto Kyrio de mesmo tom.</i>	221
<i>Segundo Verso do mesmo tom sobre o canto chão de centralto.</i>	214	<i>Quinto Kyrio de mesmo tom.</i>	222
<i>Terceiro Verso do mesmo tom sobre o canto chão de tenor.</i>	215	<i>Primeiro Kyrio do sexto tem per ff fa vt.</i>	222
<i>Quarto Verso de mesmo tem sobre o canto chão de contrabaxo.</i>	215	<i>Segundo Kyrio de mesmo tom.</i>	222
<i>Kirios ou versos por todos os sete finos, começando de se sol fa vt até b fa negro.</i>		<i>Terceiro Kyrio de mesmo tom.</i>	223
<i>Primeiro Kyrio do primeiro tom por se sol fa vt.</i>	216	<i>Quarto Kyrio de mesmo tom.</i>	223
<i>Segundo Kyrio do mesmo tom.</i>	216	<i>Quinto Kyrio de mesmo tom.</i>	224
<i>Terceiro Kyrio do mesmo tom.</i>	217	<i>Primeiro Kyrio do vivaue tem per g sol re vt.</i>	224
<i>Quarto Kyrio de mesmo tom.</i>	218	<i>Segundo Kyrio do mesmo tom.</i>	224
<i>Quinto Kyrio de mesmo tom.</i>	218	<i>Terceiro Kyrio de mesmo tom.</i>	225
<i>Primeiro Kyrio do primeiro tom por de la sol re.</i>	219	<i>Quarto Kyrio de mesmo tom.</i>	225
<i>Segundo Kyrio do mesmo tom.</i>	219	<i>Quinto Kyrio de mesmo tom.</i>	226
<i>Terceiro Kyrio do mesmo tom.</i>	219	<i>Primeiro Kyrio do terceiro tem por a la mi re .</i>	226
<i>Quarto Kyrio de mesmo tem.</i>	220	<i>Segundo Kyrio do mesmo tom.</i>	227
<i>Quinto Kyrio de mesmo tem.</i>	220	<i>Terceiro Kyrio de mesmo tom.</i>	227
<i>Primeiro Kyrio de quarte tem por</i>		<i>Quarto Kyrio de mesmo tom.</i>	228
		<i>Quinto Kyrio de mesmo tom.</i>	229
		<i>Primeiro Kyrio de sexto tem por b fa negro .</i>	230
		<i>Segundo Kyrio do mesmo tom.</i>	230
		<i>Terceiro Kyrio de mesmo tom.</i>	231
		<i>Quarto Kyrio de mesmo tom.</i>	232
		<i>Quinto Kyrio de mesmo tom.</i>	232

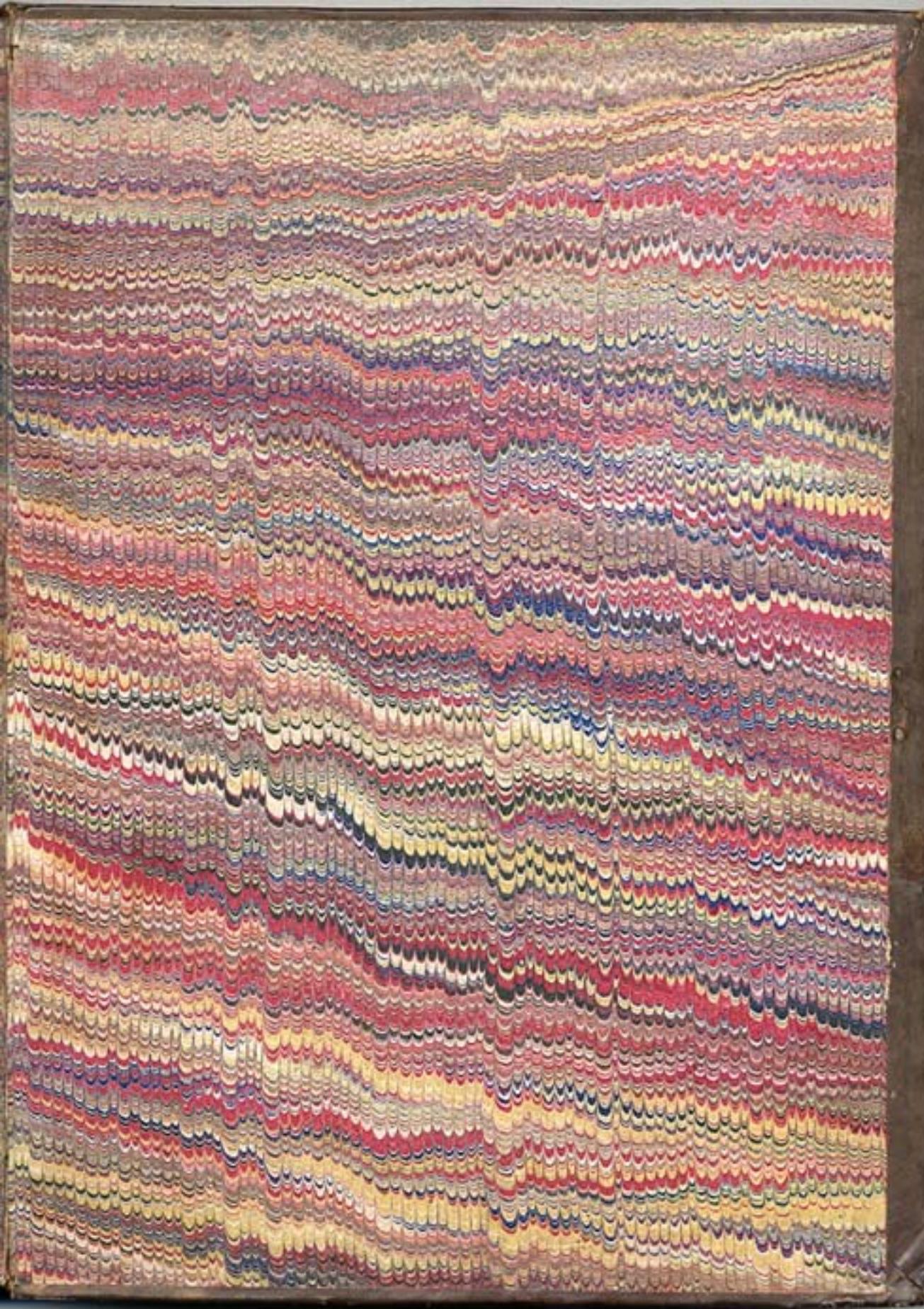
Sejão dadas graças a Christo Redemptor nosso, & a sua sanctissima māy Senhora noſſa.

Erratas.

- As 15. felhas, na volta, nas quatro paulas derradeiras ne contrabase aos cinco compassos fazer húa minima que está em fa, sol.
As 25. fel. na volta, nas derradeiras quatro paulas ne derradeiro comp. no tiple, húa cercheia q̄ está no derradeiro espaço de base, à de cima ne derradeiro de sima.
As 36. na volta nas derradeiras quatro paulas ne contrabase, aos cinco comp. per húa semi-minima que está em sol pela em fa.
As 46. na volta nas quatro paulas do meio, no contralto aos doce comp. mudar húa semi-minima que está em fa, polo em mi.
As 50. nas quatro paulas primeiras ne contrabase, no derradeiro comp. per húa semi-minima, que está em fa, pela em sol.
As 52. na volta das primeiras quatro paulas ne contrabase, aos quatro compassos fazer a primeira branca, e a derradeira negra.
As 53. nas 4. paulas do meio, aos 5 comp. delip. húa semibreue que está em fa, polo em re.
As 54. na volta nas derradeiras quatro paulas, no primeiro comp. de tenor a derradeira figura tirala, e pela diante em fa.
As 55. nas quatro paulas de meio aos sete compassos de contrabase, húa minima q̄ está em mi, pela em re.
As 57. nas primeiras quatro paulas notiple, no primeiro compasso, per a segunda semi-minima que está em mi, pela em fa.
As 58. na volta nas quatro paulas de meio no tiple, aos cinco compassos húa semi-minima que está em mi pela em fa.
As 64. nas primeiras quatro paulas ne contrabase mudar a clave na linha de meio.
As 66. nas quatro paulas de meio no primeiro compasso de tiple, mudar o segundo re em mi, e mi em re logo abaxo.
As 66. nas derradeiras quatro paulas aos quatro compassos ne contrabase subir húa cercheia que está em re, pela em mi.
As 68. nas derradeiras quatro paulas ne contralto, aos tres compassos húa semi-minima q̄ está em fa, abaxala em mi.
As 73. nas derradeiras quatro paulas, no primeiro comp. ne contrabase, per hum semibreue que está em fa, abaxala em re.
As 77. nas quatro paulas de meio no tenor, no derradeiro comp. a segunda figura q̄ está no espaço de sima, pela no espaço debaxo.
As 82. nas primeiras 4. paulas ne contrabase aos quatro compassos tirar a primeira q̄ está em sol, e pela diante no mesmo sol.
As 87. na volta nas 4. paulas de meio no contrabase, aos tres compassos mudar húa semi-minima q̄ está em la, e pela abaxo em fa.
As 90. nas primeiras quatro paulas no tiple ao segundo comp., dizer mi ut re, mi fa.
As 93. nas 4. paulas do meio no contrabase, aos

- tres comp. por a quarta q̄ está no espaço debaxo, pela logo no segundo espaço opima.
As 100. nas quatro paulas do meio no tiple no derradeiro compasso húa minima que está em fa pela em mi.
As 103. nas quatro paulas do meio no contralto aos 5 compassos per a quarta figura em mi.
As 104. na volta nas quatro paulas do meio no contrabase aos quatro compassos, per duas semi-minimas q̄ estão em re, polas em mi.
As 106. na volta nas quatro paulas do meio, no contrabase aos tres compassos, per hum semibreue que está em fa pelo em sol.
As 119. nas derradeiras quatro paulas ne contrabase aos 5 compassos, per duas minimas q̄ estão em vt, polas assim em mi.
As 123. na volta nas quatro paulas derradeiras no tiple, aos 2. comp., dizer re vt re mi fa, pen-de e mi que está em baso, pelo em sima.
As 129. nas primeiras 4. paulas ne contrabase aos 4 compassos, per a terceira figura em la, e a 4 em fa, e a minima subila em re.
As 137. nas 4. paulas derradeiras ne contralto, no t. compasso na volta da folha, per húa minima q̄ está na linha de meio pelo na de sima.
As 138. na volta nas derradeiras 4. paulas no contralto aos 5 compassos, per a segunda figura fera da linha de baso.
As 155. na volta das derradeiras quatro paulas ne contrabase aos 9 compassos per a primeira figura que está em fa, subila em re.
As 157. nas derradeiras quatro paulas no tiple, aos 4 compassos mudar um semibreue que está em vt, subile acima em mi.
As 161. nas primeiras 4. paulas ne contralto, no t. comp. a quarta figura abaxala em vt.
As 161. na volta nas derradeiras 4. paulas ne contrabase aos doze compassos per a segunda figura no espaço debaxo.
As 165. na volta das quatro paulas derradeiras no contrabase aos dez comp. per hum semibreue que está em mi, solo em fa.
As 172. nas primeiras quatro paulas no contrabase aos seis compassos, per húa minima que está em fa, subila a re.
As 207. nas derradeiras quatro paulas aos cinco compassos no tiple, a terceira colchea que está em vt, subila em re.
As 214. nas derradeiras quatro paulas aos dez compassos no tiple, per um semibreue q̄ está em mi, pelo acima em fa.
As 220. nas quatro paulas primeiras no contrabase aos 6 compassos, per a terceira negra, que está em re, pela em vt.
As 229. na volta nas derradeiras 4. paulas no contrabase, aos 5 compassos, mudar a segunda minima, q̄ está em sol, abaxala em fa.
As 232. nas derradeiras 4. paulas no tenor aos nene compassos, a segunda figura q̄ está em mi, pela abaxo em re.





FLORES DE MVSICA:

PERA O INSTRUMENTO DE
Toda, & Hora.

Compostas por o Padre Manuel Rodriguez Cardoso Capellano da Igreja de São Domingos, e organista da Capella Real da Catedral de Lisboa, e da Capella do Palacio do Palaio, e da Capella do Reino.

DEDICADO A S. C. E. MAGESTÀ
de del Rey Philippe tercero das Espanhas.



Com tempo de Riffia de Almeida da Silva e de Faria.

EM LISBOA

Nostálio de Freitas Gravereck.

Anno D. MDC XX.